

**ANUÁRIO  
DA  
ESCOLA NAVAL  
2008-2009**



**ANUÁRIO  
DA  
ESCOLA NAVAL  
2008-2009**



MARINHA

Depósito legal n.º 3539/83

# SINOPSE

## I - INTRODUÇÃO

- Resenha histórica
- Biografias
- Nota introdutória

## II - ORGANIZAÇÃO

- Organogramas
- Oficiais da guarnição
- Corpo docente
- Corpo de alunos
- Legislação

## III - ACTIVIDADE ESCOLAR

- Plano de actividades
- Planos de estudos
- Admissão
- Cerimónias escolares
- Embarques e estágios
- Conferências, palestras e visitas de estudo
- Corpo de alunos
- Direcção de instrução
- Grupo de navios da Escola Naval
- Resultados escolares
- Mestrado de História Marítima

## IV - ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

- Sociais e culturais
- Desportivas

## V - ACTIVIDADES DOS GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

- Gabinete de coordenação das actividades de investigação e desenvolvimento
- Gabinete de coordenação da avaliação
- Gabinete de relações públicas e divulgação

## VI - SERVIÇOS DE APOIO

- Biblioteca/Museu e Arquivo
- Serviço de Informática
- Serviço de Armamento
- Serviço de Máquinas e Limitação de Avarias
- Serviços Gerais/Transportes
- Serviço de Electrotecnia/Audiovisuais
- Serviço de Assistência Religiosa

## VII - EFEMÉRIDES E OUTROS EVENTOS

- Colóquios, conferências e seminários
- Comemorações
- Visitas
- Mostra geral
- Diversos

## VIII - ÍNDICE

# ÍNDICE

SINOPSE .....	5
<b>I - INTRODUÇÃO</b>	
Resenha histórica .....	9
Biografias .....	13
Nota introdutória .....	17
<b>II - ORGANIZAÇÃO</b>	
1. Organogramas .....	20
2. Oficiais da guarnição .....	24
3. Corpo docente .....	27
4. Corpo de alunos .....	35
Curso de Mestrado .....	35
Curso “Padre Fernando de Oliveira” .....	35
Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho” .....	45
Curso “Comandante Nunes Ribeiro” .....	51
Curso “VALM Pereira Crespo” .....	59
Curso “ALM Roboredo e Silva” .....	68
Curso “Comandante Conceição Silva” .....	75
Curso “Botelho de Sousa” .....	77
Curso “Gaspar Corte Real” .....	81
Curso “Vice-Almirante Teixeira da Mota” .....	85
Curso de Licenciatura .....	93
Outros Cursos de Formação de Oficiais .....	96
5. Legislação .....	102
<b>III - ACTIVIDADE ESCOLAR</b> .....	103
1. Plano de actividades .....	105
2. Planos de estudos .....	109
a. Curso de Mestrado/Licenciatura .....	109
3. Admissão .....	147
a. Introdução .....	147
b. Planeamento .....	148
c. Apuramento global dos resultados .....	148
d. Conclusões .....	149
4. Cerimónias escolares .....	151
a. Compromisso de Honra e Integração dos Cadetes do curso “Padre Fernando Oliveira” na 1ª Companhia integração do 1º Ano do CFOST na 7ª Companhia .....	151
b. Cerimónia de Promoção a Aspirantes dos Alunos de Curso “ALM Roboredo e Silva” .....	154
c. Cerimónia de Juramento de Bandeira do 66º CFBO 08, Imposição de Condecorações e entrega de espadas aos Oficiais alunos dos CFCO/07/9º CFMCO 07 .....	157
d. Cerimónia de abertura da Sessão Solene de abertura das Jornadas do Mar 2008 “O Oceano - Riqueza da Humanidade” .....	161
e. Sessão Solene de Abertura do ano lectivo e de encerramento das Jornadas do Mar 2008 .....	167
f. Cerimónia de Juramento de Bandeira do 67º CFBO 09 e entrega de Espadas aos alunos do CFOMN08 .....	181

g. Cerimónia de entrega de Espadas, Medalhas e Distintivos .....	182
h. Juramento de Bandeira do 68º CFBO 2009 e Entrga de Espadas aos alunos de CFCO 2008/CFMCO08.....	182
5. Embarques e Estágios .....	183
a. Introdução .....	183
b. Viagens de Instrução .....	184
c. Estágios .....	191
6. Conferências, Palestras e Visitas de Estudo .....	192
7. Corpo de Alunos .....	193
a. Rio Guadiana 2009 .....	193
b. Tróia 2009 .....	194
c. Outras Actividades .....	195
8. Direcção de Instrução .....	195
a. Gabinete de Estudos .....	195
b. Departamento de Formação Científica de base .....	196
c. Departamento de formação de Marinha .....	198
d. Departamento de Formação de Fuzileiros .....	200
e. Departamento de Formação de Administração Naval .....	204
f. Departamento de Formação de Engenheiros Navais-Ramo Mecânica .....	206
g. Departamento de Formação de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica .....	208
h. Departamento de Formação de Médicos Navais .....	214
i. Departamento de Formação Militar-Naval .....	221
9. Agrupamento de Navios da Escola Naval .....	222
a. N.R.P. “Polar” .....	222
b. Veleiro “Blaus VII” .....	222
10. Resultados Escolares .....	224
b. Resumo do Ano Lectivo 2008/2009 - Cursos de Licenciatura .....	230
11. Mestrado de História Marítima .....	231
 IV - ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES .....	 233
1. Actividades Sociais e Culturais .....	235
a. Actos Festivos .....	235
b. Espectáculos Musicais .....	237
c. Feiras, Concursos e Outras Actividades .....	238
d. Outras Actividades de Representação .....	238
2. Actividades Desportivas .....	240
a. Competições da Marinha .....	240
b. Competições do Corpo de Fuzileiros .....	244
c. Troféus Desportivos da Marinha .....	245
d. Campeonatos Universitários .....	245
e. Torneio Inter-Emes .....	248
g. Taça Escolar - Torneios Inter-Cursos .....	253
h. Actividades de Exterior .....	256
i. Constituição das Equipas da Escola Naval .....	258

V - ACTIVIDADES DOS GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO .....	265
1. Gabinete de Coordenação de Actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) .....	267
2. Gabinete de Coordenação da Avaliação .....	267
a) Avaliação Interna .....	267
b) Avaliação Externa .....	267
3. Gabinete de Relações Públicas e Divulgação .....	268
a) Introdução .....	268
b) Actividades Desenvolvidas .....	268
c) Conclusões .....	270
VI - SERVIÇOS DE APOIO .....	271
1. Biblioteca/Museu e Arquivo .....	273
a) Actividades de Biblioteca .....	273
b) Museu e Arquivo Histórico .....	276
2. Serviço de Informática .....	277
3. Serviço de Armamento .....	280
a) Instalações .....	280
4. Serviço de Máquinas e Limitação de Avarias .....	284
a) Serviço de Máquinas .....	284
b) Serviço de Limitações de Avarias .....	286
c) Pessoal .....	287
5. Serviços Gerais/Transporte .....	287
a) Serviços Gerais .....	287
b) Serviço de Transportes .....	290
6. Serviço de Electrotecnia e Audiovisuais .....	291
7. Serviço de Assistência Religiosa .....	293
VII - EFEMÉRIDES E OUTROS EVENTOS .....	297
1. Colóquios, conferências e seminários .....	299
2. Comemorações .....	300
3. Visitas .....	302
4. Mostra geral .....	302
5. Diversos .....	303

Responsável gráfico:  
Júlio Manuel Otero, Lda.

Outubro de 2011

## **I – INTRODUÇÃO**





## RESENHA HISTÓRICA

A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respectivo. Não havia uma Escola própria onde se ministrassem os conhecimentos adequados, e mesmo a mítica "Escola de Sagres" terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É um facto que no período mais activo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projecto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efectuada no mar.

Mas o alargar do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma Escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR". As suas lições obedeciam a um programa que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu curriculum de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira

de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR" formou pilotos e outros oficiais de bordo, intensificando a sua acção no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLANAVAL.

O sonho de Pedro Nunes – formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos – só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa Escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à actual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS, instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excepcional escolar ou, directamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLANAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas-Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a formar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio na Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para esse efeito construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infra-estruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim: em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha

e Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos; em 1887 foi criado o Curso de Administração Naval; em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 48/86, de 13 de Março, que criou os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, (EMES), os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos da lei geral do ensino universitário, passando a conferir o grau de licenciatura.

Criaram-se então os cursos de Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais dos Ramos de Mecânica (que substituiu o curso de Engenheiros Maquinistas Navais) e de Armas e Electrónica, e de Fuzileiros.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), que entrou em funcionamento em 1998 junto da Escola Naval, e cuja missão consiste na formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha.

Em 1999 foi criado o Curso de Médicos Navais na EN com duas componentes: a licenciatura obtida na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e um Curso de Formação Complementar da Licenciatura em Medicina. Os planos de estudo deste curso complementar, iniciado em Outubro de 1999 e que é leccionado na EN e progride a par da licenciatura, foram aprovados e postos em vigor pela portaria nº 745/2000 de 12 de Setembro.







Almirante  
Fernando José Ribeiro de Melo Gomes

*Chefe do Estado-Maior da Armada  
desde 28 de Novembro de 2005*

O **Almirante Fernando José Ribeiro de Melo Gomes** ingressou na Escola Naval em 1965.

Especializado em comunicações, embarcou em diversos navios e comandou dois draga-minas, uma corveta e a fragata “Corte-Real”. Participou em exercícios nacionais e internacionais e em quatro integrações na Força Naval Permanente do Atlântico da NATO (STANAVFORLANT), incluindo duas operações: Sharp Guard, onde acumulou funções de “flag-captain” e Active Endeavour, como Comandante da Força.

Em terra, serviu no Ultramar, na Guiné, no Centro de Instrução de Tática Naval, no Estado-Maior da Armada, na Casa Militar da Presidência da República e no Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada.

Como Comandante do Grupo-Tarefa Português, entre 1997 e 1999, comandou diversos exercícios no mar, bem como uma operação real de evacuação de civis na Guiné-Bissau, em 1998, durante a qual foram resgatados 1237 cidadãos de 33 nacionalidades. Em 1999, comandou a EUROMARFOR.

Comandou a STANAVFORLANT entre Março de 2001 e Abril de 2002, tendo a força sido empregue, pela primeira vez, ao abrigo do artigo V do Tratado de Washington. Em Junho de 2002, foi nomeado 2º Comandante Naval e Comandante da Flotilha. Entre Abril de 2004 e Novembro de 2005, exerceu o cargo de 2º Comandante do Comando Aliado Conjunto de Lisboa. Em 28 de Novembro de 2005 foi promovido a Almirante e tomou posse como Chefe do Estado-Maior da Armada.

O Almirante Melo Gomes foi agraciado com diversas condecorações, entre as quais sete Medalhas Militares de Serviços Distintos (duas de ouro), a Medalha de Mérito Militar, a Cruz Naval e a Medalha Comemorativa das Campanhas (Guiné). Possui outras condecorações de diversas nações.

O Almirante Melo Gomes é casado com Maria Eugénia. O casal tem duas filhas.



Contra-Almirante  
Luís Manuel Fourneaux Macieira Frago

*Comandante da Escola Naval  
desde 07 de Fevereiro de 2008*

O **Contra-Almirante Macieira Frago** nasceu em Lisboa, a 19 de Julho de 1953 tendo concluído o Curso da Escola Naval em 1975.

Serviu em diversas unidades navais, desde draga-Minas a fragatas como chefe de serviço de navegação, chefe de serviço de electrotecnia e imediato.

Comandou a lancha de fiscalização “Açor” (1977-78) e o patrulha “Rovuma” (1984-86).

Especializado em electrotecnia, frequentou o Curso Geral Naval de

Guerra, o “Senior Course” do Colégio de Defesa da NATO, o Curso de Promoção a Oficial General e ainda diversos cursos de actualização e aperfeiçoamento de que se destacam os relacionados com a preparação para a recepção das Fragatas classe Vasco da Gama. Fora da marinha frequentou a Pós-graduação da Universidade Católica em Segurança e Defesa.

De entre cargos e funções desempenhadas em terra, salienta-se o cargo de Ajudante de Ordens do Almirante CEMA, Almirante Sousa Leitão (1981-84), e de Chefe das Secções de Segurança Militar e de Informações Estratégicas da Divisão de Informações do EMA (1993-97).

De salientar ainda a sua participação no processo de integração das fragatas da classe “Vasco da Gama” na Marinha, na sua fase de preparação das guarnições enquanto oficial da então DSIT, e na organização interna dos navios como primeiro imediato desta classe de navios.

Fora da Marinha, desempenhou funções na Divisão de Operações do Estado-Maior Internacional da OTAN, em Bruxelas (1998-2001), onde foi responsável pelo estudo e aconselhamento em matérias relativas à política, planeamento e treino de gestão de crises, bem como da ligação do Colégio de Defesa da OTAN ao Comité Militar da OTAN. De 2002 a 2004 foi assessor do Ministro de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar onde teve oportunidade de exercer assessoria em relação aos assuntos militares de Marinha e no âmbito mais vasto dos assuntos do mar. De Junho de 2004 a Novembro de 2005, no Ministério da Defesa Nacional, ocupou o cargo de Subdirector Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, onde esteve encarregado da condução dos programas de aquisição dos equipamentos para a Marinha.

Foi promovido a Contra-Almirante a contar de 21 de Fevereiro de 2007, tendo em 02 de Maio do mesmo ano, tomado posse como Director do Serviço de Formação. Em 7 de Fevereiro de 2008 assumiu o Comando da Escola Naval.

O Contra-Almirante Macieira Fragoso é casado, tem uma filha e dois filhos e seis netos.

## NOTA INTRODUTÓRIA



O ano lectivo de 2008/2009 a que se reporta o presente anuário foi muito intenso e estimulante. Com efeito, decorrente do disposto no Decreto-Lei nº37/2008 de 5 de Março, houve que empreender um conjunto de acções que hoje nos permitem afirmar que a Escola Naval é um Estabelecimento de Ensino Superior Público Militar conformado com os normativos dispostos sobre a adaptação do processo de Bolonha ao Ensino Superior Militar.

Foi já nesta conformidade que a Escola Naval, no decurso deste ano lectivo, conferiu pela primeira vez o grau de mestre aos alunos que completaram os programas previstos nos planos de estudos dos cursos de mestrado, em dois ciclos de estudos integrados, bem como, ao passar a integrar o ensino politécnico, anteriormente atribuído à extinta Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), conferiu também pela primeira vez a licenciatura politécnica aos alunos dos Cursos de Oficiais do Serviço Técnico.

Ainda relacionado com este processo, para atender não só às necessidades de corresponder às exigências inerentes a um estabelecimento de ensino superior universitário, mas também aos desafios impostos pelo aumento científico dos cursos, decorrente do novo grau académico, a Escola Naval levou a cabo um processo de reflexão no sentido de garantir uma capacidade de investigação mais estruturada e mais capaz de responder às necessidades de apoio aos trabalhos de investigação dos mestrandos e à valorização científica do seu corpo docente. Esta reflexão levou a que fosse proposto, a S.Exa. o Almirante CEMA, a criação de um Centro de Investigação Naval (o CINAV) que possa congrega toda a investigação levada a cabo na Marinha, com a excepção da que compete ao Instituto Hidrográfico (IH). Pretendem-se desta forma aumentar a massa crítica de investigadores e simultaneamente apoiar todos os que embora vocacionados para a investigação científica, se encontram dispersos em diversas áreas da Marinha, assim contribuindo para tornar a investigação científica produzida na Marinha, que não enquadra no IH, mais eficiente, por mais coordenada e consequente. Espera-se que no decorrer do próximo ano lectivo o Centro de Investigação Naval atinja a sua operacionalidade.

Porque a missão da Escola Naval é fundamentalmente a de formar oficiais de Marinha, tal implica que os seus alunos recebam uma formação que os habilite com as valências académicas que lhes garantam a capacidade para enfrentar novos desafios, com as competências técnicas para operar os sofisticados meios navais e que lhes incuta os valores que se exigem a um comandante militar e marinheiro. Nesse sentido, a Escola Naval a par do

esforço desenvolvido no sentido da valorização académica, científica e técnica dos seus cursos, procurou também aperfeiçoar a formação militar naval dos seus alunos, designadamente através da introdução de um conjunto normas e procedimentos que garantam um melhor enquadramento dos cadetes, uma melhor integração na cultura militar naval e acima de tudo uma melhor compreensão dos valores que devem ser cultivados pelos oficiais de Marinha.

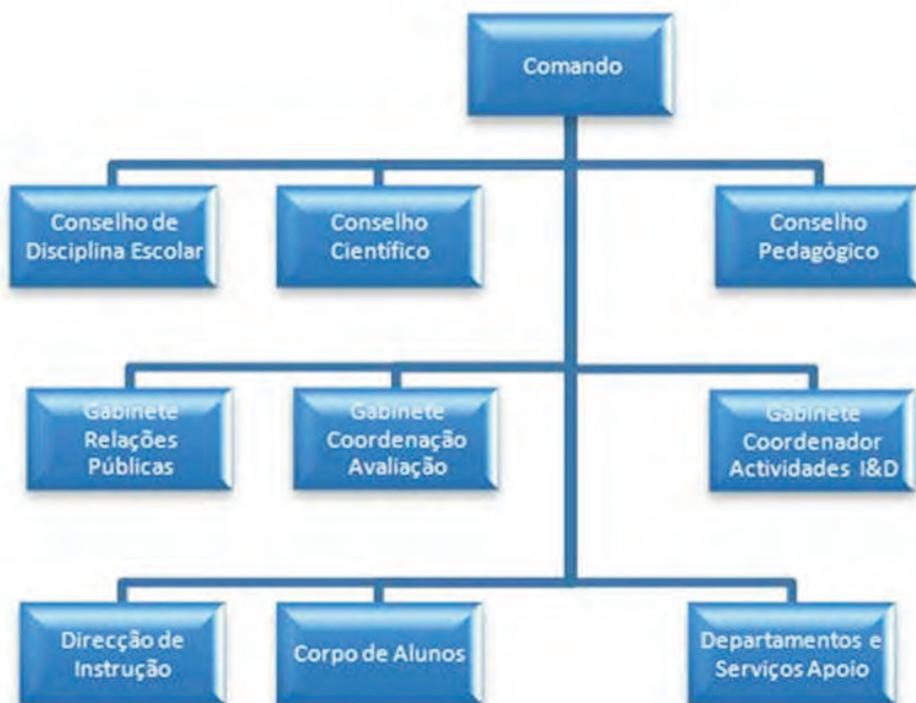
Na vertente de relacionamento externo, durante o ano lectivo em apreço a cooperação com as universidades civis, mereceu uma particular atenção procurando-se o seu aprofundamento não só no plano académico e científico mas também no sentido da procura de oportunidades para esta Escola se dar a conhecer aos alunos do ensino superior civil nacional. Também no plano internacional, se continuou o processo de alargamento da cooperação com escolas congéneres de países amigos, sendo de realçar: os trabalhos conducentes a um possível intercâmbio académico de alunos com algumas escolas navais europeias; o incremento do intercâmbio de alunos em actividades de formação militar naval; a participação no designado Erasmus Militar, correspondendo a um desiderato político da União Europeia (UE), através da preparação e organização, em conjunto com as Academias Militar e da Força Aérea, de um seminário sobre a Política Europeia de Segurança e Defesa destinado a alunos das escolas navais e academias dos três ramos das Forças Armadas dos países membros da UE; a continuação do apoio aos cursos de marinha e de fuzileiros ministrados na Academia Militar de Moçambique, em apoio da Cooperação Técnica-Militar com aquele país.

A Escola Naval, espera através das iniciativas e actividades relatadas na presente publicação, ter continuado a cumprir a sua missão, proporcionando à Marinha oficiais com uma sólida formação militar, marinheira e académica, adaptados às realidades do presente e capazes de enfrentar com sucesso os desafios do futuro, servindo com honra e brilho, através da Marinha, as Forças Armadas de Portugal.

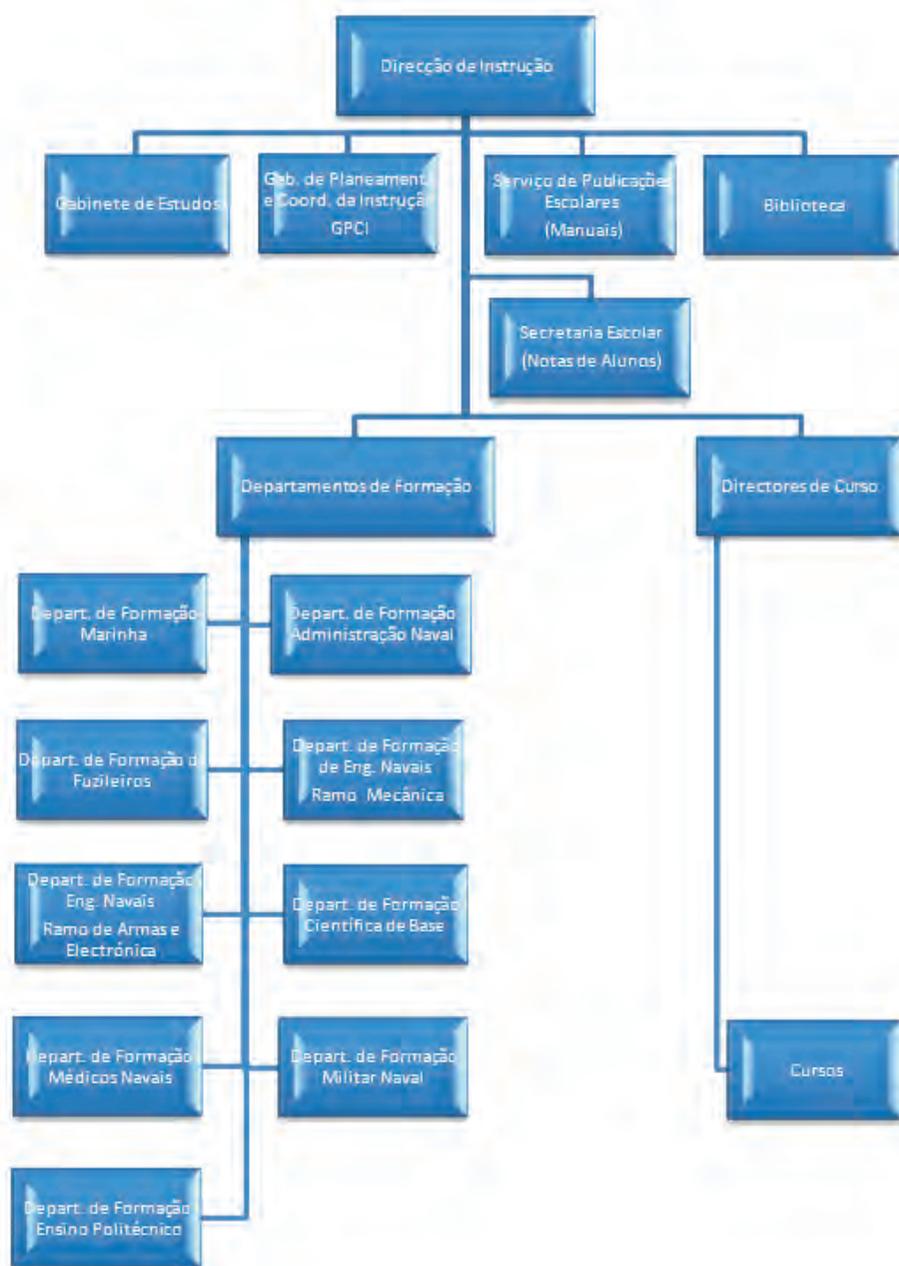
## **II – ORGANIZAÇÃO**

# 1. ORGANOGRAMAS

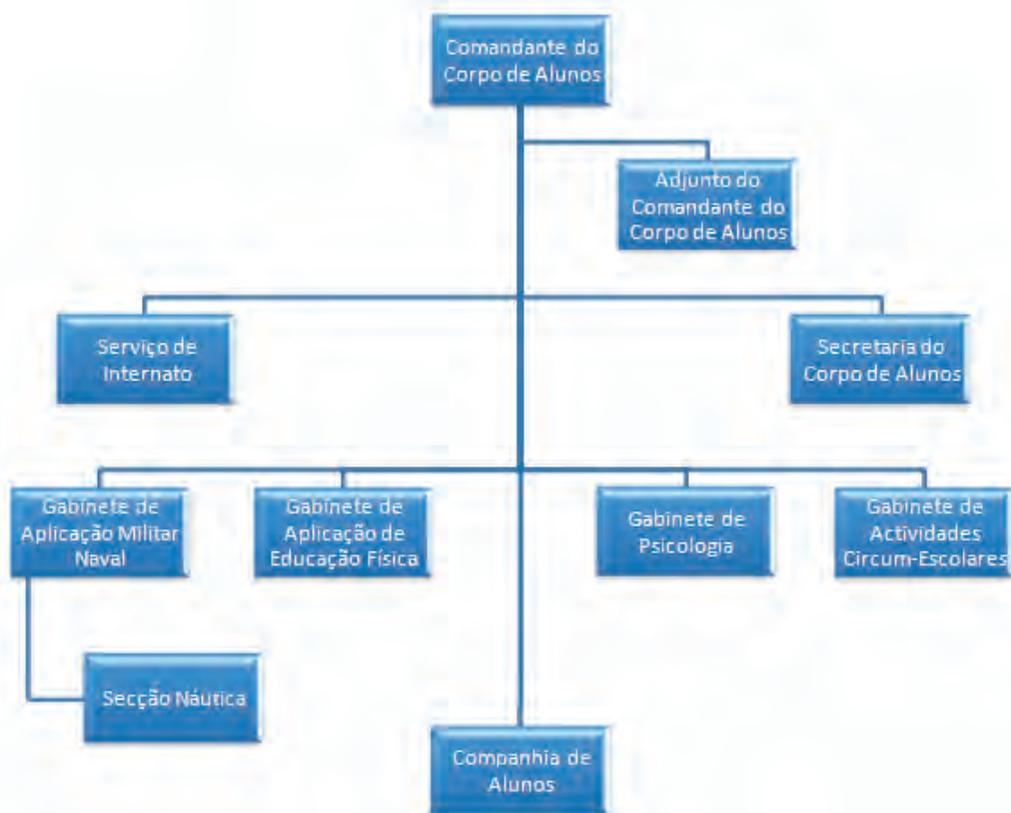
## ORGANOGRAMA GERAL



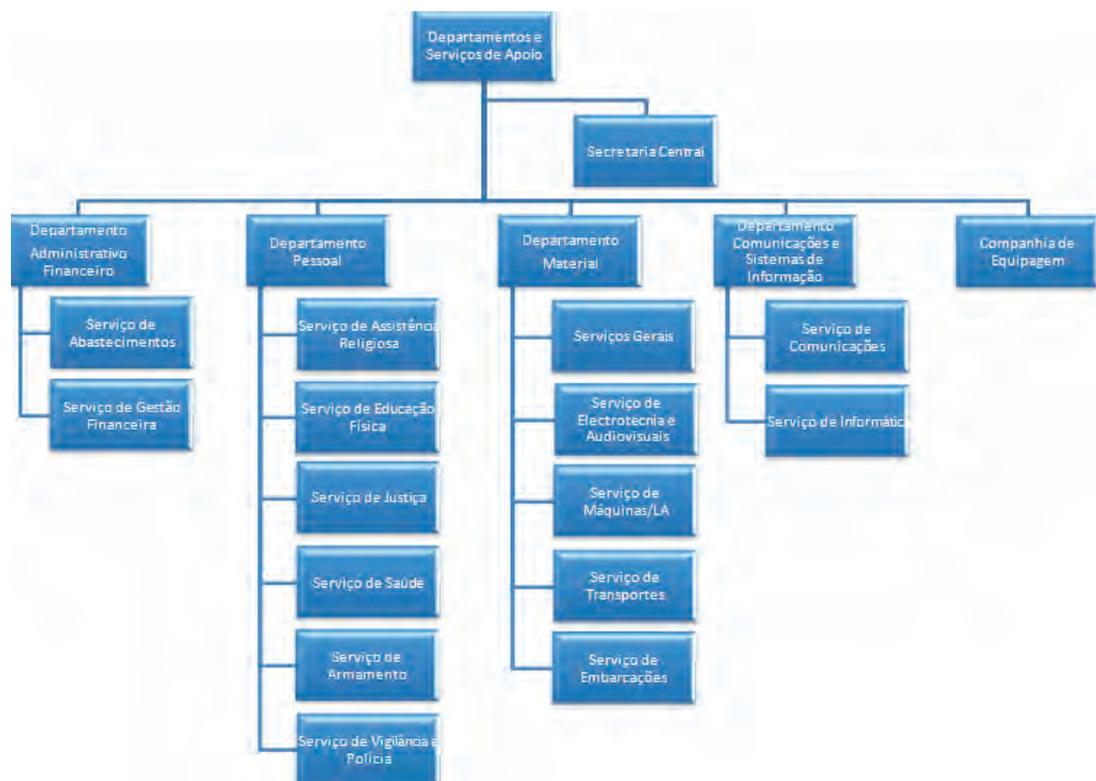
## DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO



## CORPO ALUNOS



## DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO



## 2. COMANDO, OFICIAIS DA GUARNIÇÃO E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO

**Ano Lectivo 2008/2009**

Posto e Nome	Início do Cargo	Termo do cargo	Cargo
CALM Luis Manuel Founeaux Macieira Fragoso	07FEV08		Comandante Presidente do Conselho Administrativo
PROF. Dr. Fernando Manuel Godinho Rodrigues	24MAR04	28MAI09	Coordenador do Departamento de Formação Científica de Base Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento
CMG EMA RES Francisco José Ferreira Neto	03JUN93		Chefe do Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento
CMG EMQ Armando da Conceição Godinho	15DEZ05 15DEZ05 15DEZ05		Chefe do Gabinete de Coordenação da Avaliação Coordenador Geral da Avaliação Coordenador da Comissão de Redacção do Anuário
CMG José Carlos do Vale	05FEV04 19OUT05	11SET06 02OUT08	Director de Ensino da ESTNA 2º Comandante e Vogal do Conselho Administrativo
CMG Anibal José Ramos Borges	02OUT08		2º Comandante e Vogal do Conselho Administrativo
CMG José Luis dos Santos Alcobia	02DEZ07	02OUT08	Director de Instrução
CMG Fernando José da Silva Coelho	11SET06 02OUT08	15SET08	Director de Ensino da ESTNA Director de Instrução
PROF.Dr. Victor José Almeida Sousa Lobo	24SET02		Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento Gabinete de Estudos
CMG AN Justo Manuel Tavares	02FEV06	15SET08	Gabinete da Avaliação
CMG EMQ Victor João Nunes Bernardino	14DEZ05		Coordenador do Departamento de Formação de Engenheiros Navais-Ramo Mecânica Director curso EN-MEC 2º ciclo
CMG AN Nuno Manuel Nunes Neves Agostinho	09OUT06		Coordenador do Departamento de Formação de Administração Naval Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento Director curso AN 2º ciclo
CFR EMT Fernando Jorge Pires	25SET02 11SET03 01JUL04 22SET04	02SET04	Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento Chefe dos Serviços de Electrotecnia e Audio-Visuais Coordenador do Departamento de Formação de Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica Chefe do Gabinete de Estudos Director curso EN-AEL 2º ciclo
CFR FZ Silva Campos	05SET06 05SET06 05SET06 11SET06 10SET07	07DEZ08 10SET07	Coordenador do Departamento de Formação de Fuzileiros Oficial de Segurança da Unidade (OSU) Chefe do Serviço de Vigilância e Polícia Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento Gabinete de Estudos
CFR Miguel Nuno Pereira de Matos Machado da Silva	17JUL07 17JUL07 17JUL07 17JUL07 17JUL07		Comandante do Corpo de Alunos Comandante do Agrupamento de Navios da EN Coordenador do Departamento de Formação Militar Naval Chefe do Gabinete de Aplicação Militar Naval Chefe do Gabinete de Actividades Circum-Escolares Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento
CFR Mendes Dionisio	24OUT08		Coordenador do Departamento de Ensino Politécnico
CFR José Rafael Salvado Figueiredo	12SET05 11SET06		Gabinete de Estudos Coordenador do Departamento de Formação de Marinha Director do 5ºano curso de Marinha

CFR AN António Rogério Dias Carvalho Silva	19OUT04 21NOV05 21NOV05	21NOV05	Gabinete Relações Públicas e Divulgação Adjunto do Director de Instrução Chefe do Gabinete de Planeamento e Coordenação da Instrução Director do 4º ano cursos AN
CFR MN Nuno Manuel de Freitas Lomelino Gomes Machado	11SET03		Chefe do Serviço de Saúde
CFR FZ Joaquim José Assis Pacheco dos Santos	01NOV05 04MAR05 10SET05		Chefe do Gabinete de Psicologia Gabinete de Aplicação Militar Naval Director do 1º ano dos cursos M/AN/FZ/EN
CFR EN-MEC Rui Manuel Ribeiro Parreira	11SET03 11SET03 12SET05	06SET04 10SET07	Chefe do Serviço de Máquinas e de Limitação de Avarias Gabinete de Estudos Gabinete de Estudos
CFR FZ Rui Manuel da Graça Lopes Carrilho	06JUN08   07DEZ08		Chefe de Gabinete de Relações Públicas e de Divulgação da EN Oficial do Protocolo Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento Director curso FZ 2º ciclo Oficial de Segurança da Unidade (OSU)
CFR FZ RES Semedo de Matos			Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento
CFR AN Alves Domingos			Gabinete de Estudos Director do 2º/3º ano cursos AN
CFR Manuel Guerreiro			Chefe Serviço Navegação Director do 3º ano curso de Marinha
CTEN EN-MEC João Nuno Ferreira de Carvalho	16SET04  11SET06 10SET07		Director dos 2º, 3º, 4º e anos do curso de Engenheiros Navais Ramo Mecânica Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento Gabinete Planeamento e Coord. Instrução/Gabinete Estudos Adjunto do Director de Instrução
CTEN AN Carlos Manuel Pereira Mendes	12SET05		Oficial do Protocolo
CTEN SEG Francisco Manuel Ferreira Tavares	21DEZ07		Chefe do Serviço de Educação Física Chefe do Gabinete de Aplicação de Educação Física Gabinete de Aplicação Militar Naval
CTEN Nuno Miguel Costa Gaspar Duarte Ramos	08AGO05 08AGO05 08AGO05 08AGO05		Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro Chefe do Serviço de Abastecimento Vogal do Conselho Administrativo Secretário Escolar
CTEN EN-AEL Sérgio Assunção Poutout	25OUT04		Chefe do Serviço de Electrotecnia e Audiovisuais Director dos 2º, 3º, 4º e anos do curso de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica
CTEN Artur Manuel Simas Silva	06FEV06		Chefe Serviço de Comunicações Chefe Serviço Embarcações Comandante do N.R.P. "Vega" Director do 2º ano curso de Marinha
CTEN Jaime Carlos do Vale Ferreira da Silva	21NOV05 02FEV07		Director do 4º ano do curso de Marinha Comandante do N.R.P. "Polar" Oficial do Protocolo
CTEN EN-AEL Hugo António da Rocha Coelho	05DEZ08		Chefe do Serviço de Informática
ITEN SEP José Sevilas Marracho	21ABR06	05DEZ 08	Chefe do Serviço de Informática
ITEN MN João Nuno Maia Rodrigues Silva	18MAR02  24SET02		Coordenador do Departamento de Formação de MN Director de Curso dos Médicos Navais e CFOMN
ITEN FZ Ernesto António de Jesus Macedo Alves	11JUN07		Chefe do Serviço de Armamento Chefe de Serviço de Vigilância e Policia Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da EN Gabinete de Aplicação Militar Naval Adjunto OSU Gabinete de Estudos Director do 2º/3º/4º ano cursos FZ Director curso 1º ano Politécnico
ITEN ST ESP Francisco José dos Santos	20FEV02		Chefe do Serviço do Internato
	01ABR02		Chefe dos Serviços Gerais Chefe do Serviço de Transportes
ITEN Carlos Manuel Baptista Valenti	04JAN06		Director da Biblioteca/Museu Director curso 3º ano Politécnico
ITEN Luís Pedro Dantas Pereira de Castro	01SET08		Comandante da 4ª Companhia
ITEN CAP GRAD Rui Manuel de Sousa Valéri	10SET08		Chefe de Serviço de Assistência Religiosa
ITEN STL Jorge Manuel Amaral Figueir	10SET08		Chefe do Serviço de Gestão Financeira Secretário do Conselho Administrativo
2TEN Franco Leitã	01SET08		Comandante da 5, 6ª e 7ª Companhias e MN (5ª, 6ª e 7ª ano)
2TEN Sofia Isabel Nunes de Mirand	01SET08		Adjunto CCA

2TEN TSN Vítor Pires Silveiro	12JAN05		Adjunto do Chefe do GPCI Adjunto do Director de Instrução Chefe do Serviço de Publicações Escolares Relações Públicas e de Divulgação da EN Comandante da Companhia de Equipagem Director dos cursos não conferente de grau Director de curso do 2º ano do Politécnico Professor de IAF/Logística dos cursos não conferente de grau Adjunto Coordenador Ensino Politécnico
2TEN Rui Filipe da Silva Pereira da Terra	01SET08		Comandante da 2ª Companhia Imediato do "Vega"
2TEN José Alberto Batista Ventura	01SET08		Comandante da 3ª Companhia Imediato do "Polar"
2TEN Luís Miguel Jordão C. Castro Veloso	13JUL01		Adjunto C. S. Informática Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento
2TEN TSN RC Ana Mafalda Pereira Bastião	28JUL03		Gabinete de Coordenação da Avaliação Gabinete de Estudos Adjunto Director do 1º ano dos cursos M/AN/FZ/EN
2TEN Gisela Catarina Vaz Antunes	06JUN08		Comandante da 1ª Companhia
2TEN TSN Mónica Sofia Alves Rodrigues Neto	10DEZ07		Gabinete de Coordenação da Avaliação Gabinete de Psicologia Gabinete de Aplicação Militar-Naval Gabinete de Relações Públicas e de Divulgação da EN Oficial do Protocolo
2TEN TSN Santos Baleira			Ajudante de Ordens do Comandante Relações Públicas e de Divulgação da EN Oficial do Protocolo
STEN TSN Fátima Alexandre Castro Loureiro	14DEZ07		Ajudante de Ordens do Comandante Gabinete de Relações Públicas e Divulgação
STEN STP António Joaquim Courela Alexandre	21OUT05	15DEZ09	Adjunto Chefe Serviço de Informática
STEN TN RC Cheila Jivá Pires dos Santos	28JUL03		Adjunta do Chefe do Serviço de Abastecimento Gabinete de Relações Públicas e Divulgação
STEN STP Lopes Cordeiro	15DEZ08		Adjunto Chefe Serviço de Informática
STEN Cláudia Sofia Alexandre Sequeira	19MAR07	14DEZ07 (1)	Chefe do Serviço de Justiça Gabinete de Relações Públicas e Divulgação
STEN Cesário Manuel dos Reis Videira	02NOV06		Gabinete de Coordenação de Avaliação Gabinete de Relações Públicas e de Divulgação da EN
ASPOF TSN RC João Pedro Pires Morais da Silva Mota	12SET07		Serviço de Educação Física
ASPOF TSN RC Vítor Alexandre Marreco de Gouveia	21FEV07		Serviço de Educação Física
STEN TSN Vanda Tomé			Gabinete de Relações Públicas e de Divulgação da EN

(1) Ficou em ACU desde essa data

### 3. CORPO DOCENTE

CORPO DOCENTE ESCOLA NAVAL 2008-2009					
Nomes	Cursos/Disciplinas	Categoria	Apresentação	Destacamento	Observação
CMG António Manuel Brancal da Mota Ribeiro	B410 Direito Internacional Marítimo I310 Autoridade Marítima E1310 Introdução à Autoridade Marítima	Professor Militar	30/09/05		
CMG EMA Carlos Eduardo Vagoço Saldanha Carreira	A410 Sistemas de Controlo Automático EA/A400 Automação e Controlo A200 Fundamentos de Electrónica	Professor Militar	03/01/05	04/02/09	
CMG. EMA Francisco José Ferreira Neto	EA/A430 Balística e Tiro EA/A420 Tecnologia de Explosivos e Munições	Professor Militar	03/06/93		
CMG. EMQ Armando da Conceição Godinho	E820 Gestão da Manutenção	Professor Militar	12/09/90		
CMG António Maya Dias Pinheiro	EM/M100 Marinharia I EM/M110 Marinharia II M120 Marinharia III M130 Marinharia IV	Professor Militar	30/01/08		
CMG Custódio Fernando Lopes	EI/I110 Comport. Organizacional II I130 Comport. Organizacional IV EI100 Comport. Organizacional Comport. Organizacional (CFCO)	Professor Militar	28-11-06		
CMG AN Nuno Manuel Nunes Neves Agostinho	N210 Administração Financeira I N220 Administração Financeira II N230 Administração Financeira III N200 Administração Financeira e Planeamento Logístico E4206 Introdução à Administração Financeira	Professor Militar	09/10/06		
CMG João José Maia Martins	B160 Análise Operacional	Professor Militar	11/09/06	30/09/08	1)
CMG Raul Manuel Mendes Dionísio	A410 Sistemas de Controlo Automático EA/A200 Fundamentos de Electrónica	Professor Militar	06/10/08		
CMG EMQ Vítor João Nunes Bernardino	EE/E600 Introdução às Máquinas Marítimas EE/E610 Máquinas Marítimas I EE/E620 Máquinas Marítimas II	Professor Militar	04/01/06		
CFR AN António Rogério Dias Carvalho Silva	N510 Contabilidade de Gestão I N520 Contabilidade de Gestão II N570 Informática de Gestão N200 Administração Financeira e Planeamento Logístico N240 Contabilidade Pública	Professor Militar	19/10/04		
CFR AN Nelson Alves Domingos	N330 Introdução à Logística e Administração Financeira N340 Logística Naval N200 Administração Financeira e Planeamento Logístico N340 Logística Naval N320 Gestão Logística N350 Organização e Planeamento Logístico N300 Abastecimento Naval EP502 Introdução à Logística Naval E Logística Operacional	Professor Militar	24/10/08		
CFR António José Duarte Costa Canas	E13002 Organização I300 Organização I Organização II M220 Navegação III	Professor Militar	28-11-06		

**CORPO DOCENTE ESCOLA NAVAL 2008-2009**

Nomes	Cursos/Disciplinas	Categoria	Apresentação	Destacamento	Observação
	Elementos de Navegação (CFCO) Marinharia (CFCO) (CFBO) Organização (CFCO) Elem. de Organização (CFBO)				
CFR EMQ Milton José Américo	E810 Vibrações Mecânicas	Professor Militar	10/09/07		(q)
CFR EMQ Fernando Oliveira Josué	E740 Mecânica de Fluidos EE/E701 Termodinâmica Aplicada	Professor Militar	03/01/06		
CFR EMT Fernando Jorge Pires	EA/A440 Sistemas de Armas E3105 Com. Dados Redes Computadores I E3106 Com. Dados Redes Computadores II	Professor Militar	25/09/02		
CFR FZ José de Campos Beato Aleixo	F140 Tática Terrestre III F150 Tática Terrestre IV F160 Tática Terrestre V F180 Tática e Operações EF160 Tática de Combate terrestre III	Professor Militar	21/06/07		
CFR FZ Rui Manuel Lopes da Graça Carrilho	EF/F110 Operações Anfíbias	Professor Militar	03/11/08		
CFR Joaquim José Assis Pacheco dos Santos	I100 Comport. Organizacional I I110 Comport. Organizacional II I120 Comport. Organizacional III Liderança (CFBO)	Professor Militar	28-11-06		
CFR Jorge Manuel Guerreiro	M200 Navegação I M250 Navegação Tática	Professor Militar	09/01/08		
CFR José Pita Rodrigues Rentróia	E500 Mecânica Aplicada E100 Arquitectura Naval E510 Mecânica dos Sólidos	Professor Militar	15/10/04		
CFR Miguel Nuno Pereira de Matos Machado da Silva	E1200 Formação Militar Naval I E1210 Formação Militar Naval II E1220 Formação Militar Naval III E1230 Formação Militar Naval IV E1240 Formação Militar Naval V Instrução Militar III Instrução Militar (CFCO) Infantaria (CFBO)	Professor Militar	10-09-07		
CFR. EMQ Valter Martins Vairinhos	E800 Fiabilidade	Professor Militar	14/08/06		
CFR. José Rafael Salvado Figueiredo	M510 Tática e Operações Navais I M520 Tática e Operações Navais II M500 Introdução às Operações Navais	Professor Militar	05/09/05		
CFR FZ Silva Campos	EF/F170 Planeamento Operacional	Professor Militar			
CTEN AN Carlos Manuel Pereira Mendes	N340 Logística Naval N320 Gestão Logística N350 Organização e Planeamento Logístico N300 Abastecimento Naval	Professor Militar	20/02/04	06/06/08	
CTEN António Adolfo Mendes Abrantes	EA/A450 Sistemas de Detecção e Armamento Submarino	Professor Militar	11/01/08		
CTEN António da Costa Neves dos Santos Martinho	M330 Oceanografia I EM/M340 Oceanografia II	Professor Militar	10/09/07		(m)
CTEN Artur Manuel Simas Silva	EM/M550 Comunicações I EM/M560 Comunicações II Comunicações (CFCO) Elem. de Comunicações (CFBO)	Professor Militar	06/02/07		(j)
CTEN Carlos Alberto Santos Fernandes	M320 Oceanografia Costeira	Professor Militar	10/09/07		(m)

**CORPO DOCENTE ESCOLA NAVAL 2008-2009**

Nomes	Cursos/Disciplinas	Categoria	Apresentação	Destacamento	Observação
CTEN EMQ Manuel De Jesus Carrasqueira	E820 Gestão da Manutenção E2474 Qualidade	Professor Militar	04/09/02		
CTEN EN-AEL Sérgio Assunção Poitout	EA/A130 Análise de Sinais EA/A100 Electrotecnia	Professor Militar	02/09/04		
CTEN EN-MEC João Nuno Ferreira de Carvalho	E630 Sistemas Pneumáticos e Óleo-Hidráulicos E710 Transmissão de Calor E720 Máquinas Térmicas	Professor Militar	16/09/04		
CTEN EN-MEC Rui Manuel Ribeiro Parreira	E530 Teoria de Máquinas E 520 Órgãos de Máquinas E210 Desenho de Máquinas	Professor Militar	22/01/03		
CTEN Jaime Carlos do Vale Ferreira da Silva	M210 Navegação II M230 Navegação IV M240 Navegação V M260 Planeamento de Navegação EM200 Navegação Estimada e Costeira I EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Professor Militar	24/11/04		(k)
CTEN João Marcos F. Antunes Severino Lourenço	A470 Explosivos Balística e Tiro	Professor Militar	15/09/08		(s)
CTEN Leonel Pereira Manteigas	M300 Hidrografia EM330 Oceanografia I	Professor Militar	18/09/06		(m)
CTEN Luís Miguel Cardoso Pércio Bessa Pacheco	F400 Elementos de Sistemas de Informação Geográfica F420 Gestão de Informação Geo-Espacial M400 Sistemas de Informação Geográfica EF400 Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	Professor Militar	01/10/04		(m)
CTEN Luís Miguel da Quinta Marçã	Marinharia (CFBO)	Professor Militar	28-11-06	05/05/08	
CTEN Pedro Miguel Carvalho Pinto	A470 Explosivos Balística e Tiro	Professor Militar	18/10/05	30/08/08	
CTEN Pereira Mendes	Elem. de Organização (CFBO)	Professor Militar	28-11-06		
CTEN RES Vitor Martins Santos	N100 Cálculo Financeiro N530 Economia de Empresa I N540 Economia de Empresa II EN/N150 Introdução à Gestão	Professor Militar	12/09/05		
CTEN SEG Francisco Manuel Ferreira Tavares	I470 Educação Física VIII Educação Física (CFCO)	Professor Militar	21/12/07		
ITEN Carlos Manuel Baptista Valentim	EB/B500 História Naval B510 História do Poder Naval História Naval (CFCO)	Professor Militar	28-11-06		
ITEN FZ Ernesto António de Jesus Macedo Alves	F100 Informações de Combate F120 Tática Terrestre I F130 Tática Terrestre II EF100 Informações Operacionais Armamento Portátil (CFBO)	Professor Militar	28-11-06		
ITEN Gisela Vaz Antunes	I200 Formação Militar Naval I 6113 Instrução e Regulamentos Militar I	Professor Militar	06/06/08		
ITEN José Alberto Batista Ventura	I220 Formação Militar Naval III	Professor Militar	03/09/08		
ITEN Luís Pedro Dantas Pereira de Castro	I210 Formação Militar Naval II	Professor Militar	05/09/05		
ITEN Marco Alexandre Serrano Augusto	I270 Formação Militar Naval VIII	Professor Militar	05/09/05		

**CORPO DOCENTE ESCOLA NAVAL 2008-2009**

Nomes	Cursos/Disciplinas	Categoria	Apresentação	Destacamento	Observação
1TEN SEG Fernandes Gonçalves Rodrigues Mendes	Educação Física (CFBO)	Professor Militar	28-11-06		
1TEN Sofia Isabel Nunes de Miranda	1240 Formação Militar Naval V 1250 Formação Militar Naval VI 1260 Formação Militar Naval VII 6115 Instrução e Regulamentos Militares III	Professor Militar	09/12/06		
1TEN TSN Sara de Jesus Vidigal e Almada Lobo	E300 Química Aplicada	Professor Militar	02/01 /06		(o)
1TEN Franco Leitão	Regulamentos I EP1044 Regulamentos II	Professor Militar			
1TEN Alves	EP502 Introdução à Logística Naval	Professor Militar			
2TEN Ana Mafalda Pereira Bastião	B110 Análise Matemática I B170 Estatística	Professor Militar	28/06/03		
2TEN FZ Frederico Luís Torres Corte-Real	EF/F410 Comunicações e Sistemas de Informação e Guerra Electrónica	Professor Militar	02/01/08		(r)
2TEN Luís Miguel J.C. Castro Veloso	B310 Programação B300 Introdução à Programação	Professor Militar	13/07/01		
2TEN Nádia Sofia Oliveira Rijo	M200 Navegação I M210 Navegação II M230 Navegação IV M240 Navegação V	Professor Militar	26/09/08		
2TEN Rui Filipe da Silva Pereira da Terra	I230 Formação Militar Naval IV Regulamentos (CFCO) (CFBO) Infantaria (CFBO)	Professor Militar	28-11-06 06/07/07		
2TEN TN Cheila Jivá Pires dos Santos	Elem. de Secretariado (CFBO)	Professor Militar	28-11-06		
2TEN TSN Rui Pedro Gonçalves de Deus	B160 Análise Operacional	Professor Militar	15/09/08		1)
2TEN TSN Vilma Cristina Polido Ramada	B160 Análise Operacional	Professor Militar	15/09/08		1)
2TEN TSN Vítor Pires Silveiro	Introdução à Adm. Financeira (CFCO) Introdução à Logística Naval(CFCO) El. de Log. E Adm. Fin. (CFBO)	Professor Militar	28-11-06		
2TEN STP Courela Alexandre	E0108 Aplicações Informáticas	Professor Militar	28/11/06		
STEN Cesário Manuel dos Reis Videira	B120 Análise Matemática II B130 Análise Matemática III (P) B140 Análise Matemática IV B100 Álgebra Linear (P)	Professor Militar	02/11/06		
STEN Deolinda Marisa Silva Pedrosa	N570 Informática de Gestão	Professor Militar	11/09/06		
STEN João Pedro Pires Morais da Silva Mota	I440 Educação Física V I450 Educação Física VI I460 Educação Física VII Educação Física (CFBO)	Professor Militar	12/09/07		
STEN Vítor Alexandre Marreco de Gouveia	I400 Educação Física I I410 Educação Física II I420 Educação Física III I430 Educação Física IV	Professor Militar	21/02/07		
STEN. João Pedro Pires Morais da Silva Mota	F210 Físico Específico I F220 Treino Físico Específico II F230 Treino Físico Específico III F240 Treino Físico Específico IV F250 Treino Físico Específico V	Professor Militar	12/09/07		

**CORPO DOCENTE ESCOLA NAVAL 2008-2009**

Names	Cursos/Disciplinas	Categoria	Apresentação	Destacamento	Observação
ASP TSN Cláudia Sofia Alexandre Sequeira	EB/B400 Noções Fundamentais de Direito Noções Dir. Adm. / Cod. Proc. Adm. (CFCO) Noções Fundamentais de Direito (CFCO)	Professor Militar	21/02/07		(q)
Prof... Jorge Manuel Serra Lopes	B130 Análise Matemática III B140 Análise Matemática IV	Professor Associado	16/08/78		
Prof. Victor José Almeida Sousa Lobo	EB/B180 Sistemas de Apoio à Decisão EA/A520 Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrutura de Dados EA/A510 Arquitectura de Computadores EA/A500 Sistemas Digitais	Professor Associado	13/09/92		
Prof. Ana Cláudia Correia Batalha Henriques	B190 Metodologias de Investigação B150 Análise Numérica B170 Estatística	Professor Assistente	01/07/02		
Prof. Fernando Manuel Godinho Rodrigues	B200 Mecânica Física EB/B210 Electromagnetismo	Professor Associado	27/07/72	28/05/2009	
Prof.. Fernando Manuel Dias Almeida e Vasconcelos	B450 Direito das Obrigações B440 Direito Comercial B420 Direito Administrativo B420 Princípios de Direito Administrativo	Professor Associado	02/04/79		
Prof. Jorge Manuel Leocádio André	B110 Análise Matemática I	Professor Auxiliar	09/10/06		(f)
Prof. Philippe Laurent Didier	B120 Análise Matemática II	Professor Auxiliar	09/10/06	30/09/08	(f)
Prof. Maria Fernanda Alves Da Veiga De Oliveira	B120 Análise Matemática II	Professor Auxiliar	02/03/09		(f)
Prof. Victor Hugo Bento Dias Fernandes	B100 Álgebra Linear	Professor Auxiliar	02/11/04		(f)
Prof. Isabel Maria Perdigão Medeiros	B300 Introdução à Programação B310 Programação	Professor Assistente	10/09/90		(i)
Prof. Victor Alberto Neves Barroso	A340 Fundamentos de Telecomunicações A350 Sistemas de Telecomunicações	Professor Catedrático	12/09/00		(e)
Prof. Afonso Manuel Dos Santos Barbosa	A320 Microondas A310 Propagação e Radiação OEM	Professor Catedrático	18/09/89		(e)
Prof. António Manuel Restani Graça Alves Moreira	EA/A300 Elementos de Telecomunicações e Propagação EA/A230 Sistemas de Radar e Rádio-Ajudas	Professor Associado	18/09/89		(e)
Prof. António Manuel da Cruz Serra	EA/A210 Electrónica I EA/A220 Electrónica II	Professor Catedrático	13/09/93		(e)
Prof. Amadeu Leão Rodrigues	EA/A110 Máquinas Eléctricas	Professor Associado	01/10/04	31/07/09	(f)
Prof. Pedro Manuel da Silva Girão	EA/A120 Tecnologia e Medidas Eléctricas	Professor Associado	11/09/06		(e)
Prof. Custódio José Oliveira Peixeiro	A330 Antenas e Radiopropagação	Professor Auxiliar	10/09/07		(e)
Prof. Rui António Nobre Moreira	B220 Óptica	Professor Auxiliar	11/09 /07		(a)

**CORPO DOCENTE ESCOLA NAVAL 2008-2009**

Nomes	Cursos/Disciplinas	Categoria	Apresentação	Destacamento	Observação
Drª. Lia Luz	EB/B600 Inglês I EB/B610 Inglês II EB/B620 Inglês III EB/B630 Inglês IV EB/B640 Inglês V EB/B650 Inglês VI EB/B660 Inglês VII EB/B670 Inglês VIII	Leitor	11/09/06		(b)
Dr. Nathan Doyle	EB/B600 Inglês I EB/B610 Inglês II EB/B620 Inglês III EB/B630 Inglês IV EB/B640 Inglês V EB/B650 Inglês VI EB/B660 Inglês VII EB/B670 Inglês VIII	Leitor	11/09/06		(b)
Prof. Isabel Cristina Frias da Silva Soares	M310 Meteorologia	Professor Assistente	03/01/07		(c)
Engª Inês Félix	EF/F400 Elementos de Sistemas de Informação Geográfica F420 Gestão de Informação Geo-Espacial M400 Sistemas de Informação Geográfica	Professor Assistente	10/09/07		(h)
Prof. José Bioucas Dias	M410 Detecção Remota	Professor Associado	01/03/09		(e)
Prof. João Manuel Vinhas Frade	E730 Refrigeração e Ar Condicionado	Professor Adjunto	10/09/07		(p)
Prof. Francisco Manuel Bráz Fernandes	EE/E400 Materiais	Professor Associado	12/09/90		(f)
Prof. Jorge Joaquim Pamiés Teixeira	E410 Tecnologia Mecânica	Professor Catedrático	19/01/98		(f)
Prof. Manuel Favila Vieira. Leite Monteiro	N400 Análise Económica I N410 Análise Económica II N420 Análise Económica III	Professor Auxiliar	14/09/98		(d)
Prof. Luís Alberto Póvoas Janeiro	N110 Contabilidade Geral I N120 Contabilidade Geral II N270 Fiscalidade	Professor Assistente	01/09/89		(d)
Prof. José Filipe Garcia Corrêa Guedes	N550 Gestão Financeira I N560 Gestão Financeira II	Professor Associado	01/09/00		(d)
Prof. Ana Cristina Doutor Simões	N500 Auditoria	Professor Assistente	10/09/07		(d)
Prof. Patrícia Alexandra Martins Valadas Moura Cruz	N130 Econometria	Professor Assistente	01/10/04		(d)
Prof. Luís Guilherme Marques Bernardes	N260 Finanças Públicas	Professor Auxiliar	12/09/05		(d)
Prof. Pedro Oliveira	N310 Gestão de Operações	Professor Auxiliar	03/01/08		(d)
Prof. Rosa Celeste Mendonça Padre Eterno	N310 Gestão de Operações	Professor Assistente	03/01/08		(d)
Prof. Fernando Pacheco	N240 Contabilidade Pública	Professor Auxiliar	01/01/08		(d)
Prof. José Filipe Almeida Rafael	N140 Gestão de Projectos	Professor Auxiliar	10/09/07		(d)
Prof. Ricardo César Ferreira Reis	N160 Performance Evaluation	Professor Auxiliar	10/09/07		(d)
Prof. Iola Pinto	EB 170 Estatística	Professor Adjunto	13/09/00		(p)
Capucho Paulo	M100 Marinharia I M110 Marinharia II	Instrutor de Vela	01/12/90		

CORPO DOCENTE ESCOLA NAVAL 2008-2009					
Nomes	Cursos/Disciplinas	Categoria	Apresentação	Destacamento	Observação
Prof. Frederico Carvalho Dias	B180 Sistemas de Apoio à Decisão E9104 Física Geral I E9105 Física Geral II	Professor Associado	02/0/02		
Prof. Aguilar Madeira	EB100 Álgebra Linear	Professor Adjunto	14/09/98		(p)
Prof. Arlindo Pereira	EB110 Análise Matemática I EB120 Análise Matemática II	Professor Adjunto	14/09/98		(p)
Prof. Henrique Coelho	EB130 Programação	Professor Auxiliar	28/11/06		(h)
Prof. Luís Filipe dos Santos Gomes	EA500 Sistemas Digitais	Professor Associado			

- a) Professor designado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa face ao protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Faculdade.
- b) Professor designado pelo Instituto Britânico conforme contrato celebrado entre a Escola Naval e aquele Instituto.
- c) Professor designado pelo Instituto de Meteorologia conforme contrato celebrado entre a Escola Naval e aquele Instituto.
- d) Professor designado pela Universidade Católica ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- e) Professor designado pelo Instituto Superior Técnico face ao protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Faculdade.
- f) Professor designado pela UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- g) Professor designado pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquele Instituto.
- h) Professor designado pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- i) Professor contratado.
- j) Em acumulação no N.R.P. «Vêga».
- k) Em acumulação no N.R.P. «Polar».
- l) Em acumulação da DAGI.
- m) Em acumulação do IH.
- n) Em acumulação no CITAN.
- o) Em acumulação no Laboratório de Explosivos.
- p) Em acumulação no ISEL.
- q) Em acumulação no EMA.
- r) Em acumulação no Corpo de Fuzileiros.
- s) Em acumulação na ETNA Escola de Tecnologias Navais.



## 4. CORPO DE ALUNOS

No corrente ano lectivo, o Corpo de Alunos é composto pelos seguintes cursos:

### a. CURSOS DE MESTRADO

#### 1º Ano – Curso “Padre Fernando de Oliveira” Patrono



Filólogo como João de Barros, aventureiro como Fernão Mendes Pinto, perseguido pela Inquisição como Damião de Goes, navegador como D. João de Castro, porventura o único dos escritores de arquitectura naval do seu tempo e do seu país, ele tem além disso para recomendá-lo à consideração da posteridade uma vida tão cortada de peripécias, que constitui um verdadeiro romance.»

As palavras anteriores foram escolhidas por Teixeira da Mota para a breve biografia de Fernando de Oliveira incluída nos *Portugalix Monumenta Cartographica*.

Fernando Oliveira nasceu em Gestosa, na Beira Alta, c. de 1507. Aos 10 anos foi estudar para o convento de São Domingos em Évora, onde se manteve até perto dos 25 anos, onde adquiriu a cultura humanista patente nos

seus escritos. Em 1532 vai para Espanha, por motivos que se desconhecem, mas poucos anos volvidos volta a Portugal, dedicando-se ao ensino das primeiras letras a filhos de personalidades ilustres. Em 1536 publica a sua primeira obra impressa, a *Grammatica da Lingoagem Portuguesa*.

Nos anos seguintes Oliveira volta a sair de Portugal. Embarcou de Barcelona para Génova, num navio que foi depois apresado pelas galés francesas, ficando prisioneiro. Em 1542 regressou a Portugal com o novo Núncio Apostólico. Durante este período passou de prisioneiro de guerra a piloto das galés francesas. Tal atesta a sua enorme competência em termos de conhecimentos na Arte de Navegar, sendo mais tarde requerido novamente o seu serviço a bordo de navios franceses. A esquadra de galés francesas vinda do Mediterrâneo passou por Lisboa em 1545, em direcção à Mancha, para se juntar ao resto da armada. Oliveira embarcou como piloto numa galé que no ano seguinte foi apresada por navios ingleses, ficando ele prisioneiro. Em 1547 regressa a Portugal, portador de uma missiva do monarca inglês para D. João III.

Em 1552, talvez como capelão, incorpora a armada enviada por D. João III a auxiliar o destronado rei de Velez, no Norte de África. A expedição resulta num rotundo fracasso, sendo aprisionados todos os participantes. Oliveira é um dos cativos que regressa a Portugal para negociar os resgates.

Relatou o episódio na *Arte da Guerra do Mar*, publicada em 1555. Esta foi uma obra inovadora no panorama europeu, embora não tenha tido grande projecção internacional. É um verdadeiro tratado da guerra naval, versando tanto os aspectos teóricos como práticos da questão. Alguns passos do livro tornaram-se muito conhecidos, como aquele em que nega o milagre de Ourique, facto registável pela primeira vez num autor português em obra impressa no século XVI.

Personagem controversa, não se inibia de expressar as suas opiniões e criticar situações que considerava menos correctas, não receando criticar personagens influentes. Por esse motivo foi preso diversas vezes. Estas situações, à primeira vista negativas, quando submetidas a uma análise mais rigorosa revelam-nos uma personagem fora de série. Só um indivíduo com um espírito astuto, uma personalidade forte, uma elevada firmeza nas suas convicções e uma inteligência notável se atreveria, naquela época, a questionar situações com as quais não concordava. Por outro lado, aproveitou os períodos em que esteve preso para escrever várias obras, todas manuscritas: a *Ars nautica*, o *Livro da Fabrica das Naos* e a *Hestorea de Portugal*.

A *Ars Náutica*, de c. 1570, é um tratado enciclopédico sobre náutica, cartografia, instrumentos náuticos e teoria da navegação em geral, na primeira parte; arquitectura naval, na segunda; organização e logística da marinha, na terceira; abordando a guerra naval, num opúsculo final. A extensão e profundidade de tratamento destas matérias não têm paralelo na literatura europeia do seu tempo, mas não é um livro técnico. Sendo escrito

em latim destinava-se aos humanistas, que se interessavam por aqueles assuntos, e não os homens do mar. Pedro Nunes é alvo de críticas cerradas neste texto, provavelmente, devido a uma conflitualidade pessoal, embora o seu nome nunca apareça citado directamente.

O *Livro da Fábrica das Naus*, composto cerca de 1580, que ficou inacabado, é o primeiro texto escrito em português sobre arquitectura naval. Trata-se de uma obra notável a nível europeu. A sua intenção era a de enunciar os preceitos gerais da arte em princípios claros e ordenados. Porém o carácter técnico do livro sugere que o mesmo não se destinava aos detentores do ofício. Por esse motivo considera-se que o texto teria um carácter eminentemente teórico, afastado do que seria a prática concreta dos estaleiros. Mas as últimas campanhas de escavação subaquática indiciam que Fernando Oliveira não estava muito longe da realidade, como inicialmente se pensou.

As décadas finais da sua vida são obscuras. Sabe-se que nos anos 70 do século XVI continuava a ser disputado como piloto, por franceses e castelhanos, mas é provável que não tenha saído de Portugal. Certamente estava no país em 1580, pois manifestou a sua discordância com a união das coroas ibéricas, escrevendo para o efeito uma História de Portugal. Nela pretende legitimar o direito à independência de Portugal. Por exemplo, o milagre de Ourique, contestado na Arte da Guerra, é agora recuperado em reforço da causa que animou o seu escrito de História. É possível que tivesse sobrevivido até 1585, podendo depreender-se essa asserção de uma crítica a um livro publicado nesse ano

Terminamos como começámos, citando Teixeira da Mota:

«O irrequieto sacerdote foi, sem dúvida, um dos portugueses mais versáteis do século XVI, verdadeiro precursor de várias ideias. Cultivou os clássicos da antiguidade e embrenhou-se na teologia na gramática e na retórica – mas ao mesmo tempo conviveu de perto com marinheiros, escrevendo um conjunto de obras que abrangem todos os ramos da vida do mar no seu tempo. Não será exagero afirmar que foi o maior tratadista naval português de todos os tempos, e o mais completo na Europa do século XVI».

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

António Miguel Sousa Nascimento Bernardo

Carlos Miguel Machado Andrade da Cunha

Ana Sofia de Jesus Bastos

Miguel Gonçalves Pinto Martins Pereira

Telmo Ricardo Costa Luís

Miguel Maria de Oliveira Marques

Laura Sofia Neves de Sousa  
Diana Oliveira Martins Azevedo  
Diogo António Caetano de Almeida Duhau Laborde  
Vasco Jacinto Viegas dos Ramos  
Pedro Miguel Carço Fernandes  
Leo Lopes Dias  
Rui Miguel David Coronha  
Leonardo André Martins Pereira  
Paulo Alexandre Nunes Carinhas  
Rui Pedro Sousa Santos  
Rita Carvalho Spínola da Silveira Ramos  
Ricardo dos Santos Serrão  
Tiago André Antunes Monteiro  
Nelson Filipe de Aveiro Sousa da Conceição  
Ana Claudia Duarte Meira  
Domingos Alexandre Ferreira Ribeiro de Carvalho  
Vladimiro Maio Neves  
Américo José dos Santos Moreira  
Tiago Filipe Fernandes da Costa  
Virgílio Rafael Feliciano Monteiro Dias  
Tiago André Menezes Pires  
João Pinto da Cunha Pereira  
Pedro Filipe Prado Silva  
João Carlos Martins Sobral  
Pedro Ricardo Correia da Silva Paulo  
Jorge Miguel Dias Marques Franco  
Joana Edite Silva Vilanova  
André Dias Oliveira  
Francisco José Geraldês Rodrigues  
Hugo Miguel Gonçalves Freitas  
Filipe Miguel Torres Corte-Real

Joana Raquel Henriques Fernandes  
Manuel Maraton Claver Ladislau a)  
Areolino Soares Delgado b)  
Gilmar Mandiga das Neves d)  
Edna Marisa H. D'Apresentação d)

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica*

Adriano Ernesto Loureiro Augusto  
Tiago Miguel Paiva Ribeiro Carretas Passinhas  
Marco André Nobre Antunes  
Adhil Esmail Marcos Ahmad  
Francisco Roberto dos Santos de Sotto-Mayor  
João Simião Machaieie c)

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica*

João António Palhinha da Cunha Salgueiro  
Márcia Filipa Ganança do Carmo  
Hugo Daniel Cruz Simões  
Tiago Nunes Mendes Moço  
Bruno Miguel Ferraz Sequeira  
Miguel Domingos Pedro

*Classe de Administração Naval*

Ana Meira Pires  
Patrícia Correia Duarte  
Vânia Raquel Gonçalves Pinto Lopes  
Ana Isabel Gomes da Silva  
Mussa Hosten Aly c)

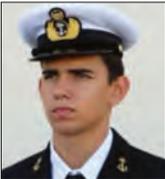
*Classe de Fuzileiros*

Hugo Alexandre Reis Faria

Pedro Jorge Pestana Lozano  
Carlos António Andrade Nunes

- a) Aluno da República de Angola
- b) Aluno da República de Cabo Verde
- c) Aluno da República de Moçambique
- d) Aluno da República de São Tomé e Príncipe

1º ANO  
**CURSO “Padre Fernando Oliveira”**  
 ANO LECTIVO DE 2008/2009

				
101 CAD AN ANA PIRES	102 CAD FZ REIS FARIA	103 CAD NASCIMENTO BERNARDO	104 CAD EN-AEL CUNHA SALGUEIRO	105 CAD AN PATRICIA DUARTE
				
106 CAD M ANDRADE DA CUNHA	107 CAD AN VÂNIA LOPES	108 CAD FZ PESTANA LOZANO	109 CAD M ANA BASTOS	110 CAD AN ANA DA SILVA
				
111 CAD M MARTINS PEREIRA	112 CAD FZ ANDRADE NUNES	113 CAD M COSTA LUÍS	114 CAD M OLIVEIRA MARQUES	115 CAD M LAUR DE SOUSA
				
116 CAD M DIANA AZEVEDO	117 CAD EN-AEL MÁRCIA DO CARMO	118 CAD AN DUHAU LABORDE	119 CAD M VIEGAS DOS RAMOS	120 CAD M CARÇO FERNANDES
				
122 CAD M LOPES DIAS	123 CAD EN-MEC LOUREIRO AUGUSTO	124 CAD M DAVID CORONHA	125 CAD EN-AEL CRUZ SIMÕES	126 CAD M MARTINS FERREIRA





**152 CAD M**  
GONÇALVES FREITAS



**153 CAD M**  
\*TORRES CÔRTE-REAL



**154 CAD EN-MEC**  
MARCOS AHMAD



**155 CAD M**  
\*JOANA FERNANDES



**156 CAD EN-AEL**  
DOMINGOS PEDRO



**157 CAD EN-MEC**  
SANTOS DE  
SOTTO-MAYOR



**190 CAD M**  
CLAVER LADISLAU (RA)



**191 CAD M**  
SOARES DELGADO (CV)



**192 CAD AM**  
HOSTEN ALY (MO)



**193 CAD EN-MEC**  
SIMÃO MACHAIEIE  
(MO)



**194 CAD M**  
MANDIGA DAS NEVES  
(STP)



**195 CAD M**  
\*EDNA MANUEL (STP)



## 2º Ano – Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho” Patrono



Nasceu D. Rodrigo de Sousa Coutinho Teixeira de Andrade Barbosa em Chaves, a 3 de Agosto de 1755, sendo filho de D. Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho e de D. Ana Luísa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa.

Afilhado de baptismo de Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, a sua educação é marcada pelos conceitos que presidiam às *Luzes*, de que seu padrinho foi um importante divulgador e executor.

Frequentou o Real Colégio dos Nobres a que se seguiu, a partir de 1773, o curso jurídico na então reestruturada Universidade de Coimbra, onde adquiriu uma formação intelectual muito próxima das ideias marcantes do século XVIII europeu, caracterizando-as como sendo *o doce caminho da filosofia e da ciência* e manifestando, desde logo, a sua admiração pela Inglaterra.

Iniciou a carreira diplomática como Ministro junto da Corte de Turim, tendo sido, em 1796, nomeado para o cargo ocupado anteriormente por Martinho de Mello e Castro que, como Ministro e Secretário do Estado da Marinha e Domínios Ultramarinos, durante duas décadas e meia, tinha realizado, com assinalável êxito, uma profunda reestruturação e modernização da Marinha.

Da notável actividade legislativa de D. Rodrigo é de mencionar: a

instituição da Junta da Fazenda da Marinha e a nomeação de comissários para assegurar a bordo dos navios a administração da fazenda real; a regulamentação do Conselho do Almirantado; a criação da Escola de Construção Naval e do Corpo de Engenheiros; a fundação do Observatório da Marinha; a constituição da Brigada Real da Marinha e a edificação do Hospital Real da Marinha. Também muito importante foi a acção no sentido de aumentar o efectivo dos navios da Armada. É durante o seu ministério que, em 1797, uma força naval portuguesa colabora no bloqueio de Cádiz e no ano seguinte a esquadra do Marquês de Niza apoia o Almirante Nelson no bloqueio a Malta e no ataque a Tripoli. Em 1798, por iniciativa de D. Rodrigo, é criada a Sociedade Real Marítima, que tinha como finalidade recuperar a produção de cartas náuticas e geográficas assim como o fabrico de instrumentos náuticos, actividades que se encontravam inactivas. Conforme escrito pelo Marquês do Funchal: *Martinho de Mello organizou as esquadras, D. Rodrigo organizou a sua administração [...] Martinho de Mello mandou constituir o Dique do Arsenal da Marinha, D. Rodrigo mandou educar engenheiros e construtores, sem os quais o dique não seria utilizado.* De salientar, da sua autoria, um vasto plano de desenvolvimento para os domínios ultramarinos portugueses, especialmente no referente ao Brasil, estudo que foi considerado o mais completo e objectivo feito até à data.

A sua notável acção na área financeira e económica é amplamente reconhecida e por esse facto, em 1801, nomeado Ministro e Secretário de Estado da Fazenda e Presidente do Real Erário. O impulso dado à sistemática exploração em bases científicas do Ultramar, é um dos exemplos das inúmeras e importantíssimas reformas realizadas por D. Rodrigo até 1803, data em que pediu a demissão por não aceitar ser conivente com as medidas promovidas por influência dos políticos francófilos.

Atravessa então um período de afastamento político mas acompanha a Família Real na ida para o Rio de Janeiro, desígnio de que foi um incansável defensor, e é no Brasil, quando ganha novamente a confiança política do Príncipe Regente e se torna o seu principal conselheiro político, que este o nomeia, em 1808, Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros e concede-lhe, em Dezembro desse mesmo ano, em reconhecimento pelos altos serviços prestados, o título de Conde de Linhares. Compete-lhe então a complexa missão, que cumpre com assinalável êxito, de iniciar a criação de um Estado a partir de um vice-reinado colonial, alicerçado no sistema feudal das donatarias e das capitánias gerais. Elabora e põe em execução vários projectos entre os quais se devem destacar os relativos à Administração da Fazenda Real do Reino e o seu Restabelecimento, à Política Relativa aos Domínios Espanhóis na América e aos Tratados de Aliança e Comércio com a Inglaterra.

D. Rodrigo de Sousa Coutinho veio a falecer no Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1812. Termina os seus dias um verdadeiro Homem de

Estado e um *político das luzes* que procedeu com êxito a profundas reformas administrativas e financeiras, tendo a sua acção governativa incidido na mudança das mentalidades e das instituições, particularmente na Marinha.

### **Cadetes**

#### *Classe de Marinha*

Diogo Alexandre Pacheco Ricardo  
Miguel Filipe Dias Nobre Navalhas  
Daniel Filipe Cesário Benitez Cunha  
Carlos Amadeu Andrade Gomes  
Filipe Alexandre Ribeiro Marques  
David Samuel Martins Morgado  
João de Sousa Trabula  
Daniel Filipe Da Conceição João Roxo  
Daniel Marques Barreiros  
Daniel Pais Berardinelli  
Rogério Luis Ribeiro B Costa Alves  
Pedro Filipe Figueira Saial  
Ricardo Daniel Reis Guerreiro  
Tiago Martinho Areias Ferreira  
Daniel Cardoso Semedeiros Bartolomeu  
João Paulo Vinagre Pedro Janicas  
Artur Alexandre Fernandes Nunes  
Nuno Miguel Pires Bandarra  
Ernesto Pedro Rungo c)  
Adérito Moisés Silva Cardoso b)

#### *Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica*

Manuel Dias Godinho  
Patricia Margarida Soeiro Neto  
Gilberto Martinho Cerqueira Malheiro  
Pedro Idris Sabali

*Classe de Engenheiros Navais Ramos Armas e Electrónica*

Sandro Miguel da Cruz

Tiago Miguel Veloso Nepomuceno

Nuno Miguel Xavier Marques

Fábio Jorge de Jesus

Adilson Euclides Maquita António a)

*Classe de Administração Naval*

Tiago Martins Valverde

Pedro de Sousa e Menezes Ribeiro

Carlos Manuel Dias do Carmo

Edson Dinis Lourenço a)

Edgar Cambole Apolinário a)

*Classe de Fuzileiros*

André Nunes Pedro

André Filipe Da Silva Caseira

*Classe de Médicos Navais*

Ana Sofia R Oliveira Lopes

Marisa Alexandra Sousa Reis

a) Aluno da República de Angola

b) Aluno da República de Cabo Verde

c) Aluno da República de Moçambique

2º ANO  
CURSO “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”  
ANO LECTIVO DE 2008/2009



201 CAD FZ  
NUNES PEDRO



202 CAD M  
PACHECO RICARDO



203 CAD EN-AEL  
\*MIGUEL DA CRUZ



204 CAD AN  
MARTINS VALVERD



205 CAD AN  
CONCEIÇÃO BATISTA



206 CAD M  
NOBRE NAVALHAS\*



207 CAD M  
BENITEZ CUNHA\*



208 CAD M  
ANDRADE GOMES\*



209 CAD M  
RIBEIRO MARQUES\*



210 CAD EN-MES  
DIAS GODINHO



211 CAD M  
MARTINHO MORGADO



212 CAD EN-AEL  
VELOSO NEPOMUCENO



213 CAD M  
SOUSA TRABULA\*



214 CAD M  
JOÃO ROXO



215 CAD M  
MARQUES BARREIRO



216 CAD M  
PAIS BERARDINELLI\*



217 CAD AN  
DIAS DO CARMO



218 CAD FZ  
SILVA CASEIRA



219 CAD EN-AEL  
XAVIER MARQUES



220 CAD M  
COSTA ALVES



221 CAD M  
FIGUEIRA SAIAL



222 CAD M  
REIS GUERREIRO



223 CAD AN  
AREIAS FERREIRA



224 CAD EN-MEC  
PATRÍCIA NETO



225 CAD M  
SEMEDEIROS  
BARTOLOMEU



## 2º Ano – Curso “Comandante Nunes Ribeiro”

### Patrono



Nascido na freguesia de S. Pedro de Alcântara a 29 de Março de 1878, Álvaro Augusto Manuel Nunes Ribeiro ingressa na Escola Naval em Outubro de 1898.

Em 1902, já Guarda-Marinha desde o ano anterior, parte para Moçambique onde vai integrar uma coluna militar cujo objectivo é a ocupação e a pacificação da região do Barué, tendo sido então condecorado com a Medalha de Prata “Rainha D. Amélia”.

A partir de 1903 presta serviço, durante dois anos, a bordo do transporte “Álvaro de Caminha”, da Divisão Naval do Índico, tendo desempenhado um papel exemplar, revelando firmeza e determinação quando, por ocasião de uma explosão que ocorre na Fortaleza de S. Sebastião, na ilha de Moçambique, participa no apoio prestado pela Marinha à população local.

Com o regresso a Lisboa, o 2º tenente Nunes Ribeiro, entretanto promovido, conclui o período ultramarino tradicional considerado

indispensável na formação básica dos oficiais da Marinha da época.

Frequenta, em 1906, o curso de especialização em Oficial Torpedeiro, na Escola Prática de Torpedos e Electricidade (EPTE), em Vale de Zebro, o que permite desenvolver os seus conhecimentos sobre Electricidade e, posteriormente, em Electrónica e Rádiocomunicações, matérias em que será mais tarde efectuada uma notável reforma a nível nacional.

Após conclusão do curso exerce funções de instrutor na EPTE até 1910, ano em que é nomeado Comandante do Torpedeiro n.º 4, cargo que desempenha quando da instauração da República.

Nunes Ribeiro possuía ideias muito firmes sobre o que deveria ser a política naval portuguesa, considerando indiscutível a necessidade do país se dotar duma esquadra que ombreasse com as outras potências navais europeias, nomeadamente a Espanha. O objectivo era óbvio: forças navais que reforçassem o papel atlântico e ultramarino de Portugal. Esta vai ser a questão de princípio que determinará a sua acção futura como Secretário da Comissão de Organização dos Serviços da Armada, constituída pelo Governo Provisório da República em 1911. Nesse ano é eleito deputado à Assembleia Constituinte, cumprindo a legislatura por inteiro até 1914, data em que é promovido a primeiro-tenente. É de assinalar, ainda, que como deputado, foi o relator da proposta que criou a Missão Hidrográfica da Costa de Portugal.

Porém, como atrás referido, foi nas radiocomunicações que Nunes Ribeiro essencialmente se notabilizou. Após ter comandado o rebocador “Bérrio” e, em seguida, o salvadego “Patrão Lopes”, entre 1915 e 1917, é nomeado director do Posto Radiotelegráfico de Monsanto em Janeiro de 1918. A partir deste ano, impulsionou as comunicações na Armada de uma forma decisiva e brilhante. Nesse sentido, vai ajudar a erguer em 1923, a Repartição dos Serviços Radiotelegráficos da Armada e no ano seguinte, a Direcção do Serviço de Electricidade e Comunicações (DSEC), que lhe sucedeu, e que durou até 1978. Durante mais de meio século de existência a DSEC, entre outras notáveis realizações, planeou, instalou e manteve uma eficaz rede de Postos e Estações Radionavais, no Portugal europeu e ultramarino, que foram fundamentais para o comando e controlo da Marinha, especialmente durante o período da Guerra de África (1961 a 1974). À sua capacidade de chefia, liderança e organização deve-se também a criação da Escola de Radiotelegrafia e Comunicações de Monsanto, que desde 1928 passou ali a funcionar e aí se manteve até 1937, formando largas centenas de telegrafistas que guarneceram os navios e integraram os quadros técnicos da Marinha.

Em pouco tempo o Capitão-tenente Nunes Ribeiro, fora promovido a este posto em Abril de 1918, criou, ergueu e desenvolveu todo um sistema de comunicações navais, que passava pela adopção plena da Telegrafia Sem Fios e acompanhava as grandes transformações técnicas e científicas que

atravessavam o seu tempo. Este trabalho organizativo vai ter continuidade nos anos seguintes, como Director dos Serviços de Electricidade e Comunicações; Director de Posto Radiotelegráfico de Monsanto e Director de Ensino do mesmo Posto, o seu último cargo a partir de Dezembro de 1932.

Em Novembro de 1925, no Congresso da “União Científica Internacional de Astronomia, Geodesia e Telegrafia Sem Fios”, reunida em Greenwich, o Comandante Nunes Ribeiro é eleito encarregado da Secção Astronómica da Hora e Secretário Permanente da Secção Portuguesa. Contudo, as comunicações rádio-navais são o grande desígnio da sua vida. O impulso que deu à radiotelegrafia em Portugal, foi, registado, inclusivamente enaltecido pelo próprio Marconi, em 1929, quando de visita a Portugal elogiou o trabalho do Comandante nesta área técnica.

Reconhecido como um eminente inovador, o seu labor no campo das radiocomunicações terá proporcionado um avanço ao país e à Marinha de cerca de três décadas em relação à época em que viveu. É de sublinhar que, desde a criação do Serviço Radiotelegráfico na Marinha em 1923, na dependência da Majoria da Armada, uma das atribuições do Comandante Nunes Ribeiro foi estudar a Radiotelegrafia, através de observações e experiências de ensaios e análises práticas. Por essa altura, a implantação de uma “Rede Telegráfica de Rádio” na Armada, teve como principal objectivo o equipamento dos navios e a montagem e construção de estações-rádio em terra; no propósito de tornar exequível uma rede de comunicações formada pelas estações costeiras do espaço europeu e por aquelas que passariam a estar disseminadas pelo Ultramar.

Promovido ao posto de capitão-de-fragata em Janeiro de 1933, Álvaro Nunes Ribeiro faleceu cinco meses depois deixando como legado um sólido e avançado sistema de comunicações na Marinha e um contributo decisivo para a modernização científica e técnica de Portugal.

Entre as condecorações com que foi agraciado destacam-se as de Comendador da Ordem Militar de Cristo, o Ordem de Aviz; a Ordem de Santiago da Espada; a Medalha de Prata de Bons Serviços; a Medalha de Ouro Comemorativo das campanhas do Exército, com a legenda “No mar 1916-17-18”; a Medalha de Socorros a Náufragos, de Coragem, Abnegação e Humanidade; a Ordem de Legião de França; a Ordem da Corôa de Itália; a Ordem do Ouissam Alaouite de Marrocos e a Ordem Caroli da Roménia.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido

Tiago José Mendes Lança

Bruno Miguel Ribeiro Resende da Silva

Rui Miguel Santos Esteves

Marcos André Patronilho Duarte  
Bruno Miguel Tristão de Brito  
Ana Sofia Bouça Junqueiro Vilas  
Alexandre Fernandes Segadães  
João Manuel Cruz Lourenço  
Ricardo Alexandre de Sousa Nunes  
Luís António Cuco de Jesus  
João dos Santos Guerreiro  
Hugo Daniel Almeida de Melo  
Ângelo Rafael Neves Dias  
Renato Pinto Rosa Casimiro Gronita  
Tiago Filipe das Chagas Fernandes  
Tiago Filipe de Carvalho Correia  
Gonçalo Filipe Rodrigues dos Santos  
João Samuel Pereira David  
Marta Filipa Gonçalves Simões  
Vilma Maria Gaspar Amigo  
Bruno José da Cunha Teixeira  
Marlene do Nascimento Gois  
Cátia Sofia de Jesus Pacheco  
Adilson Filomeno Franco Almeida a)  
Helder Eugénio Rantão b)

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica*

Luís Tiago de Matos Filipe  
Luís Filipe Rodrigues Henriques Marques  
João Filipe Nogueira Penetra  
Guilherme Barata Correia Pinheiro Simões  
Pedro José Tavares Pereira

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica*

João Carlos Múrias Trindade

Gonçalo Colaço da Rocha

Raul Lourenço Machado

Tiago Miguel Guia Cavaco

*Classe de Administração Naval*

Luís Miguel Sousa Aniceto

João Filipe Espada Zambujo

*Classe de Fuzileiros*

Fernando Manuel de Sousa da Conceição Batista

Carlos Manuel de Jesus Silva

a) Aluno da República de Angola

b) Aluno da República de Moçambique



3º ANO  
CURSO “COMANDANTE NUNES RIBEIRO”  
ANO LECTIVO DE 2008/2009



301 CAD M  
MIGUEL CÂNDIDO



302 CAD EN-AEL  
TRINDADE



303 CAD M  
MATOS FILIPE



304 CAD EN-AEL  
\*COLAÇÃO DA ROCHA



305 CAD M  
MENDES LANÇA



306 CAD M  
\*RESENDE DE SILVA



307 CAD M  
SANTOS ESTEVES



308 CAD AN  
SOUSA ANICETO



309 CAD M  
\*PATRONILHO DUARTE



310 CAD M  
\*TRISTÃO DE BRITO



311 CAD M  
ANA VILAS



312 CAD EN-AEL  
LOURENÇO MACHADO



313 CAD M  
FERNANDES SEGADÃES



314 CAD FZ  
CRUZ LOURENÇO



315 CAD M  
GUIA CAVACO



316 CAD M  
SOUSA NUNES



317 CAD FZ  
CONCEIÇÃO BATISTA



318 CAD M  
CUCÓ DE JESUS



319 CAD M  
SANTOS GUERREIRO



320 CAD M  
ALMEIDA DE MELO



321 CAD M  
NEVES DIAS



322 CAD M  
CASIMIRO GRONITA



323 CAD M  
CHAGAS FERNANDES



324 CAD M  
CARVALHO CORREIA



325 CAD M  
JESUS PALMA



## 4º Ano – Curso “VALM Pereira Crespo”

### Patrono



Manuel Pereira Crespo nasceu em Lisboa a 30 de Julho de 1911. Fez os seus estudos secundários no Colégio Militar e no Liceu Gil Vicente, concluindo o 2º ano do curso de Matemáticas da Faculdade de Ciências de Lisboa, antes de concorrer à Escola Naval, em 1930. Incorporado como Aspirante, foi promovido a Guarda-Marinha em 1933, embarcando pouco tempo depois para uma comissão em Moçambique. No ano lectivo de 1937-38 efectuou, com excelente classificação, o curso de aperfeiçoamento em Radiotelegrafia e Comunicações, a que se seguiram sucessivas comissões na Madeira, Açores e Angola, sempre a bordo de Navios Hidrográficos, onde desempenhou funções de chefe de serviço e imediato. Apesar de todas as dificuldades próprias de uma época marcada pelo conflito europeu de

1939-45, Pereira Crespo foi sempre acompanhando as inovações tecnológicas da Hidrografia, com especial atenção para os novos equipamentos que importava utilizar com rigor científico. Ainda como 1º Tenente, foi nomeado chefe da Missão Geo-Hidrográfica da Guiné, onde viria a permanecer durante quase dez anos. Os meios disponíveis eram escassos, e as condições difíceis, obrigando a um permanente esforço de imaginação e improvisado, num território onde tudo faltava. Apesar disso, a Missão efectuou um longo e paciente trabalho, que resultou na elaboração de Cartas, Planos Hidrográficos e Cartas Topográficas diversas, constituindo um notável trabalho, cuja utilidade veio até aos tempos da guerra do Ultramar, e mesmo até aos nossos dias.

Em 1959 foi nomeado chefe da 2ª Divisão (informações) do Estado Maior da Armada. As suas ideias sobre uma política naval portuguesa eram, nessa altura, firmes e claras, não deixando de as expressar em sucessivos trabalhos que teve ocasião de publicar. Sobretudo, a ameaça de um conflito nos territórios ultramarinos exigiria uma resposta decidida, para a qual a Marinha devia estar preparada e adaptada, pronta para actuar em múltiplas frentes, separadas por um espaço marítimo vasto. Foi esta a questão fundamental que determinaria a sua acção.

Em 1964, já com o posto de Capitão de Mar-e-Guerra, esperava-o uma das mais espinhosas missões da Marinha: a reorganização profunda que tinha de ser operada, com vista a dar resposta às necessidades da guerra que crescia na Guiné, em Angola e em Moçambique. Levou a cabo esta tarefa na qualidade de chefe da 1ª Divisão (Organização) do Estado Maior da Armada e, depois, como Adjunto do CEMA, após a sua promoção a Contra-Almirante, em 1966. Durante o ano de 1967-68 foi professor efectivo do Instituto Superior Naval de Guerra, e, quando em 1968, se preparava para tomar posse do cargo de Comandante Naval de Angola, o Presidente do Conselho de Ministros chamou-o ao seu gabinete e convidou-o para o cargo de Ministro da Marinha, considerando ser a pessoa com as condições necessárias para levar a cabo a profunda reforma organizativa que era urgente efectuar na Marinha. No desempenho destas funções, devem-se ao Almirante Crespo a reorganização de toda a estrutura superior da Armada, com a criação das Superintendências de Serviços de Pessoal e Material, e a regulamentação das Direcções de Serviços que as compunham. A ele se deve a criação da Repartição de “Bem Estar” da Direcção de Serviço de Pessoal, cuja missão era o apoio social aos militares e às famílias, com um sistema de saúde próprio, e com a abertura dos supermercados da Fábrica Nacional de Cordoaria. O Almirante Crespo era, sobretudo, um chefe de pessoal de extraordinária perspicácia, consciente das duras condições em que estava a ser travada a guerra, e percebendo a importância do apoio de retaguarda ao que considerava ser a família naval. A criação da Revista da Armada, em 1972, consideranda a este mesmo espírito e objectivo.

Ao longo da sua carreira foi agraciado com variadíssimos louvores

e condecorações, de que se contam duas Medalhas Militares de Serviços Distintos, duas Medalhas de Mérito Militar, Grã Cruz das Ordens Militares de Cristo e do Infante D. Henrique, Comendador da Ordem Militar de Avis e a Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar.

Cessou as funções de Ministro da Marinha em 25 de Abril de 1974, com o posto de Vice-Almirante e veio a falecer a 15 de Julho de 1980, com a idade de setenta e nove anos.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

António Carlos Gonçalves Tavares  
Catarina de Jesus Lázaro Sequeira Rolo  
Luís Carlos dos Santos Melo  
João Pedro da Silva Ferreira  
André Francisco Taveira Seixas Nunes  
Tânia Isabel Cavaco Ralha  
Miguel Relvas Pena Vargas da Costa  
Tiago Emanuel Lopes Monteiro  
Hugo Casanova Neves Agostinho  
Sérgio Filipe de Deus Pardal  
Ana Catarina Martinho Nunes  
Pedro Rodrigues Lopes  
Cátia Alexandra Costa Esteves  
Tiago Alberto Américo Mendes  
Pedro Miguel Torcato Faustino  
Leonel Alexandre Duarte Grácio Rodrigues  
Jorge Miguel Violante da Luz  
Bruno Miguel Nunes Esguedelhado  
Tiago André Fernandes de Oliveira Martinho  
Miguel da Câmara Leme Lançós de Sottomayor  
Sofia Alexandre dos Santos  
Damião Fernandes Capitão Ginga RA a)

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica*

Tiago Miguel Cunha Gomes

Sandro Filipe Perdigão Lemos

Tiago Manuel Alves Rodrigues

Pedro Lino Santana

Pedro Alexandre de Jesus Rodrigues

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica*

Germano Gonçalves Capela

João Guilherme Cercas Filipe

Carlos Manuel Pimenta Imperadeiro

Nuno Alexandre Antunes Martins Pessanha Santos

Ricardo Filipe Torpes Limão

David Miguel Albino Pina

Artur Baptista Claro

Carlos Jorge Martelo Correia

Miguel José Roxo Felício

Diogo António Correia de Oliveira

João Francisco Pedro Graça da Mota

*Classe de Administração Naval*

Roberto Filipe Camacho Colaço

Frederico José Dias Bastos

André Filipe Gomes Manteiga

Lúcia Raquel Arrais Machado

*Classe de Fuzileiros*

Hugo Filipe Faria Pinheiro dos Santos

Nuno Filipe Branco Correia Marques

Nuno Alexandre Feio Luís

Tiago André da Silva e Maia

*Classe de Médicos Navais*

Pedro Miguel da Costa Pecorelli Modas Daniel,  
Paulo Jorge Lourenço Flores Figueira  
Nuno Miguel Mendão Rodrigues  
João Abranches de Soveral Figueiredo Pombeiro

a) Aluno da República de Angola



4º ANO  
**CURSO “VALM Pereira Crespo”**  
 ANO LECTIVO DE 2008/2009



**401 CAD EN-AEL**  
 GONÇALVES CAPELA



**402 CAD AN**  
 CAMACHO COLAÇO



**403 CAD M**  
 GONÇALVES COLAÇO



**404 CAD M**  
 CATARINA ROLO



**405 CAD M**  
 CERCAS FILIPE



**406 CAD FZ**  
 PINHEIRO DOS SANTOS



**407 CAD FZ**  
 CORREIA MARQUES



**408 CAD M**  
 SANTOS MELO



**409 CAD M**  
 SILVA FERREIRA



**410 CAD EN-AEL**  
 PIMENTA IMPERADEIRO



**411 CAD EN-AEL**  
 PESSANHA SANTO



**412 CAD AN**  
 BRUM DA SILVA



**413 CAD M**  
 SEIXAS NUNES



**414 CAD AN**  
 DIAS BASTOS



**415 CAD M**  
 TÂNIA RALHA



**416 CAD M**  
 \*VARGAS DA COSTA



**417 CAD M**  
 \*LOPES MONTEIRO



**418 CAD M**  
 NEVES AGOSTINHO



**419 CAD M**  
 DEUS PARDAL



**420 CAD M**  
 ANA NUNES



**239 CAD M**  
 TORPES LIMÃO



**217 CAD EN-MEC**  
 \*FEIO LUIS



**213 CAD EN-AEL**  
 \*ALBINO PINA



**231 CAD EN-AEL**  
 BAPTISTA CLARO



**225 CAD EN-AEL**  
 MARTELO CORREIA



426 CAD FZ  
SILVA E MAIA



427 CAD EN-MEC  
CUNHA GOMES



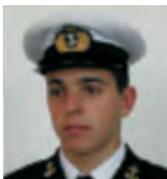
428 CAD M  
RODRIGUES LOPES



429 CAD EN-AEL  
ROXO FELÍCIO



430 CAD EN-AEL  
CORREIA DE OLIVEIRA



431 CAD EN-MEC  
\*\*PEDIGÃO LEMOS



432 CAD EN-MEC  
ALVES RODRIGUES



433 CAD M  
LINO SANTANA



434 CAD M  
CÁTIA ESTEVES



435 CAD M  
AMÉRICO MENDES



436 CAD EN-AEL  
GRAÇA DA MOTA



437 CAD M  
TORCATO FAUSTINO



438 CAD EN-MEC  
\*\*JESUS RODRIGUES



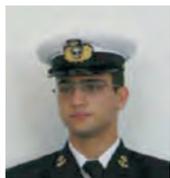
439 CAD M  
GRÁCIO RODRIGUES



440 CAD M  
\*VIOLANTE DA LUZ



441 CAD M  
NUNES ESGUEDELHADO



442 CAD AN  
GOMES MANTEIGA



443 CAD M  
OLIVEIRA MARTINHO



444 CAD AN  
LÚCIA MACHADO



445 CAD M  
LANÇOS DE SOTTOMAYO



446 CAD M  
SOFIA SANTOS



470 CAD MN  
MENDÃO RODRIGUES



471 CAD MN  
FIGUEIREDO POMBEIRO



472 CAD MN  
MODAS DANIEL



273 CAD MN  
FLORES FIGUEIRA



480 CAD M  
CAPITÃO GINGA (RA)



## 5º Ano – Curso “ALM Roboredo e Silva”

### Patrono



Armando Júlio Roboredo e Silva nasceu a 11 de Janeiro de 1903, na freguesia de Vale Flor, concelho da Meda e distrito da Guarda. Assentou praça na Armada, com o posto de aspirante, ao iniciar o curso da Escola Naval em 23 de Novembro em 1921. Foi promovido a guarda-marinha em Janeiro de 1925, seguindo os estágios de embarque que faziam parte da formação de um oficial de Marinha naquele tempo e que culminavam com o exame de promoção a 2º tenente, efectuado em Julho de 1926.

Especializou-se primeiro em Piloto Aviador e depois Torpedos, Minas, Electricidade e Motores de Combustão Interna. Porém, seria à Aviação Naval que daria os primeiros anos da sua carreira, no desempenho de diversos cargos relacionados com esse ramo que tanto prestigiou a Marinha.

Promovido a 1º tenente no ano de 1931, embarcou em 1933 para

Moçambique a fim de ocupar o cargo de Capitão do Porto da Beira. Todavia as aptidões e qualidades que já revelara não permitiram que a sua acção se cingisse apenas a essas funções. Foi então Presidente da Câmara Municipal da Beira, esteve ligado ao Observatório Meteorológico da Companhia de Moçambique, além de superintender os respectivos Serviços de Aviação e ser Inspector de Exploração.

Com a promoção a capitão-tenente, em Dezembro de 1943, desempenha funções de imediato dos contratorpedeiros “Douro” e “Lima” e, espera-o, logo após o final da II Guerra Mundial, uma missão internacional de grande destaque para o país. O Vice-almirante Magalhães Corrêa foi de 1945 a 48 Administrador da Zona Internacional de Tanger e o Comandante Roboredo acompanhou-o como seu Chefe de Gabinete.

Em 1949 Portugal integrava o núcleo fundador da NATO e as condições da própria Aliança conferiam um papel determinante à Marinha, que não estava preparada para o desempenhar plenamente. Não possuía meios adequados e estava afastada das inovações técnicas e tácticas que tinham ocorrido durante a Guerra. Exigia-se-lhe um esforço intensivo para uma integração plena na Aliança. Roboredo e Silva acompanhou a primeira fase desta renovação como Chefe de Gabinete e Ajudante de Campo do Comandante General da Armada, adquirindo uma experiência decisiva nos numerosos contactos internacionais inerentes a esses cargos. Desenvolveu uma estrutura estratégica e operacional sólida, que teve expressão em inúmeros artigos publicados nos Anais de Marinha, ao longo de toda a década de cinquenta.

Após ter prestado serviço na Divisão de Operações e Movimentos do Estado-Maior da Armada, seria na qualidade de Comandante da fragata “Diogo Gomes”, de Abril de 1954 a Março de 55, que viria a realizar vários exercícios navais, os primeiros, no âmbito da NATO, em que intervieram forças navais portuguesas e se desenrolaram no Atlântico e no Mar do Norte, com larga participação das Marinhas aliadas. Estes exercícios tiveram uma particular importância para a Armada Nacional pois marcaram a sua entrada no mundo da NATO, com a utilização de procedimentos, os quais passaram a permitir um entendimento operacional entre os aliados.

Em 1958 é nomeado Subchefe Adjunto do Estado-Maior da Armada e em 1960 é Subchefe (cargos correspondentes hoje a SUBCEMA e VICE-CEMA). Nestas funções enriquece profundamente os seus conhecimentos da doutrina da NATO, o que o coloca numa posição privilegiada não só na hierarquia da Armada mas também nas Forças Armadas Portuguesas.

A entrada dos anos sessenta é marcada pelo desencadear dos conflitos ultramarinos, levando o país a uma guerra em três frentes e onde a Marinha tinha, necessariamente, um papel importante a desempenhar. Era uma guerra com características especiais, que exigia uma nova alteração de procedimentos e que reduzia a importância das unidades navais nos termos definidos pelos conceitos da NATO. Roboredo e Silva já tinha chamado a atenção para esta possibilidade durante os últimos anos da década de cinquenta, observando o que tinha sucedido com os franceses na Argélia e com o que considerava ser a estratégia de proliferação das guerrilhas independentistas. No seu entender a Marinha necessitava de uma nova ordenação ultramarina, e de um potencial de

combate que pudesse ser usado com êxito em terra, numa guerra com características tão específicas quanto era a guerra subversiva. A ele se deve o aumento da consistência orgânica e a alimentação progressiva da estrutura da Marinha no Ultramar, que assumiu uma importância decisiva com a recriação dos fuzileiros em 1961.

Esta acção reforça-se desde que, em 1963 ascende ao cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada, mas não esquece a renovação da depauperada esquadra que, agora, devia manter as suas obrigações na NATO e simultaneamente adaptar-se às exigências ultramarinas.

A renovação da esquadra, com a aquisição das quatro fragatas da Classe “Cte. João Belo” e dos quatro submarinos da Classe “Albacora”, em França, decidida em 1964, não tinha sido suficiente para as necessidades e assim é ordenada a construção de seis corvetas inicialmente, e depois mais quatro, de acordo com projectos nacionais supervisionados pelo Almirante Roboredo. Mas o reequipamento não fica por aqui, há a acrescentar o enorme esforço desenvolvido pelo Arsenal do Alfeite e estaleiros civis na construção de diversos patrulhas, lanchas de fiscalização e de desembarque e que se destinavam prioritariamente ao Ultramar. É claro que este esforço no reequipamento foi acompanhado por uma actividade imensa na formação do pessoal e na reorganização de todos os sectores da Marinha. Em todas estas acções a intervenção do Chefe do Estado-Maior da Armada é decisiva e determinante.

De salientar que a sua acção não se resume apenas ao âmbito interno, também foram notáveis as várias conferências que proferiu no estrangeiro especialmente no Naval War College dos Estados Unidos e na Escuela de Guerra Naval em Espanha, explanando quer a importância das posições geoestratégicas portuguesas em relação à segurança das rotas marítimas e a sua relevância para a NATO, quer referindo-se à presença portuguesa em África e ao destaque da Marinha na conjuntura que então se desenrolava.

Após, em 1970, passar à Reserva, por limite de idade, o Almirante Roboredo que jamais tinha, até então, aceitado o exercício de cargos políticos, sentiu que era seu dever prosseguir o empenho em servir o país, sendo, por esse facto eleito deputado e mais tarde escolhido para Vice-Presidente da Assembleia Nacional.

Ao longo da sua vida o Almirante Roboredo e Silva recebeu numerosas altas condecorações nacionais e estrangeiras.

Faleceu no Hospital da Marinha a 16 de Setembro de 1987.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

Guilherme Pereira Rosinha

Miguel Leal de Faria Dias Pinheiro

Fábio Miguel dos Santos Alves

Pedro Miguel de Castro Pinho  
António Augusto Ramos Carvalho  
João Miguel Rosado Gaspar  
Pedro Igor Quintela Marçal  
Marina Rita Cardoso Miranda  
José Manuel Quintal Pereira  
João Filipe Morais Braz  
Tiago Miguel Vieira  
José Miguel Neves de Sousa Assis Santa  
Joel Filipe Félix dos Santos Simões  
Fernando José Miranda de Moura e Silva  
Tiago Alexandre Pereira Rangel  
João Duarte Ventura da Cruz  
Nuno Miguel Martins Moreira da Costa  
Manuel Ferreira Macário

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica*

Carla Alexandra Fernandes Maiorgas  
Paulo Jorge Rodrigues da Mota  
Nuno Miguel Leite dos Santos  
João Filipe Duarte dos Santos

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica*

Tiago Pedro Giesta Martins  
Diogo Francisco Lucas da Cruz  
Rodrigo Serrano dos Santos  
Rogélio Manuel Nascimento Palma Rodrigues  
João Daniel Santos Gardete

Jorge Bruno Alves Nogueira  
Hugo Andrade Luz  
Jordão Canivete Massamba a)

*Classe de Administração Naval*

Liliana Sofia Marques de Azevedo  
Sara Eirô Pinto  
João Nuno Gomes Pereira

*Classe de Fuzileiros*

Carlos Fernando Ribeiro Ferreira

*Classe de Médicos Navais*

Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira  
Maria Rita Sousa Dias Araújo  
Sílvia Guiomar Lúcio Vieira  
Mário António Ferreira Canastro

a) Aluno da República de Moçambique

5º ANO  
**CURSO “ALM Roboredo e Silva”**  
 ANO LECTIVO DE 2008/2009



**501 ASPOF EN-AEL**  
 GIESTA MARTINS



**502 ASPOF FZ**  
 RIBEIRO FERREIRA



**503 ASPOF M**  
 PEREIRA ROSINHA



**504 ASPOF M**  
 DIAS PINHEIRO



**505 ASPOF EN-MEC**  
 CARLA MAIORGAS



**506 ASPOF AN**  
 LILIANA AZEVEDO



**507 ASPOF M**  
 RAMOS CARVALHO



**508 ASPOF M**  
 CASTRO PINHO



**509 ASPOF EN-MEC**  
 RODRIGUES DA MOTA



**510 ASPOF EN-AEL**  
 LUCAS DA CRUZ



**511 ASPOF EN-AEL**  
 SERRANO DOS SANTOS



**512 ASPOF EN-MEC**  
 DUARTE DOS SANTOS



**513 ASPOF M**  
 ROSADO GASPAR



**514 ASPOF M**  
 QUINTELA MARÇAL



**515 ASPOF EN-AEL**  
 LEITE DOS SANTOS



**516 ASPOF EN-AEL**  
 SANTOS GARDETE



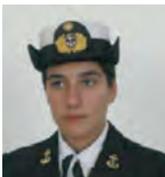
**517 ASPOF AN**  
 SARA PINTO



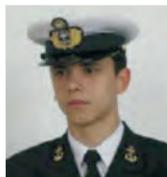
**518 ASPOF MEN-AEL**  
 \*\*\*PALMAS RODRIGUES



**519 ASPOF M**  
 MORAIS BRAZ



**520 ASPOF M**  
 MARIANA MIRANDA



**521 ASPOF EN-AEL**  
 ALVES NOGUEIRA



**522 ASPOF M**  
 QUINTAL PEREIRA



**523 ASPOF M**  
 MIGUEL VIEIRA



**524 ASPOF M**  
 \*\*ASSIS SANTA



**525 ASPOF EN-AEL**  
 \*\*\*ANDRADE LUZ



**531 ASPOF AN**  
GOMES PEREIRA



**532 ASPOF M**  
MOREIRA DA COSTA



**570 ASPOF MN**  
RIBEIRO DE OLIVEIRA



**571 ASPOF MN**  
DIAS DE ARAÚJO



**572 ASPOF MN**  
LÚCIO VIEIRA



**573 ASPOF MN**  
FERREIRA CANASTRO



**580 ASPOF EN-AEL**  
CANIV. MASSAMBA  
(MOC)

## 6º Ano – Curso “Comandante Conceição Silva”

### Patrono



Nascido em 11 de Maio de 1903 e tendo terminado o curso da Escola Naval em 1923, o Comandante Conceição Silva distinguiu-se como um dos mais notáveis astrónomos amadores portugueses. Quando frequentava os Estudos Preparatórios para ingresso na Escola Naval, decidiu complementar a sua formação estudando astronomia.

A sua carreira naval começou, como a de qualquer jovem oficial de Marinha, por comissões de embarque, a bordo de navios de guerra. As suas maiores comissões de embarque foram passadas a bordo do Transporte *Pêro de Alenquer* e do cruzador *República*. Desse período inicial da sua vida de marinheiro merece especial destaque a sua acção, como oficial de guarnição deste último navio, no combate a um incêndio na ilha da Taipa e nas manobras que realizou para garantir a segurança do navio durante um violento tufão.

Nos anos de 1931 e 1932 frequentou em Itália, juntamente com outros dois oficiais portugueses, um curso de especialização em Artilharia, tendo

obtido excelentes resultados no mesmo. Regressado a Portugal foi nomeado professor da Escola Naval, tendo-se mantido nesse cargo durante trinta e seis anos interrompendo estas funções apenas por períodos breves. Na sua actividade lectiva ministrou aulas relacionadas com Artilharia e Balística; Navegação e Astronomia e também foi professor de Matemáticas.

Em 1948 foi nomeado director do Laboratório de Explosivos da Marinha, colaborando ao mesmo tempo com outros ministérios, na qualidade de perito em explosivos e balística. Ainda na área da Artilharia foi por sua iniciativa que se criou a Oficina de Óptica da Armada, na Direcção do Serviço de Material de Guerra e Tiro Naval, tendo sido o principal responsável pela formação do seu pessoal na área da óptica.

No entanto, a grande paixão científica do Comandante Conceição Silva foi a Astronomia. Transformou parte da sua casa num autêntico observatório, tendo montado um telescópio que ele próprio construíra. Obteve inúmeras fotografias de enxames nebulosas e galáxias sendo a qualidade destas e o mérito científico das observações que realizou reconhecidos internacionalmente.

Esta sua paixão pela astronomia fez nascer na sua mente a ideia de dotar a cidade de Lisboa com um planetário, para difusão pública de diversos aspectos da astronomia. Desenvolveu então os esforços necessários para a sua concretização. Tal veio a acontecer em 1965, tendo o Comandante Conceição Silva sido o primeiro Director do Planetário Calouste Gulbenkian, como reconhecimento do seu mérito.

## Guardas-Marinhas – Alunos

### *Classe de Médicos Navais*

601 María Ana Cabral Kopke Túlio

602 Sílvia Sofia Rodrigues e Silva

603 André Medeiros Grenho

6º ANO

**CURSO “Comandante Conceição Silva”**

ANO LECTIVO DE 2008/2009



601 MN  
KOPKE TÚLIO



602 MN  
SÍLVIA SILVA



603 MN  
MEDEIROS GRENHO

## 7º Ano - Curso “ Botelho de Sousa”

### Patrono



Alfredo Botelho de Sousa nasceu na ilha de S. Miguel a 1 de Dezembro de 1880, frequentando o Liceu de Ponta Delgada, onde concluiu os estudos secundários com especial brilhantismo.

Em 1896 veio para Lisboa onde ingressou na Escola Politécnica, mas dois anos depois transitou para a Escola Naval, cujo curso terminou em 1901. Embarcou no cruzador “D. Carlos” e nas canhoneiras “Sado”, “D. Luís” e “Tâmega”, em pequenas comissões de serviço que o levaram aos mares da sua terra natal e às ilhas de Cabo Verde. Em 1903, parte para o Índico, prestando serviço na Índia e em Moçambique e apercebendo-se da natureza física e dos problemas que afectaram o espaço marítimo dominado pelos portugueses durante o século XVI. Poucos anos antes desta comissão, o Almirante americano Alfred Thayer Mahan publicava um conjunto de sucessivas obras que viriam a marcar todo o pensamento estratégico do princípio do século XX, nalguns casos até à actualidade. Essas obras foram estudadas com entusiasmo por Botelho de Sousa, que a elas se refere com frequência em múltiplas publicações que começa a

escrever desde muito cedo. Mahan não tem uma obra sistemática e bem definida, mas tem ideias chave que se tornaram claras e concisas, fáceis de apreender e, sobretudo, encerrando um conceito de domínio do mar que vinha ao encontro das ambições dos Estados Unidos no complexo político internacional emergente no princípio do século XX.

Botelho de Sousa entendeu-as muito bem e com elas sentiu de forma ainda mais aguda a angústia da decadência imperial portuguesa no Oriente, com um poder naval que nunca fora cuidado e que, naquela altura, atingia níveis de incúria que ameaçavam levá-lo ao desaparecimento total. Para o então 2º tenente – que testemunhara a humilhação do ultimatum, e que vivera de forma efusiva e patriótica as sucessivas comemorações do quarto centenário das grandes navegações portuguesas – a visão do Índico de Vasco da Gama, associada ao caos em que sentia a Marinha, feriam-lhe a alma, mas motivavam-no para um pertinaz e sistemático estudo em busca das soluções que permitissem inverter a marcha descendente dos acontecimentos. Regressou doente à Metrópole em 1908 e a implantação da República vai encontrá-lo como Capitão do Porto de Ponta Delgada. Foi eleito deputado à Assembleia Constituinte de 1911 e foi um dos senadores que aprovaram a Constituição, mas não mais deixou de pensar nos problemas próprios da sua Marinha, levando ao prelo, em 1912, uma obra de cariz doutrinário (onde sobressai o fundo mahanista), intitulada *Marinha e Defesa Nacional*.

Em 1916, quando Portugal entrou na Primeira Grande Guerra, Botelho de Sousa era chefe do Observatório Meteorológico de Ponta Delgada, mas pediu de imediato a exoneração do cargo, para embarcar como comandante do vapor “Almirante Paço de Arcos”, a transportar tropas de Lisboa para a Flandres. Nestas funções foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada.

A Guerra terminaria com a capitulação total da Alemanha, a 11 de Novembro de 1918, e as negociações de Versalhes começam em Janeiro do ano seguinte, com a presença na delegação portuguesa do Capitão-Tenente Alfredo Botelho de Sousa, no cargo de relator da Marinha. Regressou a Lisboa em 1921, terminada a comissão no Ministério dos Negócios Estrangeiros e obtendo a nomeação definitiva como lente da cadeira de Arte Militar Marítima, na Escola Naval (11ª cadeira) e de Material e Operações Navais (36ª cadeira) na Escola Militar. Porém, estes cargos não o impediram de acumular múltiplas outras funções, quer de índole operacional, quer de estudo e planeamento: em 1922 pertence à comissão encarregada do projecto de organização do Ministério da Marinha; em 1923 é vogal da Comissão de História Militar; em 1926 e 27 é comandante do contra-torpedeiro “Tâmega”; ainda em 1927 é professor do Curso Naval de Guerra; de 1934 a 36 é comandante do contra-torpedeiro “Lima” e acumula com as funções de comandante da respectiva esquadilha; em 1936 e 37 é Chefe de Gabinete do Major General da Armada; no mesmo ano de 1936, integra a Comissão Organizadora do Museu de Marinha; em 1939 é Chefe do Estado Maior Naval e, no ano seguinte, é o Major General da Armada.

Deixou uma obra escrita que se conta por mais de quinhentas crónicas no *Diário dos Açores*; umas largas centenas de artigos no jornal *O Século*, nos

Anais do Clube Militar Naval e noutras publicações periódicas; trabalhos de grande vulto relacionados com a Marinha e a Defesa Nacional, como Os factores imponderáveis da Guerra (compilação de lições ministradas do Curso Naval de Guerra), As operações contra a costa e as expedições combinadas; e trabalhos de História Naval de qualidade ímpar, como são Os Primeiros cem anos da Escola Naval; Subsídios para a história das guerras da restauração no mar e no além-mar; O período da restauração na Índia; O período da restauração nos mares da Metrópole, no Brasil e em Angola; e principalmente Subsídios para a história militar marítima da Índia: 1585-1669, etc.

Notável na análise da situação internacional, especialmente em tudo o que se relacionasse com o mar e com o poder marítimo, teve um papel determinante na definição das linhas mestras da Marinha Portuguesa ao longo do século XX, gozando de elevado prestígio internacional.

### **Guardas-Marinhas - Alunos**

#### *Classe de Médicos Navais*

Tiago Filipe de Melo Porfírio Costa

Leonor Neto Lopes

Andreia Filipa Guedes Teixeira

Moisés Alexandre dos Santos Henriques

Cristina Isabel Vaz Pereira



701 MN  
PORFÍRIO COSTA



702 MN  
NETO LOPES



703 MN  
ANDREIA TEIXEIRA



704 MN  
SANTOS HENRIQUES



705 MN  
VAZ PEREIRA



## 8º Ano - Curso “Gaspar Corte Real”

### Patrono



Gaspar Corte Real nasceu em Tavira, cerca de 1450, no seio de uma família empreendedora e ambiciosa, ligada ao mar e às conquistas ultramarinas desde os tempos do infante D. Henrique. Seu pai fora fidalgo da casa de D. Fernando, duque de Viseu e irmão de Afonso V. Homem de grande energia - João Vaz Corte Real, de seu nome - concentrou a sua actividade entre Ceuta, Tavira e os Açores, onde foi capitão donatário de Angra e da ilha de S. Jorge. Para os negócios ultramarinos arrastou naturalmente os filhos, mas foi a Gaspar que coube partir para as ilhas atlânticas ainda com tenra idade, recebendo as suas próprias terras e administrando a capitania em nome do pai, sempre que ele se ausentava. A condição de filho mais novo não lhe dava grandes vantagens numa eventual herança, e isso estimulou-lhe o engenho e a argúcia para intuir novas empresas, levando-o a buscar a seu espaço, num Portugal onde fervilhavam os sonhos de ilhas distantes, com navios a partir e a chegar a todo o instante. À corte, a Lisboa, de toda a parte vinham homens pedir ao rei que lhes desse meios e autorização para descobrir terras além oceano, e naturalmente que as ilhas dos Açores deviam ser um local privilegiado para que a imaginação

se soltasse, entusiasmando os aventureiros que olhavam para o mar, do alto das escarpas, vendo o sol desaparecer para lá do horizonte.

Gaspar esteve, portanto, no centro desta vertigem de descobrir coisa novas e de obter assim os meios de criar a sua própria fortuna. E sabe-se que, antes do final do século, fez uma ou mais expedições organizadas com custos, pessoal e navios próprios. O que não conhecemos é que destino levaram, nem temos qualquer notícia de descobertas feitas nessa altura. Contudo, no princípio do Verão do ano de 1500, saiu de Lisboa com uma nau possante, passou em Angra, onde se lhe juntou outro navio, e seguiu para noroeste até avistar uma terra a que chamou de Terra Verde (talvez a Groenlândia, que daí herdou o nome). Não conseguiu aproximar-se devido aos gelos e apenas lhe ficaram as imagens de altas montanhas com densos arvoredos, olhados de um mar pejado do bacalhau que já era conhecido da Europa, apanhado e seco pelos ingleses e irlandeses ao largo das ilhas Feroé e da Islândia. Regressou a Lisboa ainda nesse ano, mas pelos meados da primavera de 1501, partiria de novo. Desta vez levava três navios e estava decidido a não voltar sem trazer notícias mais concretas sobre o que avistara.

Especula-se hoje sobre o que procurava efectivamente Gaspar Corte Real: seriam, de facto, terras ou ilhas? ou seria uma outra passagem para o Oriente, contornando o continente americano, cuja existência já tinha sido intuída?... A concessão que lhe faz D. Manuel no ano de 1500 diz claramente que são concedidos direitos sobre “ilhas ou terra firme que venha a descobrir”, e esse parece ser o propósito mais óbvio de uma iniciativa efectuada a custas próprias, depois do oceano ocidental já ter sido dividido entre portugueses e espanhóis, com o Tratado de Tordesilhas. De que lhe valia descobrir uma passagem se ela conduzia ao espaço de jurisdição espanhola? Estaria a empenhar os seus bens numa empresa de que não poderia colher frutos. Gaspar Corte Real procurava terras e encontrou-as, de facto. Só não conseguiu alcançá-las em 1500 porque os mares gelados não lho permitiram. Contudo, no ano seguinte foi até ao cabo que já avistara, contornou-o por sul e voltou a encontrar terra que foi explorando, numa extensão de várias centenas de milhas, consubstanciando o aspecto mais importante do que era o “descobrimento” do século XV e XVI: saber exactamente como tinha sido encontrada a nova terra, para que lá se pudesse voltar sempre.

A 9 de Outubro de 1501, chega a Lisboa uma das naus que o acompanhara. Trás a bordo grande quantidade de produtos locais e sete nativos capturados. Outro navio chega a 11 do mesmo mês, trazendo cerca de cinquenta cativos e também produtos locais. Dizem-nos os que voltaram que aquelas terras tinham pinheiros muito altos, adequados para fazer mastros, frutos diversos e deliciosos, animais e gente que se dedicava à pesca num mar excepcionalmente rico. Era o bacalhau da Terra Nova, que viria a ser conhecido dos portugueses até à actualidade. Uma carta náutica portuguesa, datada de 1502, mostra-nos, de facto, a Terra Nova, com as

árvores muito direitas, tal como constam no relato. E está enganadoramente puxada para Leste, para que possa ser chamada de Terra de el-Rei de Portugal. Por cima, num listel, diz-nos que foi descoberta por Gaspar Corte Real, por mandado do referido rei. É a derradeira informação sobre o insigne marinheiro que mandou seguir os navios para Portugal e que resolveu ficar no noroeste atlântico, continuando a explorar a costa que descobrira. Nova Escócia? Nova Inglaterra?... Até onde terá chegado?... Não sabemos. Desapareceu como?... Talvez engolido por um ciclone extra-tropical, como viria a acontecer com muitos outros navios ao longo dos séculos seguintes. Pagou com a vida a perseverança com que quis continuar a sua missão, mas não deixou de mandar a Portugal a notícia daquela nova terra que veio a ser a Terra Nova do Bacalhau.

### **Guardas-Marinhas - Alunos**

#### *Classe de Médicos Navais:*

Bruno Filipe Pacheco Stuart Borges

Diogo D'Agorgeta D'Alpuim Santos Costa

Ana Cristina da Silva Pratas

Carina Isabel da Rocha Fernandes

Maria Clara Machado Cordeiro

Tânia Marta Meira Carvalho



**801 MN**  
STUART BORGES



**802 MN**  
SANTOS COSTA



**803 MN**  
SILVA PRATAS



**804 MN**  
ROCHA FERNANDES



**805 MN**  
MACHADO CORDEIRO



**806 MN**  
MEIRA DE CARVALHO



## 9º Ano - Curso “Vice-Almirante Teixeira da Mota”

### Patrono



Figura marcante da historiografia e, de uma forma geral, da cultura portuguesa do século XX, o Almirante Avelino Teixeira da Mota (1920-1982) evidenciou-se, ao longo da sua vida, por um percurso académico invulgar, num diálogo constante e profícuo entre os múltiplos campos do saber.

Avelino Teixeira da Mota nasceu às dezanove horas do dia 22 de Setembro de 1920 na Rua da Conceição da Glória, no número vinte e cinco, rés-do-chão, da freguesia de São José, em Lisboa. Fez os seus primeiros estudos na Escola Primária nº 10 e no liceu Passos de Manuel, integrando aí um grupo de escuteiros cujos ensinamentos e vivências viriam a ter um peso significativo na sua vida. Após findar com distinção os estudos secundários, em 1938, inscreve-se na Faculdade de Ciências de Lisboa, para frequentar as cadeiras que lhe permitirão ingressar na Escola Naval, onde ingressa a 15 de Setembro de 1939.

O jovem mancebo é de poucas falas, reservado e algo tímido, mas o seu desempenho académico é de alto nível, guindando-o aos primeiros lugares do curso. Guarda -Marinha a 1 de Outubro de 1942, vem a conceber nesse posto um importante estudo - memória, relacionado com o cálculo da longitude no século XVI e a problemática que rodeou a viagem de Fernão de Magalhães. A monografia tem a mais alta classificação. Professores e demais oficiais da Escola Naval e da Marinha reconhecem o valor e a qualidade do trabalho, propondo-o para publicação.

Teixeira da Mota é aumentado ao efectivo do Corpo de Oficiais da Armada a dezasseis de Setembro 1943, com o posto de 2º Tenente. De seguida faz estágios de embarque nos navios: contratorpedeiros “Dão” e “Vouga”, canhoneira “Faro”, navio-escola “Sagres”, aviso de 1ª classe “Afonso de Albuquerque”. Frequenta, igualmente na Escócia um curso Asdisc (guerra anti-submarina). No ano seguinte (21 de Setembro de 1944), embarca como “oficial de guarnição” no contratorpedeiro “Lima”.

É nos Açores, onde se encontrava em comissão, a bordo do “Lima”, que surgem na imprensa periódica insular os seus primeiros artigos. O Comandante do navio, capitão-de-fragata Sarmento Rodrigues, nota as qualidades, técnicas e intelectuais do jovem oficial. Com efeito, quando o Comandante é nomeado governador da “Guiné Portuguesa”, Teixeira da Mota é naturalmente convidado a integrar a sua equipa, cessando a comissão de embarque a 3 de Abril de 1945.

Colónia com poucos recursos, rebelde, tardiamente “pacificada”, entrincheirada entre os territórios da África Ocidental Francesa, a Guiné necessitava de um amplo programa de reformas, que a administração de Sarmento Rodrigues se encarregou de pôr em prática, na segunda metade da década de quarenta. Teixeira da Mota aceita de bom agrado os novos desafios que lhe são propostos, e trabalha empenhadamente como Ajudante-de-Campo do Governador. Para além de ser um dos principais obreiros da reforma cultural posta em curso na Colónia, através da fundação do Centro de Estudos, de um Boletim Cultural e da realização em 1946 das comemorações do Centenário do seu Descobrimento, ainda participa na realização da Segunda Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais, que se reúne em Bissau em 1947, e dirige um Inquérito Etnográfico, que tem como objectivo a edificação de uma nova carta humana e geográfica do território.

Avelino Teixeira da Mota vive intensamente esses anos, estabelecendo contactos com personalidades conceituadas do mundo académico e da investigação científica ultramarina, na sua grande maioria cientistas europeus que trabalhavam em África, em pesquisas de campo e nos institutos de investigação locais. Na verdade, a África Ocidental Francesa, juntamente com os territórios ingleses, fervilhava de entusiastas, intelectuais e quadros administrativos, que procuravam um novo rumo para os estudos africanos, e para a investigação sociológica e antropológica. Com

esse intuito organizam-se encontros internacionais com assiduidade, onde são procurada respostas e soluções para uma realidade que se transformara por completo depois da IIª Guerra Mundial. A dinamização do Centro de Estudos da Guiné, as edições de obras de temática ultramarina, o incentivo ao trabalho prático, de “investigação de campo” junto das populações da Guiné, inscreve-se, assim, num vasto movimento cultural e científico, englobando o intercâmbio e a troca de experiências com os espaços coloniais dominados por outras potências europeias na costa Ocidental de África.

No final do ano de 1947, Teixeira da Mota passa para a Missão Geo-Hidrográfica da Guiné. Para trás ficava o seu trabalho em solo guineense, que motivou um extenso e emblemático louvor, concedido pelo Governador, *“pela porfiada, inteligente e decisiva actuação em vários sectores da actividade cultural da colónia, nomeadamente na organização do Boletim Cultural, na elaboração do Inquérito Etnográfico e na preparação das respectivas respostas para publicação, actividades em que tem dado sobejas provas do seu muito saber, lealdade e superior espírito de colaboração.*

Se antes trabalhara no mato, num contacto intenso com as populações e o meio envolvente, agora navegava nos caudalosos rios da Guiné, sondando, erguendo torres hidrográficas, cartografando as suas costas e litorais.

A promoção a Primeiro-tenente vem a suceder em 1953, a 31 de Março. Nesse ano é encarregado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de fazer o inventário e reprodução fotográfica da cartografia portuguesa antiga e da cartografia dos territórios ultramarinos, tendo em vista a participação portuguesa nas comemorações no centenário da fundação da cidade de S. Paulo, no ano seguinte. Aproveitando a interrupção dos trabalhos hidrográficos, durante a estação das chuvas, entre Maio e Novembro, trabalha dois anos seguidos (1953-54) nesse projecto: em Portugal, Espanha, França, Holanda, Bélgica, Inglaterra, Alemanha, Áustria e Itália.

Notado pela propensão para os estudos de cartografia antiga é, três anos mais tarde, convidado a colaborar com Armando Cortesão na preparação de uma edição que reúna toda a cartografia portuguesa antiga, anterior ao século XVIII. O projecto era ambicioso. Podemos, ainda hoje, constatar a sua originalidade no panorama editorial português. As investigações levadas a cabo por Teixeira da Mota nas bibliotecas e arquivos da Europa Ocidental anos antes, foram desde logo aproveitadas para a tão aguardada obra - intitulada *“Portugaliae Monumenta Cartographica”* - sair sem atrasos do prelo em 1960, quando se comemorava o quinto centenário da morte do Infante D. Henrique.

Era a concretização de um sonho para os dois autores, que muitos julgavam megalómano, de ver reunida numa única edição toda a cartografia portuguesa antiga, anterior ao século XVIII. Armando Cortesão chegou a referir, posteriormente, que a colaboração do Comandante Teixeira da Mota foi *“preciosíssima e, sem ela, a obra dificilmente poderia ser o que é, e ficar*

*concluída no prazo estabelecido.”*

No fim da década de 50, Teixeira da Mota trabalha afincadamente na obra *Portugaliae Monumenta Cartopgraphica*, centro principal do seu labor nesses anos, por entre múltiplas solicitações de trabalho e projectos de investigação. No entanto, continua a participar em congressos internacionais, a publicar estudos e a prestar serviço na Marinha. A sua comunicação no Colóquio Internacional de História do Navio e da Economia Marítima, que teve lugar em 1957, revela novos dados sobre a criação da navegação astronómica pelos portugueses, analisando detalhadamente a navegação no Mediterrâneo, no Atlântico e no Índico, entre os séculos XIII e XVII. Promovido a oficial superior (Capitão-Tenente) em 1958, frequenta no ano subsequente o Curso Geral Naval de Guerra, concebendo um trabalho sobre estratégia, com dois outros oficiais, onde é abordado a guerra submarina. É também por esses anos eleito deputado à Assembleia Nacional pelo círculo da Guiné (legislatura de 1957-1961). Talvez influenciado pela sua actividade política, e pelos conhecimentos e conceitos adquiridos no Instituto Superior Naval de Guerra, analisa o período de governo de D. João II com o sugestivo título de “As Concepções Geo-políticas de D. João II”, em artigo que saiu no Boletim da Sociedade de Geografia (1958). Vão seguir-se as comemorações henriquinas, em 1960, facto que leva Teixeira da Mota a participar, nesse ano, numa sessão na Academia de Ciências de Lisboa e no Congresso Internacional de História dos Descobrimentos, para além de coordenar uma exposição de cartografia no Padrão dos Descobrimentos e de participar numa edição bilingue (em português e inglês) sobre o infante D. Henrique.

Os anos 60 serão consagrados, quase por inteiro, ao ensino. De início na Escola Naval (professor do 12º Grupo de cadeiras), entre 1959 e 1964, onde participa activamente na reforma curricular que é posta em curso pelo comandante da Escola Naval, almirante Sarmiento Rodrigues; faz parte da organização do 5º Colóquio Internacional sobre História do Navio e da Economia Marítima e colabora no ciclo de conferências do Gabinete da Actividades Circum-escolares, com lições sobre “A Cartografia Antiga e a Travessia de África pelos Portugueses”. Acresce ainda que participa como relator e com uma comunicação, no Congresso Internacional de História dos Descobrimentos, que decorre em Lisboa (1960).

É na Escola Naval que Teixeira da Mota vem a receber quatro louvores, pelos seus serviços exemplares e distintos, do Contra-Almirante Sarmiento Rodrigues, Comodoro Laurindo Henrique dos Santos e Comodoro António Morgado Belo, respectivamente. Prestes a destacar, sobe ao posto de Capitão-de-Fragata em 1964.

Durante quatro anos lectivos, entre 1965 e 1969, em paralelo com as suas funções na 2ª Divisão do Estado-Maior da Armada, e como capitão-de-bandeira do navio “Uige”, é incumbido da regência da disciplina de História da Expansão Portuguesa, na Faculdade de Letras da Universidade de

Lisboa. O que não deixou de ser um reconhecimento público ao seu percurso académico.

Em 1969, ano em que publica um estudo sobre o ensino náutico - demonstrando com base em documentação inédita, encontrada na Biblioteca da Ajuda, como se processava o ensino técnico da navegação na época dos Descobrimientos -, após uma década votada ao ensino, Teixeira da Mota regressa à África para chefiar o Estado-Maior do Comando da Defesa Marítima da Guiné. Escreverá a amigos referindo que *“é uma espécie de patrão-mor dos rios da Guiné”*. As suas funções são, de facto, de planeamento e comando na retaguarda das operações militares contra a guerrilha do PAIGC. Mas no continente “negro” tudo mudara. Muito do que tinha construído na sua juventude parecia agora desabar diante dos seus olhos, perante uma guerra atroz que se eternizava. Triste e desanimado, discordando de algumas directivas vindas dos comandos locais, abandona a Guiné logo no ano seguinte, para ir chefiar o Estado-Maior do Comando Naval de Angola. Aí terá uma vida mais calma, acabando “pacificamente” a sua última comissão no Ultramar. O interesse por África nestes dois anos continua vivo. Mantém produção, assídua, de estudos sobre contactos luso-africanos, com a ajuda de colaboradores em Lisboa.

Quando regressa, em 1971, o comandante Teixeira da Mota é destacado em comissão especial para o Ministério do Ultramar, com o intuito de dirigir o Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga, onde pensa publicar, com estudos críticos e edições em várias línguas, fontes portuguesas para a História da África. São sobretudo crónicas, relatos, descrições geográficas e antropológicas de autores dos séculos XVI e XVII. Dirige uma equipa de arquivo, coordenando a partir do seu gabinete os projectos; desloca-se a vários arquivos e bibliotecas no estrangeiro; gere as verbas que lhe são atribuídas para a investigação do empreendimento editorial; aprofunda os contactos com muitos investigadores de outras nacionalidades. O Resultado final foi a construção/acumulação de uma gigantesca base de dados sobre a presença portuguesa em África (essencialmente na África Ocidental) e as sociedades africanas. A tarefa de publicar fontes para a História de África e contactos luso-africanos, revelar-se-ia, porém, difícil, e até algo irrealista para o panorama científico e cultural da altura, atendendo ao facto de o país passar nos anos seguintes por um período de transição social e política.

Em 1976, Avelino Teixeira da Mota passa à situação de reserva no posto de Capitão-de-mar-e-guerra (promoção esta de 1973), ficando no entanto na efectividade de serviço. É chamado desempenhar as funções de Presidente Tribunal da Marinha e de Conselheiro no Ministério da Defesa Nacional; faz parte de Comissão Técnica Consultiva do Museu da Marinha e da Comissão para as Comemorações do Dia de Camões; é convidado por universidades e instituições internacionais a proferir palestras e a fazer parte de comissões científicas. No início da década de oitenta, é encarregado de esboçar o Guião para um dos núcleos principais da XVIIª Exposição de Arte,

Ciência e Cultura Europeia, que iria decorrer em Portugal no ano de 1983, mas adoece gravemente deixando, todavia, o projecto praticante concluído para a grandiosa exposição, que simbolizava o reapertar dos laços de Portugal com o resto da Europa, tendo em vista as pretensões do país aceder à Comunidade Económica Europeia.

Reconhecido a nível nacional e internacional pelos seus estudos e pelo seu vasto saber em diversas áreas do conhecimento, é convidado a integrar diversas instituições científicas: membro da comissão de redacção da *Imago Mundi*, revista internacional de História da Cartografia; Vogal da Direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa, chegando a ser director da sua biblioteca; sócio efectivo da Academia Portuguesa de História; sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa, e seu secretário-geral, onde ocupa a cadeira deixada vaga por Gago Coutinho; membro do Conselho Superior Científico do “Institut Fundamental de l’Afrique Noir”; representante português e conselheiro da “Comission Internationale d’Histoire Maritime”; membro correspondente da “Real Academia de la Historia” de Madrid; membro da Comissão Internacional da História da Náutica e da Hidrografia; sócio da “Society of Discoveries”; membro da Comissão Nacional de História das Ciências; sócio honorário da Sociedade Brasileira de Cartografia; membro do conselho orientador do Centro de Antropologia Cultural, da Junta de Investigações do Ultramar.

Eleito 2º Presidente da Academia de Marinha para o biénio 1980-1981, uma das instituições que ajudou a fundar, Avelino Teixeira da Mota é promovido por distinção, em Setembro de 1981, ao posto de Vice-Almirante, por proposta do Conselho da Revolução. Cerca de seis meses depois, a 1 de Abril de 1982, falecia no hospital da Cruz Vermelha, acometido de uma grave doença, ficando por concluir muitos dos projectos de investigação e de edição que tinha entre mãos.

Acumulando funções militares e civis, administrativas e académicas, este oficial de Marinha, historiador, etnógrafo, cartógrafo, geógrafo, africanista, deixou uma vasta obra, assente em criteriosos métodos científicos, de reconhecida qualidade.

## **2º Tenentes – Alunos**

### *Classe de Médicos Navais*

Sónia Lopes Pereira

Cátia Eliana Lopes Magro

Diana Catarina Pinheiro Fernandes

Isabel Maria de Mendonça Rosa

Jorge Carlos da Costa Lourenço

Sérgio Miguel Fernandes Teresinho de Sá  
Francisco Miguel Trindade Simas

9º ANO  
CURSO “VALM Teixeira da Mota ”  
ANO LECTIVO DE 2008/2009



901 MN  
LOPES PEREIRA



902 MN  
LOPES MAGRO



903 MN  
DIANA FERNANDES



904 MN  
ISABEL ROSA



905 MN  
COSTA LOURENÇO



906 MN  
TERESINHO DE SÁ



907 MN  
TRINDADE SIMAS



## a. CURSOS DE LICENCIATURA

### 11º Curso de Formação de Oficiais Serviço Técnico

#### 1º ANO DO C.F.O.S.T 2008/2009

NII	Posto/Classe	Nome	Ramo
427889	1SAR R	João Francisco Moreira Turbulento	Informática
405187	1SAR C	João Paulo Lopes Diz	Informática
6302591	2SAR C	Fernando Jorge Coelho Barroso	Comunicações
6300793	2SAR C	Bruno Octávio Horta Lourenço	Informática
9331696	2SAR ETS	Nuno Miguel dos Santos Caeiro	Informática
9332096	2SAR ETA	Marco Paulo Ribeiro Martins Dias	Hidrografia
104097	2SAR US	Bruno Ricardo Marques Guerreiro	Mergulhador
9306596	CAB L	Adelina Narcisa Fernandes Carvalho	Administração, Secretariado e Contabilidade



7101 1 SAR R (INF)  
MOREIRA TURBULENTO



7102 1 SAR C (INF)  
LOPEZ DIS



7103 2 SAR C (COM)  
COELHO BARROSO



7104 2 SAR C (INF)  
HORTA LOURENÇO



7105 1 SAR ETS (INF)  
SANTOS CAEIRO



7106 1 SAR ETA (HID)  
MARTINS DIAS



7107 2 SAR US (MERG)  
MARQUES GUERREIRO



7108 CAB LADM)  
ADELINA CARVALHO

# 10º Curso de Formação de Oficiais Serviço Técnico

## 2º ANO DO C.F.O.S.T 2008/2009

NII	Posto/Classe	Nome	Ramo
9327994	1SAR ETC	REINALDO JOSÉ PIMENTEL DA CUNHA	Comunicações
9325296	1SAR MQ	GONÇALO FILIPE CORDEIRO ALEXANDRE AZEVEDO	Mecânica
9310993	1SAR MQ	GONÇALO NUNO RODRIGUES DE VILAS BOAS POTES	Mecânica
919089	2SAR C	AMÉRICO JOSÉ VIDIGAL ALVES	Hidrografia
9327595	2SAR ETS	SANDRO CRISTIANO PEREIRA VENTURA	Armas e Electrónica
356992	2SAR US	MARCO ALEXANDRE DA COSTA DE SOUSA	Mergulhador
903490	2SAR C	ALEXANDRE RODRIGUES DE MELO	Hidrografia



7201 1 SAR ETC  
PIMENTEL DA CUNHA



7202 1 SAR MQ  
ALEXANDRE AZEVEDO



7203 1 SAR MQ  
VILAS BOAS POTES



7204 2 SAR C  
VIDIGAL ALVES



7205 2 SAR ETS  
PEREIRA VENTURA



7206 2 SAR US  
COSTA DE SOUSA



7207 2 SAR C  
RODRIGUES DE MELO

## 9º Curso de Formação de Oficiais Serviço Técnico

### 3º ANO DO C.F.O.S.T 2008/2009

NII	Posto/Classe	Nome	Ramo
6315291	1SAR ETA	ANTÓNIO ALEXANDRE RAMOS MAIA	Armas e Electrónica
9351994	1SAR ETI	NUNO ANTÓNIO CUCO MAGARREIRO	Armas e Electrónica
9331994	1SAR ETC	RUI MANUEL RAMOS SILVEIRO	Informática
9320893	2SAR ETC	CARLA SOFIA MARTINS ANTUNES	Hidrografia
9802698	2SAR MQ	GILBERTO FERNANDES LAZARO	Mecânica
9801289	CAB FZ	PEDRO MIGUEL HENRIQUE RAMOS	Informática



7301 1 SAR ETA  
RAMOS MAIA



7302 1 SAR ETI  
CUCO MAGARREIRO



7303 1 SAR ETC  
RAMOS SILVEIRO



7304 2 SAR ETC  
CARLA ANTUNES



7305 2 SAR MQ  
FERNANDES LAZARO



7306 CAB FZ  
HENRIQUE RAMOS

### **c. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

#### **Curso de Formação Complementar de Oficiais**

#### **10 °CFCO**

7401	9100697	2TEN TSN	ANA NUNES
7402	9102000	2TEN TSN RC	CUNHA COVELINHAS
7403	9102100	2TEN TSN RC	LEITÃO MATOS
7404	9102300	2TEN TSN RC	BARRADAS DOS SANTOS
7405	9100702	2TEN TSN	CARLA MORAIS
7406	9101305	STEN TSN RC	VEIGAS CAMPANIÇO
7407	6311493	1SAR B QP-AC	VICENTE DE JESUS



7401 2 TEN TSN  
ANA NUNES



7402 2 TEN TSN RC  
CUNHA COVELINHAS



7403 2 TEN TSN RC  
LEITÃO MATOS



7404 2 TEN TSN RC  
BAARRADAS DOS  
SANTOS



7405 2 TEN TSN  
CARLA MORAIS



7406 STEN TSN RC  
VEIGAS CAMPANIÇO



7407 1 SAR B  
VICENTE DE JESUS

## Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais CFMCO

7416	9101499	2TEN TSN RC	GONÇALVES NEVES
7417	9101703	2TEN TN RC	NENO DE ALMEIDA
7418	9103305	STEN TN RC	TEIXEIRA PINTO
7419	9101006	STEN TN RC	RAPOSO ROSA
7420	903790	1SAR HE QP-ACT	PINTO PEREIRA
7421	116297	1SAR ETC QP-ACT	PRATES LOPES



7416 2 TEN RC  
GONÇALVES NEVES



7417 2 TEN TN RC  
NENO DE ALMEIDA



7418 STEN TN RC  
TEIXEIRA PINTO



7419 STEN TN RC  
RAPOSO ROSA



7420 1 SAR HE  
PINTO PEREIRA



7421 A SAR ETC  
PRATES LOPES

**Curso de Formação Básica de Oficiais  
66º CFBO**

6002	9102508	CAD TSN	Rafael Marques Domingos (Licenciatura em Contabilidade e Finanças)
6003	9102608	CAD TSN	Helga Soraia Pires Ribeiro (Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas- Estudos Ingleses e Alemães)
6004	9102708	CAD TSN	Ana Isabel do Rego Ferreira Moreira (Licenciatura em Engenharia Têxtil)
6005	9102808	CAD TSN	Joana Sofia Catarino Hernandez Jerónimo (Licenciatura em Engenharia do Ambiente)
6006	9102908	CAD TSN	Silvia Patrícia Gomes Vaz (Licenciatura em Ciências Documentais)
6007	9103008	CAD TSN	Cátia Filipa Silva Nobre (Licenciatura em Ciências Da Educação)
6008	9103108	CAD TSN	Carlos Filipe Figueira Andrade (Licenciatura em Ciências da Educação)
6009	9103208	CAD TSN	João Nogueira Dinis (Licenciatura em Informática – Sistemas de Informação)
6010	9103308	CAD TSN	Tiago Filipe Resende de Carvalho (Licenciatura em História Moderna Contemporânea)
6011	9103408	CAD TSN	Bruno Miguel Martins Antunes (Licenciatura em Electrotecnia e Sistemas de Energia)
6012	9103508	CAD TSN	David Alexandre Lopes Quintino (Licenciatura em Química)
6013	9103608	CAD TSN	Nuno Filipe Esteves Azevedo da Silva (Licenciatura em Electrónica e Computadores)
6014	9103708	CAD TN	Luís Pedro Silva Gonçalves Martins (Bacharel em Ciências Farmacêuticas)
6015	9103808	CAD TSN	Célio André Cavalheiro Pinheiro (Licenciatura em Gestão)
6016	9103908	CAD TSN	Simão César Costa Pereira (Licenciatura em Ciências Económicas e Empresariais)



**602 CAD TSN**  
MARQUES DOMINGOS



**603 CAD TSN**  
HELGA RIBEIRO



**604 CAD TSN**  
ANA MOREIRA



**605 CAD TSN**  
JOANA JERÓNIMO



**606 CAD TSN**  
SILVIA VAZ



**607 CAD TSN**  
CÁTIA NOBRE



**608 CAD TSN**  
FIGUEIRA ANDRADE



**609 CAD TSN**  
NOGUEIRA DINIS



**610 CAD TSN**  
RESENDE DE CARVALHO



**611 CAD TSN**  
MARTINS ANTUNES



**612 CAD TSN**  
LOPES QUINTINO



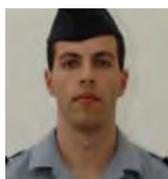
**613 CAD TSN**  
AZEVEDO DA SILVA



**614 CAD TN**  
GONÇALVES MARTINS



**615 CAD TSN**  
CAVALHEIRO PINHEIRO



**616 CAD TSN**  
COSTA PEREIRA

## Curso de Formação Básica de Oficiais 67º CFBO

6001	<b>9100109</b>	CAD TSN	Erica Espada Cruz (Licenciatura em Direito)
6002	<b>9100209</b>	CAD TSN	Tânia Sofia da Fonseca Alexandre (Licenciatura em Direito)
6003	<b>9100309</b>	CAD TSN	Ilda Cristina Santos Nunes (Licenciatura em Direito)
6004	<b>9100409</b>	CAD TSN	Renato Filipe Dinis Dias (Licenciatura em Engenharia Naval)
6005	<b>9100509</b>	CAD TSN	Edgar Filipe da Silva Simões (Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos)
6006	<b>9100609</b>	CAD TSN	André de Oliveira Conde Morais (Licenciatura em Direito)
6007	<b>9100709</b>	CAD TSN	Gonçalo Manuel Mendes Henriques Duarte (Licenciatura em Química)
6008	<b>9100809</b>	CAD TSN	Nuno Fernando Paulista Simões (Licenciatura em Gestão de Empresas)



## CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS 68º CFBO

6001	9101009	CAD TSN	ANA FILIPA PINHO GOMES <b>(Licenciatura em Ciências de Comunicação)</b>
6002	9101109	CAD TSN	JOÃO RICARDO DE CARVALHO VIEIRA <b>(Licenciatura em Ciências de Informação)</b>
6003	9101209	CAD TSN	HÉLDER MIGUEL QUEIRÓS E CUNHA <b>(Mestrado em Eng. Electrónica)</b>
6004	9101309	CAD TSN	BRUNO ANÍBAL MOURA AMARAL <b>(Licenciatura em Eng. Mecânica)</b>
6005	9101409	CAD TSN	RICARDO ANDRÉ BRANCO SIMÕES LIBÓRIO <b>(Licenciatura em Ciência Política)</b>
6006	9101509	CAD TSN	GIL MARTINS DUARTE <b>(Licenciatura em Contabilidade e Gestão Financeira)</b>
6007	9101609	CAD TSN	RICARDO MIGUEL BARATA PEREIRA <b>(Licenciatura em Comunicação Empresarial)</b>
6008	9101709	CAD TSN	ANA MARGRIDA SOARES DE SILVA <b>(Licenciatura em Ciências da Comunicação – Marketing e Publicidade)</b>



## 5.LEGISLAÇÃO

**Durante este período, foi legislado o seguinte:**

### **Leis e Decretos-Lei**

**•Decreto-Lei n.º 154-A/2009, de 6 de Julho**

Aprova a Lei Orgânica do Ministério da Defesa Nacional

**•Lei Orgânica n.º 1-A/2009, de 7 de Julho**

Aprova a Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas

**•Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto**

Regime jurídico do título de especialista

**•Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto**

Alteração do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico

**•Decreto Regulamentar n.º 15/2009, de 31 de Agosto**

Conselho Coordenador do Ensino Superior

**•Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de Agosto**

Alteração do Estatuto da Carreira Docente Universitária

**•Decreto-Lei n.º 233/2009, de 15 de Setembro**

Lei Orgânica da Marinha

### **Despachos do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada:**

**•Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 1/09, de 19 de Janeiro**

Admissão ao Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST)

**•Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 2/09, de 21 de Janeiro**

Concurso de admissão ao Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais (CFMCO)

**•Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 17A/09, de 05 de Agosto**

Normas para o concurso de admissão de alunos à Escola Naval

**•Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 21/09, de 15 de Julho**

Baixa de serviço efectivo da Armada dos alunos da Escola Naval – Fixação de indemnização. Revoga o despacho do Almirante CEMA n.º 26/08, de 22 Julho

### **III – ACTIVIDADE ESCOLAR**



# 1. PLANO DE ACTIVIDADES

## PLANO ANUAL DAS ACTIVIDADES ESCOLARES

ANO LECTIVO DE 2008 / 2009



ANO	2008												2009											
MES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANUÁRIO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MADO	JUNHO	JULHO	AUGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO								
1	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3								
2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19								
3	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3								
4	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26								
5	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3								
6	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3								
7	14	21	28	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25								
8	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25								
9	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27								
10	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26								
11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30								
12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
13	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
14	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
15	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
16	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
17	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
18	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
19	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
20	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
21	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
22	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
23	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
24	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
25	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
26	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								
27	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	2								

CFCO/CFRMO

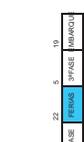
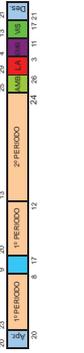
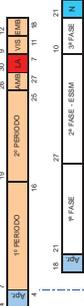
CFOMN

CFBO

LEGENDA:

CFCO/CFRMO

CFBO



\* Consultar PEESTMA 117(A), ANEXO D

ETNA/DIA - Limagem de Avarias	3 horas	Comandante de Companhia
24/ABR09	Oficial a acompanhar a unidade.	Comandante de Companhia
30/MAR09	Médico da Unidade	
30/MAR09	Médico da Unidade	
15/MAR09	1 ou 2 dias*	Comandante de Companhia
09/OUT09	1 ou 2 dias*	Comandante de Companhia

\* A ordem destas actividades pode ser alterada

\* Depósito de da missão do navio







# ESCOLA NAVAL - ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

## PLANO ANUAL DAS ACTIVIDADES ESCOLARES

ANO LECTIVO DE 2008 / 2009

ANO SEMANA	2008												2009											
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
1º ANO	1º SEMESTRE																							
2º ANO - MEC	2º SEMESTRE																							
2º ANO - AEL	2º SEMESTRE																							
2º ANO - COM	2º SEMESTRE																							
2º ANO - HID	2º SEMESTRE																							
2º ANO - MEC	2º SEMESTRE																							
2º ANO - AEL	2º SEMESTRE																							
3º ANO - INF	2º SEMESTRE																							
3º ANO - EE	2º SEMESTRE																							

ACT. COMPL. DE FORMAÇÃO

(1) - AULAS A DECORRER EM ETNADAS!

- ASTOR - ETNADIA - APERF. HIGIENE E SEGURANCA
- AMOB - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC28 - ETNADIA - ESTAGIO DE PESQUISAS E INVESTIGAO DE ENERGIA (NIVEL I)
- AMOC29 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC30 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC31 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC32 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC33 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC34 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC35 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC36 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC37 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC38 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC39 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC40 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC41 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC42 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC43 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC44 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC45 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC46 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC47 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC48 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC49 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC50 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC51 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC52 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC53 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC54 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC55 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC56 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC57 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC58 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC59 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC60 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC61 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC62 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC63 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC64 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC65 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC66 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC67 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC68 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC69 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC70 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC71 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC72 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC73 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC74 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC75 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC76 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC77 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC78 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC79 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC80 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC81 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC82 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC83 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC84 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC85 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC86 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC87 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC88 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC89 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC90 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC91 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC92 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC93 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC94 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC95 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC96 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC97 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC98 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC99 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE
- AMOC100 - ETNADIA - APERF. FOCOS CONTAMINADORES AMBIENTE

## 2. PLANOS DE ESTUDOS

### a. Cursos de Mestrado/Licenciatura

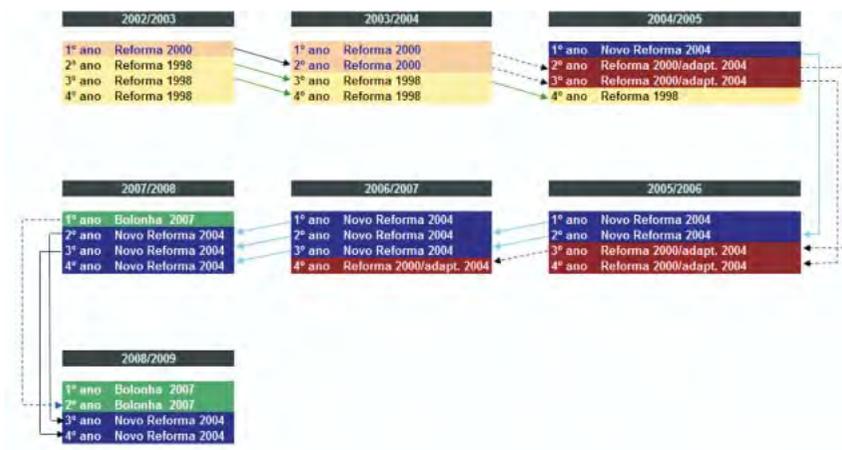
No presente momento com a subscrição por Portugal da Declaração de Bolonha, houve que adequar o funcionamento da Escola Naval ao novo modelo de organização do ensino superior, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro e legislação subsequente, com especial realce para o Decreto-Lei n.º 37/2008, de 5 de Março, que procede à sua aplicação aos estabelecimentos de ensino superior público militar.

Como resultante da necessidade de fazer o Ensino Superior Público Militar acompanhar essa dinâmica tornou-se, pois, imperioso dotar a Escola Naval de um novo estatuto, reformulado em função dos novos enquadramentos acima referidos, em ordem a permitir a prossecução dos seus objectivos na melhor consonância com os princípios que emanam da legislação referenciada.

Decorrente desta alteração a Escola Naval, correspondendo a uma determinação superior, teve que iniciar em Setembro de 2008 (já no ano lectivo 2008/2009) um plano especial de transição curricular, de forma a ministrar um plano de estudos que permita a atribuição do grau de mestre aos oficiais dos cursos “VALM Alfredo Botelho de Sousa” e “CTE Conceição e Silva”.

Na sequência o 4º ano do Curso “ALM Roboredo e Silva” do ano lectivo 2007/2008 deixou de ter, no final do 2º semestre, os estágios, cursos e visitas direccionados por classes passando os mesmos a decorrer com uma nova organização no 5º ano.

De forma gráfica dá-se expressão à evolução, por anos lectivos, ao desenvolvimento e respectivas adaptações do ensino superior universitário da Escola Naval:



Por sua vez por via do estipulado nos diplomas legais ( Resolução do Concelho de Ministros nº39/2008, de 28 de Fevereiro e o Artigo 36º do Decreto-Lei nº 37/2008, de 05 de Março), foi extinta a Escola Superior de TécnicasNavais (ESTNA), a contar de 15 de Setembro de 2008, data de inicio do ano lectivo 2008/2009.

Por via do estipulado nos mesmos diplomas legais, mormente no preâmbulo do Decreto Lei nº 37/2008, foi criado na Escola Naval um novo Departamento – o Departamento de Ensino Politécnico – a par dos já existentes. Este departamento herdou todo o historial e cursos da extinta ESTNA.

## 1º ANO COMUM A TODOS OS CURSOS (Excepto MN)

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P			
Ciências Exatas	Matemática	B110 Análise Matemática I	Sem. 1	3	0	3				7,0	4,0	7,0
Ciências Exatas	Matemática	B110 Álgebra Linear	Sem. 1	3	0	2				6,0	4,0	6,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	B300 Introdução à Programação	Sem. 1	2	0	2				5,0	3,0	5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B600 Inglês I	Sem. 1	0	2	0				1,0	1,5	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I400 Educação Física I	Sem. 1	0	0	3				1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I200 Formação Militar Naval I	Sem. 1	2	0	2				2,0	3,0	2,0
Artes e Humanidades	Psicologia	I100 Comportamento Organizacional I	Sem. 1	0	3	0				5,0	2,0	5,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M100 Marinharia I	Sem. 1	2	0	1				4,0	2,5	4,0
Ciências Exatas	Matemática	B120 Análise Matemática II	Sem. 2				3	0	3	7,0	4,0	7,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	B310 Programação	Sem. 2				2	0	2	5,0	3,0	5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B610 Inglês II	Sem. 2				0	2	0	1,0	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M200 Navegação I	Sem. 2				2	0	2	5,0	3,0	5,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B400 Noções Fundamentais de Direito	Sem. 2				3	0	0	4,0	3,0	4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I410 Educação Física II	Sem. 2				0	0	3	1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I210 Formação Militar Naval II	Sem. 2				0	0	2	1,0	1,0	0,0
Artes e Humanidades	História	B500 História Naval	Sem. 2				3	0	0	4,0	3,0	4,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M110 Marinharia II	Sem. 2				2	0	1	4,0	2,5	4,0

ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADE/AVALIAÇÃO	HORAS	DIAS	COEF.	U. C.	ECTS
Estágios e Tirocínios	T100 Atividade Militar-Naval I				5,0	0,0
Estágios e Tirocínios	T200 Viagem de Instrução I		7		1,0	0,0
Estágios e Tirocínios	T320 Estágio de Limitação de Avanços		5		0,0	0,0

## 2º ANO DO CURSO DE MARINHA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL A- RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		I.	TP.				P.
				T	P	T	P						
Ciências Exatas	Matemática	E1130 Análise Matemática III	Sem. 1	3	0	2				6,0	4,0	6,0	
Ciências Exatas	Matemática	E1130 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2				5,0	3,0	5,0	
Ciências Exatas	Física	E200 Mecânica Física	Sem. 1	2	0	2				6,0	3,0	6,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	E620 Inglês III	Sem. 1	0	2	0				1,0	1,5	1,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M210 Navegação II	Sem. 1	2	0	3				5,0	3,0	5,0	
Ciências Naturais	Operações Navais	M550 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0				3,0	1,5	3,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrónica e Informática	A470 Explosivos, Balística e Tiro	Sem. 1	4	0	0				4,0	4,0	4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	E670 Educação Física III	Sem. 1	0	0	2				1,0	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	E220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0	1,0	0,0	
Ciências Exatas	Matemática	E170 Estatística	Sem. 2				2	0	2	6,0	3,0	6,0	
Ciências Exatas	Física	E210 Eletromagnetismo	Sem. 2				2	0	2	6,0	3,0	6,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	E630 Inglês IV	Sem. 2				0	2	0	1,0	1,5	1,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M121 Marinha III	Sem. 2				0	3	0	4,0	2,0	4,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M220 Navegação III	Sem. 2				0	6	0	6,0	4,0	6,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M310 Meteorologia	Sem. 2				0	4	0	5,0	2,5	5,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	1	0	2,0	2,5	2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1,0	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0	1,0	0,0	
Estágios e Treínios	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO		HORAS						SEMANAS	COEF.	U.C.	ECTS
Estágios e Treínios	Estágios, Cursos e Treínios	T110 Atidão Militar-Naval II								6,0		0,0	
Estágios e Treínios	Estágios, Cursos e Treínios	T210 Viagem de Instrução II								semanas e 2 dia	5,0		0,0

### 3º ANO DO CURSO DE MARINHA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						U. C.	ECTS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		COEF.	U. C.			ECTS
				T	TP	T	TP					
Ciências Exatas	Matemática	B160 Análise Operacional	Sem. 1	1	2	0			5,0	2,5	5,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B640 Inglês V	Sem. 1	0	2	0			1,0	1,5	1,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M230 Navegação IV	Sem. 1	2	0	2			5,0	3,0	5,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M300 Hidrografia	Sem. 1	2	0	3			4,5	3,0	4,5	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M340 Oceanografia II	Sem. 1	2	1	0			4,0	2,5	4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	A100 Eletrotécnia	Sem. 1	2	2	0			4,0	3,0	4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	A300 Elementos de Telecomunicações e Propagação	Sem. 1	3	0	0			4,5	3,0	4,5	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2			1,0	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2			1,0	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I300 Organização	Sem. 1	2	0	0			2,0	2,0	2,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B650 Inglês VI	Sem. 2	0	2	0			1	1,5	1,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M240 Navegação V	Sem. 2	2	0	3			6	3,0	6,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E100 Arquitetura Naval	Sem. 2	3	0	2			6	4,0	6,0	
Ciências Navais	Operações Navais	M560 Comunicações II	Sem. 2	2	0	2			5,5	3,0	5,5	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	A460 Acústica, Sonar e Armas Submarinas	Sem. 2	4	0	0			5,5	4,0	5,5	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N330 Introd. à Logística e Adm. Financeira	Sem. 2	3	0	0			2	3,0	2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I450 Educação Física VI	Sem. 2	0	0	2			1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2	0	0	2			1	1,0	0,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M120 Marinha III	Sem. 2	0	3	0			4	2,0	4,0	
<b>ÁREA DE ATIVIDADE</b>												
<b>ACTIVIDADE/AValiação</b>												
Estágios e Treínios	Estágios, Cursos e Treínios	T120 Apólio Militar-Naval III							7		0,0	
Estágios e Treínios	Estágios, Cursos e Treínios	T220 Viagem de Instrução III							2		0,0	
Estágios e Treínios	Estágios, Cursos e Treínios	I510 Estágio de Combate à Toxicodependência							0		0,0	

## 4º ANO DO CURSO DE MARINHA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T. TP.	P.			
				T.	TP.	T.	TP.					
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B660 Inglês VII	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M260 Planejamento de Navegação	Sem. 1	0	0	3				5	2,0	5,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	M400 Sistemas de Informação Geográfica	Sem. 1	0	4	0				6	2,5	6,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	E310 Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5	2,5	5,0
Ciências da Engenharia	Sistemas de Controle e Armamento	M510 Tática e Operações Navais I	Sem. 1	4	0	2				6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N160 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	0	0				3	3,0	3,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	E420 Princípios de Direito Administrativo	Sem. 1	3	0	0				2,5	3,0	2,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	B660 Educação Física VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	B260 Formação Militar Naval VII	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0
Artes e Humanidades	Psicologia	T110 Comportamento Organizacional II	Sem. 1	2	0	0				1,5	2,0	1,5
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B670 Inglês VIII	Sem. 2				0	3	0	1	2,0	1,0
Ciências Exatas	Matemática	B180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2				2	1	0	5	2,5	5,0
Ciências Exatas	Matemática	B190 Metodologias de Investigação	Sem. 2				0	1	0	1	0,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M250 Navegação Tática	Sem. 2				1	1	2	3	2,5	3,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	M410 Detecção Remota	Sem. 2				2	0	0	4	2,0	4,0
Ciências Navais	Operações Navais	M520 Tática e Operações Navais II	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B410 Direito Internacional Marítimo	Sem. 2				3	0	2	2	3,0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	B470 Educação Física VIII	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	B270 Formação Militar Naval VIII	Sem. 2				1	0	2	1	2,0	0,0
Artes e Humanidades	História	B510 História do Poder Naval	Sem. 2				3	0	0	4	3,0	4,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M130 Marinha IV	Sem. 2				0	3	0	4	2,0	4,0
<b>ÁREA DE ATIVIDADE</b>												
<b>ACTIVIDADE/AVIAÇÃO</b>												
Estágios e Tirotínios	Estágios, Cursos e Tirotínios	T130 Aptidão Militar-Naval IV								8		0,0
Estágios e Tirotínios	Estágios, Cursos e Tirotínios	T230 Viagem de Instrução IV								20		0,0
Estágios e Tirotínios	Estágios, Cursos e Tirotínios	T500 Estágio de Ambiente								3		0,0
Estágios e Tirotínios	Estágios, Cursos e Tirotínios	T530 Estágio de Manutenção								2		0,0

## 2º ANO DO CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS - RAMO MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL A- RIDADE	CARGA HORÁRIA				COEF.	U. C.	ECTS		
				1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	T.	TP.				P.	
Ciências Exatas	Matemática	B130 Análise Matemática III	Sem. 1	3	0	2		6	4,0	6,0		
Ciências Exatas	Matemática	B130 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2		5	3,0	5,0		
Ciências Exatas	Física	B200 Mecânica Física	Sem. 1	2	0	2		6	3,0	6,0		
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B620 Inglês III	Sem. 1	0	2	0		1	1,5	1,0		
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M210 Navegação II	Sem. 1	2	0	3		5	3,0	5,0		
Ciências Navais	Operações Navais	M560 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0		3	1,5	3,0		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E701 Termodinâmica Aplicada I	Sem. 1	3	0	1		4	3,5	4,0		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	L200 Educação Física III	Sem. 1	0	0	2		1	1,0	0,0		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	L220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2		1	1,0	0,0		
Ciências Exatas	Matemática	B170 Estatística	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Exatas	Matemática	B140 Análise Matemática IV	Sem. 2				3	0	2	5	4,0	5,0
Ciências Exatas	Física	B210 Eletromagnetismo	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0
Ciências Exatas	Química	E301 Química Aplicada	Sem. 2				2	1	0	3	2,5	3,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	E201 Desenho	Sem. 2				1	2	0	2,5	2,5	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	B630 Inglês IV	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E611 Máquinas Marítimas I	Sem. 2				2	1	0	3,0	2,5	3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E750 Termodinâmica Aplicada II	Sem. 2				2	2	0	3,5	3,5	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0
Estágios e Tirocínios	ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADE/AValiação		HORAS				SEMANAS	COEF.	L.C.	ECTS	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T110 Aptidão Militar-Naval II							6,0		0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T210 Viagem de Instrução II						7 semanas e 2 dias	5,0		0,0	

### 3º ANO DO CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS - RAMO MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL A- RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		I.	TP.				P.
				T	TP	T	TP						
Ciências Exatas	Matemática	E160 Análise Operacional	Sem. 1	1	2	0				5,0	2,5	5,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E210 Desenho de Máquinas	Sem. 1	2	0	1				4,0	2,5	4,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B640 Inglês V	Sem. 1	0	2	0				1,0	1,5	1,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E500 Mecânica Aplicada	Sem. 1	2	2	0				4,5	3,5	4,5	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Ciências e Engenharia de Materiais	E400 Materiais	Sem. 1	2	1	2				5,5	3,5	5,5	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrônica e Informática	A100 Eletrotécnica	Sem. 1	2	2	0				4,0	3,5	4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrônica e Informática	A400 Automação e Control	Sem. 1	3	0	0				3,0	3,0	4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I430 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1,0	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1,0	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I300 Organização	Sem. 1	2	0	0				2,0	2,0	2,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B650 Inglês VI	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E100 Arquitetura Naval	Sem. 2				3	0	2	6	4,0	6,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Ciências e Engenharia de Materiais	E410 Tecnologia Mecânica	Sem. 2				3	1	1	5,5	4,0	5,5	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E620 Máquinas Marítimas II	Sem. 2				3	1	0	4	3,5	4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E530 Teoria de Máquinas	Sem. 2				2	2	0	4,5	3,5	4,5	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrônica e Informática	A110 Máquinas Elétricas	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrônica e Informática	A200 Fundamentos de Eletrônica	Sem. 2				3	0	0	4	3,0	4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I450 Educação Física VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0	
Estágios e Tirocínios	ÁREA DE ATIVIDADE	ACTVIDADE/AVALIAÇÃO		HORAS						SEMANAS	COEF.	L.C.	ECTS
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T120 Aptidão Militar-Naval III								7		0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T220 Viagem de Instrução III								3 semanas	2		0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T510 Estágio de Combate à Toxicodependência								5 dias	0		0,0

## 4º ANO DO CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS - RAMO MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA- RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T.	TP.				P.
				T.	TP.	T.	TP.						
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B660 Inglês VII	Sem. 1	0	2	0			1	1,5	1,0		
Ciências Navais	Operações Navais	M600 Introdução às Operações Navais	Sem. 1	2	0	0			1,5	2,0	1,5		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Naval	E510 Mecânica dos Sólidos	Sem. 1	2	1	0			4,5	2,5	4,5		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E740 Mecânica de Fluidos	Sem. 1	2	1	0			5	3,0	5,0		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E710 Transmissão de Calor	Sem. 1	2	1	0			4,5	2,5	4,5		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E810 Vibrações Mecânicas	Sem. 1	2	1	0			4,5	2,5	4,5		
Ciências Sociais	Engenharia Mecânica	E520 Órgãos de Máquinas	Sem. 1	3	2	0			5	4,5	5,0		
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B420 Princípios de Direito Administrativo	Sem. 1	3	0	0			2,5	3,0	2,5		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	M60 Formação Militar Naval VII	Sem. 1	0	0	2			1	1,0	0,0		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I260 Formação Militar Naval VII	Sem. 1	0	0	2			1	1,0	0,0		
Artes e Humanidades	Psicologia	I110 Comportamento Organizacional II	Sem. 1	2	0	0			1,5	2,0	1,5		
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B670 Inglês VIII	Sem. 2				0	3	0	1	2,0	1,0	
Ciências Exatas	Matemática	B180 Sistemas de Apoio a Decisão	Sem. 2				2	1	0	5	2,5	5,0	
Ciências Exatas	Matemática	B190 Metodologias de Investigação	Sem. 2				0	1	0	1	0,5	1,0	
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B410 Direito Internacional Marítimo	Sem. 2				3	0	0	2	3,0	2,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E730 Refrigeração e Ar Condicionado	Sem. 2				2	0	1	4	2,5	4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E720 Máquinas Térmicas	Sem. 2				3	0	2	5	4,0	5,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E630 Sistemas Pneumáticos e Óleo-Hidráulicos	Sem. 2				2	0	1	4	2,5	4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E800 Fiabilidade	Sem. 2				2	0	0	4	2,0	4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E820 Gestão da Manutenção	Sem. 2				2	0	1	4	2,5	4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I470 Educação Física VIII	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I270 Formação Militar Naval VIII	Sem. 2				1	0	2	1	2,0	0,0	
Estágios e Tirocínios	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO											
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T130 Atividade Militar-Naval IV								8	0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T230 Viagem de Instrução IV							20	2	0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	I500 Estágio de Ambiente							3	0	0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	I530 Estágio de Manutenção							2	0	0,0		

## 2º ANO DO CURSO DE ENG. NAVAIS - RAMO ARMAS E ELECTRONICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL A- RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T.	TP.				P.
				T	TP	T	TP						
Ciências Exatas	Matemática	B130 Análise Matemática III	Sem. 1	3	0	2				6	4,0	6,0	
Ciências Exatas	Matemática	B130 Análise Numérica III	Sem. 1	2	0	2				5	3,0	5,0	
Ciências Exatas	Física	B200 Mecânica Física	Sem. 1	2	0	2				6	3,0	6,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B620 Inglês III	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M210 Navegação II	Sem. 1	2	0	3				5	3,0	5,0	
Ciências Navais	Operações Navais	M560 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0				3	1,5	3,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A500 Sistemas Digitais	Sem. 1	3	1	0				4	3,5	4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Educação Física II	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0	
Ciências Exatas	Matemática	B170 Estatística	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0	
Ciências Exatas	Matemática	B140 Análise Matemática IV	Sem. 2				3	0	2	5	4,0	5,0	
Ciências Exatas	Física	B210 Electromagnetismo	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B630 Inglês IV	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	1	0	2	2,5	2,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A510 Arquitectura de Computadores	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A420 Tecnologia de Explosivos e Munições	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0	
Estágios e Tirocínios	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO		HORAS						SEMANAS	COEF.	L.C.	ECTS
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T110 Aptidão Militar-Naval II								6,0	6,0	0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T210 Viagem de Instrução II								semanas e 2 dk	5,0	0,0	

### 3º ANO DO CURSO DE ENG. NAVAIS - RAMO ARMAS E ELECTRONICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE A-	CARGA HORÁRIA						U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		COEF.			
				T	TP	T	TP		P		
Ciências Exatas	Matemática	B160 Análise Operacional	Sem.1	1	2	0			5	2,5	5,0
Ciências Exatas	Física	B220 Óptica	Sem.1	3	0	0			3	3,0	3,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B640 Inglês V	Sem.1	0	2	0			1	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A100 Electrotécnia	Sem.1	2	2	0			4	3,5	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A130 Análise de Sinais	Sem.1	3	0	0			4	3,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A310 Propagação e Radiação de Ondas Electromagnéticas	Sem.1	3	0	0			4	3,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A400 Automação e Controlo	Sem.1	3	0	0			4	3,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A430 Balística e Tiro	Sem.1	2	1	0			3	2,5	3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I440 Educação Física V	Sem.1	0	0	2			1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I240 Formação Militar Naval V	Sem.1	0	0	2			1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I300 Organização	Sem.1	2	0	0			2	2,0	2,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B650 Inglês VI	Sem.2	0	2	0			1	1,5	1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E100 Arquitectura Naval	Sem.2	3	0	2			6	4,0	6,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A110 Máquinas Eléctricas	Sem.2	3	1	0			5	3,5	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A120 Tecnologia e Medidas Eléctricas	Sem.2	3	1	0			4	4,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A200 Fundamentos de Electrónica	Sem.2	3	0	0			4	3,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A340 Fundamentos de Telecomunicações	Sem.2	3	0	0			4	3,0	4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	A320 Microondas	Sem.2	3	0	0			4	3,0	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N330 Introd. à Logística e Adm. Financeira	Sem.2	3	0	0			2	3,0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I450 Educação Física VI	Sem.2	0	0	2			1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I250 Formação Militar Naval VI	Sem.2	0	0	2			1	1,0	0,0
Estádios e Treinos	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AValiação		HORAS		DIAS		COEF. U.C.			
Estádios e Treinos	Estádios, Cursos e Treinos	T120 Atividade Militar-Naval III				3 semanas		7			0,0
Estádios e Treinos	Estádios, Cursos e Treinos	T220 Viagem de Instrução III				5 dias		2			0,0
Estádios e Treinos	Estádios, Cursos e Treinos	T510 Estágio de Combate à Toxicodependência						0			0,0

## 4º ANO DO CURSO DE ENG. NAVAIS - RAMO ARMAS E ELECTRONICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA A- RIDADE						CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS		
			1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T.	TP.	P.	T.				TP.	P.
			T.	TP.	T.	TP.	T.	TP.	T.	TP.									
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B560 Inglês VII	Sem. 1	0	2	0										1,5	1,0		
Ciências Navais	Operações Navais	M500 Introdução às Operações Navais	Sem. 1	2	0	0										1,5	2,0		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A520 Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados	Sem. 1	3	1	0										5	3,5		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A210 Electrónica I	Sem. 1	3	1	0										5	3,5		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A350 Sistemas de Telecomunicações	Sem. 1	3	1	0										5	3,5		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A330 Antenas e Radiopropagação	Sem. 1	3	0	0										4,5	3,0		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A440 Sistemas de Armas	Sem. 1	3	0	0										4	3,0		
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B420 Princípios de Direito Administrativo	Sem. 1	3	0	0										2,5	3,0		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I560 Educação Física VII	Sem. 1	0	0	2										1	1,0		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I260 Formação Militar Naval VII	Sem. 1	0	0	2										1	1,0		
Artes e Humanidades	Psicologia	I110 Comportamento Organizacional II	Sem. 1	2	0	0										1,5	2,0		
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B570 Inglês VIII	Sem. 2				0	3	0							1	2,0		
Ciências Exatas	Matemática	B180 Sistemas de Apoio a Decisão	Sem. 2				2	1	0							5	2,5		
Ciências Exatas	Matemática	B190 Meteorologias de Investigação	Sem. 2				0	1	0							1	0,5		
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B410 Direito Internacional Marítimo	Sem. 2				3	0	0							2	3,0		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A220 Electrónica II	Sem. 2				3	1	0							5,5	3,5		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A230 Sistemas de Radar e Radioligadas	Sem. 2				3	1	0							5	3,5		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A450 Sistemas de Detecção e Armamento Submarino	Sem. 2				3	1	0							5,5	3,5		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	A410 Sistemas de Controlo Automático	Sem. 2				3	1	0							5,5	3,5		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I470 Educação Física VIII	Sem. 2				0	0	2							1	1,0		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I270 Formação Militar Naval VIII	Sem. 2				1	0	2							1	2,0		
Estágios e Tirocínios	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO																	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T130 Aptidão Militar-Naval IV														8	0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T230 Viagem de Instrução IV														2	0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T500 Estágio de Ambiente														3	0,0		
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T530 Estágio de Manutenção														2	0,0		

## 2º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE A-	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TP	P			
				T	TP	T	TP					
Ciências Exatas	Matemática	B150 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2			5	3,0	5,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B620 Inglês III	Sem. 1	0	2	0			1	1,5	1,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	N210 Navegação II	Sem. 1	2	0	0			5	3,0	5,0	
Ciências Navais	Operações Navais	N550 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0			3	1,5	3,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N400 Análise Económica I	Sem. 1	3	0	0			4	3,0	4,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N100 Cálculo Financeiro	Sem. 1	1	0	2			4	2,0	4,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N110 Contabilidade Geral I	Sem. 1	2	0	2			5	3,0	5,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	N340 Logística Naval	Sem. 1	2	0	1			3	2,5	3,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I220 Educação Física III	Sem. 1	0	0	2			1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2			1	1,0	0,0	
Ciências Exatas	Matemática	B170 Estatística	Sem. 2	0	2	0			6	3,0	6,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B630 Inglês IV	Sem. 2	0	2	0			1	1,5	1,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2	2	1	0			2	2,5	2,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N120 Contabilidade Geral II	Sem. 2	2	0	2			5	3,0	5,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N210 Administração Financeira I	Sem. 2	2	1	0			4	2,5	4,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N630 Economia de Empresa I	Sem. 2	2	1	0			4	2,5	4,0	
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B450 Direito das Obrigações	Sem. 2	2	2	0			3,5	3,5	3,5	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N320 Gestão Logística	Sem. 2	2	0	1			4,5	4,5	4,5	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I430 Educação Física IV	Sem. 2	0	0	2			1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2	0	0	2			1	1,0	0,0	
Estádios e Treinos	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AValiação	HORAS		SEMANAS		COEF.		U. C.		ECTS	
Estádios e Treinos	Estádios, Cursos e Treinos	T110 Atividade Militar-Naval II					6,0		0,0		0,0	
Estádios e Treinos	Estádios, Cursos e Treinos	T210 Viagem de Instrução II			Semanas e 2 dia		5,0		0,0		0,0	

### 3º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA- RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		SEMESTRE					
				T	TP	P	T	TP	P				
Ciências Exatas	Matemática	B160 Análise Operacional	Serm. 1	1	2	0				5	2,5	5,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B640 Inglês V	Serm. 1	0	2	0				4	1,5	1,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N410 Análise Económica II	Serm. 1	2	1	0				4	2,5	4,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N220 Administração Financeira II	Serm. 1	0	2	0				2,5	1,5	2,5	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N130 Econometria	Serm. 1	1	0	2				4	2,0	4,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N570 Informática de Gestão	Serm. 1	0	2	0				2	1,5	2,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N540 Economia de Empresa II	Serm. 1	2	1	0				3	2,5	3,0	
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B440 Direito Comercial	Serm. 1	2	1	0				3,5	2,5	3,5	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N300 Aquiscimento Naval	Serm. 1	0	0	2				1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I440 Educação Física V	Serm. 1	0	0	2				1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I240 Formação Militar Naval V	Serm. 1	0	0	2				2	2,0	2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I300 Organização	Serm. 1	2	0	0							
Ciências Militares	Ciências da Linguagem	B650 Inglês VI	Serm. 2				0	2	0		1	1,5	1,0
Ciências Militares	Economia e Gestão	N420 Análise Económica III	Serm. 2	1	0	4				4	2,5	4,0	
Ciências Militares	Economia e Gestão	N510 Contabilidade de Gestão I	Serm. 2	3	0	3				5	4,0	5,0	
Ciências Militares	Economia e Gestão	N270 Fiscalidade	Serm. 2	3	0	1				5	3,5	5,0	
Ciências Militares	Economia e Gestão	N650 Gestão Financeira I	Serm. 2	2	0	2				5	3,0	5,0	
Ciências Militares	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B430 Direito Administrativo	Serm. 2	2	2	0				5	3,5	5,0	
Ciências Militares	Economia e Gestão	N350 Orçatn. e Planeamento Logístico	Serm. 2	1	0	5				5	2,5	5,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I450 Educação Física VI	Serm. 2	0	0	2				1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I250 Formação Militar Naval VI	Serm. 2	0	0	2				1	1,0	0,0	
<b>ÁREA DE ACTIVIDADE</b>													
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T120 Aptidão Militar-Naval III		<b>HORAS</b>						<b>SEMANAS</b>	<b>COEF.</b>	<b>U.C.</b>	<b>ECTS</b>
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T220 Viagem de Instrução III									3 semanas	2	0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T510 Estágio de Combate a Toxicodependência									5 dias	0	0,0

## 4º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL A-RIJADAE	CARGA HORÁRIA			COEF.	U. C.	ECTS
				1º SEMESTRE	2º SEMESTRE				
				T	TP	P			
Ciências Sociais		B660 Inglês VII	Sem.1	0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências Navais	Operações da Linguagem	M500 Introdução às Operações Navais	Sem.1	2	0	0	1,5	2,0	1,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N500 Auditoria	Sem.1	0	4	0	4	2,5	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N520 Contabilidade de Gestão III	Sem.1	0	4	0	4	2,5	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N230 Administração Financeira III	Sem.1	2	1	0	4	2,5	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N260 Finanças Públicas	Sem.1	3	0	0	4	3,0	4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N160 Performance Evaluation	Sem.1	0	1,5	0	2,5	1,0	2,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N560 Gestão Financeira II	Sem.1	0	4	0	5	2,5	5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N140 Gestão de Projectos	Sem.1	0	1,5	0	2,5	1,0	2,5
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I460 Educação Física VII	Sem.1	0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I260 Formação Militar Naval VIII	Sem.1	0	0	2	1	1,0	0,0
Artes e Humanidades	Psicologia	I110 Comportamento Organizacional II	Sem.1	2	0	0	1	1,0	0,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B670 Inglês VIII	Sem.2	0	3	0	1,5	2,0	1,5
Ciências Exatas	Matemática	B180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem.2	2	1	0	5	2,5	5,0
Ciências Exatas	Matemática	B190 Metodologias de Investigação	Sem.2	0	1	0	1	0,5	1,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B410 Direito Internacional Marítimo	Sem.2	3	0	0	2	3,0	2,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N200 Administração Financeira e Planeamento Logístico	Sem.2	0	5,5	0	6,5	3,5	6,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N240 Contabilidade Pública	Sem.2	0	4	0	6	3,5	6,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N250 Contratos e Compras	Sem.2	0	1,5	0	2,5	1,0	2,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N310 Gestão de Operações	Sem.2	0	5	0	6	3,5	6,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I470 Educação Física VIII	Sem.2	0	0	2	1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I270 Formação Militar Naval VIII	Sem.2	1	0	2	1	2,0	0,0
Estágios e Tirocínios	ÁREA DE ACTIVIDADE	ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO		HORAS			DIAS	COEF.	U.C.
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T130 Atidão Militar-Naval IV					8	8	0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T230 Viagem de Instrução IV					20	2	0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	F500 Estágio de Ambiente					3	0	0,0
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	F530 Estágio de Manutenção					2	0	0,0

**2º ANO DO CURSO DE FUZILEIROS**

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		SEMESTRE					
			A-	T	P	T	P	T	P				
Ciências Exatas	Matemática	R130 Análise Matemática III	Sem. 1	3	0	2				6	4,0	6,0	
Ciências Exatas	Matemática	R150 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2				5	3,0	5,0	
Ciências Exatas	Física	E200 Mecânica Física	Sem. 1	2	0	2				6	3,0	6,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B620 Inglês III	Sem. 1	0	2	0				1	1,5	1,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M210 Navegação II	Sem. 1	2	0	3				5	3,0	5,0	
Ciências Naturais	Operações Navais	M550 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0				3	1,5	3,0	
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F120 Tática Terrestre I	Sem. 1	2	0	0				4	3,5	4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	L230 Educação Física II	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	L220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1	1,0	0,0	
Ciências Exatas	Matemática	B170 Estatística	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0	
Ciências Exatas	Física	B210 Eletromagnetismo	Sem. 2				2	0	2	6	3,0	6,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B630 Inglês IV	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M310 Meteorologia	Sem. 2				0	4	0	5	2,5	5,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	1	0	2	2,5	2,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletroeletrônica e Informática	A420 Tecnologia de Explosivos e Munições	Sem. 2				3	1	0	5	3,5	5,0	
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F130 Tática Terrestre II	Sem. 2				0	3	0	3	2,0	3,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	F200 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0	
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F200 Treino Físico Específico I	Sem. 2				0	2	0	2	1,5	2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	P200 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1	1,0	0,0	
Estágios e Tirocínios	ÁREA DE ATIVIDADE	ATIVIDADE/AValiação		HORAS						SEMANAS	COEF.	L.C.	ECTS
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T110 Aptidão Militar-Naval II								6,0		0,0	
Estágios e Tirocínios	Estágios, Cursos e Tirocínios	T210 Viagem de Instrução II								7 semanas e 2 dias	5,0		0,0

### 3º ANO DO CURSO DE FUZILEIROS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						U. C.	ECTS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		COEF.	U. C.			ECTS
				T	TP	T	TP					
Ciências Exatas	Matemática	B160 Análise Operacional	Sem. 1	1	2	0		5	2,5	5,0		
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B640 Inglês V	Sem. 1	0	2	0		1	1,5	1,0		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	A100 Eletrotécnica	Sem. 1	2	2	0		4	3,5	4,0		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	A300 Elementos de Telecomunicações e Propagação	Sem. 1	3	0	0		4,5	3,0	4,5		
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	A430 Balística e Tiro	Sem. 1	2	1	0		3	2,5	3,0		
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F140 Tática Terrestre III	Sem. 1	2	2	2		7,5	4,0	7,5		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2		1	1,0	0,0		
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F210 Treino Físico Específico II	Sem. 1	1	0	2		3	2,0	3,0		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2		1	1,0	0,0		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I300 Organização	Sem. 1	2	0	0		2	2,0	2,0		
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B650 Inglês VI	Sem. 2				0	2	0	1	1,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	F400 Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	Sem. 2	2	2	0		6	3,5	6,0		
Ciências Naturais	Ciências do Mar	M320 Oceanografia Costeira	Sem. 2	2	0	0		3,5	2,0	3,5		
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F100 Informações de Combate	Sem. 2	2	0	0		3	2,0	3,0		
Ciências Militares	Economia e Gestão	N330 Introd. à Logística e Adm. Financeira	Sem. 2	3	0	0		2	3,0	2,0		
Ciências Sociais	Operações Anfíbias e Terrestres	F150 Tática Terrestre IV	Sem. 2	2	1	2		6	3,5	6,0		
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F110 Operações Anfíbias	Sem. 2	3	2	0		6,5	4,5	6,5		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I450 Educação Física VI	Sem. 2	0	0	2		1	1,0	0,0		
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F220 Treino Físico Específico III	Sem. 2	1	0	2		2	2,0	2,0		
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2	0	0	2		1	1,0	0,0		
Estádios e Tirocinios	ÁREA DE ATIVIDADE	ACTIVIDADE/AValiação	HORAS	SEMANAS		COEF.		U. C.		ECTS		
Estádios e Tirocinios	Estádios, Cursos e Tirocinios	T120 Atipação Militar-Naval III		3 semanas		7		0,0		0,0		
Estádios e Tirocinios	Estádios, Cursos e Tirocinios	T220 Viagem de Instrução III		5 dias		2		0,0		0,0		
Estádios e Tirocinios	Estádios, Cursos e Tirocinios	I510 Estágio de Combate à Toxicodependência				0						

## 4º ANO DO CURSO DE FUZILEIROS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA- RIDADE	CARGA HORÁRIA						COEF.	U. C.	ECTS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		P.					
				T	TP	T	TP	T	TP	P			
Ciências Sociais			Sem. 1	0	2	0					1	1,5	1,0
Ciências Navais	Ciências da Linguagem	B660 Inglês VII	Sem. 1	2	0	0					1,5	2,0	1,5
Ciências Navais	Operações Navais	M500 Introdução às Operações Navais	Sem. 1	2	1	0					3,5	3,0	3,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	0	0					2,5	3,0	2,5
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B420 Princípios de Direito Administrativo	Sem. 1	3	0	0					9,0	4,0	9,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F160 Tática Terrestre V	Sem. 1	3	0	0					8	4,5	8,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F170 Planeamento Operacional	Sem. 1	1	1	2					3,5	2,0	3,5
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F230 Treino Físico Específico IV	Sem. 1	3	2	0					1,0	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	M60 Educação Física VII	Sem. 1	1	0	2					1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I260 Formação Militar Naval VII	Sem. 1	0	0	2					1,5	2,0	1,5
Artes e Humanidades	Psicologia	I110 Comportamento Organizacional II	Sem. 1	0	0	2					1	1,0	0,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	B670 Inglês VIII	Sem. 2				0	3	0		1	2,0	1,0
Ciências Exatas	Matemática	B180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2				2	1	0		5	2,5	5,0
Ciências Exatas	Matemática	B190 Metodologias de Investigação	Sem. 2				0	1	0		1	0,5	1,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	F420 Gestão de Informação Geo-Espacial	Sem. 2				2	0	2		6	3,0	6,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B410 Direito Internacional Marítimo	Sem. 2				3	0	0		2	3,0	2,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	F180 Tática e Operações	Sem. 2				3	0	3		6	4,0	6,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	F240 Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Eletrónica.	Sem. 2				0	0	2		3	3,5	6,0
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	I470 Treino Físico Específico V	Sem. 2				0	0	2		1	1,0	3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I470 Educação Física VIII	Sem. 2				0	0	2		1	1,0	0,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	I270 Formação Militar Naval VIII	Sem. 2				1	0	2		1	2,0	0,0
	<b>ÁREA DE ACTIVIDADE</b>	<b>ACTIVIDADE/AVIAÇÃO</b>		<b>HORAS</b>		<b>DIAS</b>		<b>COEF.</b>		<b>U.C.</b>	<b>ECTS</b>		
Estágios e Trocintos	Estágios, Cursos e Trocintos	T130 Aptidão Militar-Naval IV		20		2		8			0,0		
Estágios e Trocintos	Estágios, Cursos e Trocintos	T230 Viagem de Instrução IV		3		0		0			0,0		
Estágios e Trocintos	Estágios, Cursos e Trocintos	T500 Estágio de Ambiente		3		0		0			0,0		





## 1º ANO COMUM A TODOS OS CURSOS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exatas	Matemática	EB100 Álgebra Linear	Sem. 1	2	0	2				6,0
Ciências Exatas	Matemática	EB110 Análise Matemática I	Sem. 1	3	0	3				7,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EB300 Aplicações Informáticas	Sem. 1	1	0	3				4,0
Artes e Humanidades	Psicologia	EF100 Comportamento Organizacional I	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB600 Inglês I	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências Naturais	Economia e Gestão	EP501 Introdução à Administração Financeira	Sem. 1	2	0	0				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM700 Marinha I	Sem. 1	1	0	2				3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP201 Regulamentos I	Sem. 1	0	2	0				2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI400 Educação Física I	Sem. 1	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI200 Formação Militar Naval I	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exatas	Matemática	EB120 Análise Matemática II	Sem. 2	3	0	3				7,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EB310 Programação	Sem. 2	1	0	3				5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EP502 Introdução à Logística Naval	Sem. 2	2	0	0				3,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	EB400 Noções Fundamentais de Direito	Sem. 2	3	0	0				4,0
Artes e Humanidades	Psicologia	EF110 Comportamento Organizacional II	Sem. 2	2	0	0				5,0
Artes e Humanidades	História	EB500 História Naval	Sem. 2	2	0	3				2,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB610 Inglês II	Sem. 2	0	0	0				2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI3002 Organização	Sem. 2	2	0	0				2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI410 Educação Física II	Sem. 2	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI210 Formação Militar II	Sem. 2	0	0	2				1,0

## 2º ANO DO RAMO DE COMUNICAÇÕES

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL. A- RIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T	TP		P
				T	TP	T	TP				
Ciências Exatas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0	
Ciências Exatas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EAT100 Electrotecnia	Sem. 1	2	2	0				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA500 Sistemas Digitais	Sem. 1	3	1	0				4,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0	
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 1	0	2	0				3,0	
Ciências Sociais	Operações Navais	EB620 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0	
Ciências Exatas	Física	EB210 Electromagnetismo	Sem. 2				2	0	2	6,0	
Ciências Exatas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2				2	0	1	4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	0	0	3,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP801 Comunicação de dados e Redes de Computadores	Sem. 2				3	1	0	4,5	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2				3	0	0	4,0	
Ciências Navais	Operações Navais	EM560 Comunicações II	Sem. 2				2	0	2	5,5	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2				2	0	2	3,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	3	1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0	

### 3º ANO DO RAMO DE COMUNICAÇÕES

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exatas	Física	EB220	Serm. 1	3	0	0				3,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP107	Serm. 1	3	0	0				1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA130	Serm. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA400	Serm. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA300	Serm. 1	3	0	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EA520	Serm. 1	3	1	0				5,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP209	Serm. 1	2	0	0				3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI440	Serm. 1	4	0	2				6,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI240	Serm. 1	0	0	2				1,0
Ciências Exatas	Matemática	EB180	Serm. 1	0	0	2				1,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP602	Serm. 2				2	1	0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA510	Serm. 2				3	1	0	3,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EM310	Serm. 2				0	4	0	5,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110	Serm. 2				0	2	0	2,0
Ciências Sociais	Operações Antilhas e Terrestres	EB6304	Serm. 2				0	3	0	2,0
Ciências Militares	Operações Antilhas e Terrestres	EP203	Serm. 2				3	1	0	6,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A	Serm. 2				0	2	0	2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI450	Serm. 2				0	0	2	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI250	Serm. 2				0	0	2	1,0

## 2º ANO DO RAMO DE INFORMÁTICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T	TP		P
				T	TP	T	TP				
Ciências Exatas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0	
Ciências Exatas	Matemática	EB150 Análise Numérica	Sem. 1	2	0	2				5,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA500 Sistemas Digitais	Sem. 1	3	1	0				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA100 Electroeletria	Sem. 1	2	2	0				4,0	
Ciências Exatas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0	
Ciências Exatas	Matemática	EB180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2	2	1	0				5,0	
Ciências Exatas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2	2	0	1				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2	3	0	0				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP802 Redes Informáticas	Sem. 2	3	1	0				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2	2	0	0				3,0	
Ciências Navais	Operações Navais	EM650 Comunicações I	Sem. 2	3	0	0				3,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2	2	0	2				3,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2	0	2	0				2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2	0	2	0				2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2	0	0	3				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2	0	0	2				1,0	

## 3º ANO DO RAMO DE INFORMÁTICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE A-	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP811 - Programação em VISUAL BASIC	Sem. 1	60	0	60				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP816 - Técnicas de Programação JAVA	Sem. 1	39	0	39				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP815 - Sistemas Operativos	Sem. 1	30	0	30				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP810 - Arquitectura de Computadores	Sem. 1	30	0	18				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP805 - Bases de Dados - Modelo Relacional SQL	Sem. 1	35	0	37				2,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP807 - Fundamentos de Programação	Sem. 1	12	0	0				2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP809 - Gestão de Projectos Informáticos	Sem. 1	15	0	15				1,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP806 - Fundamentos de Programação JAVA	Sem. 1	15	0	15				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP813 - Projectos de Redes Estruturadas	Sem. 2	15	0	21				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP803 - Administração de Redes Locais	Sem. 2	20	0	28				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP814 - Segurança em Redes	Sem. 2	20	0	22				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP802 - Administração de Bases de Dados	Sem. 2	15	0	15				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP804 - Análise e Concepção de Sistemas	Sem. 2	54	0	30				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP817 - Tecnologias WEB	Sem. 2	59	0	55				2,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP810 - Hardware - Configuração e Resolução	Sem. 2	15	0	15				2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP806 - Desenvolvimento e Aplicações WEB com JAVA	Sem. 2	15	0	15				2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EP812 - Programação JAVA	Sem. 2	15	0	15				1,5

## 2º ANO DO RAMO MERGULHADORES

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T	TP		P
				T	TP	T	TP				
Ciências Exatas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0	
Ciências Exatas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	0	0				3,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6203 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM340 Oceanografia I	Sem. 1	2	1	0				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EA100 Eletrotécnica	Sem. 1	2	2	0				4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0	
Ciências Exatas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2	2	0	1				4,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6304 Inglês IV	Sem. 2	0	3	0				2,0	
Ciências Sociais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2	3	0	0				3,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2	2	0	0				3,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EA420 Tecnologia de Explosivos e Munições	Sem. 2	3	1	0				5,0	
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP601 Contra-Vigilância	Sem. 2	2	0	1				2,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2	2	0	2				3,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM341 Oceanografia II	Sem. 2	2	1	0				4,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2	0	2	0				2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2	0	2	0				2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2	0	0	3				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2	0	0	2				1,0	

### 3º ANO DO RAMO MERGULHADORES

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exatas	Física	EP711 Teoria de Mergulho	Sem. 1	46	0	4				4,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP710 Técnicas de Mergulho	Sem. 1	46	0	100				8,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP706 Encontros Improvisados	Sem. 1	32	0	92				8,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP707 Gestão de Equipas	Sem. 1	24	0	61				7,0
Ciências Navais	Operações Navais	EP708 Salvagem Marítima	Sem. 1	29	0	12				3,0
Operações Navais	Operações Navais	EP704 Encontros Convencionais Submarinos	Sem. 2	48	0	111				11,5
Operações Navais	Operações Navais	EP705 Encontros Convencionais Terrestres	Sem. 2	39	0	120				10,0
Operações Navais	Operações Navais	EP703 Câmaras Hiperbáricas	Sem. 2	16	0	19				3,5
Operações Navais	Operações Navais	EP709 Tática e Operações	Sem. 2	7	0	43				3,0
Ciências do Mar	Ambiente	EP702 Ambiente	Sem. 2	6	0	1				1,0
Ciências Jurídicas e Ciência Política	Organização Militar Naval	ELE002 Organização	Sem. 2	9	0	1				1,0

## 2º ANO DO RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T	TP		P
				T	TP	T	TP				
Ciências Exactas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2					5,0
Ciências Exactas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1					4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	0	0					3,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6203 Inglês III	Sem. 1	0	3	0					2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2					3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	EA500 Sistemas Digitais	Sem. 1	3	1	0					4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	EA100 Electrotecnic	Sem. 1	2	2	0					4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EL310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0					5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EL420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3					1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EL220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2					1,0
Ciências Exactas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2	2	0	1					4,0
Ciências Navais	Operações Navais	EM650 Comunicações I	Sem. 2	3	0	0					3,0
Ciências Navais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2	2	0	2					3,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2	0	2	0					2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2	2	0	0					3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	EA420 Tecnologia Explosivos e Munições	Sem. 2	3	1	0					5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	EA200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2	3	0	0					4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrónica e Informática	EA120 Tecnologia e Medidas Eléctricas	Sem. 2	3	1	0					4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Recrutamentos II	Sem. 2	0	2	0					2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EL430 Educação Física IV	Sem. 2	0	0	3					1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EL230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2	0	0	2					1,0

### 3º ANO DO RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL A-RIADIE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	Qualidade	Sem. 1	0	1	0				1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA300	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA520	Sem. 1	3	1	0				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA210	Sem. 1	3	1	0				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA130	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA400	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA430	Sem. 1	3	1	0				3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA440	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI440	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EI240	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA220	Sem. 2				3	1	0	5,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA510	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA230	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EP901	Sem. 2				3	1	0	4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA450	Sem. 2				6	0	0	5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA110	Sem. 2				3	1	0	5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI450	Sem. 2				0	0	2	1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI250	Sem. 2				0	0	2	1,0

## 2º ANO DO RAMO DE CONTABILIDADE ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA- RIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T	TP		P
				T	TP	T	TP				
Ciências Exatas	Matemática	EB170	Estadística	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB5203	Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200	Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN110	Contabilidade Geral I	Sem. 1	2	0	2				5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN340	Logística Naval	Sem. 1	2	0	1				2,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN400	Análise Econômica I	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências Militares	Economia e Gestão	EN100	Cálculo Financeiro	Sem. 1	1	0	2				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	E1310	Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	E1420	Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	E1220	Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	EB450	Direito das Obrigações	Sem. 2	2	2	0				3,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN530	Economia de Empresa I	Sem. 2	2	1	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN120	Contabilidade Geral II	Sem. 2	2	0	2				5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN320	Gestão Logística	Sem. 2	2	0	1				4,5
Ciências Navais	Operações Navais	EM550	Comunicações I	Sem. 2	3	0	0				3,0
Ciências do Mar	Operações Navais	EM110	Marinharia II	Sem. 2	0	2	0				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210	Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2	2	0	2				3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600	Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2	2	0	0				3,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP-1044A	Regulamentos II	Sem. 2	0	2	0				2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	E1430	Educação Física IV	Sem. 2	0	0	3				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	E1230	Formação Militar Naval IV	Sem. 2	0	0	2				1,0

### 3º ANO DO RAMO DE CONTABILIDADE ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	EB440 Direito Comercial	Sem. 1	2	1	0				3,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN600 Auditoria	Sem. 1	0	4	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN130 Econometria	Sem. 1	1	0	2				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN260 Finanças Públicas	Sem. 1	0	3	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN300 Abastecimento Naval	Sem. 1	2	1	0				3,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN410 Análise Económica II	Sem. 1	2	1	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN540 Economia de Empresa II	Sem. 1	2	0	1				3,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN220 Administração Financeira II	Sem. 1	2	0	1				2,5
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN570 Informática de Gestão	Sem. 1	0	2	0				2,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	B430 Direito Administrativo	Sem. 2	2	0	2				5,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6304 Inglês IV	Sem. 2	0	3	0				2,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N270 Fiscalidade	Sem. 2	3	0	1				5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N550 Gestão Financeira I	Sem. 2	2	0	2				5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N510 Contabilidade de Gestão I	Sem. 2	3	0	3				5,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N420 Análise Económica III	Sem. 2	2	1	0				4,0
Ciências Sociais	Economia e Gestão	N230 Administração Financeira III	Sem. 2	2	1	0				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI450 Educação Física VI	Sem. 2	0	0	2				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2	0	0	2				1,0

## 2º ANO DO RAMO DE FUZILEIROS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOL. A- RIDADE	CARGA HORÁRIA						CREDITOS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T	TP		P
				T	TP	T	TP				
Ciências Exatas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0	
Ciências Exatas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	0	2	0				4,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	1	0				3,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6203 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	1	0	2				3,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrônica e Informática	EA100 Eletrotécnica	Sem. 1	0	2	0				4,0	
Ciências Militares	Operações Antifobias e Terrestres	EF120 Tática Terrestre I	Sem. 1	2	1	0				4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	0	0	2				5,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0	
Ciências Exatas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2				2	0	1	4,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6304 Inglês IV	Sem. 2				0	3	0	2,0	
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2				3	0	0	3,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2				2	0	2	3,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2				0	2	0	2,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2				2	0	0	3,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrônica e Informática	EA420 Tecnologia de Explosivos e Munições	Sem. 2				3	1	0	5,0	
Ciências Militares	Operações Antifobias e Terrestres	EF130 Tática de Combate Terrestre II	Sem. 2				2	1	2	6,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2				0	2	0	2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2				0	0	2	1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2				0	0	2	1,0	

### 3º ANO DO RAMO DE FUZILEIROS

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T	TP		P
				T	TP	T	TP				
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN340 Logística Operacional	Sem. 1	2	2	0				2,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM340 Oceanografia I	Sem. 1	2	1	0				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA300 Elementos de Telecomunicações e Propagação	Sem. 1	3	0	0				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA430 Balística e Tiro	Sem. 1	2	1	0				3,0	
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP605 Tática de Combate Terrestre III	Sem. 1	2	2	2				8,0	
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP170 Planeamento Operacional	Sem. 1	3	1	2				8,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI440 Educação Física V	Sem. 1	0	0	2				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI240 Formação Militar Naval V	Sem. 1	0	0	2				1,0	
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EF400 Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	Sem. 2	2	2	0				6,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM341 Oceanografia II	Sem. 2	2	1	0				4,0	
Ciências Navais	Operações Navais	EP602 Informações Operacionais	Sem. 2	2	0	0				3,0	
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP604 Operações Anfíbias	Sem. 2	3	2	0				6,5	
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP203 Organização do Terreno	Sem. 2	2	0	1				2,5	
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP801 Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica	Sem. 2	3	1	0				6,0	
Ciências Militares	Operações Anfíbias e Terrestres	EP801 Contra-Vigilância	Sem. 2	2	0	1				2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI450 Educação Física VI	Sem. 2	0	0	2				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI250 Formação Militar Naval VI	Sem. 2	0	0	2				1,0	

## 2º ANO DO RAMO DE MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T	TP		P
				T	TP	T	TP				
Ciências Exatas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0	
Ciências Exatas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE610 Sistemas de Máquinas Marítimas I	Sem. 1	3	0	1				3,5	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EA100 Eletrotécnica	Sem. 1	2	2	0				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Ciências e Engenharia de Materiais	E400 Materiais	Sem. 1	2	1	2				5,5	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0	
Ciências Exatas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2	2	0	1				4,0	
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2	3	0	0				3,0	
Ciências Navais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2	2	0	2				3,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinha II	Sem. 2	0	2	0				2,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EA200 Fundamentos de Eletrônica	Sem. 2	3	0	0				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE620 Sistemas de Máquinas Marítimas II	Sem. 2	3	1	0				7,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE700 Termodinâmica Aplicada I	Sem. 2	3	1	1				5,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Recrutamentos II	Sem. 2	0	2	0				2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2	0	0	3				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2	0	0	2				1,0	

### 3º ANO DO RAMO DE MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP107	Sem. 1	3	0	0				1,0
Ciências Sociais	Engenharia da Linguagem	EB6203	Sem. 1	0	3	0				2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA400	Sem. 1	3	0	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E2005	Sem. 1	2	2	0				4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE740	Sem. 1	2	1	2				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE410	Sem. 1	2	1	2				4,5
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EP401	Sem. 1	1	2	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE520	Sem. 1	3	2	0				5,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI440	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI240	Sem. 1	0	0	2				1,0
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6304	Sem. 2	0	3	0				2,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Electrotécnica e Informática	EA110	Sem. 2	3	1	0				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	E720	Sem. 2	3	0	2				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE420	Sem. 2	2	1	1				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE820	Sem. 2	2	0	1				5,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EP402	Sem. 2	1	2	0				4,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE630	Sem. 2	2	0	1				4,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI450	Sem. 2	0	0	2				1,0
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI250	Sem. 2	0	0	2				1,0

## 2º ANO DO RAMO DE HIDROGRAFIA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLA- RIDADE	CARGA HORÁRIA						CREDITOS	
				1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		T	TP		P
				T	TP	T	TP				
Ciências Exatas	Matemática	EB170 Estatística	Sem. 1	2	0	2				5,0	
Ciências Exatas	Física	EP102 Física Geral I	Sem. 1	2	0	1				4,0	
Ciências Sociais	Economia e Gestão	EN150 Introdução à Gestão	Sem. 1	2	0	0				3,0	
Ciências Sociais	Ciências da Linguagem	EB6203 Inglês III	Sem. 1	0	3	0				2,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM200 Navegação Estimada e Costeira I	Sem. 1	2	0	2				3,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM340 Oceanografia I	Sem. 1	2	1	0				4,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EA100 Eletrotécnica	Sem. 1	2	2	0				4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI310 Introdução à Autoridade Marítima	Sem. 1	2	1	0				5,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI420 Educação Física III	Sem. 1	0	0	3				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI220 Formação Militar Naval III	Sem. 1	0	0	2				1,0	
Ciências Exatas	Matemática	EB180 Sistemas de Apoio à Decisão	Sem. 2	2	1	0				5,0	
Ciências Exatas	Física	EP103 Física Geral II	Sem. 2	2	0	1				4,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM210 Navegação Estimada e Costeira II	Sem. 2	2	0	2				3,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM110 Marinharia II	Sem. 2	0	2	0				2,0	
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EM341 Oceanografia II	Sem. 2	2	1	0				4,0	
Ciências Navais	Operações Navais	EM550 Comunicações I	Sem. 2	3	0	0				3,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Mecânica	EE600 Introdução às Máquinas Marítimas	Sem. 2	2	0	0				3,0	
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrotécnica e Informática	EA200 Fundamentos de Electrónica	Sem. 2	3	0	0				4,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EP1044A Regulamentos II	Sem. 2	0	2	0				2,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI430 Educação Física IV	Sem. 2	0	0	3				1,0	
Ciências Militares	Formação e Treino Militar	EI230 Formação Militar Naval IV	Sem. 2	0	0	2				1,0	

### 3º ANO DO RAMO DE HIDROGRAFIA

ÁREA DE CONHECIMENTO	ÁREA CIENTÍFICA	DISCIPLINAS	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA						CRÉDITOS
				1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			
				T	TP	P	T	TP	P	
Ciências Exatas	Física	EP105 Física Geral III	Sem. 1	45	0	20				3,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP212 Meteorologia Operacional	Sem. 1	24	0	44				2,5
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP214 Projeções Cartográficas	Sem. 1	24	0	17				2,5
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP210 Levantamentos Geodésicos I	Sem. 1	19	0	8,5				2,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EP207 Hidrografia I	Sem. 1	86	0	59,5				8,5
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EP213 Oceanografia III	Sem. 1	32	0	25				3,0
Ciências da Engenharia e Tecnologias	Engenharia Eletrônica e Informática	EP106 Matemática e Processamento de Dados	Sem. 1	99	0	62				8,5
Ciências Sociais	Ciências Jurídicas e Ciência Política	EP205 Direito do Mar	Sem. 2	20	0	2				1,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EP208 Hidrografia II	Sem. 2	83	0	73,5				9,5
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EP204 Dinâmica Marítima e Ambiental	Sem. 2	89	0	49				7,0
Ciências Naturais	Ciências do Mar	EP202 Cartografia Náutica	Sem. 2	56	0	103				7,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP211 Levantamentos Geodésicos II	Sem. 2	19	0	8,5				2,0
Ciências Naturais	Ciências da Terra e do Espaço	EP206 Geodésia	Sem. 2	44	0	17				3,5



### 3. ADMISSÃO

#### a. Introdução

O concurso de admissão à Escola Naval realizou-se no período de **5 de Maio a 2 de Outubro de 2008**, tendo sido regulado pelo seguinte normativo:

- Regulamento da Escola Naval (REN), designadamente o seu anexo D, com a redacção dada pelas Portarias nº655/94, de 19 de Julho, nº439/2003, de 27 de Maio e nº970/2005, de 13 de Setembro.
- “Protocolo de Cooperação entre a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e a Escola Naval”, de 09 de Setembro de 1999, celebrado ao abrigo da Portaria nº162/99, de 10 de Março, que regula a situação dos alunos da EN que frequentam a Faculdade de Medicina na Universidade de Lisboa para obterem a licenciatura em medicina.
- PEESCOLNAV 100(A) – *Plano de Actividades da 3ª Fase do Concurso de Admissão*.
- Despacho do ALM CEMA nº22/2004, de 28 de Abril, que fixa as Normas Gerais para o Concurso de Admissão, com as alterações introduzidas pelo despacho do ALM CEMA n.º 18/07, de 2 de Março.
- Edital do concurso, a que respeita o Aviso n.º 11003/2008, publicado no Diário da República n.º 70 – 2ª série, de 9 de Abril de 2008, o qual foi alterado pela Rectificação n.º 1291/2008, publicada no Diário da República n.º 111 – 2ª série, de 11 de Junho de 2008, em que foi eliminada a observação que restringia o concurso às vagas da Classe de Fuzileiros aos candidatos do sexo masculino.
- Despacho do Comandante da EN nº 3/2008, de 09 de Maio, que fixa as Normas de Execução do Concurso de Admissão.

O número total de 52 vagas a concurso teve a seguinte distribuição:

- Marinha ..... 35
- Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica ..... 5
- Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica ..... 5
- Administração Naval ..... 4
- Fuzileiros ..... 3

## b. Planeamento

O concurso desenvolveu-se de acordo com o seguinte planeamento:

- **1ª Fase.** A entrega de documentos decorreu de **05MAI08** a **18JUL08** e **06AGO08** foi a data limite para entrega do certificado de classificações para acesso ao ensino superior; a 1ª fase concluiu-se a **08AGO08** com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos que passaram à 2ª fase, por ordem decrescente das notas obtidas no ensino secundário e nas disciplinas específicas.
- **2ª Fase.** A verificação dos requisitos de natureza física e médica (provas de aptidão física geral, específica, adaptação ao meio aquático e exames médicos) decorreu de **12** a **29AGO08** e concluiu-se a **02SET08** com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos considerados APTOS, passando por isso à 3ª fase.
- **3ª Fase.** A Validação da Aptidão Militar Naval decorreu de **03** a **18SET08** após o que se realizou um embarque em unidades navais (N.R.P. “Pereira D’Eça” e N.R.P. “António Enes”) de **20SET08** a **27SET08**.
- **Apuramento global.** O ordenamento global dos candidatos foi divulgado na Internet e afixado na EN em **02OUT08**.
- **Revisões Escolares.** Já após o concurso, mas antes do início do ano lectivo, tal como ocorreu no ano lectivo de 2007/2008, foi instituído um curso de duas semanas de refrescamento de matemática e métodos de estudo para os candidatos admitidos, a fim de colmatar as debilidades da preparação do ensino secundário.

## c. Apuramento global dos resultados

EVOLUÇÃO do CONCURSO de 2008	M	AN	FZ	EN-MEC	EN-AEL	S/P r	Total
Candidatos (18JUL) (em primeira escolha)	251	111	88	30	49	4	533
Excluídos por não entrega de documentos	86	46	33	11	16	4	196
Candidatos aceites (em primeira escolha)	165	65	55	19	33	0	337
Candidatos femininos	41	29	0	1	1	0	72
Passaram à 2ª fase com processo completo	161	60	51	17	33	0	322
Passaram à 2ª fase condicionalmente	4	5	4	2	0	0	15
Candidatos que passaram à 2ª fase (08AGO)	165	65	55	19	33	0	337
Faltaram ou desistiram às provas físicas	21	8	8	5	4	0	46
Inaptos nas provas físicas	27	15	7	3	6	0	58
Aptos nas provas físicas	117	42	40	11	23	0	233
Total de candidatos para inspeções médicas	117	42	40	11	23	0	233
Desistiram das provas médicas	7	4	4	1	3	0	19
Eliminados nos exames médicos	14	5	8	2	4	0	33
Situação em 29 AGO	96	33	28	8	16	0	181
Fora das vagas	33	10	16	0	1	0	60
Candidatos que passaram à 3ª fase (02SET)	63	23	12	8	15	0	121
Iniciaram a 3ª fase	63	23	12	8	15	0	121
Desistiram durante a VAMN	25	6	4	1	5	0	41
Eliminados VAMN e testes psicotécnicos	2	0	0	1	0	0	3
Foram à viagem de adaptação	36	17	8	6	10	0	77
Desistiram após a viagem de adaptação	1	0	0	0	0	0	1
Eliminados por excederem as vagas	12	5	1	2	4	0	24
Propostos para a listamento	35	4	3	5	5	0	52
Candidatos femininos	9	4	0	0	1	0	14
Entraram na 1ª prioridade	23	4	3	4	4	0	38
Entraram na 2ª prioridade	10	0	0	1	0	0	11
Entraram na 3ª prioridade	2	0	0	0	0	0	2
Entraram na 4ª prioridade	0	0	0	0	1	0	1
Entraram na 5ª prioridade	0	0	0	0	0	0	0
Adm itidos (03OUT)	35	4	3	5	5	0	52

Para as 52 vagas foram admitidos 52 (100%) candidatos de acordo com a seguinte distribuição:

- Marinha ..... 35 (100%)
- Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica ..... 5 (100%)
- Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica ..... 5 (100%)
- Administração Naval ..... 4 (100%)
- Fuzileiros ..... 3 (100%)

#### **d. Conclusões**

Dos dados relativos a 2008, recolhidos, tratados, analisados e apresentados, conclui-se:

- a. 533 Indivíduos (dos quais 124 mulheres) apresentaram a candidatura à EN, tendo sido aceites 337 (72 mulheres), para preenchimento de 52 vagas.
- b. A proporção global de candidatas por vaga foi de 10,3 e de candidatos aceites por vaga 6,5 (10,5 e 5,7, respectivamente, em 2007).
- c. Foram preenchidas as 52 vagas a concurso.
- d. Existiu um aumento das médias das disciplinas específicas de Matemática e de Específica.
- e. As médias dos admitidos foi sempre superior à média dos aceites.
- f. 73,1% dos candidatos entraram na 1ª escolha.
- g. Foram admitidos 4 candidatos militares, 3 masculinos e 1 feminino, da Marinha, apesar de existirem 31 candidatos militares.
- h. Foram admitidas 14 mulheres, mais 4 do que o quantitativo verificado em 2007. Embora a proporção das mulheres candidatas tenha diminuído comparativamente a 2007 (23% em 2008 contra 25% em 2007) a proporção de admissões femininas subiu de 16% para 27%.
- i. As fontes de informação mais relevantes foram a família e amigos e a Internet.
- j. A origem dos candidatos continua a ser predominantemente dos distritos de Lisboa e Setúbal (46,2% do total), no entanto verificase uma tendência de descida do peso destes distritos já que em 2006 a percentagem era de 55% e em 2007 de 49%.



## 4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

### a) **Compromisso de Honra e Integração dos cadetes do curso “Padre Fernando Oliveira” na 1ª Companhia integração do 1º Ano do CFOST na 7ª Companhia.**

No dia 10 de Outubro de 2008, realizou-se a cerimónia de alistamento dos cadetes do 1º ano e integração no batalhão, presidida pelo Contra-Almirante Luís Manuel Fourneau Macieira Frago, Comandante da Escola Naval.

No decurso da cerimónia, usou a palavra o Comandante do Corpo de Alunos, Capitão-de-Fragata, Miguel Nuno Pereira de Matos Machado da Silva, que proferiu a seguinte exortação:

*Exmo Senhor 2º Comandante da Escola Naval,*

*Exmos Senhores Convidados*

*Exmos Senhores Professores, Oficiais, Sargentos, Praças e Civis da Escola Naval*

*Caros Cadetes*

*Com esta cerimónia, procura-se enaltecer publicamente a entrada, na Escola Naval, dos cadetes que este ano aqui iniciam a sua preparação como futuros oficiais da Armada.*

*Permita-me, deste modo, Senhor Comandante, que a eles me dirija, nesta data que lhes será sempre lembrada.*

*Cadetes do curso “Padre Fernando Oliveira”*

*Após terem concluído, com sucesso, um longo e completo processo de selecção, merecendo a avaliação de variados parâmetros, essenciais para a verificação da adequabilidade da vossa aptidão militar naval, à definição do perfil do cadete da Escola Naval, futuro oficial, acabastes por conseguir, transpor a porta principal de uma das mais emblemáticas escolas dedicadas ao ensino e formação de homens e líderes marinheiros: a Escola Naval.*

*O Acto seguinte, em forma de compromisso de honra, seguido da vossa integração no Batalhão do Corpo de Alunos, simboliza a vossa chegada a este estabelecimento de ensino secular, do qual desde já fazeis parte, assim como da sua história, e a vossa entrada na Marinha – Instituição da qual o País se vem orgulhando desde sempre.*

*Muitos dos vossos camaradas e amigos ficaram pelo caminho, por razões de ordem diversa, no entanto, estou certo de que partiram mais ricos do que quando aqui chegaram, e que deixaram, entre vós, fortes amizades e laços de camaradagem.*

*Após terem ultrapassado a etapa do concurso de admissão, cumpre agora o dever de, publicamente e perante o Estandarte Nacional, se*

*comprometerem a cumprir as leis e regulamentos em vigor, e contribuir com todas as vossas capacidades, para o prestígio da Escola Naval e da Marinha.*

*À vossa frente depara-se um longo e difícil caminho a percorrer, onde a vossa dedicação ao estudo, e a vossa atitude, como militares e marinheiros, serão determinantes para o êxito que pretendeis alcançar.*

*Ser cadete da Escola Naval é trocar o convívio diário com os vossos familiares e amigos mais próximos, por um regime de internato com horários e regras de disciplina, a que decerto, não estais habituados; É enfrentar um ensino de nível universitário, exigente mas de qualidade; É desenvolver perícias de natureza técnico-naval que vos caracterizarão, no futuro, como profissionais da Marinha. É desenvolver comportamentos de elevação cívica, moral, ética e patriótica, resultante de uma consubstanciada e sólida formação humana, militar-naval e académica, nesta vossa escola que é mãe de gerações de homens ilustres e grandes, e que constitui um dos pilares da chamada escola de virtudes e valores em Portugal.*

*A elevada reputação da Escola Naval deve-se à capacidade que tem para desenvolver, em vós, variadíssimas competências para vos habilitar ao desempenho como oficiais da Armada a bordo de navios de guerra. Mas a excelência do seu prestígio advém da capacidade de vos desenvolver moralmente, eticamente, intelectualmente, e ainda fisicamente. Aprenderão aquilo que é necessário para serem os melhores líderes, cultivarão a integridade moral, a honra, a abnegação, a lealdade, a endurance e coragem física que vos servirão, não só em tempos de dificuldade, exigência e desafio, mas também vos guiarão ao longo da vida, para liderarem os melhores marinheiros, em paz ou em guerra.*

*A Escola Naval prepara-vos para servir Portugal na briosa Armada que escolheram. Este caminho, por vós escolhido, não será o mais fácil, mas garanto-vos que é, certamente, muito enriquecedor.*

*Orgulhai-vos, pois, da farda que envergais.*

*Honrai também a memória do vosso patrono – Padre Fernando Oliveira, escrevendo obras importantes ligadas à História e à Gramática, à Ciência Náutica e à Técnica, contribuindo para o desenvolvimento da Marinha no século XVI. Notabilizou-se pela publicação da “Arte da Guerra”, constituindo, esta obra, um tratado enciclopédico de assuntos de marinaria, náutica, instrumentos náuticos e cartografia em geral, arquitectura naval, organização e logística da Marinha, culminando com a guerra naval. Publica mais tarde o “Livro da Fábrica das Naus” tratando-se de uma obra notável e extraordinária no cômputo europeu sobre arquitectura naval, já que se revelou o único texto sobre esta matéria, escrito nesta época. O Padre Fernando Oliveira foi também o autor da “Primeira Gramática Portuguesa” e, durante a união das coroas ibéricas na pessoa de Filipe II, escreveu uma História de Portugal, pretendendo legitimar e documentar o direito do reino a manter-se independente. Como piloto experiente de galés, o Padre Fernando Oliveira não só serviu a Marinha Portuguesa em várias*

*expedições efectuadas, como foi várias vezes disputado por Franceses e Castelhanos devido às suas perícias e conhecimentos.*

*Retenham pois o seu exemplo.*

*Cadetes,*

*O pronto cumprimento das ordens e instruções, a prontidão face às exigências do serviço, o respeito pelos superiores e a deferência com os subordinados, a sobriedade e a moderação, evitando excessos, os cuidados com a saúde para poder suportar as fadigas próprias do serviço, um espírito forte para ultrapassar, com serenidade e sangue frio todas as situações, mesmo nas mais difíceis, são qualidades e obrigações que deveis possuir, contrair ou praticar e que estão contidas no compromisso que hoje ireis assumir:*

*Com voz firme, sem hesitações, perante o Estandarte Nacional, e pensamento no País que amamos e na Marinha que servimos, pronunciai as palavras do compromisso de honra com o entusiasmo e a grandeza da lealdade que doravante vos cabe.*

*Prestigiai, do mesmo modo, todos vós, o bom-nome da Escola Naval.*

*Cadetes do curso “Padre Fernando Oliveira”:*

*Brevemente sereis integrados no Batalhão Escolar, e ireis desfilar perante os vossos familiares e amigos que quiseram testemunhar esta importante data da vossa vida. Eles, que vos acompanham desde sempre, têm também contribuído no vosso sucesso. Sejam pois merecedores do orgulho que sentem por vós, e do apoio que de ora avante, vos continuarão a dar, para que sejais bem sucedidos, nesta vossa viagem na Escola Naval.*

*É o trabalho de muitos anos de aturado estudo e também de experiência, que proporcionará a ciência e os conhecimentos necessários para serem, um dia, grandes homens do mar.*

*A Marinha aposta em vós.*

*Cumpre-vos agora demonstrar o vosso valor, através do vosso empenho e, com honra, prestigiarem os vossos cursos.*

*Tenho dito.*





## **b) Cerimónia de Promoção a Aspirantes dos Alunos do Curso “ALM Roboredo e Silva”.**

Em cerimónia presidida pelo Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, Comandante da Escola Naval em nome do SEXA Almirante Chefe de Estado Maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes, realizou-se no dia 17 de Outubro de 2008 a promoção a Aspirante a Oficial do Curso “ALM Roboredo e Silva”.

### **Curso “ALM Roboredo e Silva”**

#### **Classe de Marinha**

Guilherme Pereira Rosinha  
Miguel Leal de Faria Dias Pinheiro  
Fábio Miguel dos Santos Alves  
Pedro Miguel de Castro Pinho  
António Augusto Ramos Carvalho  
João Miguel Rosado Gaspar  
Pedro Igor Quintela Marçal  
Marina Rita Cardoso Miranda  
José Manuel Quintal Pereira  
João Filipe Morais Braz  
Tiago Miguel Vieira  
José Miguel Neves de Sousa Assis Santa  
Joel Filipe Félix dos Santos Simões  
Fernando José Miranda de Moura e Silva  
Tiago Alexandre Pereira Rangel  
João Duarte Ventura da Cruz

Nuno Miguel Martins Moreira da Costa  
Manuel Ferreira Macário

**Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica**

Carla Alexandra Fernandes Maiorgas  
Paulo Jorge Rodrigues da Mota  
Nuno Miguel Leite dos Santos  
João Filipe Duarte dos Santos

**Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica**

Tiago Pedro Giesta Martins  
Diogo Francisco Lucas da Cruz  
Rodrigo Serrano dos Santos  
Rogério Manuel Nascimento Palma Rodrigues  
João Daniel Santos Gardete  
Jorge Bruno Alves Nogueira  
Hugo Andrade Luz  
Jordão Canivete Massamba a)

**Classe de Administração Naval**

Liliana Sofia Marques de Azevedo  
Sara Eirô Pinto  
João Nuno Gomes Pereira

**Classe de Fuzileiros**

Carlos Fernando Ribeiro Ferreira

**Classe de Médicos Navais**

Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira  
Maria Rita Sousa Dias Araújo  
Sílvia Guiomar Lúcio Vieira  
Mário António Ferreira Canastro

a) Aluno da República de Moçambique



**c) Cerimónia de Juramento de Bandeira do 66º CFBO 08, Imposição de Condecorações e entrega de espadas aos Oficiais alunos dos CFCO 07/ 9º CFMCO 07**

No dia 24 de Outubro de 2008, realizou-se a cerimónia de Juramento de Bandeira do 66º CFBO 2008, presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, em nome de SEXA Almirante Chefe de Estado Maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes.

**Curso de Formação Básico de Oficiais  
66º CFBO**

9102508	CAD TSN	Rafael Marques Domingos
9102608	CAD TSN	Helga Soraia Pires Ribeiro
9102708	CAD TSN	Ana Isabel Do Rego Ferreira Moreira
9102808	CAD TSN	Joana Sofia Catarino Hernandez Jerónimo
9102908	CAD TSN	Sílvia Patrícia Gomes Vaz
9103008	CAD TSN	Cátia Filipa Silva Nobre
9103108	CAD TSN	Carlos Filipe Figueira Andrade
9103208	CAD TSN	João Nogueira Dinis
9103308	CAD TSN	Tiago Filipe Resende de Carvalho
9103408	CAD TSN	Bruno Miguel Martins Antunes
9103508	CAD TSN	David Alexandre Lopes Quintino



9103608	CAD TSN	Nuno Filipe Esteves Azevedo da Silva
9103708	CAD TN	Luís Pedro Silva Gonçalves Martins
9103808	CAD TSN	Célio André Cavalheiro Pinheiro
9103908	CAD TSN	Simão César Costa Pereira

### **Curso de Formação Complementar de Oficiais**

804396	2TEN FZ	Gil Salvador Peso
9102400	2TEN TSN	João Carlos Monteiro Gomes Nobre Rodrigues
9100401	2TEN TSN	Mara Lisa Miranda Saramago
9101505	STEN TSN	Sara Sofia Matias Reino
9102405	STEN TSN	Luís Alexandre do Carmo Cabrita Branco
905789	2SAR C	João Miguel Louro Marques
913889	2SAR L	Luís Miguel Nunes Glória Manuel

### **Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais**

9102604	STEN TSN	Artur Guilherme Torrão da Luz Neto
104190	1SAR HE	José Inácio de Almeida Gomes



No decurso da cerimónia, usou a palavra o ITEN M Pereira de Castro que proferiu a seguinte exortação:

*Exmo. Senhor Almirante Comandante da Escola Naval*

*Digníssimos convidados*

*Minhas Senhoras e meus Senhores*

*Corpo Docente e Oficiais da Escola Naval*

*Camaradas*

*Acabámos de assistir e testemunhar a Cerimónia de entrega de espadas ao Curso de Formação Complementar de Oficiais e ao Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais de 2007. Segue-se o Juramento de Bandeira do Curso de Formação de Oficiais Médicos Navais e Curso de Formação Básica de Oficiais de 2008. Eventos de expressivo lustre e significado para estes militares, para a Escola Naval e para a Marinha.*

*O Curso de Formação Complementar de Oficiais e o Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais é ministrado a militares com cursos superiores que já dedicaram alguns anos da sua vida ao serviço da Marinha e que almejavam entrar para o quadro permanente de oficiais. Após alguma vivência militar, com a conclusão deste curso que os habilita a uma carreira de oficial, ficam aptos para fazer frente a maiores desafios nas suas áreas de especialidade e nas quais vinham já anteriormente prestando serviço.*

*A cerimónia de entrega de espadas é um marco no historial militar dos seus intervenientes que vêem finalmente concretizada a verdadeira aspiração profissional que é a sua promoção a Oficial dos Quadros Permanentes.*

*Com a solenidade requerida pela importância e significado que lhe são devidas, em breve irá proceder-se ao Juramento de Bandeira do Curso de Formação de Oficiais Médicos Navais e Curso de Formação Básica de Oficiais de 2008, já o sexagésimo sexto da Marinha.*

*O Curso de Formação Básica de Oficiais representa o primeiro contacto com a instituição militar por parte daqueles que após a sua vida universitária ingressaram voluntariamente no meio castrense, transmitindo assim aos Cadetes que o frequentam valores, perícias e competências indispensáveis para fortalecer-los a enfrentar as tarefas que os aguardam em breve, em áreas onde a Marinha se ocupa e afirma e onde tem que responder a exigências cada vez mais sofisticadas, no cumprimento adequado da sua missão em benefício do interesse público.*

*Permita-me Senhor Almirante, que me dirija aos militares que acabam de receber a espada e aos cadetes do Curso de Formação de Oficiais Médicos Navais e Curso de Formação Básica de Oficiais.*

*OFICIAIS DO CURSO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS E DO CURSO DE FORMAÇÃO MILITAR COMPLEMENTAR DE OFICIAIS*

*A Espada que hoje recebestes confere-vos a **autoridade e o poder***

*inerentes à vossa categoria de oficial dos quadros Permanentes e condutores de homens e mulheres, pelo que deve ser sempre utilizada nas elevadas funções de comando, direcção e chefia, com honra e dignidade, merecendo o nosso respeito como símbolo que é. A Espada simboliza um conjunto de responsabilidades a assumir e próprias a satisfazer por um oficial da Marinha: honestidade, lealdade, espírito de sacrifício, justiça, rigor e profissionalismo. Enfim, uma série de características indispensáveis à condição de chefe militar.*

*Volvida esta nova etapa da vossa carreira militar, sede merecedores do poder ora conferido nesta cerimónia.*

**CADETES DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS**  
**NAVAIS E CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS**

*Finda esta curta mas intensa passagem pela Escola Naval, ireis iniciar o desempenho de funções em diversas unidades da Marinha. Abre-se uma nova fase na vossa vida naval, na qual serão solicitadas, aplicadas e testadas as vossas qualidades pessoais e profissionais no cumprimento das missões, tarefas e desafios que vos serão entregues. O vosso contributo virá naturalmente reforçar e prestigiar esta secular organização que muito de vós espera.*

*Chega agora a oportunidade de aplicação prática dos saberes adquiridos na vossa vida académica em prol da Marinha e conseqüentemente de Portugal. Orgulhem-se da vossa passagem pela Marinha e que vos seja enriquecedora e vos garanta satisfação pessoal e profissional.*

*O juramento que dentro de momentos ireis prestar, anteriormente motivo de ponderação, marcará decisivamente a vossa ligação à Marinha, que certamente perdurará para sempre na vossa vida.*

*Este acontecimento coberto de simbolismo marca um compromisso de honra, que não deverá jamais ser descurado; mas antes, estar sempre presente nas vossas relações com a organização, com os camaradas e, acima de tudo, com a vossa consciência.*

*Exorto-vos a contemplar o Estandarte Nacional ao repetir o juramento que ides pronunciar.*

*Tenho dito.*

Nesta cerimónia procedeu-se à imposição de condecorações aos seguintes militares:

**MEDALHA MILITAR DE SERVIÇOS DISTINTOS –PRATA**

20581 CMGM Valentim José Pires Antunes Rodrigues

**MEDALHA DE CRUZ NAVAL – 1ª CLASSE**

47065 CMGM António Manuel Brancal da Mota Ribeiro

**MEDALHA DE CRUZ NAVAL – 2ª CLASSE**

62882 CTEN SEG Francisco Manuel Ferreira Tavares

23687 CTEN AN Nuno Miguel Costa Gaspar Duarte Ramos

**MEDALHA DE CRUZ NAVAL – 3ª CLASSE**

148887 1TEN STESP Francisco José dos Santos

400184 1TEN STL Mário Wilfredo Mendes

22897 2TEN M José Alberto Batista Ventura

23198 2TEN M Gisela Catarina Vaz Antunes



**d) Cerimónia de abertura da Sessão Solene de abertura das Jornadas do Mar 2008 “O Oceano - Riqueza da Humanidade”.**

Em cerimónia presidida pelo SEXA Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, decorreu em 10 de Novembro de 2008 a sessão solene de Abertura das Jornadas do Mar 2008 “O Oceano – Riqueza da Humanidade”.





O acto solene, no auditório da Escola Naval, teve início com a seguinte alocação proferida pelo EX. Sr. Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso :  
**Abertura Solene das Jornadas do Mar 2008**  
**“O Oceano – Riqueza da Humanidade”**

*Excelentíssimo Senhor  
Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada*

*Interpreto a disponibilidade do Comandante da Marinha para presidir à Sessão Solene de Abertura das Jornadas do Mar, este ano com o tema “O Oceano - Riqueza da Humanidade”, como prova inequívoca da importância que a Marinha*

*atribui a esta iniciativa da Escola Naval que já vai na VI edição. Muito obrigado por mais este gesto de apoio e incentivo à instituição universitária da Marinha.*

*Magníficos Reitores*

*Senhores Directores de Faculdade*

*Senhor Presidente da Comissão Científica das Jornadas do Mar 2008;*

*Representante da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada*

*Senhor Secretário-Geral e Senhores Directores-Gerais do MDN*

*Senhores Oficiais Gerais;*

*Senhores Almirantes Antigos Comandantes da Escola Naval;*

*Ilustres Membros da Comissão Científica das Jornadas do Mar;*

*Senhor Presidente da Comissão Executiva das Jornadas do Mar;*

*Senhores Representantes das Entidades Patrocinadoras deste Colóquio;*

*Senhores Professores da Escola Naval;*

*Senhoras e Senhores participantes no Colóquio;*

*Senhores oficiais;*

*Senhoras e Senhores convidados;*

*Alunos da Escola Naval.*

*Desde 1998 que a Escola Naval vem organizando, com periodicidade bienal, um colóquio de estudantes para estudantes, do Ensino Universitário, graduado e pós-graduado. Esta actividade tem-se revelado de grande utilidade pela oportunidade que proporciona aos participantes de se enriquecerem mutuamente não só no plano científico, através dos debates e dos trabalhos apresentados, como no plano social ao permitir o estabelecimento de relações entre estudantes de Universidades de diversos pontos do país e mesmo de países estrangeiros, civis e militares.*

*A disponibilidade evidenciada por Vossas Excelências para participar nesta Sessão Solene de Abertura, reflecte sem dúvida o apoio a esta iniciativa da Escola Naval, conferindo-lhe relevância e destaque académico. Muito obrigado pois pela vossa presença que muito nos honra e estimula.*

*A actividade que se vai desenrolar ao longo da semana representa um significativo esforço para a Escola Naval e em particular para a Comissão Executiva a quem agradeço na pessoa do seu Presidente, Contra-almirante Silva Castro, todo o trabalho já desenvolvido e todos os esforços que tenho a certeza irão fazer para que à semelhança de anos anteriores as Jornadas do Mar 2008 sejam um sucesso.*

*Cabe aqui também enaltecer a cooperação e solidariedade das diversas áreas da Marinha que apoiaram a Escola Naval na realização deste evento, contribuindo desta forma para uma Marinha coesa e relevante.*

*A Escola Naval está também muito grata a todos os elementos da Comissão Científica que com total disponibilidade e esforço pessoal emprestaram o seu saber e crédito científico para que os trabalhos apresentados fossem alvo de uma adequada apreciação que para além de permitir a selecção dos premiados, dará contributos importantes para o desenvolvimento académico dos participantes, constituindo desta forma um pilar muito importante para o sucesso deste Colóquio.*

*Mas, porque apesar de todas as boas vontades, a organização de uma actividade desta natureza acarreta sempre custos significativos que não poderiam ser suportados pelo orçamento da Escola Naval, e menos ainda nas actuais circunstâncias de fortes restrições financeiras, só foi possível levar a cabo as Jornadas do Mar graças ao apoio de várias instituições e empresas, que acreditaram nas potencialidades deste evento como capaz de promover a divulgação científica e contribuir para o desenvolvimento e reforço da sociedade do conhecimento em que nos inserimos. Porque são muitas essas entidades não as nomearei, mas os seus logótipos e emblemas estão bem visíveis na diversa documentação de apoio. Bem hajam pois pelo vosso apoio que estou certo contribuiu para o desenvolvimento do país.*

*Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada,*

*Esta iniciativa que conta com o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República que se dignou presidir à Comissão de Honra e presidir à Sessão Solene de Encerramento das Jornadas do Mar 2008, constitui um contributo da Escola Naval para promover o conhecimento científico do Mar, abarcando áreas tão diversas como a matemática, a geografia, a oceanografia, diversas engenharias, a economia, o direito, as tecnologias de comunicação e informação, e muitas outras. Este pretende pois ser o contributo desta instituição universitária da Marinha para responder às preocupações do Chefe do Estado e Comandante Supremo das*

*Forças Armadas relativamente à necessidade imperiosa de Portugal conhecer o mar para que possa aproveitar e assim valorizar a sua situação geográfica.*

*O programa das Jornadas do Mar para além das sessões de apresentação e debate das comunicações propostas pelos estudantes, prevê um conjunto de iniciativas que visam dar a conhecer a Marinha e através dela o Mar.*

*Essas iniciativas, incluem a realização de duas mesas-redondas, bem como visitas a instalações e unidades navais, relacionadas com as diferentes vertentes da Marinha: operacional, formação universitária e profissional, cultural e científica. Esperamos, que ao proporcionar aos participantes no Colóquio um melhor conhecimento da Marinha se criem oportunidades para uma facilitação do acesso da comunidade científica à informação sobre o mar residente neste Ramo das Forças Armadas e que como já antes referido não se esgota na navegação, na hidrografia ou na oceanografia.*

*Como em todas as actividades desta natureza, quanto mais alargado o leque de participantes mais possibilidades temos de enriquecer a informação trocada e é por isso que a divulgação deste Colóquio extravasa os limites das nossas fronteiras, o que tem permitido uma presença regular de participantes estrangeiros. Também as Escolas Navais nossas congéneres foram convidadas tendo esta iniciativa merecido o maior interesse de diversas Escolas em especial daquelas cujos planos de estudos têm nível científico compatível. Porém, nem sempre os apertados calendários escolares das Escolas Navais Europeias permitem libertar alunos para participarem nos trabalhos do Colóquio mas sempre que tal é possível, é motivo de muita satisfação pela excelente oportunidade de aprofundamento do relacionamento entre os alunos das Escolas Navais também no plano científico.*

*Este ano tenho o prazer de dar as boas vindas a uma delegação de alunos da Escuela Naval Militar de Espanha.*

*Neste espaço de debate e convívio de jovens estudantes universitários em que o denominador comum é o gosto e interesse pelo conhecimento do mar, esperamos ter criado as condições desejáveis para a confirmação de que os assuntos do mar são um desígnio nacional fundamental para o desenvolvimento e riqueza do país, pelo que sendo uma esperança no presente, o mar, deve ser uma fonte de progresso e prosperidade para o futuro.*

*Em nome da Escola Naval e no meu próprio, reitero publicamente a nossa gratidão pessoal e institucional:*

*Aos excelentíssimos membros da Comissão de Honra que se dispuseram a emprestar a relevância dos seus nomes e cargos institucionais para prestígio desta iniciativa;*

*Aos ilustríssimos membros da Comissão Científica que com esforço pessoal, numa manifestação eloquente de solidariedade com a Marinha e de elevado espírito de docência, se disponibilizaram para analisar, avaliar e*

*seleccionar os trabalhos apresentados;*

*A todas as personalidades académicas e outras que vão permitir a realização de mesas-redondas e as sessões plenárias de apresentação dos trabalhos e orientação dos debates, enriquecidas pelo seu prestígio académico, experiência e competência;*

*Ao Senhor Presidente da Comissão Executiva que, apesar de durante o período de preparação deste Colóquio ter sido nomeado para um cargo de elevado empenhamento, fez questão de se manter à frente desta Comissão, e também aos seus membros que, como é habitual na Marinha, são em pequeno número face à dimensão da tarefa, não se poupando por isso a esforços, conseguiram concretizar o planeamento que nos permite estar aqui agora nesta sessão solene de abertura prontos para desenvolver as diversas actividades previstas ao longo da semana;*

*Aos estudantes, nacionais e estrangeiros, que aceitando o repto da Escola Naval, se empenharam de forma pró-activa, com inovação e originalidade nesta actividade académica, cooperando assim para o desenvolvimento do saber:*

*E “Last but not the least”, agradeço ao senhor Professor Doutor Emanuel Gonçalves, por se ter disponibilizado para nos fazer uma comunicação sobre o “M@rbis: A Estratégia Nacional para o Mar ao serviço da Biodiversidade”, a quem passarei a palavra dentro de momentos.*

*Bom trabalho, e que esta semana na Escola Naval seja realmente muito proveitosa.*



De seguida, o CAD Gonçalves Capela proferiu o Discurso de Abertura das Jornadas do Mar 2008:

*Excelentíssimo Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada,  
Magníficos Reitores e Entidades Académicas,  
Senhores Almirantes e Generais,*

*Excelentíssimos Senhores Convidados e Participantes,  
Excelentíssimos Senhores Oficiais e Professores,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,  
Caros Camaradas,*

*É com imensa honra e orgulho, que como cadete mais antigo da Escola Naval, me dirijo a Vossas Excelências em nome do Corpo de Alunos da Escola Naval, dando-vos as boas-vindas a esta nobre instituição.*

*À semelhança de outros anos, inicia-se hoje mais uma edição do Colóquio “JORNADAS DO MAR”, desta feita subordinado ao tema “O OCEANO: RIQUEZA DA HUMANIDADE”.*

*A Escola Naval é um estabelecimento militar de ensino superior universitário e as Jornadas do Mar são uma excelente projecção do seu interesse e actividade na área científica.*

*O colóquio é dirigido aos estudantes universitários de todo o País. Pretende-se com ele promover o intercâmbio de ideias e experiências, e estimular a apresentação e discussão sobre temas de grande actualidade académica, científica e social. O colóquio possibilita também a convivência com a comunidade universitária, componente de grande importância para o aprofundamento do saber e desenvolvimento do Homem.*

*Por isso, sendo esta uma casa de bem receber, neste colóquio não ficará descurada a vertente cultural. O convívio entre os participantes e a família naval será promovido através de visitas de estudo, programas culturais e sociais. De entre as actividades culturais, dou especial destaque ao baile de recepção aos cadetes do curso “Padre Fernando Oliveira”, que terá lugar na próxima sexta-feira, dia 14, e que para o qual estão desde já convidados.*

*Permitam-me também, dirigir algumas palavras de apreço a todas as pessoas envolvidas na organização. A vossa dedicação e vontade de bem-fazer tornam possível a efectivação desta iniciativa.*

*Finalizo, exortando os participantes a desenvolverem e explorarem esta plataforma para o desenvolvimento que são os Oceanos. Tal como outros ilustres empreendedores outrora o fizeram, explorai-os, desta feita com vista à obtenção da sua riqueza e proveito para a Humanidade.*

*Atendo a que deste evento leveis o espírito ainda mais aberto para esta temática, e que o conhecimento a ele associado seja uma mais-valia para as vossas vidas.*

*A todos os participantes, boa sorte e uma boa estadia na Escola Naval!*



Pelas 17h desse mesmo dia teve lugar o Lançamento do Livro “Os Submarinos em Portugal” pelo CFRM António Costa Canas.

**e) Sessão Solene de Abertura do ano lectivo e de encerramento das Jornadas do Mar 2008.**

A cerimónia de abertura do ano lectivo da Escola Naval e de Encerramento das Jornadas do Mar 2008, que decorreu no dia 14 de Novembro de 2008 foi presidida pelo SEXA Presidente da República. Esta cerimónia incluiu também uma homenagem e imposição de condecoração ao Professor Doutor Adriano Moreira e entrega de prémios das Jornadas do Mar 2008.



O acto solene, no auditório da Escola Naval, teve início com a seguinte alocução proferida pelo EX. Sr. Comandante da Escola Naval, Contra-

Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso:

*Senhor Presidente da República  
Excelência*

*A presença do Chefe do Estado e Comandante Supremo das Forças Armadas constitui uma grande honra e confere a esta celebração a importância de marco histórico na vida desta mais do que bicentenária instituição de ensino superior da Marinha. Com efeito, se me é permitido, interpreto esta presença como um testemunho público da importância que o Comandante Supremo das Forças Armadas atribui à Escola Naval, isto é, à instituição onde se formam os futuros líderes da Marinha, bem como à iniciativa que hoje encerra a sua 6ª edição e que além de promover o desenvolvimento académico dos alunos do ensino universitário, fá-lo desenvolvendo o estudo de assuntos relacionados com o mar e o relacionamento académico e social entre alunos de Escolas de ensino superior civis e militares.*

*A presença de Vossa Excelência constitui por isso um forte incentivo aos que servem Portugal na Escola Naval, bem como a todos os que vêm dando o seu contributo para a realização das Jornadas do Mar. Bem haja Senhor Presidente por se ter dignado presidir a esta Sessão Solene, bem como, à Comissão de Honra das Jornadas do Mar 2008.*

*Senhor Ministro da Defesa Nacional,  
Senhor General Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas  
Senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar  
Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada  
Senhor General Chefe do Estado-Maior do Exército  
Senhor General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea  
Senhor General Chefe da Casa Militar de Sua Excelência o Presidente da República  
Senhor Professor Doutor Adriano Moreira  
Magníficos Reitores  
Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada  
Senhores Comandantes da Academia Militar e da Academia da Força Aérea  
Senhores Oficiais Gerais  
Senhores Almirantes antigos Comandantes da Escola Naval  
Ilustres convidados  
Senhores Professores  
Senhores Oficiais  
Minhas Senhoras e meus Senhores  
Cadetes*

*Desde que em 1986 a Escola Naval foi a integrada no Sistema Universitário Nacional, passou a ser regida pelos requisitos exigidos àquele sistema de ensino superior. Desde então, esta Escola reformulou os seus*

*planos de estudos em várias ocasiões, enriqueceu o seu corpo docente com professores militares com formação pós-graduada e estabeleceu convénios com algumas universidades para assim usufruir dos serviços docentes de Doutores daquelas instituições.*

*Perante o compromisso nacional de adesão aos princípios da Declaração de Bolonha, em 2004, a Escola Naval levou a cabo uma reforma dos seus planos de estudos no sentido de prever a formação dos oficiais em dois ciclos. Um primeiro de quatro anos conferente do grau de licenciado e um segundo de dois ou três semestres que conferiria o grau de mestre.*

*Entretanto, a legislação que estabeleceu o novo quadro a que os Estabelecimentos de Ensino Superior Universitário nacionais deviam obedecer, previa que os Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, tendo em conta a sua especificidade, seriam alvo de legislação complementar. Nessa conformidade, o Governo fez publicar o Decreto-Lei nº 37/2008 de 5 de Março estabelecendo as regras aplicáveis aos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar. Nesta conformidade, a Escola Naval, promoveu nova reforma, alterando o modelo de formação em dois ciclos de estudos para um ciclo integrado com a duração de cinco anos, conferente do grau de mestre.*

*Perante o novo quadro normativo, no decurso do corrente ano, a Escola Naval promoveu a adequação dos planos de estudos dos cursos de licenciatura e mestrado, bem como a adequação dos planos de estudos de formação politécnica da Escola Superior de Tecnologias Navais, entretanto extinta e integrada nesta Escola como Departamento de Ensino Politécnico. Esta adequação foi apresentada à Direcção-Geral do Ensino Superior para registo.*

*Para além dos planos de estudos o mesmo Decreto-Lei previa também a alteração dos Estatutos e Regulamentos dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, trabalho que está concluído na forma de projecto, na medida em que aguarda aprovação.*

*Relativamente a este aspecto, importa referir a importância que foi conferida à necessidade de adequar o enquadramento da Escola Naval ao aumento do nível académico e científico que resulta da necessidade de conferir o grau de mestre.*

*Entre estas medidas, avulta a criação de um Centro de Investigação e Desenvolvimento que pretende transformar a Investigação que de há muito vem sendo feita, nesta Escola, que embora de alta qualidade, é feita de forma voluntarista, numa actividade suportada numa estrutura que permitirá um apoio sistémico, bem como, poderá facilitar o estabelecimento de relações com instituições congéneres das universidades civis. Por outro lado, este Centro permitirá uma melhor coordenação e apoio às necessárias actividades de investigação dos alunos para a elaboração das suas dissertações de mestrado. Na mesma linha, a Marinha resolveu dotar a Escola Naval com um reforço de professores militares doutorados, com o*

*intuito de melhorar o acompanhamento da formação de mestrado e reforçar a capacidade de investigação. Com mais este passo, a Escola Naval passou de dois docentes militares doutorados para oito, e conta ainda com vários professores militares que são doutorandos. Esta situação permite que, mesmo excluindo os professores doutorados que leccionam ao abrigo de convénios com as respectivas universidades, o ratio de professor doutorado / aluno esteja de acordo com o requerido aos estabelecimentos de ensino superior universitário.*

*Por outro lado, a Escola Naval orgulha-se de poder contar entre os seus docentes com alguns dos melhores professores das mais prestigiadas universidades com as quais estabeleceu convénios. Porém, se é inquestionável o sucesso desta solução, para garantir a identidade académica desta Escola, torna-se necessário equilibrar as componentes do corpo docente civil, aumentando o número de professores civis do quadro da Escola Naval através do preenchimento daquele quadro, actualmente muito deficitário.*

*Senhor Presidente,*

*A Escola Naval tem por missão a formação dos futuros oficiais de Marinha que necessitam de uma sólida formação académica mas que terão de ser marinheiros de eleição, dignos militares e líderes respeitados.*

*Para esta Escola, inculcar aos seus alunos, os valores de serviço à Pátria, de abnegação, de espírito de missão, honra, nobreza de carácter e lealdade, fundamentais aos oficiais que servem as Forças Armadas na Marinha, constitui tarefa de primordial importância.*

*Por esse facto, as melhorias ou acréscimo na formação académica não podem ser feitas prejudicando a formação militar naval, razão de ser última da Escola Naval. Esta formação, específica dos oficiais de Marinha, em que é essencial a prática de mar, é também muito exigente e requer muito tempo. Assegurar o correcto equilíbrio na formação dos futuros oficiais de Marinha foi e continuará a ser o maior desafio dos comandantes da Escola Naval no cumprimento da sua missão.*

*A esta problemática, acresce que é necessário preparar os jovens, futuros oficiais, para um mundo em mudança acelerada, onde para além da evolução social e dos novos equilíbrios geopolíticos, existem novas realidades incontornáveis e em permanente evolução como é o caso da União Europeia. Assim, a Escola Naval atribui uma grande importância a todas as actividades que permitam aos cadetes o intercâmbio com Escolas congéneres quer no plano técnico naval quer no plano cultural e académico.*

*Recentemente a Presidência da União Europeia, lançou uma iniciativa no sentido de alargar o conceito do Erasmus aos estudantes das Escolas Superiores Militares Europeias. A Escola Naval, em linha com a posição nacional, com a prudência requerida, tentará desenvolver e aprofundar a cooperação e intercâmbio académico com as outras Escolas Navais*

*Europeias que seguiram o paradigma de Bolonha.*

*É neste contexto de abertura ao mundo académico civil e militar, nacional e estrangeiro, que vimos promovendo as Jornadas do Mar cuja sexta edição se encerra nesta sessão.*

*Senhor Presidente, a Escola Naval, espera também através da realização regular desta actividade académica que tem como tema base o MAR, corresponder ao designio declarado por Vossa Excelência no sentido de que Portugal encontre novamente no mar um dos seus mais importantes vectores de afirmação e desenvolvimento.*

*Com efeito desde 1998 que a Escola Naval, com periodicidade bienal, vem organizando este colóquio de estudantes para estudantes do ensino universitário graduado e pós-graduado.*

*Mas, porque levar a cabo um evento desta natureza só é possível com o apoio:*

- *dos professores universitários que, integrando a Comissão Científica, se dispuseram a dar a sua colaboração científica para que os trabalhos apresentados sejam alvo de uma adequada avaliação;*

- *das personalidades académicas e outras que colaboraram para a realização de mesas redondas e das sessões plenárias de apresentação dos trabalhos e orientação dos debates;*

- *das instituições e empresas que com o seu apoio financeiro tornara possível a execução do projecto;*

- *da Comissão Executiva presidida pelo Contra-Almirante Silva Castro, e constituída por oficiais desta Escola que não regatearam esforços para que a organização permitisse o sucesso das Jornadas do Mar 2008.*

*Permita-me Senhor Presidente que, perante Vossa Excelência, reitere os meus agradecimentos pessoais e institucionais a todos os que de forma desinteressada contribuíram para a realização deste importante evento académico.*

*Senhor Presidente da República*

*Pelo que atrás disse, a Escola Naval tem pela frente desafios importantes que, estou seguro irá vencer porque, conta com o permanente e atento apoio do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, com um Corpo Docente de elevado nível científico, competente e dedicado e, com uma guarnição de oficiais, sargentos e praças de elevada qualidade, espírito de missão e total dedicação, atitude também comungada pelos funcionários civis. Por tudo isto, asseguro ao Comandante Supremo das Forças Armadas que a Escola Naval, na senda do seu passado, continuará a cumprir a sua missão a bem da Marinha e de Portugal.*

Em seguida, usou da palavra o Professor Doutor Adriano Moreira, Presidente da Academia das Ciências de Lisboa, Professor Emérito da Universidade Técnica de Lisboa, que proferiu a oração de sapiência subordinada ao tema: “Portugal e o Mar”.



## PORTUGALE O MAR

*A relação secular de Portugal com o Mar, cujo ponto histórico de referência na definição de um conceito estratégico nacional está no Plano de expansão formulado pela Dinastia de Aviz, tem essa relação essencial com o interesse nacional, mas também com uma dinâmica que em primeiro lugar levou à mundialização das interdependências, e, no século XX, às exigências prementes de uma redefinida governança dessa mundialização. A geração que, nesta entrada do Milénio, se prepara nas Academias Navais para servir a Marinha, inicia as suas responsabilidades num ponto de ruptura que é extremamente desafiante para os interesses nacionais. Os responsáveis políticos pela formação que as escolas actuais assumiram, foram participantes activos durante o esgotamento da governança mundial anterior, que se traduzia no que tenho chamado Império Euromundista, porque todo o poder supremo da governança mundial esteve repartido entre potências ocidentais, soberanias especialmente sediadas nas margens do Atlântico, e nem sempre guardando entre si a paz pelo direito.*

*Esta última circunstância teve um desenvolvimento catastrófico com a Guerra Mundial de 1939-1945, que obrigou ao desmantelamento desse Império Euromundista, incluindo inevitavelmente a parcela em que consistia o Ultramar Português, de modo que a Revolução de 1974 (dos Cravos) foi, do*

*ponto de vista nacional, o ponto final do Projecto da Dinastia de Aviz.*

*Desse passado temos, no Património Nacional, a marca indelével na identidade portuguesa, o testemunho de uma forte intervenção na definição da identidade ocidental, e também a marca deixada na globalização anunciada num texto de projecção universal que são Os Lusíadas de Luís Vaz de Camões. A implantação da língua portuguesa na geografia dos 3 AAA (Ásia, África, América Latina), acompanha a responsabilidade de redefinir a nossa intervenção nos futuros incertos do mundo, com salvaguarda da memória histórica, e honrando a continuidade da capacidade de assumir riscos, agora os inerentes à globalização.*

*Que o actual milénio se define como uma época de incerteza, que a debilidade da prospectiva está assumida, que no passado nunca aconteceu tudo, que a definição do futuro é responsabilidade de saberes sempre contestáveis, são componentes da nossa circunstância geralmente assumidos.*

*Mas não seria apropriado imaginar que a incerteza era menos desafiante quando a Casa de Aviz iniciou a expansão, quando o Infante D. Henrique decidiu chamar o apoio dos saberes do tempo que lhe aconteceu viver; quando conseguiu que o carisma pessoal animasse a decisão de enfrentar o desconhecido. Falando a marinheiros, recordarei que foi por isso que dediquei um dos meus modestos trabalhos à memória de Bartolomeu Dias, com esta evocação, que repito – Um marinheiro que morreu tentando.*

*De facto, por três vezes embarcou empenhado na tarefa de descobrir o caminho marítimo para a Índia, foi quem dobrou o Cabo da Boa Esperança, por então chamado Cabo das Tormentas, e na terceira viagem perdeu-se no mar salgado pelas lágrimas de Portugal, como séculos depois diria Fernando Pessoa.*

*Mas nunca desistiu, e certamente não deixou de acreditar que a sua devoção e sacrifício ficariam nos alicerces do projecto que não seria abandonado pelas gerações seguintes. O mesmo sentimento que inspira a divisa da Marinha – Honrai a Pátria, que a Pátria vos contempla.*

*Aconteceu, ao longo dos séculos da história portuguesa, que a determinação, saber, e coragem, nunca deixaram de avaliar, com prudência governativa, o equilíbrio com poderes políticos concorrentes ou mesmo adversários, e por isso a acção diplomática foi sempre essencial, assim como a necessidade de um apoio externo, vista a dimensão relativa do poder político português na comunidade internacional, também nunca foi dispensável, tudo acompanhado pela cautela de evitar intervir nas querelas interiores da cristandade.*

*A Aliança Inglesa foi a mais permanente das solidariedades, com os custos inerentes à desigualdade dos poderes, até que o fim do Império Euromundista, sem formalmente a pôr em causa, obrigou a outras definições. Tendo conseguido manter a chamada neutralidade colaborante*

*na guerra de 1939-1945, sem ter podido evitar o sacrifício de Timor invadido novamente por aliados e japoneses, o apoio à reorganização da segurança do Atlântico Norte, logo que a solidariedade da URSS na guerra foi substituída pelo desafio que deu origem a meio século de guerra fria, foi um imperativo do facto de o mar nos chamar ao grupo de fundadores da NATO, garantia desse mar ocidental, base do projecto de libertar a Europa do Atlântico aos Urais, e de implantar a democracia, os direitos do homem, e o desenvolvimento sustentado, não apenas nesse espaço matricial dos ocidentais, mas com expressão mundial.*

*Neste caso talvez deve admitir-se que não foi o país que se lançou a longe pelo mar agora bem conhecido, foi a função do mar, na definição do espaço ocidental, que incluiu o país, por imperativo ao mesmo tempo da geografia, da funcionalidade do sistema de aliança estabelecida, e da defesa dos valores matriciais do Ocidente, nos quais está também impressa a marca do passado português que nos chama às responsabilidades pelo futuro. Foi todavia durante os cinquenta anos da guerra fria que Portugal teve de responder ao doloroso processo de desmobilização do Império Euromundista, na parte que lhe pertenceu gerir até 1974.*

*Depois desta data, que se foi importante para alterar o curso histórico do país, também o foi para o equilíbrio mundial da Ordem dos Pactos Militares, a pertença à NATO não era resposta suficiente para o apoio externo de que sempre necessitámos, e por isso a adesão à União Europeia foi uma decisão sem alternativa.*

*Esta decisão ainda obedeceu principalmente a objectivos de desenvolvimento sustentado com adesão aos modelos democráticos, e rejeição da ameaçadora implantação das estruturas do socialismo real: a evolução europeia foi por nós acompanhada, com adesão à crescente estruturação de um modelo final ainda mal definido de unidade política, e com expressão incerta no chamado Tratado de Lisboa (2008), agora em período de reflexão. Uma reflexão que é sobretudo responsabilidade cívica.*

*Mas, entretanto, a circunstância mundial, no sentido de Ortega, depois de 1989, queda do Muro de Berlim, alterou-se radicalmente em termos de segurança e defesa.*

*Para tornar curta uma história longa, que certamente foi abordada nos cursos da Academia, a NATO sofreu vários desafios nascidos do processo de mudança da circunstância, entre eles os seguintes: a europeização da Defesa, uma exigência que teve origem na exigência de distribuir equitativamente os encargos entre os EUA e a União Europeia; a alteração do conceito estratégico, que deixou de referir-se à linha de encontro dos dois Pactos Militares em confronto, para se terem em vista os interesses da NATO em qualquer ponto do mundo; a assunção da legitimidade própria para exercer o direito - dever de intervenção, com lamentável exercício no Kosovo; e sobretudo a deriva para o unilateralismo da administração republicana do Presidente Bush, que levou ao desastre do Iraque, ao agravamento do capital*

*de queixas no Levante, e finalmente ao receio do regresso à guerra fria com o programado alargamento da NATO às áreas de influência da Rússia, com expressão na grave crise que explodiu no Cáucaso por causa do desmantelamento da Geórgia.*

*Tudo isto estando a Europa numa situação de carência de matérias-primas, de energia, de mão-de-obra, de reserva estratégica alimentar, e também desenvolvendo uma política de alargamento sem estudos prévios de governabilidade, e de responsabilidade de segurança sem conceito prévio de fronteiras amigas. Uma referência que também faltou à NATO na tentativa de admitir antigos satélites sem prestar devida atenção aos interesses da Rússia.*

*Se acrescentarmos a terrível demonstração do ataque do fraco ao forte que o terrorismo global exerce, fazendo do Ocidente o alvo indiviso, por tudo temos de admitir que a histórica natureza exógena de Portugal se acentuou, porque não pode considerar-se alheio a nenhuma das mudanças da circunstância que se desenvolveu ao redor do Ocidente, da NATO, do Atlântico Norte e, acrescento, do Atlântico Sul.*

*Sobretudo nesta área, convirá não esquecer que o espaço da NATO foi limitado ao Atlântico Norte numa data em que o processo descolonizador ainda não provocara atenção à segurança do Atlântico Sul, porque a multiplicação de soberanias na costa africana não somara os seus interesses aos das soberanias do continente americano, estas nascidas de movimentos de europeus emigrados, e não de nativos. Nesta data, a segurança do Atlântico Sul exige uma definição articulada com a do Atlântico Norte, onde se espera e vaticina que a moderação regressse ao impulso unilateralista dos EUA, pacificando as divergências que tal unilateralismo causou na União Europeia, permitindo olhar com determinação para a segurança do Mediterrâneo a que a França apela, e ter uma doutrina prudente de fronteiras amigas e governabilidade a leste.*

*A carência europeia que referi espelha-se com gravidade desigual pelos países da União, e Portugal não é um dos elos mais fortes do sistema. Mas acontece que, pela geografia, e pela definição dos interesses dos Estados e dos grandes espaços em que estão incluídos, Portugal está na articulação da segurança do Atlântico Norte com a segurança do Atlântico Sul, na articulação destas seguranças com a segurança do Mediterrâneo, titular da soberania, em redefinição geral, no território continental e nos Arquipélagos da Madeira e dos Açores, obrigado com os Estados de Língua Portuguesa na CPLP, que tem no Atlântico Sul uma importante e poderosa presença. Tendo presentes as debilidades do Estado Português, é necessário acrescentar o risco de a gestão dos recursos vivos da Zona Económica Exclusiva transitar para a Comissão Europeia.*

*Tudo ponderado, é certamente possível que uma atitude de desistência ou descaso leve a minimizar a narrativa de heróis do mar que marca a identidade portuguesa: mas o que não pode ser atenuado é o facto de o Mar*

*vir ter com Portugal com exigências às quais ou teremos vontade e capacidade de responder com voz própria, ou a deriva para destinatários das decisões alheias, em que a nossa voz não será escutada, começará a desenhar-se no horizonte. É nestas horas de perplexidade nacional que o exemplo da Dinastia de Aviz e do Infante, o lema da Marinha que manda honrar a Pátria, a coragem em face de uma época de incerteza, o amor ao país e ao seu povo, servem de alicerce à vontade de colocar a inteligência e o saber ao serviço da invenção de novos futuros, informados de que nunca aconteceu tudo no passado, e que é na incerteza que avulta o exemplo de Bartolomeu Dias, um grande marinheiro que morreu tentando, e a cujo esforço o futuro deu razão. É certo que ninguém escolhe o povo e a terra onde lhe aconteceu nascer; e que partir é um direito de ir e andar pelo mundo. Mas a outra decisão, que é um acto de amor, é decidir ficar. A Marinha é um conjunto de homens que decidiram ficar.*



Nesta cerimónia procedeu-se à imposição de condecoração ao Prof. Dr.º Adriano Moreira. A sessão prosseguiu com as conclusões das Jornadas do Mar 2008, pelo Coordenador na Comissão Executiva, Contra-Almirante Silva Castro.

*Exmo. Senhor Presidente da República*

*Excelência*

*Exmo. Senhor Ministro da Defesa Nacional*

*Exmo. Senhor General Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas*

*Exmo. Senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar*

*Exmo. Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada*

*Exmo. Senhor General Chefe do Estado-Maior da Exército*

*Exmo. Senhor General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea*

*Exmo. Senhor Professor Adriano Moreira*

*Exmo. Senhor Presidente da Comissão Científica*

*Exmos. Convidados*

*Estimados Participantes no Colóquio*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*Encerram-se hoje as “Jornadas do Mar 2008”, subordinadas ao tema “O OCEANO – Riqueza da Humanidade” e, como Presidente da Comissão Executiva, cumpre-me apresentar uma sinopse desta iniciativa da Escola Naval, que decorreu ao longo da semana que hoje termina.*

*Com a realização deste evento, pretendeu-se contribuir para que a sociedade portuguesa, nas suas variadas vertentes, continue a valorizar, debater e estudar os Assuntos do Mar, como uma oportunidade para a definição de uma estratégia de desenvolvimento do País.*

*Procurou-se captar e dirigir a atenção do universo alvo da iniciativa, estudantes do Ensino Superior - elites intelectuais e dirigentes de amanhã - para a importância que o Mar sempre representou e representa para Portugal, através de uma reflexão em conjunto, enriquecida por um convívio salutar entre todos os participantes e deles com a Marinha.*

*Foram admitidas 57 comunicações de 70 autores, oriundos de 23 estabelecimentos do ensino superior diferentes, distribuídas pelas seguintes áreas do conhecimento predefinidas:*

*Da Matemática, da Modelação e da Engenharia - 15;*

*Das Relações Internacionais, do Direito e da Estratégia - 12*

*Da Geografia, da Oceanografia, do Ambiente e das Ciências Naturais - 9;*

*Da História e da Sociologia - 13;*

*Da Economia e da Gestão - 3;*

*Da Literatura e da Linguística - 3.*

*Das Tecnologias da Informação e Comunicação - 2*

*Para além dos estudantes nacionais, civis e militares, registe-se com apreço a participação de estudantes da University of Sussex, da Universidade Paulista e da Universidade Roland Eotvos de Budapeste.*

*Durante o tempo em que decorreram as Jornadas, a Escola Naval proporcionou alojamento a 16 participantes que o pretenderam.*

*Os trabalhos, analisados e apreciados pela Comissão Científica tendo em vista a atribuição dos prémios previstos no Regulamento das Jornadas - irão ser atribuídos 10 Prémios e 5 Menções Honrosas - foram apresentados publicamente pelos seus autores ao longo de nove sessões plenárias, presididas por professores universitários e outras personalidades ligadas às áreas em debate.*

*Paralelamente, realizaram-se duas mesas-redondas subordinadas aos temas “O Ensino Profissionalizante na Marinha” e “A Extensão da Plataforma Continental”, dirigidas, a primeira, por distintos oficiais da Armada e, a segunda, por individualidades académicas de reconhecido mérito nas matérias versadas, a que se seguiram animados debates, tendo sido indiscutível o seu valor científico e consequente interesse despertado.*

*Com o intuito de dar a conhecer a Marinha, foram proporcionadas visitas de estudo à Escola de Tecnologias Navais e Arsenal do Alfeite, ao Museu de Marinha e ao Aquário Vasco da Gama, ao Centro de Instrução de Tática Naval e Unidades Navais tendo ainda sido proporcionado, pela*

primeira vez, um embarque no NRP “Andrómeda”.

*Estas iniciativas suscitaram aos participantes o maior interesse, quer pela novidade que constituíram, quer pelas actividades desenvolvidas.*

*Ainda integrado nas Jornadas e com o propósito de intensificar o convívio entre os estudantes, foi cumprido um programa sociocultural, constituído pelos concertos realizados pelo Projecto Alba e pela Banda da Armada.*

*Um jantar-convívio realizado em instalações do Instituto de Acção Social das Forças Armadas e o baile de recepção aos alunos do 1.º ano da Escola Naval, organizado pelos cadetes e que hoje se realiza, completam o programa. Em jeito de conclusão, direi que os objectivos deste Colóquio foram plenamente atingidos:*

*No aspecto académico, pela numerosa quantidade de trabalhos apresentados, pela excelente qualidade de muitos deles e, ainda, pelo prestígio das instituições envolvidas;*

*No aspecto de realização pessoal dos participantes – e aqui permito-me expressar o sentir de todos os que colaboraram nesta realização - ao terem dado por bem empregues o tempo e o esforço despendidos, achado gratificante o trabalho produzido e de ter sido muito positivo o contacto que tiveram com a Escola Naval e com a Marinha.*

*A ser assim, foi este um pequeno investimento que poderá, no futuro, produzir excelentes dividendos através de todos aqueles que, pela via do Mar, melhor quiserem servir Portugal.*

*Muito obrigado.*

A sessão terminou com a entrega de prémios das Jornadas do Mar 2008.

Prémios atribuídos:

Área da Matemática, da Modelação e da Engenharia:

**1º Escalão**

- Menção honrosa

**Estudo hidrodinâmico de um recife artificial para surf.**, Luís Miguel Ribeiro Dantas Leite, Universidade de Aveiro.

**2º Escalão**

- Prémio

**Telemetria utilizando a norma IEEE 802.11g**, Germano Gonçalves Capela, Nuno Pessanha Santos, João Marques Vieira, César Bastos Monsanto, Escola Naval.

Área da Geografia, da Oceanografia, do Ambiente e das Ciências Naturais:

**1º Escalão**

- Prémio

**Simulação da propagação de ondas no litoral**, Andreia Afonso, Miguel Souto, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

**2º Escalão**

- Prémio

***Análise da influência do caudal fluvial no regime de marés do estuário do Minho***, Joana Cristina Mano Lucas dos Reis, Instituto Superior Técnico.

Área da História e da Sociologia:

**1º Escalão**

- Menção honrosa

**António de Miranda de Azevedo – estudo biográfico de um membro da Nobreza que protagonizou a expansão ultramarina portuguesa na primeira metade do século XVI**, Maria Paula Pereira Bastião, Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

**2º Escalão**

- Prémio ex-aequo

***Pedro Nunes e Edward Wright: o programa noniano na construção do império britânico***, Bruno José M. G. Pereira de Almeida, Centro de História das Ciências –

Universidade de Lisboa.

***Diagnóstico das fontes de stress e estratégias de coping privilegiadas pelos cadetes da Escola Naval***, Ana Rita Rosado da Palma Rosa, Universidade de Lisboa – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.

- Menções honrosas

**Memória de uma viagem à Índia a bordo da nau Nossa Senhora dos Mártires (1605-1606)**, Carlos Manuel Montalvão de Sousa, Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras/Escola Naval.

**Outro Método de Pedro Nunes para Determinação da Latitude por Alturas Extrameridianas do Sol a Qualquer Hora do Dia**, Jorge Manuel Moreira Silva, Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras/Escola Naval.

Área das relações Internacionais, do Direito e da Estratégia:

**2º Escalão**

- Prémio ex-aequo

***Apoio Aéreo Próximo no Corpo de Fuzileiros***, Pedro Filipe da Fonseca Freire, Escola Naval.

***Da perenidade do poder naval no século XXI***, Sara Margarida da Silva Peralta, Universidade Católica Portuguesa.

Área da Literatura e Linguística:

**2º Escalão**

- Prémio

***Metamorfoses do mar no Portugal oitocentista: o ministério da escrita***, Joana Duarte Bernardes, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras.

Área da Tecnologia da Informação e Comunicação:

**2º Escalão**

- Prémio

*Planeamento de percursos em UAV's baseado em densidades de eventos,*  
Roberto Henriques, Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação.

- Menção honrosa

**Determinação da Adequabilidade de Implementação de Jaulas de Aquicultura ao Largo de Portugal Continental com Recurso a Análise Multi-Critério Geo-Espacial,** Paula Sofia Castiel de Castro, Universidade



de Lisboa – Faculdade de Ciências

Área da Economia e Gestão:

**2º Escalão**

•Prémio

*Teoria da Agência aplicada à Marinha*, Liliana Sofia Marques de Azevedo, Escola Naval.

**f) Cerimónia de Juramento de Bandeira do 67º CFBO 09 e entrega de Espadas aos alunos do CFOMN08.**

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, em nome de SEXA Almirante Chefe de Estado Maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes, no dia 18 de Fevereiro de 2009, realizou-se o Juramento de Bandeira do 67º CFBO 2009, a Entrega de Espadas ao aluno do CFOMN 2008, Entrega de Espadas ao CFOST e Imposição de Condecorações.

**Curso de Formação Básica de Oficiais  
67º CFBO**

9100109 Erica Espada Cruz  
9100209 Tânia Sofia da Fonseca Alexandre  
9100309 Ilda Cristina Santos Nunes  
9100409 Renato Filipe Dinis Dias  
9100509 Edgar Filipe da Silva Simão  
9100609 André de Oliveira Conde Morai  
9100709 Gonçalo Manuel Mendes Henriques Duarte  
9100809 Nuno Fernando Paulista Simões

Curso de Formação de Oficiais de Médicos Navais 2008

710108 CAD MN-QP Olavo da Costa Gomes



Na mesma cerimónia foram condecorados os seguintes militares:

**MEDALHA DE CRUZ NAVAL – 3º CLASSE**

20098 1TEN M Sofia Isabel Nunes de Miranda

**MEDALHA DE CRUZ NAVAL – 4º CLASSE**

88677 SCHFZ José Marques Ribeiro

185373 SAJA José Augusto Silva Pereira

775883 1SAJ FZ João Manuel Baptista Lobato

418485 1SAJ TF José Joaquim da Cruz Mendes Galinhas

6302591 1SAJ C Fernando Jorge Coelho Barroso

410386 CAB TFH José Carlos Paulino Barata

9307099 1MAR TFD Lizete Helena Monteiro Vicente

**g) Cerimónia de entrega de Espadas, Medalhas e Distintivos.**

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, em nome de SEXA Almirante Chefe de Estado Maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes, no dia 27 de Março de 2009 realizou-se na Sala Macau a Entrega de Medalhas e Distintivos.

**MEDALHA DE COMPORTAMENTO EXEMPLAR – OURO**

CMG José Luís dos Santos Alcobia

**MEDALHA DE COMPORTAMENTO EXEMPLAR – PRATA**

919089 1SAJ C Américo José Vidigal Alves

405187 2SAJ C João Paulo Lopes Diz

221587 1SAJ MQ Pedro Miguel Marques do Amaral

**DISTINTIVO DE EMBARQUE – PRATA**

1TEN M Luís Pedro Dantas Pereira de Castro

SAJM Carlos Alberto dos Santos Rodrigues

**DISTINTIVO DE EMBARQUE – BRONZE**

GMAR EN-MEC João Pedro Soares Grosso

**h) Juramento de Bandeira do 68º CFBO 2009 e Entrega de Espadas aos alunos de CFCO 2008/CFMCO 08.**

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux



Macieira Fragoso, em nome de SEXA Almirante Chefe de Estado Maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes, no dia 27 de Maio de 2009 realizou-se o Juramento de Bandeira do 68º CFBO e entrega de Condecorações.

### **Curso de Formação Básica de Oficiais 68º CFBO**

9101009 Ana Filipe Pinho Gomes  
9101109 João Ricardo de Carvalho Vieira  
9101209 Hélder Miguel Queirós e Cunha  
9101309 Bruno Aníbal Moura Amaral  
9101409 Ricardo André Branco Simões Libório  
9101509 Gil Martins Duarte  
9101609 Ricardo Miguel Barata Pereira  
9101709 Ana Margarida Soares de Silva

Nesta cerimónia foram condecorados os seguintes militares:

#### **MEDALHA MILITAR DE CRUZ NAVAL – 4ª CLASSE**

1SAR L Raposo Gonçalves

#### **MEDALHA MILITAR DE COMPORTAMENTO EXEMPLAR – OURO**

CMG M Custódio Lopes

CFR EMQ RES Oliveira Josué



## **5. EMBARQUES E ESTÁGIOS**

### **a. Introdução**

A Escola Naval tem por missão principal preparar os seus alunos para o exercício das funções de Oficial da Armada. Na formação para o desempenho dessas funções, tem um lugar de relevo o contacto com a vida

do mar, a bordo dos navios da esquadra, pois o futuro oficial passará grande parte da sua vida profissional a bordo, chefiando serviços e liderando homens. São um prolongamento das matérias ministradas na Escola Naval, assim como o eram no caso da sua antecessora, a Academia real dos Guardas-Marinhas.

Para uma adaptação, com sucesso, à vida do mar torna-se necessário que o aluno viva a bordo um certo tempo, onde as tarefas do dia-a-dia são executadas ao sabor do balanço, num ambiente marinho muitas vezes hostil e agreste. Uns terão mais facilidade que outros na integração neste tipo de vida muito particular. No entanto, todos os alunos, de uma forma ou de outra, vão entender que num espaço relativamente limitado, não há nada que não interfira na vida do camarada que está ao lado, quer seja em termos de segurança, quer se trate da operacionalidade do navio. Com efeito, exige-se a todos os que andam no mar, sentido de grupo, de camaradagem, de cooperação, de tolerância. Todos estes valores contribuem para que a vida a bordo tenha um cunho muito próprio, fomentando a unidade e a solidariedade entre os que compõem a guarnição de um navio de guerra. É dentro deste espírito que anualmente se realizam as viagens de instrução. Embora ao longo do ano lectivo existam actividades destinadas a proporcionar o contacto com o mar, as viagens de instrução são fundamentais. A sua duração mais alargada e o facto de nelas participar a totalidade de cada curso favorecem a integração nas actividades de bordo e o fortalecimento do espírito de corpo, fundamentais para a formação militar e naval dos futuros oficiais. Todos os cadetes da Escola Naval participam nestas viagens, sendo os respectivos programas adequados ao nível de conhecimento de cada um dos cursos e às matérias leccionadas durante os respectivos anos lectivos.

## **b. Viagens de Instrução**

### **(1) Curso "Padre Fernando Oliveira " (1º ano)**

Entre 20 de Julho e 3 de Agosto de 2009, 42 cadetes do 1º ano da Escola Naval do curso “Padre Fernando Oliveira” embarcaram no NRP “João Coutinho” e no NRP “António Enes”, comandados pelo CTEN M Oliveira Inácio e pelo CTEN M Rafael da Silva, respectivamente.

Acompanharam os cadetes na viagem o CTEN EN-AEL Assunção Poitout, na qualidade de Director de Instrução da viagem, a 1TEN M Gisela Vaz Antunes, como Adjunta do Director de Instrução da viagem, e o Capelão da Escola Naval, 1TEN grad. CAP Sousa Valério.

Embarcaram 21 cadetes em cada navio, organizando-se para o efeito num regime de bordadas, divididos em 4 quartos.

Esta viagem de instrução decorreu em paralelo com a missão SAR atribuída aos navios envolvidos, que constituíram a TU 443.24.01, o que veio naturalmente trazer algumas condicionantes. A bordo, os alunos tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos obtidos ao

longo do ano e de serem postos à prova em diversas tarefas. Destacam-se os quartos à ponte, nos quais os cadetes, depois de um período inicial de adaptação, rapidamente mostraram uma melhoria de desempenho e a vontade de conhecer mais. No âmbito da instrução, foram realizadas diversas palestras sobre a organização e os vários Serviços de bordo, bem como vários exercícios, dos quais se salienta os exercícios de homem ao mar, exercícios de limitação de avarias, aproximação RAS, exercícios de comunicações e tiro com as peças de 40 mm e 76 mm.



**Exercício de tiro com peça de 76 mm**

Foi ainda possível aos alunos assistir a exercícios SAR efectuados com dois helicópteros da Força Aérea Portuguesa (“Puma” e “Merlin”), bem como à fiscalização de pescas.

À passagem da Ponta de Sagres, cadetes e guarnição dos navios formaram para as honras previstas na OSN, sendo lida uma alocução alusiva ao Infante D. Henrique e aos descobrimentos.



**Cadetes e guarnição formados para honras à passagem da Ponta de Sagres**

Durante a viagem os navios praticaram vários fundeadouros - Peniche, Sesimbra, Porto Santo -, e atracaram nos portos de Portimão (de 24 a 25 de

Julho) e do Funchal (30 de Julho a 31 de Julho). No entanto, em virtude de uma chamada SAR no dia 25 de Julho, relacionada com o desaparecimento de um mergulhador perto do Cabo Carvoeiro, tiveram de partir mais cedo do Ponto de Apoio Naval de Portimão e navegar para o local em causa, alterando assim o planeamento previamente estipulado.

Esta operação teve a duração de cerca de quatro dias, tendo o empenhamento do NRP “António Enes” na mesma sido ligeiramente mais prolongado que o do NRP “João Coutinho”. Após concluída, os navios rumaram ainda à Madeira, por forma a assegurar a presença durante a visita oficial de SEXAS o Presidente da República e os Reis de Espanha, que teve lugar no dia 1 de Agosto. Esta foi, para alguns dos alunos envolvidos, a primeira oportunidade de conhecer esta região autónoma, e a cidade do Funchal.



**Cadetes a bordo do NRP “João Coutinho” durante entrada do porto do Funchal**

A 3 de Agosto as corvetas “João Coutinho” e “António Enes atracavam na BNL, após uma viagem de instrução que, apesar da sua curta duração, se revelou bastante proveitosa.

## **(2) Curso " D. Rodrigo de Sousa Coutinho " (2ºano)**

A viagem do 2º ano é, por norma, a mais longa viagem de instrução, permitindo aos alunos um contacto bastante prolongado com o mar. Este ano decorreu entre 30 de Maio e 22 de Agosto, tendo sido visitados cinco portos estrangeiros. Os primeiros dias exigiram, por parte dos cadetes, a adaptação ao navio e às tarefas de instrução a bordo. Em termos protocolares e de cerimonial a viagem veio a revelar-se bastante rica. Logo no dia posterior à largada, o navio passou junto ao promontório de Sagres, tendo sido realizada a cerimónia de homenagem ao Infante D. Henrique, conforme previsto na OSN. Foram visitados cinco portos estrangeiros: Hamilton, nas Bermudas; Nova Iorque e Boston, nos Estados Unidos; Halifax, no Canadá; e Belfast, na

Irlanda do Norte. Desta forma possibilitou-se aos alunos o contacto com diferentes povos e culturas. De realçar o facto de em três destes portos: Boston, Halifax e Belfast, o navio-escola *Sagres* ter integrado a «Tall Ships Atlantic Challenge 2009», contactando com dezenas de outros veleiros. Surgiu assim uma oportunidade para o convívio com as várias guarnições, quer através das actividades desportivas, quer no seio dos desfiles navais efectuados, em terra e no mar.

Outro aspecto interessante, foi a participação de cadetes e de oficiais estrangeiros, de 12 nacionalidades diferentes (África do Sul, Alemanha, Angola, Brasil, Canadá, Espanha, E.U.A, França, Moçambique, Tunísia, Turquia, e Reino Unido) nesta viagem. Dois deles embarcaram em Lisboa, tendo feito a primeira travessia atlântica, desembarcando em Boston. Os restantes dez embarcaram em Boston e Halifax, tendo efectuado a segunda travessia oceânica. Desembarcaram todos em Lisboa à excepção do cadete americana, que saiu em Belfast.

No que diz respeito ao principal objectivo da viagem, que é complementar na prática a formação académica dos cadetes, foram ministradas aulas pelos diferentes chefes de serviço, sobre a organização e as atribuições dos respectivos serviços de bordo. Os alunos integraram, ainda, a escala de quartos e de divisões de serviço, acompanhando de perto os respectivos oficiais de quarto e de serviço no desempenho das suas tarefas. Todos os cadetes foram redigindo trabalhos sobre matérias relacionadas com as respectivas classes, salientando-se que os alunos da classe de Marinha tiveram a oportunidade de praticar intensamente navegação astronómica. Também, por diversas vezes, participaram de uma forma activa nos *briefings* diários ao comando do navio, nos quais eram apresentados assuntos diversos, com especial incidência na navegação e meteorologia. Antes da chegada a cada porto era preparada uma apresentação, por um grupo de alunos, para em seguida ser apresentada aos oficiais, sargentos e praças mais antigos da guarnição. Estas palestras foram feitas em língua inglesa durante a segunda parte da viagem, o que veio a revelar-se bastante frutífero.

Saliente-se o importante papel, destas longas viagens, junto das comunidades Portuguesas residentes no estrangeiro, do nosso grande veleiro. Os milhares de visitantes que o navio recebe, são a testemunha do seu papel diplomático itinerante; prestigiando o nome de Portugal fazendo jus às ancestrais tradições marítimas lusitanas.

O regresso à Escola Naval, da comitiva composta por Cadetes, professores e pessoal de apoio, deu-se a 22 de Agosto.

### **(3) Curso "Comandante Nunes Ribeiro" (3ºano)**

No âmbito das actividades escolares previstas para o ano lectivo 2008/2009, e no cumprimento dos objectivos estabelecidos, os alunos do curso "Comandante Nunes Ribeiro" – 3º Ano da Escola Naval realizaram a sua viagem de instrução a bordo da corveta "Baptista de Andrade", no período de

29 de Junho a 28 de Julho de 2009.

O empenhamento da corveta “Baptista de Andrade” como único navio decorreu da necessidade de realizar a “Iniciativa Mar Aberto” com Cooperação Técnico-Militar com a República de Cabo Verde (RCV) sendo o único navio a realizar a Viagem de Instrução do 3º ano e a navegar solto.

A apresentação dos alunos e pessoal acompanhante da Escola Naval a bordo do navio ocorreu no dia 26 de Junho de 2009.

O NRP Baptista de Andrade largou da Base Naval de Lisboa em 29 de Junho de 2009 e atracou no Porto da Cidade da Praia, Ilha de Santiago, RCV em 05 Julho, para iniciar a formação a ministrar e preparar os exercícios a realizar na iniciativa Mar Aberto 2009. No segundo dia de navegação foram iniciadas as instruções pelos oficiais de bordo e oficiais acompanhantes da Escola Naval. Após a chegada à RCV, com a colaboração do CFR Silva de Pinho Oficial que desempenha funções na CTM, foi organizado, para oficiais, cadetes e demais guarnição que pretenderam e às suas custas, um passeio à ilha que teve como pontos altos a visita à prisão do Tarrafal e à Cidade Velha, Património Mundial.

Após a largada da Cidade da Praia, em 08 Julho, navegou no arquipélago de Cabo Verde realizando vários exercícios com os agentes embarcados (Fuzileiros, Polícia Marítima e Polícia Judiciária) e os cadetes foram continuando a sua instrução e participação numa base de oportunidade algumas actividades consideradas proveitosas para a sua formação.

Na passagem pelo Mindelo (12 a 14 Julho) foi efectuada uma recepção a entidades locais onde participaram 15 cadetes que representaram a Escola Naval e a Marinha de forma adequada. Seguiu-se um período de navegação onde continuaram as suas actividades diárias (quartos, aulas, briefings e trabalhos).

Atracado na Cidade da Praia, foram de novo constantes as actividades agora com preparação de um exercício no mar e o VIP Day a suceder no dia 17 de Julho. Este exercício correu de forma muito meritória em que os cadetes puderam participar em várias actividades, divididos em duas bordadas (uma que desembarcou e outra que permaneceu a bordo). As actividades de maior relevância prenderam-se com um exercício tipo DISTEX e um desembarque anfíbio com progressão diurna e nocturna em que entraram os dois cadetes da classe FZ que foram enquadrados pelo CTEN FZ Fernandes Vaqueiro, oficial que se encontra na CTM – área de Fuzileiros.

Regressados ao Porto da Praia, continuaram as instruções e avanço dos trabalhos individuais e igualmente alguns momentos de lazer. No dia 19 de Julho foi oferecida uma recepção de pôr-do-sol aos representantes da CPLP que se encontravam em Cimeira na Cidade da Praia. O grupo de cadetes que participaram uma vez mais representou a Escola Naval e da melhor forma. De 20 a 24 de Julho foi cumprido o trânsito para o Funchal e os cadetes apresentaram os trabalhos individuais, produziram o briefings diários ao comando e efectuaram os testes. De 24 a 26 AM a estadia no Funchal correu

muito bem e serviu para retemperar forças para o regresso à BNL, onde atracou em 28 de Julho de 2009.

#### **4) Curso "Vice-Almirante Pereira Crespo" (4º ano)**

No âmbito das actividades escolares previstas para o ano lectivo 2008/2009, os alunos do curso “Vice-almirante Pereira Crespo” – 4º Ano da Escola Naval realizaram a sua viagem de instrução a bordo do reabastecedor de esquadra NRP Bérrio, no período de 13 a 29 de Abril de 2009. O empenhamento do NRP Bérrio decorreu de constrangimentos do planeamento operacional do Comando Naval, que inviabilizaram a disponibilização de navios do tipo fragata que são os navios desejáveis para a realização da viagem de instrução do 4º ano. Foram nomeados como Director de Instrução o 22489 CTEN M Pedro Manuel da Cruz Rafael e, como Adjunto do Director de Instrução, o 22593 1TEN M Luís Pedro Dantas Pereira de Castro, tendo ambos embarcado no NRP Bérrio.

A realização desta viagem coincidiu com a participação do navio no grupo-tarefa 625.01, constituído no âmbito do *French Training Squadron For Naval Officers* (FTSFNO) para a realização do exercício *European Cadet Training 2009* (ECT09), no período de 18 a 24 de Abril.

A presente viagem de instrução, no aplicável à especificidade do NRP Bérrio, teve como objectivos proporcionar aos alunos a prática e o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnico-navais e militares adquiridos durante o ano lectivo na Escola Naval.

A navegar os alunos concorreram para o serviço a navegar na Ponte onde, na dependência do Oficial de Quarto à Ponte (OQP) e em regime rotativo, desempenharam as funções de cadete de adjunto ao OQP, cadete de serviço à navegação e de cadete adjunto à companhia e no Centro de Operações no qual os cadetes da classe de Marinha embarcados desempenharam as funções de adjunto às operações.

Os alunos assumiram gradualmente diversas funções que lhes permitiram planear, desenvolver e desempenhar, sob a supervisão dos oficiais de quarto à ponte e às operações, tarefas relacionadas com a navegação costeira, navegação em companhia, manobra do navio e procedimentos de emergência.

Durante o ECT09 os alunos da classe de Marinha planearam as séries dos seus quartos, redigindo as respectivas tabelas de ordens, quando o navio foi designado como OCS (*Officer Conducting the Serial*), prepararam e apresentaram o respectivo *briefing* ao navio e acompanharam a execução das séries na ponte e no centro de operações.

O NRP Bérrio largou da Base Naval de Lisboa em 13 de Abril demandando o Mediterrâneo de modo a atracar no porto de Civitavecchia – Itália em 17 de Abril AM, a fim de participar na reunião de preparação do exercício ECT09 (*Pre-Sail Conference*) que se realizou no mesmo dia a bordo do FS Jeanne d'Arc.

As primeiras 48 horas do trânsito para Civitavecchia foram utilizadas

para proporcionar aos alunos o conhecimento geral do navio e dos postos de detalhe. O restante período deste trânsito possibilitou a familiarização com a organização, sistemas e equipamentos de bordo, o que permitiu uma adequada integração de todos os alunos.

Após a largada de Civitavecchia, em 18 de Abril AM, o NRP Bérrio integrou a TG 625.01, cumprindo o programa seriado do ECT 09, com particular incidência na manobra da ponte e na área da marinharia, mas que também incluiu diversas séries táticas de alguma complexidade.

Em 24 de Abril PM, após a conclusão do ECT09, o NRP Bérrio desintegrou a TG 625.01 ao largo de Barcelona, tendo navegado de modo a atracar no porto de Cartagena – Espanha em 25 de Abril AM.

Após largar de Cartagena em 27 de Abril AM o NRP Bérrio regressou a Lisboa, tendo atracado na BNL em 29 de Abril AM.

### Outras actividades

(a) Cinco alunos do curso de Marinha (um por cada grupo) acompanharam o Director de Instrução na *Pre-Sail Conference* (PSC) do ECT 09, realizada a bordo do Jeanne d'Arc, em 17 de Abril;

(b) Dois grupos de seis alunos tiveram oportunidade de embarcar no navio francês Jeanne d'Arc, por um período de 48 horas, respectivamente nos períodos de 18 a 20 de Abril e 20 a 22 de Abril;

(c) Seis alunos acompanharam os seis cadetes franceses do Jeanne d'Arc recebidos a bordo do NRP Bérrio, nos períodos supra referidos, actuando como elementos de ligação, com o objectivo de facilitar a sua integração a bordo e promover o intercâmbio de experiências entre os cadetes embarcados.

(d) À passagem pela Ponta de Sagres os alunos efectuaram uma alocação alusiva ao evento, com a guarnição formada em postos de honras militares, de acordo com o estabelecido na Ordenança do Serviço Naval



. Figura - Plano de navegação do NRP Bérrio

### **.(5) Cadetes Médicos Navais**

Por razões que se prendem com as suas actividades lectivas, que decorrem maioritariamente fora da Escola Naval, os cadetes do curso de Medicina raramente conseguem participar nos embarques dos respectivos cursos. Por esse motivo, opta-se, geralmente por organizar uma viagem na qual participam os cadetes de Medicina dos diferentes cursos da Escola Naval. Em 2009, após o termo do ano lectivo, os alunos do 2º e 4º anos da classe de médicos navais efectuaram a viagem de instrução a bordo do NRP “António Enes“, no período de 6 a 13 de Agosto de 2009, tendo como Director de Instrução o ITEN MN Rodrigues Silva

Com esta viagem pretendeu-se enriquecer a formação dos cadetes, aproximando-os da experiência e vida no mar, assim como capacitá-los a lidar com as mais diversas situações a bordo.

Para além da prática de navegação e da redacção de mensagens, os alunos frequentaram a enfermaria num regime de rotação, onde contactaram com as actividades da competência do médico e do enfermeiro de bordo, tendo mesmo efectuado algumas tarefas, nomeadamente, colheita de história clínica e dados semiológicos e administração de terapêutica. Durante os períodos de navegação foram efectuados múltiplos exercícios, que envolveram toda a guarnição dos navios, de “Homem ao Mar”, incêndio a bordo, acidentes de mergulho, vítima de explosão, evacuações por helicóptero, entre outros. Os alunos foram divididos por equipas que tiveram como missão proceder a todo o acompanhamento das vítimas desde a sua remoção do local do acidente até à sua eventual evacuação. Foi dado particular ênfase às manobras de reanimação cardio-respiratória, correctas técnicas de mobilização das vítimas, diagnóstico e estabilização de fracturas ósseas e patologia articular, controlo de hemorragias, tratamento de queimaduras, procedimentos adequados de recuperação de náufragos, tratamento da hipotermia, evacuações médicas, etc.

### **c. Estágios**

#### **(1)1º ano - Curso “Padre Fernando Oliveira”**

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Estágio Limitação de Avarias	ETNA-DLA
3 dias	Estágio de Ambiente	ETNA
1 semana	Viagem de Instrução	Unidades Navais

### **(2)2º ano - Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”**

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
3 dias	Estágio de Ambiente	ETNA
10 semanas	Viagem de Instrução	Unidades Navais

### **(3)3º ano - Curso “Comandante Nunes Ribeiro”**

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
3 dias	Estágio de Ambiente	ETNA
3 semanas	Viagem de Instrução	Unidades Navais
1 semana	Estágio sobre prevenção da toxicod dependência e alcoolismo na Marinha	UTITA

### **(4)4º ano - Curso “VALM Pereira Crespo”**

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
3 dias	Estágio de Ambiente	ETNA
3 semanas	Viagem de Instrução (Cadet Training)	Unidades Navais
3 dias	Formação em Ambiente	ETNA-DLA
1 dia	Estágio de Manutenção	Direcção de Navios
1 dia	Estágio de Manutenção	Arsenal do Alfeite

## **6. CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E VISITAS DE ESTUDO**

No âmbito da formação dos cadetes foram apresentadas na Escola Naval as seguintes palestras:

**28 de Outubro 2008** – Conferência “Afeganistão, o grande desafio operacional da NATO” na Assembleia da República.

**19 de Novembro 2008** – Ciclo de Palestras do Corpo de Alunos – “A carreira de Oficial de Hidrografia”.

**05 Dezembro 2008** – Palestra “Regras de Regata – 2009” – CMG Leal de Faria – Auditório Jornadas do Mar.

**10 de Dezembro 2008** – Ciclo de Palestras do Corpo de Alunos – “A carreira de Oficial do Destacamento de Acções Especiais”.

**12 Dezembro 2008** – Palestra de Formação Marinheira, preparação para Viagem de Instrução do 2º ano – Auditório Novo.

**07 Janeiro 2009** – Ciclo de palestras do corpo de alunos – Relato de experiências embarque a bordo do NE Brasil pelo ASPOF Pereira Rosinha e embarque a bordo do USS Taylor pelo ASPOF Dias Pinheiro.

**09 Janeiro 2009** – Ciclo de palestras do Corpo de Alunos – Relatos de experiências.

**06 Fevereiro 2009** – Palestra “Os novos desafios para a África no séc. XXI”- No âmbito da Semana Africana.

**13 Fevereiro de 2009** – Ciclo de Palestras da Escola Naval - “Intangíveis da Defesa e da Segurança” – Professor Doutor Carvalho Rodrigues – Auditório Grande.

**11 Março 2009** – Ciclo de Palestras da Escola Naval – “A influência do Cristianismo na formação e afirmação do Humanismo Ocidental” pelo Capelão José Tulentino Mendonça.

**18 Março 2009** – Ciclo de Palestras da Escola Naval – “A Estratégia Naval Portuguesa” pelo CALM Silva Ribeiro, CMG Novo Palma, CFR Sardinha Monteiro.

**25 Março 2009** – Palestra sobre a Marinha do Brasil por Oficiais da Delegação Brasileira – Auditório Grande.

**06 Maio 2009** – Ciclo de Palestras da Escola Naval – “Iraqe e Afeganistão: Um olhar sistemático sobre a dinâmica de guerra” pelo Prof. Dr. Sandro Mendonça (ISCTE) no Auditório Pequeno.

**08 Maio 2009** – Ciclo de Palestras da Escola Naval – “Uma Europa de Valores. A dimensão Ética da União Europeia” – Frei Eugénio Boléo Tomé – Auditório Pequeno.

**22 Maio 2009** – Ciclo de Palestras da Escola Naval – “Clube Militar Naval” – CMG Vladimiro Neves Coelho – Auditório Grande.

## **7. CORPO DE ALUNOS**

### **GABINETE DE APLICAÇÃO MILITAR-NAVAL**

No âmbito das actividades externas do Corpo de Alunos da Escola Naval realizaram-se os seguintes exercícios:

#### **a) Rio Guadiana 2009**

No âmbito das actividades de Formação Militar-Naval, entre 20 e 23 de Fevereiro de 2009 realizou-se um exercício fluvial que consistiu na descida do rio Guadiana, num percurso com cerca de 21 km. Neste exercício participaram todos os cadetes dos 2º, 3º e 4º anos em botes pneumáticos militares, com recurso a remos, do Rio Guadiana, percorreram o rio entre as localidades de Mértola e Pomarão.

Este exercício teve como finalidade proporcionar a prática dos

conhecimentos adquiridos nas instruções de formação marinheira, de comportamento organizacional, organização e instrução militar. Através desta actividade, os cadetes tiveram a possibilidade de treinar e aprofundar capacidades de liderança, sentido de camaradagem, espírito de corpo e coragem física e moral em torno de um objectivo comum, suplantando as dificuldades subjacentes a uma operação desta natureza e cimentando as qualidades de chefia e liderança, tão necessárias na carreira e acção permanente de um Oficial de Marinha.



#### **b) Tróia 2009**

No âmbito das actividades de Formação Militar Naval do Corpo de Alunos, entre 6 e 8 de Abril de 2009, realizou-se na zona da Herdade da Comporta, Península de Tróia, Pinheiro da Cruz e Rio Sado um exercício de campo seriado, envolvendo todo o Corpo de Alunos. Estes exercício que se tem vindo a repetir desde à vários anos, permite aos cadetes dos vários anos por em prática os conhecimentos adquiridos durante as instruções de Formação Marinheira e Infantaria de Combate e, complementarmente, desenvolver-lhes o espírito de missão e de trabalho em grupo e capacidade para comando. Este exercício terminou com uma marcha militar de cerca de 10 km que começou na praia da Comporta e terminou na praia do Pego (Carvalhal). Participaram todos os cadetes das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Companhias, assim como os alunos do CFOST com equipamento de combate completo.





### **c) Outras Actividades**

Na Escola de Fuzileiros no âmbito da sua formação específica, os cadetes da classe de fuzileiros efectuam semanalmente, às quintas-feiras, diversos exercícios de campo em conjunto com os alunos da Escola de Fuzileiros.

## **8. DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO**

### **a. Gabinete de Estudos**

Durante o ano lectivo 2008/2009, o Gabinete de Estudos realizou os seguintes trabalhos:

- Relatório do Concurso de Admissão à Escola Naval para o ano lectivo de 2008/2009.
- Elaboração da Proposta n.º 07/09, de 02 Julho, ao Almirante CEMA, sobre o Corpo Docente da Escola Naval.
- Foi iniciada a elaboração das Normas Regulamentares do Mestrado Integrado.
- Participação no processo de alteração do Regulamento da Escola Naval, na sequência do novo quadro legislativo do Ensino Superior Militar (DL n.º 37/2008, de 5 Março) e do projecto de estatuto comum aos três estabelecimentos de Ensino Superior Militar.

- Foram elaborados os Suplementos aos Diplomas dos ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre e ao grau de licenciado, da Escola Naval.
- *Estudos*  
Foram elaborados os seguintes estudos:
  - Aplicação de um questionário, de avaliação da satisfação, aos Aspirantes do curso “Almirante Roboredo e Silva”, como primeiro curso a completar o mestrado integrado, e realizada a sua análise.
  - Estudo sobre as Provas de Ingresso na Escola Naval.

## **b. Departamento de Formação Científica de base**

### **(1) Actividades dos Docentes**

O Prof. Doutor Fernando Godinho Rodrigues terminou a sua carreira académica jubilando-se no dia 26 de Março de 2009.

A Dra. Ana Henriques participou em diversas reuniões científicas, nacionais e estrangeiras, onde apresentou vários trabalhos de investigação. Destacam-se:

(1) Seminário *Análisis de las Nuevas Metodologías de Aprendizaje en Educación Superior*, Lisboa, 2008.

(2) 6<sup>th</sup> *Conference of European Research in Mathematics Education*, Lyon, France, 2009.

(3) Seminário *The teaching/learning of elementary Álgebra: The competencies of the students and actions of the teacher*, Lisboa, 2009.

(4) Seminário *A resolução de problemas para além da aula de Matemática: Tecnologias digitais e raciocínio matemático*, Lisboa, 2009.

(5) 33<sup>th</sup> *Conference of the International Group for the Psychology of Mathematics Education*, Thessaloniki, Greece, 2009.

O 1TEN TSN Baptista Valentim frequentou diversos cursos de formação, dos quais se salienta:

(1) I Curso Livre de Egiptologia, em 2008, organizado pelo Centro de História da Universidade de Lisboa e pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

(2)Curso de formação à distância, *e-learning*, em 2009, organizado pelo *Instituto Camões* e pela *Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, Primeira República e Republicanismo*.

(3)Curso de Literatura Portuguesa (Sécs. XIX-XX), em 2009, organizado pela Associação Agostinho da Silva e Galeria Matos Ferreira (Lisboa).

(4)I Curso Livre Guerra no Mar, em 2009, organizado pelo Centro de História da Universidade de Lisboa e pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O referido oficial proferiu ainda a seguinte palestra: *Descobrimientos: uma revolução cultural e civilizacional*, 21 de Abril de 2009 na Escola Secundária “Alfredo da Silva”, Barreiro.

A 2TEN TSN Ana Bastião cessou o seu contrato na Marinha no final do ano lectivo. A militar referida prestava serviço na Escola Naval desde 2003 como docente de várias disciplinas da área de Matemática. Durante este período fez ainda parte do Gabinete de Estudos da EN, do Gabinete da Coordenação da Avaliação e do secretariado das Jornadas do Mar.

#### **(b) Orientação de Teses de Mestrado**

Durante o ano de 2008/2009 o 1TEN TSN Baptista Valentim orientou os seguintes alunos que terminaram os seus cursos de Mestrado em Ciências Militares Navais, com as seguintes dissertações:

(1) João Duarte Ventura da Cruz, *A Contribuição da Geração Mahanista na Reestruturação da Armada (1890-1930) – os Planos Navais*. Este trabalho foi galardoado com o *Prémio “Defesa Nacional/Liga dos Combatentes 2009”*.

(2) Manuel Ferreira Macário, *O Uso Estratégico do Poder Naval no Século XXI e o seu Propósito Geo-Económico*.

#### **(c) Publicações Científicas**

Durante o ano lectivo de 2008/2009 os docentes do DFCB foram autores ou co-autores dos seguintes trabalhos científicos:

(1) Henriques, A. C., & Ponte, J. P. (2008). Actividades de investigação na aprendizagem de Análise Numérica. *Revista de Educação*, 2, XVI, 5-32.

(2) Henriques, A. C. (2009). Students' mathematical reasoning when exploring investigation activities. In *Proceedings of the 33<sup>rd</sup> Conference of the International Group for the Psychology of Mathematics Education* (Vol.5, p. 458), Thessaloniki, Greece.

(3) Henriques, A. C. (2009). Advanced mathematical thinking and the

learning of numerical analysis in a context of investigation activities. In *Proceedings of the 6<sup>th</sup> Conference of European Research in Mathematics Education*, Lyon, France.

(4) Valentim, C. (2008). Mestre José Vizinho e a Junta de Matemáticos de D. João II. In A. Costa Canas & M. E. Ferrão (Coords.), *A Matemática no Tempo do Mestre José Vizinho* (pp. 51-81). Lisboa: Gradiva.

(5) Valentim, C. (2008). Uma Leitura Sobre a Recente Guerra no Cáucaso. A Rússia e o Espectro de uma nova Guerra Fria. *Anais do Clube Militar Naval, CXXXVIII*, 423-436.

(6) Valentim, C. (2008). A Última Entrevista. *Anais do Clube Militar Naval, XXXVIII*, 531-539.

(7) Valentim, C. (2009). A revolta do Cruzador “D. Carlos I” (1906). Uma Marinha Republicana?. In *Actas do XVIII Colóquio de História Militar* (pp. 173-188). Lisboa: Comissão Portuguesa de História Militar.

### **c. Departamento de formação de Marinha**

#### **(1)Actividades dos alunos**

##### **(a)Dissertações de Mestrado**

Decorrente da reformulação do plano de estudos da Escola Naval, no âmbito da reforma de 2007, foram defendidas, em apresentação pública, as teses de dissertação de mestrado dos alunos do 5.º ano da classe de Marinha, com aproveitamento, conforme segue:

<b>Nome</b>	<b>Título da dissertação</b>	<b>Tutor</b>
Guilherme Pereira Rosinha	A importância da pesquisa de informações por meios humanos (HUMINT) no cumprimento das missões de Marinha.	CALM M Silva Ribeiro
Miguel Leal de Faria Dias Pinheiro	Capacidade C2 dos helicópteros Lynx Mk95 da MGP.	CTEN M Dias Marques
António Augusto Ramos Carvalho	Exaustão estratégia: Uma inevitabilidade da hegemonia dos EUA.	CALM M Silva Ribeiro
Pedro Miguel Castro Pinho	Implementação na MGP de um <i>Naval Mine Warfare Data Centre</i> .	CTEN M Carvalho Afonso
João Miguel Rosado Gaspar	Estruturas, Modelos e formatos de dados geoespaciais.	CTEN M Bessa Pacheco

Pedro Igor Quintela Marçal	Apoio ambiental nas operações militares.	CTEN M Bessa Pacheco
João Filipe Morais Braz	Sistemas de referência e simbologia cartográfica.	CTEN M Bessa Pacheco
Marina Rita Cardoso Miranda	Evolução dos sistemas de determinação da direcção do mar.	CTEN M Rafael da Silva
José Manuel Quintal Pereira	Estudo de viagem: Determinação dos documentos náuticos electrónicos necessários.	CTEN M Rafael da Silva
José Miguel Neves de Sousa Assis Santa	Extensão da plataforma continental: Parte de um sistema de vectores estratégicos para o desenvolvimento de Portugal	CTEN M Santos de Campos
Joel Filipe Félix dos Santos Simões	O Arquipélago dos Açores: Sua importância geoestratégica.	VALM M Lopo Cajarabille
João Duarte Ventura da Cruz	A contribuição da geração Mahanista na reestruturação da Armada (1890-1930) – Os Planos Navais.	1 TEN TSN Baptista Valentim
Manuel Ferreira Macário	O uso estratégico do Poder Naval no século XXI e o seu propósito geoeconómico.	1 TEN TSN Baptista Valentim
Nuno Miguel Martins Moreira da Costa	Taxa de disponibilidade dos helicópteros Lynk Mk95.	CMG M Maia Martins

### (b) Visitas e palestras

No âmbito da cadeira de Comunicações II, os alunos da classe de Marinha do Curso “Comandante Nunes Ribeiro” realizaram as seguintes visitas de estudo:

Data	Local	Oficial acompanhante
04MAI09	Centro de Comunicações, Dados e Cifra da Marinha	CTEN Simas Silva
13MAI09	COMAR / MRCC Lisboa	CTEN Simas Silva

## **(2) Actividades dos docentes**

A generalidade dos docentes colaborou activamente na preparação e realização das diversas viagens de Instrução e estágios de embarque e que se encontram descritas em capítulo próprio.

O CTEN M Ferreira da Silva prestou assessoria temporária à Academia Militar Samora Machel, no âmbito da Cooperação Técnico-militar com a República de Moçambique, em três períodos, 21NOV-01DEZ08, 25FEV-13MAR09 e 12SET-06OUT09.

O CTEN M Ferreira da Silva participou no “*Europe Day 2009*” que decorreu na Escola Naval Francesa, em Brest, de 19-21MAI09.

O CTEN M Ferreira da Silva participou no Seminário “*Train-the-Trainers*” que decorreu no *European Security and Defense College*, em Bruxelas, de 02-04JUN09.

O CTEN M Ferreira da Silva colaborou na organização do primeiro seminário sobre “Política Europeia de Segurança e Defesa” no âmbito do Erasmus Militar, que decorreu em Lisboa, de 07-11SET09.

## **d. Departamento de Formação de Fuzileiros**

### **(1) Actividades dos Alunos**

#### **(a) Dissertações de Mestrado**

Decorrente da reformulação do plano de estudos da Escola Naval, no âmbito da reforma de 2007, foram defendidas, em apresentação pública, as teses de dissertação de mestrado dos alunos do 5.º ano da classe de Marinha:

<b>Nome</b>	<b>Título da dissertação</b>	<b>Tutor</b>
Carlos Fernando Ribeiro Ferreira	Operações Psicológicas na Marinha Portuguesa.	CFR FZ Teixeira Moreira

#### **(b) Instrução técnica específica:**

No âmbito da formação nas disciplinas de Operações Terrestres, Tática e Operações Anfíbias, foram realizadas às quintas-feiras, instruções de cariz prático, integrando acções de formação da exclusiva responsabilidade do Departamento de Formação de Fuzileiros contando com a colaboração do serviço da Armamento, do Gabinete da Aplicação Militar e do Serviço da Educação Física.



Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4

Esta formação englobou: Técnica Individual do Combatente (TIC) (Fig. 1), emprego de Meios de Desembarque, Treino Físico Específico (TFE), tiro com armas individuais (Espingarda Automática G3 E Pistola Walther 9mm) e colectivas (MG42 e Morteiros), Patrulhas de Reconhecimento e de Combate (Fig.2), inserção no terreno por meios aéreos (helicópteros) (Fig.3) e Combate em Áreas Edificadas (CAE) (fig. 4), proporcionando aos Cadetes um treino integrado num cenário fictício, mas tão próximo quanto possível, daqueles que as forças internacionais têm que enfrentar nos diversos teatros de operações a nível mundial.

### **(c) Participação dos Cadetes Fuzileiros no exercício TRÓIA 2009**

No decorrer do Exercício Tróia 2009, os Cadetes Fuzileiros participaram numa série do exercício onde foi montado um cenário de ameaça às forças no terreno, em que tiveram de comandar forças, constituídas por cadetes dos vários anos da Escola Naval e dos vários Estabelecimentos de Ensino Superior Militares e de Segurança, em operações de conquista de cabeças de praia envolvendo desembarques utilizando meios de desembarque ao serviço do Corpo de Fuzileiros (botes Zebro tipo III (Fig.5) e Lancha de Desembarque Grande (Fig.6)), dinamizando assim acções de grande utilidade aos diversos intervenientes de uma força naval, possibilitando o empenhamento dos diversos Cadetes da Escola Naval nas áreas mais próximas da especificada de cada classe nas diversas fases da série. Esta acção teve como End State

garantir segurança ao desembarque de outras forças no terreno.



Fig. 5



Fig. 6

#### **(d) Participação dos Cadetes Fuzileiros no exercício “ACAMPAMENTO PRIMAVERA 2009” da Escola Naval Espanhola**

Na sequência do convite endereçado pela Escola Naval Espanhola (*Escuela Naval Militar* (ENM)), a Escola Naval Portuguesa participou, com uma delegação constituída pelo 1TEN FZ Jesus Alves e pelos Cadetes da Classe de Fuzileiros Conceição Batista e Jesus Silva, num exercício militar do tipo seriado, específico da Infantaria de Marinha, designado por “Acampamento de Primavera 2009”, que decorreu no período de 6 a 15 de Maio de 2009.

Estes exercícios do tipo seriado, realizam-se anualmente, no segundo semestre do ano lectivo, para os alunos da Infantaria de Marinha, baseado nas temáticas de Apoio de Fogos, Operações Anfíbias, Comando e Controlo (C2), Operações com Helicópteros e Orientação Militar, com vista a consolidar conhecimentos teóricos adquiridos nestas temáticas.

Este exercício possibilitou aos alunos melhorarem as capacidades de Planeamento, Coordenação, C2, Liderança e Condução de Operações, além do intercâmbio de culturas, tradições, hábitos e procedimentos tácticos inerentes ao exercício.

Os alunos foram incorporados na Organização Operacional dos alunos espanhóis tendo participado em actividades como tiro com morteiros (Fig.7); embarque num navio anfíbio (L51 Galícia) do tipo LPD (*landing transport dock*) tomando contacto com todas as suas potencialidades (Fig.8); movimentos Navio-Terra-Navio utilizando embarcações do tipo “Super Cat” (lança semi-rígida) (Fig.9), helicóptero tipo “Sea King” (Fig.10) e AAV's (*Amphibious Assault Vehicle*) (Fig.11); Operações de Controlo de Área integrando uma companhia operacional da BRIMAR (Brigada de Infantaria de Marinha) do TEAR (Terço da Armada) (Fig.12); e um Exercício Final (DVD - *Distinguished Visitor Day*) (Fig.13) que contou com a presença de SEXA o General Comandante do TEAR e com o Director da ENM. Este último exercício tinha como principal função o Comando e Controlo de todos

os meios envolvidos e a projecção da imagem dos alunos a coordenar esses meios. Nesta acção foram empregues todos os meios: o helicóptero do tipo “Sea King” para inserção e extracção de forças; um avião tipo caça (F-18) para treino de FAC (*Forward Air Controller*) (Fig. 14); 03 VBLA's (Piranhas 4 x 4) (Fig. 15) e 03 AAV's para projectar forças a partir do mar.

O Director da ENM, Capitán de Navío Urcelay, no Endex do Exercício “Acampamento de Primavera 2009”, afirmou que “*Este Ejercicio de hoy es uno Proyección de Futuro*”, fazendo referência à participação das forças Portuguesas e Espanholas no mesmo *European Battle Group*, reconhecendo no mesmo exercício uma oportunidade para estreitar laços de cooperação e amizade, bem como para os futuros oficiais poderem trocar experiências que serão úteis num futuro próximo.



Fig. 7



Fig. 8



Fig. 9



Fig. 10



Fig. 11



Fig. 12



Fig. 13



Fig. 14



Fig. 15

## (2) Aproveitamento Escolar

No referido ano lectivo do Departamento de Formação de Fuzileiros desistiu um aluno do Curso Padre Fernando Oliveira (CAD Andrade Nunes - 1º ano).

## e. Departamento de Formação de Administração Naval

### 1. Actividades dos alunos

#### (a) Dissertações de Mestrado

Decorrente da reformulação do plano de estudos da Escola Naval, no âmbito da reforma de 2007, foram defendidas, em apresentação pública, as teses de dissertação de mestrado dos alunos do 5.º ano da classe de Marinha, com aproveitamento, conforme segue:

Nome	Título da dissertação	Tutor
Sara Eiró Pinto	A Aplicação do SIGDN aliado ao POPC para outros organismos da Administração Pública	1TEN Pereira Monteiro
Liliana Sofia Marques de Azevedo	Teoria da Agência Aplicada à Marinha.	Prof Doutor Ricardo Reis

### **(b) Estágios e Visitas**

No período de 17NOV08 a 03DEZ08, os Aspirantes efectuaram estágios nos seguintes organismos de Marinha: Escola de Tecnologias Navais – Departamento de Administração e Logística e Departamento de Limitação de Avarias, Flotilha, Direcção de Abastecimento, Superintendência dos Serviços Financeiros e Centro de Instrução de Tática Naval.

Os estágios específicos dos Aspirantes de Administração Naval tiveram lugar nas seguintes datas e organismos:

<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Alunos envolvidos</b>
17NOV-03DEZ2008	SSF	Asp Azevedo, Asp Pinto e Asp Pereira
15 – 19DEZ2008	ETNA - DAL	Asp Azevedo, Asp Pinto e Asp Pereira
11 - 12 DEZ2008	Flotilha	Asp Azevedo, Asp Pinto e Asp Pereira
02-12MAR2009	DA	Asp Azevedo, Asp Pinto e Asp Pereira

Foram efectuadas visitas de estudo ao Instituto Hidrográfico, Tribunal de Contas, Inspeção – Geral de Finanças, Direcção – Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa e Estado – Maior General das Forças Armadas – Divisão de Recursos e Flotilha, nas seguintes datas:

<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Professor</b>
12DEZ	Instituto Hidrográfico	CFR AN Carvalho Silva
23SET	DGAED	1TEN Batista Valentim
24SET	Tribunal de Contas	CFR AN Carvalho Silva
29SET	Inspeção-Geral de Finanças	CFR AN Carvalho Silva
25SET	EMGFA - DIREC	CFR AN Carvalho Silva
26SET	Flotilha	CFR AN Carvalho Silva

## **2. Actividades dos docentes**

O CMGAN Neves Agostinho faz parte do Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento.

O CMGAN Neves Agostinho encontra-se a frequentar o mestrado em Gestão Internacional no Instituto Superior Ciências do Trabalho e da Empresa.

O CFR AN Alves Domingos é o chefe do Gabinete de Relações Internacionais e faz parte do Gabinete de Estudos.

O CFR AN Alves Domingos colaborou nas actividades da Semana Africana de 2009, tendo apresentado uma palestra subordinada ao tema “Os

Desafios de África para o Século XXI”.

O CFR AN Carvalho Silva encontra-se a frequentar o mestrado em Estatística e Gestão de Sistemas de Informação no Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação da Universidade Nova de Lisboa.

O CFR AN Carvalho Silva continua a desenvolver a actividade de consultor interno do SIGDN - contabilidade analítica.

O CFR AN Carvalho Silva ministrou no IESM duas palestras subordinadas ao tema “A Contabilidade Analítica na Marinha” em 21 de Maio de 2009 e em 16 de Outubro de 2008.

O CFR AN Carvalho Silva faz parte do Gabinete de Planeamento e Coordenação da Instrução e do grupo de trabalho para a Implementação de um sistema de Gestão Integrada da Qualidade Ambiente e Segurança.

## **f) Departamento de Formação de Engenheiros Navais-Ramo Mecânica**

### **(1)Actividades dos alunos**

#### **(a)Dissertações de Mestrado**

Decorrente da reformulação do plano de estudos da Escola Naval, no âmbito da reforma de 2007, foram defendidas, em apresentação pública, as teses de dissertação de mestrado dos alunos do 5.º ano da classe de Marinha, com aproveitamento, conforme segue:

Nome do aluno	Título da dissertação	Tutor
ASPOF Carla Alexandra Fernandes Maiorgas	Qualidade do ar interior nas plataformas navais	Prof João Manuel Vinhas Frade (ISEL)
ASPOF Paulo Jorge Rodrigues da Mota	Análise de vibrações aplicada à manutenção condicionada	CFR EN MEC Rui Manuel Ribeiro Parreira
ASPOF João Filipe Duarte dos Santos	Implementação de energias renováveis na Escola Naval	CTEN EMQ RES Manuel de Jesus Carrasqueira

#### **(b) Visitas de estudo**

Visita de Estudo do 3º Ano da EN aos ENVC (incluídas fotos respeitantes ao evento):

- No âmbito da consolidação de conhecimentos teóricos adquiridos pelos alunos da disciplina de Arquitectura Naval, disciplina semestral leccionada no 2º Semestre do 3º Ano da Escola Naval, em 27-05-2009, foi realizada uma visita de estudo aos ENVC e aos dois NPOs em construção;
- A delegação foi composta por 28 cadetes do 3º Ano da EN, pelo professor da disciplina de Arquitectura Naval (CMG ECN

Rodrigues Rentróia), pelo chefe do Departamento de Engenharia Naval - Ramo de Mecânica (CMG EMQ Nunes Bernardino), e por um oficial em exercício de funções no Departamento de Marinha (CTEN M Ferreira da Silva).



## **(2) Actividades dos docentes**

Para além das actividades de docência, salienta-se o seguinte:  
Frequentaram com aproveitamento nos dias 15, 16, 17 de Junho, 02 e 03 de Julho de 2009, 30 horas de: “Formação Essencial AutoCAD inventor Professional Suite 2010” os oficiais:  
CMG EMQ Nunes Bernardino  
CMG ECN Rodrigues Rentróia  
CFR EN MEC Ribeiro Parreira

## **(3) Outras actividades**

- Entre 25 e 27-11-08, participação nas Jornadas Técnicas 2008, realizadas em Lisboa;
- Entre 02 e 15-12-08, acompanhamento do Estágio de Gestão de Manutenção de 8 alunos EN-MEC (4 ASPs e 4 GMs), realizado na Direcção de Navios;
- Em 15-01-09, os alunos do CPOG 2008/2009 visitaram o Laboratório de Arquitectura Naval;
- Em 24-04-09, realização uma palestra sobre “Impulsão e Estabilidade”, por ocasião da visita à Escola Naval de um grupo de alunos da Escola Secundária de Santa Maria da Feira.
- No âmbito do projecto MECPAB, os oficiais do Departamento de Mecânica colaboraram na organização e participaram no I Workshop sobre “Análise de vibrações e diagnóstico de avarias” que se realizou na Escola Naval em 09 de Julho de 2009.



## g. Departamento de Formação de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica

### (1) Actividades dos Aluno

#### (a) Dissertações de Mestrado

Decorrente da reformulação do plano de estudos da Escola Naval, no âmbito da reforma de 2007, foram defendidas, em apresentação pública, as teses de dissertação de mestrado dos alunos do 5.º ano da classe de Marinha, com aproveitamento, conforme segue:

Nome	Título da dissertação	Tutor
Tiago Pedro Giesta Martins	Sistema de registo e análise de parâmetros dos helicópteros Super Lynx Mk95	CTEN EN-AEL Assunção Poitout
Diogo Francisco Lucas da Cruz	Sistema de aquisição e distribuição de dados de um UAV	CTEN EN-AEL Assunção Poitout
Rodrigo Serrano dos Santos	Sistema fixo de monitorização do estado de um equipamento	Prof Associado Sousa Lobo
João Daniel Santos Gardete	Aplicação de sistemas de informação na Marinha	CFR M Pinheiro da Gama
Jorgr Bruno Alves Nogueira	Sistema de medição e monitorização da linha de água	CTEN EN-AEL Assunção Poitout
Hugo Andrade Luz	Sistema portátil de monitorização do estado de um equipamento	Prof Associado Sousa Lobo
Jordão Canivete Massamba (Rep. Moçambique)	Sistema para seguimento automático de um UAV	CTEN EN-AEL Assunção Poitout

(b) Outras Actividades

No âmbito da disciplina de Máquinas Eléctricas foram realizadas as seguintes visitas de estudo, envolvendo os alunos do 3º ano EN-AEL e EN-MEC e os alunos AEL e MEC do 2º ano do CFOST.

- 26MAI2009 - NRP “João Coutinho”
- 26MAI2009 - Central eléctrica da Estação Naval – BNL
- 02JUN2009 – Central Termoeléctrica do Ribatejo (Carregado)



**Visita de estudo à central eléctrica da Estação Naval - BNL**



**Visita de estudo à Central Termoeléctrica do Ribatejo**

Estas visitas foram acompanhadas pelo professor da disciplina, Prof. Leão Rodrigues (professor de convénio da Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia)

Foram também realizadas diversas visitas de estudo pelos Aspirantes EN-AEL, no âmbito do seu plano de estudos, tendo em vista proporcionar um conhecimento abrangente das unidades nas quais os engenheiros do ramo de Armas e Electrónica desempenham funções, ou com as quais têm lidar no âmbito das suas funções, nomeadamente:

- 07ABR2009 – Esquadilha de Submarinos
- 09ABR2009 – Centro de Comunicações, Dados e Cifra da Marinha, incluindo pólo de transmissão da Penalva
- 15ABR2009 – Instituto Hidrográfico
- 16ABR2009 – Esquadilha de Helicópteros
- 20ABR2009 – Direcção de Faróis
- 21ABR2009 – Depósito de Munições NATO de Lisboa
- 21ABR2009 – Área tecnológica de torpedos, mísseis e minas do Arsenal do Alfeite



Visita à Esquadilha de Helicópteros



Visita à Direcção de Faróis

No dia 14ABR2009, os aspirantes EN-AEL, acompanhados pelo 2TEN STESP Castro Veloso, efectuaram um embarque em submarino - no NRP “Barracuda”-, que lhes proporcionou uma oportunidade única de tomar contacto com as especificidades e a vida a bordo destes navios. Os alunos embarcaram de manhã na BNL e desembarcaram ao fim da tarde em Sesimbra.

## **(2) Actividades dos Docentes**

### **(a) Publicações científicas**

Durante o ano lectivo 2008/2009 professores do DFEN-AEL foram autores ou co-autores dos seguintes 14 trabalhos (1 artigos em revista científica internacional indexada pelo ISI, 6 apresentações e artigos em conferências internacionais com actas e peer review, 3 apresentações e artigos em conferências nacionais com actas, e um livro editado em formato electrónico):

- *Carto-SOM: cartogram creation using self-organizing maps*, Henriques, R.; Bação, F.; Lobo, International Journal of Geographical Information Science, Volume 23, Issue 4 April 2009 , pages 483 – 511
- *Models for pheromone evaluation in Ant Systems for Mobile Ad-hoc networks*, Ribeiro Correia, Teresa Vazão, Victor Lobo; ECUMN 2009 - The Fifth European Conference on Universal Multiservice Networks, Sliema, Malta, October 11-16, 2009.
- *GeoSOM suite: a tool for spatial clustering*, Roberto Henriques, Fernando Bação, Victor Lobo; ICCSA 2009 - International Conference on Computational Science and Its Applications, Kyung Hee University-Global Campus, Yongin, Korea, June 29-July 2, 2009.(\*)
- *Cartograms, Self-Organizing Maps, and magnification control* Victor Lobo, Roberto Henriques, Fernando Bação; WSOM'09 - 7th International Workshop on Self-Organizing Maps, LNCS, Volume: 5629 Pages: 89-97, St. Augustine, Florida, USA, June 8-10, 2009.(\*)
- *Application of Self-Organizing Maps to the maritime environment* (invited lecture), Victor Lobo, IF&GIS'2009 - International Workshop on Information Fusion and Geographical Information Systems, S.Petersburg, Russia, 17-20 May 2009.
- *UAV path planning based on event density detection*, Roberto Henriques, Fernando Bação, Victor Lobo, GEOWS 2009 - International Conference on Advances Geographic Information Systems & Web Services, Cancun, Mexico, Pages: 112-116, 1-7 February 2009. (\*)
- *A tool for automatic routing of auxiliary circuits in ships*, Paulo Triunfante Martins, Victor J.A.S. Lobo; EPIA'09 – Fourteenth Portuguese Conference on Artificial Intelligence, ALEA - Artificial Life and Evolutionary Algorithms, Aveiro, 12 a 15 de Outubro de 2009.
- *A auto-percepção do estado de saúde e as diferenças sócio-económicas na utilização dos serviços de saúde, ao nível da NUTS II*, Alexandra Pinto, Victor Lobo, Fernando Bação, Helena Bacelar-

Nicolau; XVII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística, Sesimbra, 30 de Setembro a 3 de Outubro de 2009.

- *Container Stowage Problem Solution for Short Sea Shipping*, Paulo Triunfante Martins, Victor Lobo, Valter Vairinhos; IO 2009 – 14º Congresso da APDIO, FCT-Almada, 7 a 9 de Setembro de 2009.
- *Visualização de Clusters em Dados Georreferenciados: uma abordagem com recurso ao Self-Organizing Map 3D*, Gorricha, Jorge; Lobo, Victor; JOCLAD 2009, Universidade do Algarve, Faro, 2-4 de Abril de 2009.
- *Optimizing a container-ship stowage plan using genetic algorithms*, Martins, Paulo Triunfante; Lobo, Victor; Vairinhos, Valter; JOCLAD 2009, Universidade do Algarve, Faro, 2-4 de Abril de 2009.
- *Modelação de equações estruturais (SEM) para avaliar e monitorizar o Estado de Condição de um sistema mecânico*, Silva, António Rogério; Lobo, Victor; Vairinhos, Valter; JOCLAD 2009, Universidade do Algarve, Faro, 2-4 de Abril de 2009.
- *Detecção de Tendências na Intensidade das Avarias com base nos registos históricos das intervenções*, Vairinhos, V.M.; Parreira, R.; Lobo, V. (2008). Jornadas Técnicas “O Sector Marítimo Português”, Lisboa, Novembro 2008
- *Introdução à Análise de Dados de manutenção*, Vairinho, V.M., Lobo, V., Parreira, R.r.; ISBN 978-972-98098-2-8, (ebook on CD), Escola Naval, March 2009.

### **(b) Outras actividades**

Durante o primeiro semestre de 2008/2009 o Doutor Sousa Lobo, a gozar de licença sabática, esteve como professor visitante na Escola Naval Francesa (École Navale), durante dois meses. Esse período revelou-se extremamente enriquecedor e produtivo sob vários aspectos. Por um lado, o Doutor Sousa Lobo fez várias apresentações sobre a Escola Naval Portuguesa a professores e oficiais, dando a conhecer o trabalho que é realizado na nossa escola, e propondo temas para colaborações futuras. Por outro lado quer através de apresentações formais dos diversos departamentos, quer através da vivência do dia a dia da École Navale, o Doutor Sousa Lobo ficou a conhecer o modo de funcionar na nossa congénere francesa, o que permitiu elaborar um plano de colaboração e intercâmbio de alunos e professores das duas Escolas. Nesse período o Doutor Sousa Lobo colaborou com alguns professores da École Navale, quer ajudando na orientação de alunos, quer colaborando activamente nos projectos em curso, inclusivamente fazendo um embarque

de três dias com o Doutor Rémy Thibaud no âmbito de um dos seus projectos de investigação. No âmbito da formação militar dos alunos, o Doutor Sousa Lobo participou no Jour de Cohesion durante o qual um grupo de professores participou em exercícios de liderança organizados pelo Departamento de Formação Militar, e em vários embarques de instrução. Deu também algumas palestras sobre temas específicos da sua investigação aos alunos de Doutoramento que são docentes na École Navale e que são orientados por professores da mesma. A sua estadia na École Navale permitiu também o contacto com diversas instituições de ensino, investigação, e desenvolvimento com as quais esta mantém estreitas relações, nomeadamente as que com ela fazem parte do pólo Europmer sediado na região de Brest. Nesse âmbito participou também na conferência SeaTechWeek'2008. Consequência da colaboração com a École Navale, houve um aluno finalista que veio para Lisboa fazer o seu Projecto de fim d'études (PFE, equivalente à nossa dissertação de mestrado) sob orientação do Doutor Sousa Lobo, no âmbito do projecto GeoSOM.



Em Maio de 2009 o Doutor Sousa Lobo foi convidado como “invited speaker” na conferência “Information Fusion and Geographic Information Systems” (IF&GIS'2009), que se realizou em S.Petersburgo, Rússia, tendo aproveitado a deslocação para estabelecer contactos para uma colaboração científica com investigadores da Academia Russa das Ciências. É também de referir que o artigo apresentado pelo Doutor Sousa Lobo na conferência GEOWS'2010 mereceu o prémio de “Best Paper Award”.

### **(3) Laboratórios e Oficinas**

No que diz respeito à aquisição de material didáctico e mobiliário, tendo em vista melhorar as condições proporcionadas aos alunos e professores pelo Departamento de Formação de Engenheiros Navais – Ramo Armas e Electrónica, salienta-se a aquisição de um conjunto didáctico de máquinas

eléctricas, da marca “De Lorenzo”, de um motor eléctrico de indução com corte para visualização do interior e de duas novas bancadas, para utilização no laboratório de Máquinas Eléctricas.



Conjunto didáctico de máquinas eléctricas com uma das novas bancadas

## **h. Departamento de Formação de Médicos Navais**

### **(1)Actividade dos alunos**

#### **(a)Memórias de fim de curso**

Os alunos do curso “Comandante Conceição e Silva” apresentaram com aproveitamento as memórias de fim de curso subordinadas aos seguintes temas:

Maria Ana Kopke Túlio – Prevalência e etiologia de alterações nas Provas hepáticas (Artigo Científico) (orientador: Prof. Dr. Fátima Serejo)

Sílvia Sofia Rodrigues Silva – Abordagem de Queimados - Queimadura eléctrica (Case Report) (orientador: Dr.<sup>a</sup> Ana Mendes)

André de Medeiros Grenho - Treatment of arsenical basal carcinomas by photodynamic therapy and surgery (orientador: Dr. João Rodrigues Silva)

#### **(b)Outras Actividades**

##### **Actividade Académica**

No ano lectivo 2008/9, os alunos frequentaram a licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina de Lisboa e o Plano de Estudos do Curso de Formação Militar Complementar na Escola Naval.

No decorrer deste ano lectivo, foram graduados a 2TEN's os alunos do Curso

“Vice-Almirante Alfredo Botelho de Sousa“ e a GMAR's os alunos dos Cursos “Comandante Eugénio Conceição e Silva”.

Em Janeiro de 2009, decorreu no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, a cerimónia de entrega das cédulas profissionais aos novos médicos do Curso “Vice-Almirante Alfredo Botelho de Sousa”. Este acto de grande significado foi presidido pelo Dr. Pedro Nunes, Bastonário da Ordem dos Médicos, estando presentes ainda antigos Bastonários e a Presidente da Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos. Trata-se do quarto grupo de cadetes da Escola Naval que se licenciou ao abrigo do protocolo entre a Marinha e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

### Participação em reuniões científicas

No ano lectivo 2008/2009 os alunos da Classe de Médicos Navais participaram nas seguintes reuniões científicas. A escolha das reuniões, embora acompanhada pelo Gabinete de Formação de Médicos Navais, reflecte a iniciativa em adquirir novos conhecimentos e as áreas de interesse dos alunos.

Reunião	Data
Congresso «Uma vida sem tabaco», Lisboa	20 e 21 de Setembro 2008
Encontros em Cascais «VIH, Tuberculose e Dependências – Prevenção, Diagnóstico Precoce e Tratamento», Centro Cultural de Cascais	17 de Outubro 2008
Congresso «HPV, colo do útero e vulva», Lisboa	11 de Outubro de 2008
III Jornadas de Saúde Militar subordinadas ao tema “Ensino e Formação: No paradigma da mudança”, Escola do Serviço de Saúde Militar, Lisboa	13 e 14 de Novembro de 2008
XXIV Jornadas de Cardiologia e HTA de Almada	8 a 10 de Janeiro de 2009
4º Encontro Nacional de Internos de Medicina Geral, Vale de Lobo	7 de Fevereiro de 2009
Reunião “Hepatites, Droga e Álcool” da Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado (APEF), Lisboa	13 de Fevereiro de 2009
XIII Jornadas Nacionais <i>Patient Care</i> , Almada	12 e 13 de Fevereiro 2009
III Reunião do Departamento de Pediatria do Hospital Fernando da Fonseca.	5 e 6 de Março de 2009
IV Jornadas de Medicina Desportiva do Leixões Sport Clube, Matosinhos	24 e 25 de Abril de 2009
IV Jornadas de Medicina Desportiva da Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva, Centro Nacional de Medicina Desportiva, Lisboa	16 de Maio de 2009
I Colóquio Internacional “A Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho na Profissão Militar”, Auditório do Centro de Apoio Social do IASFA, Oeiras.	28 de Maio de 2009
Congresso Internacional de Medicina Desportiva, Centro Cultural Olga Cadaval, Sintra	3 e 4 de Julho de 2009

### **Bolsas de Investigação**

Os alunos GMAR MN AL Kopke Túlio, CAD MN Tiago Oliveira e CAD MN Ferreira Canastro receberam uma bolsa de investigação promovida pelo Gabinete de Apoio à Investigação Científica da Faculdade de Medicina (GAPIC) pelo seu trabalho na área da Biologia Celular intitulado “Sinalização Notch no Carcinoma Mucoepidermoide”. O projecto de investigação foi realizado no Instituto de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Lisboa sob orientação da Prof. Dr.ª Maria Isabel Silvério Fonseca, tendo os seus resultados sido apresentados no XI Workshop “Educação pela Ciência” na FML a 2 de Dezembro de 2008.

### **Estágios científicos**

Em Setembro e Outubro de 2008, os alunos do Curso “Vice-Almirante Alfredo Botelho de Sousa “ frequentaram na Escola do Serviço de Saúde Militar (ESSM), em conjunto com alunos das Academias Militar e da Força Aérea, o 4º Curso de Pós-Graduação em Saúde Militar, Nível I” –, Escola do Serviço de Saúde Militar, Lisboa. No âmbito desta pós-graduação, os alunos realizaram o curso de Suporte Básico e Imediato de Vida, ministrado pelo INEM.

No ano lectivo 2008/2009 alguns alunos da Classe de Médicos Navais participaram em vários cursos de formação extracurriculares que se resumem na seguinte tabela.

<b>Curso</b>	<b>Data</b>
Curso “MacGyver – Recursos Alternativos em Medicina de Urgências” no decorrer da presença no III Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa, V Congresso Nacional do Médico Interno, XIV Congresso Nacional de Medicina	19 a 21 de Fevereiro de 2009
Curso Interactivo de Dor Crónica – Compreender, Avaliar e Intervir, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa	20 e 21 de Março de 2009
ATLS ( <i>Advanced Trauma Life Support</i> )	15 a 20 de Abril
Curso de Radiologia de Urgência, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa	20 de Abril a 1 de Junho de 2009
Curso de Informática Médica a, no Hospital Fernando Fonseca	28 de Abril 2009
Curso de Relação Médico-doente e adaptação à doença, Hospital Fernando Fonseca	4 de Maio 2009
Curso de Suporte Básico de Vida, Hospital Fernando Fonseca	6 de Maio 2009
Curso de Comunicação em Ciência, Hospital Fernando Fonseca	8 de Maio 2009
Curso Pós-Graduado de Especialização Medicina do Viajante, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa	15-17 Maio de 2009
Curso de Sensibilização em Medicina de Viagem, Faculdade de Medicina do Porto	5 e 6 de Junho de 2009
Curso de Combate de Incêndios (teórico e prático) no Hospital Garcia de Orta	2 a 4 de Julho de 2009

Durante o ano lectivo 2008/2009, os CAD MN Tiago Oliveira e Ferreira Canastro efectuaram estágios clínicos em centros hospitalares de referência na Itália. De 27AGO09 a 22SET2009, o CAD MN Mendão Rodrigues efectuou um estágio clínico de Medicina Tropical no Hospital das Clínicas da Universidade Federal Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil). A GMAR MN AL Guedes Teixeira participou no Programa ERASMUS na Faculdade de Medicina de Oviedo – Espanha. Simultaneamente, vários alunos efectuaram Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEFs) em várias unidades hospitalares do país. Estes estágios efectuados de forma voluntária em tempo de férias são prova do entusiasmo e dedicação com que os alunos MN da Escola Naval encaram a sua formação.

### **Participação em Acções Rastreio e Promoção de Saúde junto à Comunidade Civil**

O CAD MN Mendão Rodrigues participou, em regime de voluntariado, em acções de rastreio da Diabetes, Hipertensão Arterial e Obesidade junto à Comunidade Civil. Salientamos as seguintes campanhas pelo seu impacto social e resultados obtidos:

- Rastreio de Diabetes e HTA em Serpa: 17-19OUT08
- Rastreio de Diabetes (no âmbito no Dia Mundial da Diabetes) no Centro Comercial Portela: 14NOV08
- 4º Dia DEO (Diabetes, Endocrinologia e Obesidade), Hospital São Bernardo: 28 e 29MAI09

### **Actividade Científica dos Alunos da Escola Naval**

Comunicações sob a forma de poster em congressos nacionais e internacionais

A oxigenoterapia no tratamento da surdez súbita – factores de prognóstico, epidemiológicos e clínicos-

2TEN MN AL Porfírio Costa, XIV encontro de Saúde Militar da CPLP (6-8 de Abril de 2009)

*Tinea Pedis*: Estudo Epidemiológico-

2TEN MN AL Leonor Lopes, XIV encontro de Saúde Militar da CPLP (6-8 de Abril de 2009)

Operações de evacuação de não combatentes-

2TEN MN AL Guedes Teixeira, XIV encontro de Saúde Militar da CPLP (6-8 de Abril de 2009)

Prevalência de Valores de Risco de Parâmetros do Perfil Lipídico nos Militares da Marinha-

2TEN MN AL Santos Henriques, XIV encontro de Saúde Militar da CPLP (6-8 de Abril de 2009)

O Síndrome metabólicos nas consultas de Endocrinologia no Hospital da

Marinha-

2TEN MN AL Vaz Pereira, XIV encontro de Saúde Militar da CPLP (6-8 de Abril de 2009)

A oxigenoterapia no tratamento da surdez súbita-

2TEN MN AL Porfírio Costa, 56º Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia – VIII Reunião Luso-Galaica (30 de Abril a 3 de Maio)

Prevalência de Valores de Risco de Parâmetros do Perfil Lipídico nos Militares da Marinha-

2TEN MN AL Santos Henriques, IX Jornadas Delegação Centro Fundação Portuguesa de Cardiologia, Coimbra (21 e 22 de Maio de 2009)

Valores Médios de Parâmetros do Perfil Lipídico nos Militares da Marinha-

2TEN MN AL Santos Henriques, VI Reunião Associação Portuguesa Prevenção e Reabilitação Cardiovascular “Dê a mão ao coração”, Coimbra (21 e 22 de Maio de 2009)

#### Comunicações oral em congressos nacionais e internacionais

Sinalização Notch no Carcinoma Mucoepidermoide

GMAR MN AL Kopke Túlio, CAD Tiago Oliveira, CAD Canastro, 11º Workshop “Educação pela Ciência” na FML a 2 de Dezembro de 2008

Surdez neurossensorial súbita – reavaliação após oxigenoterapia hiperbárica-

2TEN MN AL Porfírio Costa, XIV encontro de Saúde Militar da CPLP (6-8 de Abril de 2009)

Prevalência de Valores de Risco de Parâmetros do Perfil Lipídico nos Militares da Marinha-

2TEN MN AL Santos Henriques, XIV encontro de Saúde Militar da CPLP (6-8 de Abril de 2009)

Surdez neurossensorial súbita – reavaliação 3 a 12 meses após oxigenoterapia hiperbárica-

2TEN MN AL Porfírio Costa, 56º Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia – VIII Reunião Luso-Galaica (30 de Abril a 3 de Maio de 2009)

## **(2)Actividades dos docentes**

### **(a)Actividade Pedagógica**

O 1TEN MN Rodrigues Silva, Director do Gabinete de Formação de Médicos Navais, leccionou no ano lectivo 2008/9, como Assistente Convidado, as Disciplinas de Mecanismos da Doença (Regente: Prof. Dr. Afonso Fernandes) e de Dermatologia (Regente: Prof. Dr. Marques Gomes) da Licenciatura em Medicina da FML, e a Disciplina de Mecanismos Gerais da Doença da Licenciatura em Engenharia Biomédica do Instituto Superior

Técnico e da Licenciatura de Ciências da Saúde da Universidade de Lisboa (Regente: Prof. Dr. Afonso Fernandes). Foi docente convidado da disciplina de Fisiopatologia da Licenciatura em Ciências Farmacêuticas da Universidade de Lisboa. Colaborou em Cursos de Mestrado organizados pela Faculdade de Medicina de Lisboa.

## **b) Actividade Científica**

### Publicações em Revistas Científicas Internacionais

Tricationic porphyrin conjugates: evidence for chain-structure-dependent relaxation of excited singlet and triplet states.

Silva JN, Bosca F, Tomé JP, Silva EM, Neves MG, Cavaleiro JA, Patterson LK,

Filipe P, Mazière JC, Santus R, Morlière P. J Phys Chem B. 2009; 113(52):16695-704.

Photodynamic therapy: Dermatology and ophthalmology as main fields of current applications in clinic.

Silva JN, Filipe P, Morlière P, Mazière JC, Freitas JP, Gomes MM, Santus R. Biomed Mater Eng. 2008;18(4-5):319-27.

The alkyl chain length of 3-alkyl-3',4',5,7-tetrahydroxyflavones modulates effective inhibition of oxidative damage in biological systems: illustration with LDL, red blood cells and human skin keratinocytes.

Filipe P, Silva AM, Seixas RS, Pinto DC, Santos A, Patterson LK, Silva JN, Cavaleiro JA, Freitas JP, Mazière JC, Santus R, Morlière P. Biochem Pharmacol. 2009 Mar 15;77(6):957-64.

Photophysical properties of a photocytotoxic fluorinated chlorin conjugated to four beta-cyclodextrins.

Silva JN, Silva AM, Tomé JP, Ribeiro AO, Domingues MR, Cavaleiro JA, Silva AM, Neves MG, Tomé AC, Serra OA, Bosca F, Filipe P, Santus R, Morlière P. Photochem Photobiol Sci. 2008 Jul;7(7):834-43.

Changes of iron concentrations in skin and plasma of patients with hemochromatosis along therapy

T. Pinheiro, A. Barreiros, L. C. Alves, M. Neres, R. Fleming, J. N. Silva, P. Filipe, R. Silva, J Radioanal Nucl Chem 2009; 281:161–164

Using skin to assess iron accumulation in human metabolic disorders

I. Guinote, R. Fleming, R. Silva, P. Filipe, J.N. Silva, A. Veríssimo, P. Napoleão, L.C. Alves, T. Pinheiro, Nuclear Instruments and Methods in Physics Research B 2006; 249: 697–701

Imaging iron in skin and liver: Non-invasive tools for hemochromatosis therapy

T. Pinheiro, R. Fleming, A. Gonçalves, M. Neres, L.C. Alves, J.N. Silva, P. Filipe, R. Silva, Nuclear Instruments and Methods in Physics Research B 2009; 267: 2140–2143

Stratum Corneum Is an Effective Barrier to TiO<sub>2</sub> and ZnO Nanoparticle Percutaneous Absorption

P. Filipe, J.N. Silva, R. Silva, J.L. Cirne de Castro, M. Marques Gomes, L.C. Alves, R. Santus, T. Pinheiro, Skin Pharmacol Physiol 2009; 22: 266–275

### **(c) Organização de reuniões científicas**

O ITEN MN Rodrigues Silva organizou reunião científica dirigida a Dermatologistas, com demonstrações práticas, dedicada à “Terapêutica Fotodinâmica Tópica em Dermatologia” que decorreu na Clínica Universitária de Dermatologia (HSM) em Setembro de 2008.

### **(d) Investigador dos projectos clínico-laboratoriais**

O ITEN MN Rodrigues Silva participou nos seguintes estudos clínico-laboratoriais e ensaios clínicos:

“Terapêutica fotodinâmica no tratamento do Linfoma de células T cutâneo/Micose Fungóide”, Fundação Calouste Gulbenkian.

“Nanoderm”, Projecto subsidiado pela Comissão Europeia.

“Associação entre Doença de Parkinson e tumores cutâneos”, Fundação Lilly.

“Stress oxidativo e foto-oxidativo em Medicina: prevenção e utilização com fins terapêuticos”, Convénio GRICES / Programa PESSOA.

“T cell subsets modulation in psoriatic lesions by photo(chemo)-therapy and systemic biological agents”, Fundación Salud 2000, Bolsas SERONO de Investigación.

“Once daily Desloratadine improves the sign and symptoms of chronic idiopathic urticaria: an open-label, randomised study” (Schering-Plough Farma, Lda.®)

“Etude internationale, multicentrique, randomisée en double aveugle, double

placebo, contrôlée versus Placebo et Entacapone, en 3 groupes parallèles évaluant l'efficacité et la tolérance du Mesylate de Rasagiline chez des patients atteints de la Maladie de Parkinson traités par la Levodopa et présentant des fluctuations motrices – LARGO study“ (TEVA, Inc)

“Etude internationale, multicentrique, randomisée en double aveugle, double placebo, en 3 groupes parallèles évaluant l'efficacité et la tolérance du Mesylate de Rasagiline chez des patients atteints de la Maladie de Parkinson – ADAGIO study“ (TEVA, Inc)

“A multicentre, open label Phase IIIb/IV study of subcutaneously administered efalizumab in the treatment of adult patients with moderate to severe chronic plaque psoriasis who have failed to respond to, or who have a contraindication to, or are intolerant of other systemic therapies including ciclosporin, methotrexate and PUVA” (Serono, Inc)

## **i. Departamento de Formação Militar-Naval**

### **Actividades dos Docentes**

A 1TEN M Nunes Miranda, Comandante de Companhia destacou da Escola Naval para iniciar em Junho de 2009 em Monterey, Califórnia, o Master of Sciences in “Operations research” na Naval Postgraduate School.

1TEN CAP Rui Sousa Valério, Chefe do Serviço de Assistência Religiosa da Escola Naval e membro do Departamento de Actividades Circum-Ecolares licenciado em Filosofia pela Pontificia Universitas Lateranensis-Roma, com uma tese sobre *Gabriel Marcel e o Existencialismo*; obteve o grau de mestrado em Teologia na Universidade Gregoriana-Roma, na especialização da *Dogmática*; efectuou uma pós-graduação na Universidade Católica de Leuven-Bélgica, na área da Teologia Filosófica, conduzindo as investigações sobre *Modernidade e Racionalismo*. Actualmente prossegue o Doutoramento em Teologia no âmbito da *Gnoseologia e Hermenêutica*.

O STEN TSN Marreco de Gouveia, Chefe da Secção desportiva, adjunto do chefe para as instalações desportivas e material e pertence ao Gabinete de actividades Circum-Ecolares, concluiu uma pós especialização em Treino de Alto-Rendimento na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.

## 9. AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL

### a.N.R.P. “Polar”

No período a que se refere este anuário, Setembro de 2008 a Setembro de 2009, o N.R.P. “Polar” efectuou uma acção de manutenção planeada (PR010) durante a qual também foi realizada uma docagem.

O navio foi intervencionado em diversos equipamentos de bordo no período compreendido entre Outubro de 2008 e Julho de 2009, sendo de realçar a instalação de um novo radar de navegação e de um equipamento AIS, que vêm desta forma contribuir para um aumento da segurança da navegação.

Terminado o período de manutenção o navio efectuou o Cruzeiro de Verão com nove cadetes da Escola Naval, materializando desta forma a sua principal missão, que é Complementar a Formação Militar Naval ministrada na Escola Naval. Neste embarque os cadetes tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos nas aulas teóricas da Escola Naval, assim como, planear e executar diversas manobras efectuadas pelo navio. Aos cadetes mais antigos foram proporcionadas condições para o exercício das suas capacidades de liderança e chefia, atribuindo-lhes tarefas no âmbito do processo de enquadramento e socialização dos cadetes mais modernos.

Durante o período considerado o N.R.P. “Polar” encontrou-se sempre na situação de lotação completa.



### b. Veleiro “Blaus VII”

De Setembro de 2008 a Setembro de 2009 o Veleiro “BLAUS VII” realizou vários embarques, no âmbito da sua função que é complementar a Formação Militar-Naval dos cadetes. É neste género de embarque que os cadetes têm a oportunidade de aplicar e exercitar os conhecimentos técnicos adquiridos nas aulas teóricas da

Escola Naval, assim como planear e praticar, sob supervisão, todas as manobras do navio. Proporciona também a criação de ferramentas de



liderança para enquadrar e sociabilizar os alunos mais modernos nas tarefas habituais de bordo e as tradições no meio Naval.

Das várias navegações efectuadas, resume-se:

- Cruzeiro da Páscoa (13-17ABR) a navegar em companhia do NRP “Polar”, com dez Cadetes de todos os anos embarcados. Navegou 34 horas, e percorreu 190 milhas. Praticou a Marina de Sines, o Porto de Sesimbra e vários fundeadouros.

- Participação na Procissão Fluvial do 50º aniversário do Cristo-Rei (16MAI09), no Rio Tejo com uma comitiva de 10 cadetes embarcados.

- Realizou onze embarques de fim-de-semana que proporcionou a cento e dez cadetes dos vários anos e cursos experiência de mar, praticando as Marinas de Cascais (seis vezes) e de Tróia (duas vezes) e o cais de Sesimbra (quatro vezes) assim como vários fundeadouros (Cascais, Estoril, Sesimbra, Mar da Palha e Algés).

O quadro a seguir apresentado mostra de forma resumida a actividade do Veleiro “BLAUS VII” no período considerado:

Missão	Período		Horas Navegação	Dias	Horas	Milhas	Cadetes Embarcados
	Início	Fim					
Embarque FDS 10 - 11OUT08 (Sesimbra)	10-10-08	11-10-08	15:10	2	48	78	9
Embarque FDS 24 - 25OUT08 (Marina de Tróia)	24-10-08	25-10-08	16:15	2	48	90	9
Embarque FDS 07 - 08NOV08 (Marina de Cascais)	07-11-08	08-11-08	16:10	2	48	45	9
Embarque FDS 21 - 22NOV08 (Sesimbra)	21-11-08	22-11-08	13:00	2	48	80	9
Mov. BNL - Estaleiro Talaminho	27-11-08		-	-	1:40	-	-
Mov. Estaleiro Talaminho - BNL	11-02-09		-	-	0:50	-	-
Embarque FDS 13 - 14FEV09 (Marina de Cascais)	13-02-09	14-02-09	13:20	2	48	29	9
Embarque FDS 06 - 07MAR09 (Marina de Cascais)	06-03-09	07-03-09	14:46	2	48	30	9
Embarque FDS 20 - 21MAR09 (Sesimbra)	20-03-09	21-03-09	17:00	2	48	82	9
Cruzeiro da Páscoa 2009	13-04-09	17-04-09	32:56	5	120	190	10
Embarque FDS 08 - 09MAI09 (Marina de Cascais)	08-05-09	09-05-09	15:08	2	48	40	9
Comemorações 50 Cristo-Rei (Procissão Fluvial)	16-05-09		-	1	5:45	12	10
Embarque FDS 29 - 30MAI09 (Cascais)	29-05-09	30-05-09	13:50	2	48	45	9
Navegação CALM CO EN	04-06-09		-	-	3:31	10	9
Mov. BNL - Estaleiro Talaminho	08-06-09		-	-	0:45	-	-
Mov. BNL - Estaleiro Talaminho	18-09-09		-	-	0:45	-	-
	<b>Totais:</b>		<b>167:35</b>	<b>24</b>	<b>565:21</b>	<b>731</b>	<b>110</b>

## 10.RESULTADOS ESCOLARES

a. RESUMO DO ANO LECTIVO 2008/2009 – CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO \* PALOP

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano				
	Pela 1ª vez	Repe- tentes	Total	Repro- Vados	A seu Pedido	Total	Aprovados		Reprovados		
							N.º	%	Repetem	Excluídos	
<b>“Padre Fernando Oliveira” (1ºAno)</b>											
Marinha	35+3*	4+1*	39+4*	6+1*	16	22+1*	17+3*	5+1		1	
Eng. Navais - Ramo de Mecânica	5+1*		5+1*		1	1	4+1*				
Administração Naval	4+1*		4+1*		1	1	3+1*				
Fuzileiros	3		3		1	1	2				
Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica	5	1	6	2		2	4	1		1	
<b>Total</b>	<b>52+5</b>	<b>5+1*</b>	<b>57+6*</b>	<b>8+1</b>	<b>19</b>	<b>27+1</b>	<b>30+5*</b>	<b>6+1*</b>			

\* Aluno Palop

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano		
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu Pedido	Total	Aprovados		Excluídos
							N.º	%	
<b>"D.Rodrigo de Sousa Coutinho"</b> (2º Ano)									
Marinha	18+2*		18+2*				18+2*		
Eng. Navais - Ramo de Mecânica	4		4				4		
Administração Naval	3+2*		3+2*				3+2*		
Fuzileiros	2		2				2		
Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica	4+1*		4+1*	1		1	3+1*		
Médicos Navais	2		2				2		
<b>Total</b>	<b>33+5*</b>		<b>33+5*</b>	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>32+5*</b>		

\* Aluno Palop

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu Pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
							N.º	%		
<b>"CTE. NUNES RIBEIRO"</b> <b>(3º Ano)</b>										
Marinha	24+2*		24+2*	1+2*		1+2*	23			
Eng. Navais - Ramo de Mecânica	5		5				5			
Administração Naval	2		2				2			
Fuzileiros	2		2				2			
Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica	4		4				4			
<i>Total</i>	<b>37+2*</b>		<b>37+2*</b>	<b>1+2*</b>		<b>1+2*</b>	<b>36</b>			

\* Aluno Palop

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
	Pela 1ª vez	Repe- tentes	Total	Repro- Vados	A seu Pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
							N.º	%		Repetem
<b>“VALM PEREIRA CRESPO” (4º Ano)</b>										
Marinha	21+1*		21+1*	2		2	19+1*			2
Eng. Navais - Ramo de Mecânica	5		5				5			
Administração Naval	5		5	1		1	4			1
Fuzileiros	4		4				4			
Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica	11		11				11			
Médicos Navais	4		4				4			
<b>Total</b>	<b>50+1*</b>		<b>50+1*</b>	<b>3</b>		<b>3</b>	<b>47+1*</b>			<b>3</b>

\* Aluno Palop

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
	Pela 1ª vez	Repe- tentem	Total	Repro- vados	A seu Pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
							N.º	%	Repetem	Excluídos
<b>“ALM ROBOREDO E SILVA” (5 Ano)</b>										
Marinha	17		17	3		3	14		2	1
Eng. Navais - Ramo de Mecânica	4		4	1		1	3		1	
Administração Naval	3		3	1		1	2			1
Fuzileiros	1		1				1			
Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica	7+1*		7+1*	1		1	6+1			1
Médicos Navais	4		4				4			
<i>Total</i>	<b>36+1*</b>		<b>36+1*</b>	<b>6</b>		<b>6</b>	<b>30+1*</b>		<b>3</b>	<b>3</b>

\* Aluno Palop

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano		
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu Pedido	Total	Reprovados		
							Aprovados	Excluídos	
«CTE CONCEIÇÃO SILVA» (6º ANO) Médicos Navais <i>Total</i>	3		3						
	3		3				100%		
«VICE ALM. BOTELHO DE SOUSA» (7º Ano) Médicos Navais <i>Total</i>	5		5				100%		
	5		5				100%		
«GASPAR CÔRTE-REAL» (8º Ano) Médicos Navais <i>Total</i>	6		6				100%		
	6		6				100%		
«VICE-ALMIRANTE TEIXEIRA DA MOTA» (9º Ano) Médicos Navais <i>Total</i>	7		7				100%		
	7		7				100%		

**b) RESUMO DO ANO LECTIVO 2008/2009 – CURSOS DE LICENCIATURA**

<b>Politécnico – 2008/2009</b>										
<b>Alunos</b>		<b>Atrição escolar</b>				<b>Sucesso escolar</b>				
<b>Ano</b>	<b>Total Alunos Início Ano</b>	<b>Alunos reprovados</b>			<b>Alunos que desistiram</b>	<b>Total que passaram de ano</b>	<b>Taxa de Aproveitamento</b>			
		<b>Autorizados a repetir</b>	<b>Não Autorizados a repetir / Não pediram</b>	<b>Total</b>						
1º ano	8	0	0	0	0	8	100,00%			
2º ano	7+1 rep*	1*	0	0	0	8	100,00%			
3º ano	5	0	0	0	0	5	100,00%			
<b>Total</b>	21	0	0	0	0	0	100,00%			

\* o aluno repetiu o 2º ano. O curso teve novas cadeiras para LICENCIATURA.

## 11. MESTRADO DE HISTÓRIA MARÍTIMA

O 1º curso de Mestrado de História Marítima decorreu no âmbito do protocolo assinado, em 25 de Junho de 2007, entre a Marinha e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL). O curso decorreu em dois anos escolares (2007-2009), prolongáveis (a requerimento) por um terceiro, para completamento da dissertação final.

### (1) Coordenação do Mestrado

- a. Nos termos das cláusulas terceira e quinta do protocolo assinado, a responsabilidade científica e pedagógica do Mestrado de História Marítima coube à FLUL.
- b. Para coordenação do programa do Mestrado, foi designado pela Comissão Científica do Departamento de História da FLUL o Prof Doutor Francisco Contente Domingues.
- c. No cumprimento da cláusula décima primeira do mesmo protocolo, para assegurar a coordenação e desenvolvimento das actividades decorrentes do funcionamento do Mestrados, foram nomeados como representantes da Faculdade de Letras e da Escola Naval, respectivamente, os Prof. Doutor Francisco Contente Domingues e o CFR Jorge Semedo de Matos.

### (2) Programa do curso

- a. A abertura solene do Mestrado de História Marítima teve lugar no dia 20 de Outubro de 2007, numa cerimónia presidida pelo Vice-Almirante Superintendente dos Serviços de Pessoal, nas instalações da Escola Naval.
- b. O primeiro ano lectivo (2007-2008), constituiu a fase escolar do curso, e decorreu nas instalações da Escola Naval com sessões de seminários aos sábados, das 09h00 às 18h00.
- c. No 1º semestre, funcionaram os seguintes seminários, de que foram responsáveis os professores indicados:
  - **História Marítima, século X-XV** – Prof. Doutor José Varandas;
  - **Metodologia do Trabalho Científico** – Profª Doutora Fátima Reis e Prof. Doutor João Ramalho Cosme;
  - **História da Náutica e da Cartografia** – CFR Jorge Semedo de Matos e CFR António Costa Canas.
- d. No 2º semestre, funcionaram os seguintes seminários, de que foram responsáveis os professores indicados:
  - **História Marítima, séculos XIV-XIX** – Prof Doutor Luís

Ramalhosa Guerreiro;

- **Arqueologia Naval** – Prof. Doutor Francisco Contente Domingues;
- **Viagens e Explorações Marítimas** – CMG José António Rodrigues Pereira.

e. O segundo ano lectivo (2008-2009) decorreu com seminários de orientação da Dissertação Final do Mestrado, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

(3) Alunos inscritos a frequentar o mestrado:

- Carina Raquel Antunes Esteves
- Carlos Manuel Montalvão de Sousa
- Cristina Maria Vieira Carvalho Micael
- Francisco José Pacheco da Silva Oliveira \*
- Jorge Manuel Moreira da Silva \*
- Paulo Filipe Graça Barreiro \*
- Paulo Jorge Martins da Brázia
- Pedro Miguel Nazaré Pereira
- Rita de Almeida Pereira David Coito

\* Alunos militares da Marinha

**IV–ACTIVIDADES  
CIRCUM-ESCOLARES**



# 1.ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

## a. Actos Festivos

03 Outubro 2008

Realizou-se na Messe de Cadetes da Escola Naval o Baile “GoodBye Summer”.

14 Novembro 2008

Baile de Recepção aos cadetes do 1º Ano do Curso “Padre Fernando de Oliveira”. A confraternização, cumulativamente por ocasião do encerramento das “Jornadas do Mar 2008 “O Oceano - Riqueza da Humanidade” serviu para reforçar os laços de camaradagem entre os alunos e promover a integração na realidade da Escola Naval.

19 Dezembro 2008

Festa de Natal da Escola Naval, que teve inicio com a recepção das crianças, seguida da Celebração de Natal, e terminando com um almoço convívio que reuniu toda a guarnição da Escola Naval.

01 Abril 09

Festa da Páscoa da Escola Naval, iniciada com a Celebração Pascal e seguida pelo almoço convívio reunindo toda a guarnição da Escola Naval.



15 Maio 2009

Com a presença do Chefe de Estado-Maior da Armada, Almirante Melo Gomes, realizou-se no Auditório Grande da Escola Naval, o tradicional baile de gala dos alunos finalistas, cadetes do curso “Vice-Almirante Pereira Crespo”. Estiveram presentes, para além de altas entidades da Armada, directores e delegações de alunos dos Estabelecimentos de Ensino Militar representantes de Escolas Navais estrangeiras, professores e alunos da Escola

Naval, familiares e amigos. Para além do salutar convívio, este tradicional baile visa a promoção e integração dos futuros oficiais na sociedade.



O cadete mais antigo do 4º ano, Gonçalves Capela, proferiu a seguinte alocução:

Excelentíssimo Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada,  
Excelentíssimos Senhores Almirantes e Generais,  
Excelentíssimos Senhores Oficiais e Professores,  
Ilustres Convidados, Familiares e Amigos do curso “Vice-Almirante Pereira Crespo”,  
Caros Camaradas,

Boa noite a todos,

Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, como cadete mais antigo da Escola Naval, é uma honra poder dirigir-me a Vossa Excelência, em nome do curso “Vice-Almirante Pereira Crespo”, para agradecer a presença de Vossa Excelência e expressar-lhe a importância que atribuímos à presença do comandante da marinha neste momento tão marcante das nossas vidas.

Agradeço também muito sentidamente aos demais convidados. A vossa presença reconforta e estimula nesta ocasião solene e tão importante para nós.

Gostaria ainda de me dirigir a todas as pessoas envolvidas na organização deste evento, para lhes agradecer a dedicação que puseram em todas as tarefas que possibilitaram este baile.

Este dia marca o término da nossa formação como cadetes. A jornada de ensino na Escola Naval tornou-nos pessoas mais capazes, cidadãos determinados a servir com competência o país no mar. Ensinou-nos a ser Oficiais de Marinha. De uma casa tão reconhecida pelo seu bem ensinar e bem-fazer, o nosso espírito não poderia ir mais bem preparado para enfrentar

as adversidades futuras. Desta forma, sentimo-nos capazes para ser os chefes competentes de amanhã, para melhor servir a Marinha e o país.

Senhores Almirantes e Generais, permitam-me distinguir o exemplo de Vossas Excelências, que é para nós a meta que desejamos alcançar.

Aos Senhores Oficiais e Professores, responsáveis pela nossa aprendizagem, gostaríamos também de afirmar a nossa gratidão por tudo o que fizeram em prol da nossa formação como futuros Oficiais da Marinha.

Familiares e amigos do curso “Vice-Almirante Pereira Crespo”, a vossa cooperação para concretizar esta meta é incontestável. Vós que sempre nos apoiastes incondicionalmente e que sempre vos orgulhastes de nós.

Camaradas, estamos de parabéns, porque estamos prestes a iniciar a vida a que aspiramos. Os objectivos que nos apontaram, agora ultrapassados, são razões de orgulho no passado. Nem sempre os problemas se mostraram fáceis, mas a perseverança e espírito de sacrifício constituíram o nosso rumo.

Os bons esforços são sempre bem recordados, assim serão também recordados estes 4 anos vividos a bordo da Escola Naval.

Desejo pois, que persistamos para sempre ligados, pelos laços de camaradagem forjados nesta nobre casa de muito antigas tradições.

Desejo a todos uma noite agradável.

## **b. Espectáculos Musicais**

18 Dezembro de 2008

No âmbito das celebrações natalícias, realizou-se no Auditório Grande da Escola Naval, o Concerto de Natal, com a participação da Banda da Armada. Foram convidados para este evento, a guarnição e respectivos familiares, assim como militares de outras unidades e suas famílias.

14 Janeiro 2009

No âmbito da “Semana Cultural Africana”, realizou-se, no Auditório Grande da Escola Naval, um espectáculo de variedades que contou com a participação dos cadetes africanos da Escola naval e diversos artistas dos PALOP.



### **c. Feiras, Concursos e Outras Actividades**

12 a 16 de Janeiro 2009

Teve lugar na Escola Naval a “Semana Cultura Africana”, tendo-se nesse âmbito realizado provas desportivas, conferências e espectáculos dirigidos à comunidade civil e militar da Marinha e de outros ramos das Forças Armadas.



04 a 07 Março 2009

A Escola Naval esteve presente na Mostra de Ensino Superior de Almada. Realizou-se uma exposição permanente na Praça da Liberdade com vários ateliers dirigidos aos jovens do ensino secundário.



### **d. Outras Actividades de Representação**

Participação na visita do CEMGFA de Moçambique – IESM (03OUT08)

Participação na sessão conjunta das classes de ciências e de letras – Salão nobre da Academia das Ciências de Lisboa (08OUT08)

Cerimónia de entrega do COMNAV - Porto de Honra – N.R.P. Corte Real (10OUT10)

Regata Escola Naval do Brasil – Rio de Janeiro (07-14OUT2008)

Abertura Solene do ano lectivo 2008/2009 – Colégio Militar (17OUT08)

Conferência “O Rei D. Carlos e o Príncipe D. Luís Filipe – Homenagem a dois homens Comandantes Honorários do Batalhão do Colégio Militar” – Colégio Militar (21OUT08)

Reunião Internacional de História Náutica - Coimbra (23OUT08- 25OUT08)

Apresentação do Livro “Atrelagem em Portugal” no Museu Nacional dos Coches (29OUT08)

Abertura do ano lectivo – Instituto de Odivelas (31OUT08)

Participação no *Lisbon Energy Forum* 2008, “A Estratégia da Indústria Oil & Gas no contexto da economia de baixo carbono e desenvolvimento das energias renováveis no Centro Cultural de Belém (31OUT08)

Abertura Solene do ano lectivo 2008/09 da Academia Militar – Aquartelamento da Academia Militar (05NOV08)

Abertura Solene do ano académico 2008/09 do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna – ISCPSI (12NOV08)

Abertura Solene do ano lectivo 2008/09 do Instituto Militar dos Pupilos do Exército – Instituto Militar dos Pupilos do Exército (12NOV08)

Acampamento de Fuzileiros – Espanha (16 a 23NOV10)

Abertura do Ano Operacional - Base Naval de Lisboa (20NOV08)

Abertura Solene do ano lectivo 2008/2009 – Academia da Força Aérea (21NOV08)

Comemorações da Restauração da Independência – Praça dos Restauradores (01DEZ08)

Encontros da Revista Militar na Academia Militar (Gomes Freire) – 10DEZ08

Cerimónia militar comemorativa do 172º aniversário da Academia Militar – Sede da Academia Militar, Lisboa (12JAN09)

Aniversário do Instituto de Odivelas (14JAN09)

Nuticampo – FIL (07FEV09 – 15FEV09)

Cerimónia de Homenagem ao Almirante Gago Coutinho (17 FEV09 e 18FEV09)

Comemorações do 206º Aniversário da Fundação do Colégio Militar (28FEV09 E 01MAR09).

Participação na Cerimónia Militar relativa à visita de estado do Presidente da República de Angola a Portugal, ENG.º José Eduardo dos Santos (10MAR09).

Cerimónias Comemorativas do “Dia do combatente” – 91º Aniversário da Batalha de La LYS e 73º Romagem ao Túmulo do soldado desconhecido – Mosteiro da Batalha (18ABR09).

Boas Vindas ao NRP Bartolomeu Dias (30ABR09).

Participação na SPOT – Feira da Juventude (19MAR09 A 22MAR09).

Festival dos estabelecimentos militares de ensino, encontro de coros e sarau gímnico 2009 – pavilhão do Sport Lisboa e Benfica (27MAR09).

Procissão de Nossa Senhora da Saúde ou “Procissão dos Artilheiros” (10MAI09).

Comemorações dos 50 anos do Cristo Rei – Procissão Fluvial (16MAI09).

Cerimónias do 98º Aniversário do Instituto Militar dos Pupilos de Exército – 1ª Secção do IMPE em Largo S. Domingos de Benfica (25MAI09).

Baile de Gala do Curso 2001-09 do Colégio Militar (29MAI09).

Baile de Gala dos cursos Universitário e Politécnico da Academia da Força Aérea – Academia da Força Aérea (29MAI09).

Baile de Finalistas do Instituto de Odivelas – Instituto de Odivelas (30MAI09).

Cerimónia do Juramento de Bandeira dos Alunos do 1º Ano do Curso “General João Crisóstomo de Abreu e Sousa” – Recinto defronte para a Torre de Belém, Lisboa (30MAI09).

Participação no Acampamento Primavera – Espanha.

## **2. ACTIVIDADES DESPORTIVAS**

### **a. Competições da Marinha**

#### **(1) Orientação – II Torneio Fomento 2008**

Decorreu a 01 de Outubro de 2008 o II Torneio da Marinha de Orientação, com participação de 07 equipas, num total de 48 atletas.

A Escola Naval esteve representada por 08 participantes.

(a) Resultados Individuais

##### Séniiores A

2º Lugar – 21405 CAD M Lopes 27'56”

3º Lugar – 27504 CAD FZ Luís 30'17”

8º Lugar – 20406 CAD FZ Batista 36'57”

9º Lugar – 21305 CAD FZ Santos 37'00”

15º Lugar – 9801299 CAB FZ Ramos 39'58”

18º Lugar – 9801299 CAD FZ Silva 42'00”

24º Lugar – 22004 CAD FZ Marques 58'00”

##### Feminino

DNF – 21605 CAD M Ralha

#### **(2) Voleibol – Campeonato da Marinha**

Teve lugar de 06 de Outubro a 07 de Novembro de 2008 o XXIV Campeonato da Marinha de Voleibol, com participação de cinco Agrupamentos.

A Escola Naval participou com uma equipa.

(a) Resultados

EN0 x BNL/FLOT 3

EN3 x UAICM0

EN0 x B.FUZ 3

EN0 x E.FUZ 3

*Meia-final*

EN0 x B.FUZ 3

*3º e 4º Lugar*

EN0 x E.FUZ 3

(b) Classificação

4º Lugar – Escola Naval

### **(3) Tiro Pistola – II Torneio Fomento 2008 – 3ª Prova**

Realizou-se na carreira de tiro do CEFA, em 15 de Outubro de 2008, a última prova deste II Torneio Fomento.. Contou com a presença de 35 atiradores, em representação de 06 agrupamentos.

a) Resultados Finais Individuais

2º Lugar – 20905 CAD AN Colaço 755 pts

11º Lugar – 74886 1TEN SEP Marracho 529 pts

15º Lugar – 23806 CAD EN-MEC Simões 463 pts

18º Lugar – 27504 CAD FZ Luís 437 pts

20º Lugar – 20104 CAD FZ Ferreira 423 pts

29º Lugar – 915489 2TEN TSN Silveiro 251 pts

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

### **(4) Basquetebol – Campeonato da Marinha**

Entre os dias 17 de Novembro e 12 de Dezembro de 2008, decorreu o XXII Campeonato da Marinha de Basquetebol, que contou com a participação de 72 atletas em representação de 06 Agrupamentos.

A Escola Naval participou com uma equipa:

(a) Resultados

EN 42 x BNL/FLOT 68

EN 30 x UAICM 28

EN 29 x B.FUZ 115

EN 49 x ETNA 39

EN 55 x E.FUZ 60

*Meia-final*

EN 45 x B.FUZ 53



3º e 4º Lugar  
EN 50 x E.FUZ.48  
(b) Classificação  
4º Lugar – Escola Naval

**(5) Judo – II Torneio da Marinha**

Realizou-se no *Tatami* do CEFA no dia 25 de Novembro de 2008, o II Torneio da Marinha de Judo, com a presença de 16 judocas em representação de 06 Agrupamentos. A Escola Naval participou com 03 atletas.

(a) Resultados Individuais

***Categoria -66 kg Masculino***

2º Lugar – 9101107 STENTSN Mota

***Categoria -81 kg Masculino***

DSQ 9304507 1GRTL Gonçalo

***Absoluto***

1º Lugar – 9802195 CAB FZ MEF Costa

(b) Classificação colectiva

3º Lugar – Escola Naval

**(6) Andebol – Campeonato da Marinha**

Realizou-se entre os dias 05 de Janeiro a 06 de Fevereiro de 2009, o XXIV Campeonato da Marinha de Andebol, com a participação de 72 militares em representação de 06 Agrupamentos. A Escola Naval participou com uma equipa.

(a) Classificação

5º Lugar – Escola Naval

**(7) Orientação – I Torneio Fomento 2009**

Decorreu a 27 de Janeiro de 2009 o I Torneio da Marinha de Orientação, com participação de 06 equipas, num total de 107 atletas, dos quais 105 masculinos e 02 femininos.

A Escola Naval esteve representada por 01 participante, do escalão feminino.

**(8) Futsal – Torneio da Marinha III Escalão**

Decorreu entre 09 a 19 de Fevereiro de 2009, tendo como palcos os pavilhões do CEFA, da ETNA e da EN. A Escola Naval esteve representada por uma equipa.

a) Resultados

EN 2 x BFUZ 8

EN 1 x BNL 16

(b) Classificação

6º Lugar – EN

**(9) Tiro Pistola – III Torneio Fomento 2009 – 2ª Prova**

Realizou-se na carreira de tiro do CEFA, em 30, 31 de Março e 01 de Abril de 2009, a primeira prova deste III Torneio Fomento. Contou com a presença de 85 atiradores, em representação de 06 agrupamentos.

(a) Resultados Individuais

3º Lugar – 20905 CAD AN Colaço 244 pts

(b) Classificação

2º Lugar – Escola Naval



**(10) Futebol – Campeonato da Marinha**

Este Campeonato decorreu entre 06 de Abril e 29 de Maio de 2009, no relvado do CEFA. A Escola Naval esteve representada por uma equipa.

I Escalão

EN 2 x BNL 2

EN 2 x ETNA 4

EN 0 x UAICM 5

EN 1 x B.FUZ 2

EN 0 x E.FUZ 3

(b) Classificação

6º Lugar – EN

**(11) Judo – I Torneio da Marinha 2009**

Decorreu a 15 de Abril de 2009, o I Torneio da Marinha de Judo, com a presença de 15 judocas em representação de 06 Agrupamentos. A Escola Naval participou com 04 atletas.

(a) Resultados Individuais

***Categoria -66 kg Masculino***

1º Lugar – 24107 CAD M Côrte-Real

***Absoluto***

1º Lugar – 9802195 CAB FZ MEF Costa

3º Lugar – 23808 CAD Antunes

**Categoria -63 kg Feminino**

2º Lugar – 9900507 CAD M Manuel



#### **b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS**

##### **(1) Judo – I Torneio de Judo do Corpo de Fuzileiros 2008**

Teve lugar na sala de Judo do CEFA em 16 de Outubro de 2008, com a participação de 16 atletas em representação de 03 equipas. A Escola Naval participou com 03 atletas.

(a) Resultados Individuais

**Categoria -81 kg Masculino**

8º Lugar – 9304507 1GRTL Gonçalo

**Absoluto**

1º Lugar – 9802195 CAB FZ MEF Costa

(b) Classificação colectiva

4º Lugar – Escola Naval

##### **(2) Judo – I Torneio de Judo do Corpo de Fuzileiros 2009**

Este Torneio decorreu a 18 de Março de 2009 e contou com a presença de 22 atletas em representação de 05 equipas. A Escola Naval participou com 02 militares.

(a) Resultados Individuais

**Absoluto**

1º Lugar – 9802195 CAB FZ MEF Costa

5º Lugar – 9304507 1GRTL Gonçalo

(b) Classificação colectiva

4º Lugar – Escola Naval

### **c. TROFÉUS DESPORTIVOS DA MARINHA**

#### **(1) Troféu Desportos Colectivos 2008**

O Troféu Desportos Colectivos destina-se a premiar o Agrupamento que, em cada ano, obtiver o melhor conjunto de resultados nos Campeonatos da Marinha de Andebol, Basquetebol, Futebol 11, Futsal e Voleibol.

#### **Classificação Final**

6º Lugar – Escola Naval

#### **(2) Troféu Militar-Naval 2008**

O Troféu Militar-Naval visa distinguir o Agrupamento que, em cada ano, conseguir o melhor conjunto de resultados nos Campeonatos da Marinha de Natação, Tiro de Espingarda, Tiro de Pistola e Orientação.

#### **Classificação Final**

2º Lugar – Escola Naval

#### **(3) Troféu Atletismo 2008**

Este Troféu tem como objectivo premiar o Agrupamento que, em cada ano, obtiver o melhor conjunto de resultados nos Campeonatos da Marinha de Atletismo de Estrada, Atletismo de Pista e Corta-Mato.

#### **Classificação Final**

5º Lugar – Escola Naval

### **d. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS**

Nos Campeonatos Desportivos Universitários os alunos da Escola Naval participaram em sete modalidades colectivas. De salientar os bons resultados alcançados, nomeadamente a subida de divisão da equipa de Basquetebol e a manutenção de todas as equipas na 1ª Divisão. Pela 1ª vez a Escola Naval participou no Campeonato Universitário de Futebol 7 e pelo 2º Ano participámos na Taça ADESL.

Os campeonatos em que a Escola Naval participou foram os seguintes:

#### **(1) Andebol Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão**

Participaram nesta competição 13 equipas.

(a) Resultados

*1ª Fase*

EN 19 x ISLA 20

EN 32 x FMH 24

EN 25 x ULISBOA 22

EN 24 x AAULHT 24

EN 23 x FCT 24  
*5º ao 12º Lugar*  
EN 33 x AM 34  
(b) Classificação Final  
6º Lugar – Escola Naval  
**Taça ADESL**  
*1/8 Final*  
EN 21 x ISLA 30

**(2) Basquetebol – Campeonato Universitário de Lisboa – 2ª Divisão**

Participaram nesta competição 07 equipas.

(a) Resultados

*1ª Fase*

EN 50 x Farmácia 43  
EN 50 x ISEGI 61  
EN 60 x Social 33  
EN 20 x AESTeL 0 (FC)  
EN 55 x Direito 31  
EN 50 x ESSCVP 32

*Final*

EN 61 x ISEGI 54

(b) Classificação Final

1º Lugar – Escola Naval

**Taça ADESL**

*1/8 Final*

EN 47 x ISCP SI 37

*1/4 Final*

EN 20 x FMH 0 (FC)

*Meia-Final*

EN 35 x ISEL 94

**(3) Futsal – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão**

Nesta competição participaram 14 equipas.

(a) Resultados

*1ª Fase*

EN 5 x ISCTE 3  
EN 1 x FCT 5  
EN 3 x FMH 3  
EN 2 x FArquitectura 0  
EN 1 x AFA 1  
EN 7 x Letras 1

*2ª Fase*

EN 1 x ISCP SI 2

EN 0 x FMH 5  
EN 2 x AM 3  
(b) Classificação Final  
7º Lugar – Escola Naval  
**Taça ADESL**  
*1/8 Final*  
EN 3 x ISCLA 2  
*1/4 Final*  
EN 0 x Técnico 8

#### **(4) Futebol 7 – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão**

Nesta competição participaram 06 equipas.

(a) Resultados

*1ª Fase*

EN 5 x Direito 2

EN 1 x ISEL 3

EN 2 x AM 6

EN 3 x FCT 2

EN 0 x Medicina 3

(b) Classificação Final

4º Lugar – Escola Naval

#### **(5) Rugby – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão**

Nesta competição participaram 18 equipas.

(a) Resultados

*1/4 Final*

EN 0 x AM 17

EN 0 x Técnico 15

(b) Classificação Final

8º Lugar – Escola Naval

#### **(6) Voleibol Feminino – Campeonato Universitário de Lisboa – 2ª Divisão**

Participaram 14 equipas neste campeonato.

(a) Resultados

*1ª Fase*

EN 2 x ISEL 0

EN 2 x FArquitectura 0

EN 0 x ISCSEM 2

EN 2 x ISEGI 0

EN 0 x FCiências 2

EN 2 x ISPA 1

(b) Classificação Final

5º Lugar – Escola Naval

**Taça ADESL**

*1/4 Final*

EN 0 x FAgronomia 3

### **(6) Voleibol Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão**

Participaram 14 equipas neste campeonato.

(a) Resultados

*1ª Fase*

EN 0 x FMH 3

EN 3 x ISCLA 0

EN 3 x AFA 0

EN 0 x ISCTE 3

EN 0 x Técnico 3

EN 2 x FAgronomia 3

EN 0 x Lusófona 3

*1/4 de final*

EN 0 x FMH 3

*Apuramento do 5º ao 8º lugar*

EN 0 x Farmácia 3

(b) Classificação Final

6º Lugar – Escola Naval

### **e. TORNEIO INTER-EMES**

À semelhança do ano transacto, a competição desportiva entre Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, reuniu a Escola Naval (EN), a Academia Militar (AM), a Academia da Força Aérea (AFA) e o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), em quatro jornadas. Este evento tem como objectivo o intercâmbio desportivo e o estreitamento dos laços de amizade e camaradagem entre os futuros Oficiais dos Quadros Permanentes, das Forças Armadas e Forças de Segurança.

Este Torneio é disputado por Escolas, excepto na Prova do Challenger's (4ª Jornada), que é organizada por anos (equipas constituídas por alunos das quatro Academias), cabendo este ano a organização à AM.

A cerimónia de encerramento e de entrega de prémios realizou-se no dia 18 de Março de 2009, nas instalações da Academia Militar na Rua Gomes Freire em Lisboa.

### **(1) 1ª Jornada**

A organização da 1ª Jornada esteve a cargo da Academia da Força Aérea, realizada no dia 26 de Novembro de 2008. Registaram-se os seguintes resultados:

### **Atletismo**

(a) Resultados Individuais

### ***100 mts Masculinos***

7º Lugar – 9900307 CAD M Cardoso 12”3

8º Lugar – 21507 CAD M Rodrigues 12”7

### ***100 mts Femininos***

5º Lugar – 9335805 CAD M Fernandes 15”1

8º Lugar – 21508 CAD M Sousa 16”7

### ***400 mts Masculinos***

6º Lugar – 20208 CAD FZ Faria 59”0

8º Lugar – 22308 CAD M Augusto 1'05”0

### ***Lançamento do Peso***

5º Lugar – 9900408 CAD EN-MEC Machaieie 9,87 m

8º Lugar – 22807 CAD M Janicas 7,97 m

### ***Salto em Comprimento***

7º Lugar – 20806 CAD AN Valverde 4,72 m

8º Lugar – 21206 CAD M Navalhas 4,51 m

### ***Salto em Comprimento Feminino***

5º Lugar – 20508 CAD AN Duarte 3,36 m

8º Lugar – 20908 CAD M Bastos 3,07 m

### ***1.500 mts Femininos***

5º Lugar – 21605 CAD M Ralha 6'02”

6º Lugar – 20508 CAD AN Duarte 6'28”

### ***3.000 mts Masculinos***

7º Lugar – 9900208 CAD M Delgado 11'23”

8º Lugar – 9600206 CAD M Carinhas 12'14”

(b) Resultados das Estafetas

### ***4x 100 mts Masculinos***

4º Lugar – Escola Naval 52”4

(c) Classificação

4º Lugar – Escola Naval

### **Voleibol Feminino**

(a) Resultados

ISCPSI 2 x EN 1

AFA 2 x AM 1

*Final*

ISCPSI 1 x AFA 2

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

### **Voleibol Masculino**

(a) Resultados

AM 1 x AFA 2

EN 1 x ISCPSI 2

*Final*

ISCPSI 1 x AFA 2

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

## **(2) 2ª Jornada**

A organização da 2ª Jornada esteve a cargo da Escola Naval, realizada no dia 21 de Janeiro de 2009. Registaram-se os seguintes resultados:



(a) Resultados

ISCPSI 23 x AFA 13

AM09 x EN 17

*Final*

ISCPSI 23 x EN 24

(b) Classificação

1º Lugar – Escola Naval

## **Basquetebol**

(a) Resultados

ISCPSI 19 x EN 43

AM 23 x AFA 38

*Final*

EN 25 x AFA 10

(b) Classificação

1º Lugar – Escola Naval

## **Natação**

(a) Resultados Individuais

**50 mts Bruços Masculinos**

5º Lugar – 9600206 CAD M Carinhas 49”36

8º Lugar – 22907 CAD EN-AEL Sequeira DSQ

**50 mts Braços Femininos**

4º Lugar – 23308 CAD M Meira 47"81

7º Lugar – 22908 CAD M Ramos DSQ



**50 mts Costas Masculinos**

5º Lugar – 20808 CAD FZ Lozano 33"04

8º Lugar – 24108 CAD M Pereira DSQ

**50 mts Livres Masculinos**

6º Lugar – 25406 CAD M Berardinelli 31"23

7º Lugar – 22907 CAD EN-AEL Sequeira 38"60

**50 mts Livres Femininos**

4º Lugar – 22908 CAD M Ramos 33"34

5º Lugar – 23308 CAD M Meira 34"73

**400 mts Livres Masculinos**

3º Lugar – 20808 CAD FZ Lozano 5'14"39

(b) Resultados das Estafetas

**4 x 50 mts Estilos**

4º Lugar – Escola Naval 2'46"16

(c) Classificação

4º Lugar – Escola Naval

**(3) 3ª Jornada**

A terceira Jornada foi organizada pelo ISCPSP no dia 04 de Março de 2009. Verificaram-se os seguintes resultados:

### **Futsal Feminino**

(a) Resultados

AFA 0 x ISCPSI 2

AM 5 x EN 0

*Final*

ISCPSI 2 x AM 1

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

### **Futsal Masculino**

(a) Resultados

AFA 1\* x EN 1

ISCPSI 1 x AM 0

\*venceu nas grandes penalidades

*Final*

AFA 1 x ISCPSI 0

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

### **Judo**

(a) Resultados Individuais

**+ 57 kg Femininos**

3º Lugar – 21708 CAD EN-AEL Carmo

5º Lugar – 9900507 CAD M Manuel

**-66 kg Masculinos**

2º Lugar – 23406 CAD M Cunha

3º Lugar – 24107 CAD M Côrte-Real

**- 73 kg Masculinos**

3º Lugar – 23808 CAD EN-MEC Antunes

5º Lugar – 22004 CAD FZ Marques

**- 81 kg Masculinos**

2º Lugar – 27504 CAD FZ Luís

5º Lugar - 9900105 CAD M Ginga

**+ 81 kg Masculinos**

1º Lugar – 24508 CAD M Paulo

2º Lugar – 23505 CAD EN-MEC Correia

(b) Classificação

2º Lugar – Escola Naval

### **Tiro de Pistola**

(a) Resultados Individuais

1º Lugar – 20905 CAD AN Colaço 168 pts

3º Lugar – 20406 CAD FZ Batista 154 pts

5º Lugar – 23803 CAD EN-MEC Simões 152 pts

7º Lugar – GMAR EN-AEL Rocha de Sousa 151 pts

(b) Classificação

1º Lugar – Escola Naval

#### **(4) 4ª Jornada**

Como é hábito nesta competição, na quarta jornada realizou-se o “Challenger”, organizado pela Academia Militar. Esta última prova do Inter-EMES decorreu entre os dias 13 a 15 de Março de 2009, em Mafra. Cada Academia participou com 04 elementos de cada ano, constituindo equipas conjuntas de 16 elementos.

(a) Classificação por Equipas

1º Lugar – 3º Ano Equipa A

2º Lugar – 4º Ano Equipa B

3º Lugar – 3º Ano Equipa B

(b) Classificação Final por Anos

1º Lugar – 3º Ano

2º Lugar – 4º Ano

3º Lugar – 2º Ano

4º Lugar – 1º Ano

#### **g. TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTER-CURSOS**

A Taça Escolar é atribuída, desde 1939, ao curso que obtiver o melhor conjunto de resultados durante o ano lectivo, nas modalidades disputadas nos Torneios Inter-Cursos. À semelhança dos anos lectivos anteriores, em 2008/09, realizaram-se os torneios internos das diversas modalidades/actividades, que pontuam para a Taça Escolar, tendo sido obtidas as seguintes classificações:

#### **(1) Torneios Inter-Cursos**

##### **Cross de Natal**

Realizou-se no dia 18 de Dezembro de 2009 o tradicional Cross de Natal, numa distância de 2.500 mts, com um total de 208 participantes distribuídos por 05 escalões da seguinte forma: I Escalão 152; II Escalão 11; III Escalão 9; IV Escalão 7; V Escalão 05 e Feminino 24.



(a) Resultados Individuais

I Escalão – 20502 CAD MN Henriques 09'14"

II Escalão – 6801692 1TEN FZ Alves 10'20"

III Escalão – 7207 2SAR C Melo 10'20"

IV Escalão – 23785 CFR FZ Santos 11'00"

V Escalão – 424082 1SAR M Silva 12'05"

Feminino – 21508 CAD M Sousa 12'28"

(b) Classificação

1º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1º Ano)

3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

4º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

**Andebol Masculino**

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)

**Atletismo em Pista**

(a) Resultados Individuais

**100 mts Masculinos**

1º Lugar – 21505 CAD Américo Mendes 11'87"

**100 mts Femininos**

1º Lugar – ---- CAD MN Ana Lopes -----

**Lançamento do Peso**

1º Lugar – 25505 CAD Tristão de Brito -----

**Salto em Comprimento**

1º Lugar – 20806 CAD Martins Valverde -----

**2.400 mts Masculinos**

1º Lugar – 20208 CAD FZ Reis Faria -----

**2.400 mts Femininos**

1º Lugar – ----- CAD MN Ana Lopes -----

(b) Classificação Colectiva

1º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1º Ano)

3º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

**Basquetebol Masculino**

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)

## **Basquetebol Feminino**

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

3º Lugar – Curso "Padre Fernando Oliveira" (1º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)

## **Natação**

(a) Resultados Individuais

### **50 mts Mariposa Masculinos**

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

### **50 mts Costas Masculinos**

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

### **50 mts Bruços**

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

### **50 mts Livres Masculinos**

1º Lugar – Curso "Padre Fernando Oliveira" (1º Ano)

### **100 mts Livres**

1º Lugar – Curso "Padre Fernando Oliveira" (1º Ano)

### **100 mts Estilos**

1º Lugar – Curso "Padre Fernando Oliveira" (1º Ano)

### **200 mts Livres**

1º Lugar – Curso "Padre Fernando Oliveira" (1º Ano)

(b) Resultados das Estafetas

### **4 x 50 mts Estilos Masculinos**

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

### **10 x 25 mts Livres**

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

(b) Classificação Colectiva

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

3º Lugar – Curso "Padre Fernando Oliveira" (1º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)

## **Orientação**

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)\*

2º Lugar – Curso "Padre Fernando Oliveira" (1º Ano)\*

2º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)\*

\* Desclassificados

## **Remo Indoor**

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

3º Lugar – Curso "Padre Fernando Oliveira" (1º Ano)

4º Lugar – Desclassificado

### **Voleibol Masculino**

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1º Ano)

3º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)

### **Voleibol Feminino**

1º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)

### **(2) Taça Escolar**

A classificação da Taça Escolar, resultante das classificações dos Torneios Inter-Cursos foi a seguinte:

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

## **h. ACTIVIDADES DE EXTERIOR**

### **(1) Descida do Rio Minho**

Realizou-se de 19 a 21 de Fevereiro de 2009, a descida do Rio Guadiana, com a participação de 22 equipas de botes dos 2º, 3º, 4º Anos e CFOST, uma equipa do CFOST. Registou-se a seguinte classificação:



- 1º Lugar – Curso “VALM Pereira de Crespo” (4º Ano)
- 2º Lugar – Curso “Cte Nunes Ribeiro” (3º Ano)
- 3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)
- 4º Lugar – CFOST

## **(2) Tróia 2009**

Entre 6 a 8 de Abril de 2009, decorreu o exercício “Tróia 2009”, nas Instalações Navais de Tróia, envolvendo os cadetes dos 1º, 2º, 3º, 4º Anos e com o CFOST.

O Troféu “Tróia 2009” é o prémio destinado ao Curso de cadetes da Escola Naval que obtiver o melhor resultado no conjunto das diversas provas.

(a) Resultados das Provas

### **Prova de Paintball**

- 1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)
- 3º Lugar – CFOST
- 4º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1º Ano)
- 5º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

### **Trinta minutos a correr**

- 1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)
- 2º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)
- 3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)
- 4º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1º Ano)
- 5º Lugar – CFOST

### **Tracção à corda**

- 1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)
- 2º Lugar – CFOST
- 3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)
- 4º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1º Ano)
- 5º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)

### **Marcha militar no trajecto Pantróia/Comporta**

- 1º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2º Ano)
- 2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)
- 3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)
- 4º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1º Ano)
- 5º Lugar – CFOST

(b) Classificação Final

- 1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (2ºAno)

4º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (1ºAno)



5º Lugar – CFOST

### **(3) Provas do Portugal Eco Aventura**

Este circuito do Portugal Eco-Aventura conta com a participação da Escola Naval desde o seu início, em 2000/01. Cada equipa participante é constituída por 04 participantes, que colaboram entre si, em tarefas que envolvem desportos radicais, actividades *outdoor* e tarefas de liderança. De salientar que a Escola Naval participou com 2 equipas tendo a Escola Naval (1) ficado em 6ºlugar e a Escola Naval (2) em 18º, entre 49 equipas participantes.

### **III Corrida do Exército**

O principal objectivo desta prova é a promoção das corridas de aventura em Portugal, sendo uma organização do Exército. Esta edição decorreu em Beja. A Escola Naval participou no escalão Aventura, com uma equipa constituída por 03 Cadetes que ficou em 8ºlugar.

### **Raid do Mondego**

Esta prova realizou-se na região de Coimbra e Penacova. A Escola Naval marcou presença com 2 equipas, constituídas por 08 Cadetes, tendo a Escola Naval (1) ficado em 8ºlugar e a escola Naval (2) em 15º.

### **Raid CA da Península de Setúbal**

A Escola Naval voltou a participar com 2 equipas nesta prova, tendo A Escola Naval (1) e a (2) ficado, respectivamente, em 2º e 3º lugares.

### **Extreme Challenger – Campeonato Nacional de Corridas de Aventura**

A Escola Naval participou com uma equipa que ficou num honroso 5ºlugar.

### **i. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DA ESCOLA NAVAL**

Os elementos que fizeram parte das equipas que representaram a Escola Naval nas várias actividades e modalidades desportivas foram os seguintes:

#### **(1) Andebol**

I Escalão 24101 2TEN M Vieira

24404 2TEN M Silva

24903 GMAR M Santos  
20804 ASPOF AN Pereira  
26804 CAD M Monteiro  
22505 CADEN-MEC Gomes  
20605 CADEN-AEL Filipe  
22406 CAD M Dias  
20707 CAD M Ferreira  
23108 CADEN-AEL Moço  
22907 CADEN-AEL Sequeira  
24308 CAD M Silva  
9900408 CADEN-MEC Machaieie  
9801299 CAB FZ Ramos  
406994 CAB A MEF Silva

**Feminino**

21508 CAD M Sousa

**(2) Atletismo**

*I Escalão*

20502 2TEN MN Henriques  
9900307 CAD M Cardoso  
20208 CAD FZ Faria  
22308 CAD M Augusto  
9900408 CADEN-MEC Machaieie  
22807 CAD M Janicas  
20806 CADAN Valverde  
21206 CAD M Navalhas  
9900208 CAD M Delgado  
9600206 CAD M Carinhas  
21507 CAD M Rodrigues

**Feminino**

21605 CAD M Ralha  
21508 CAD M Sousa  
20508 CADAN Duarte  
20908 CAD M Bastos  
9335805 CAD M Fernandes

**(3) Basquetebol**

*I Escalão*

23782 CFR M Silva  
9101107 STEN TSN Mota  
9900304 ASPOF EN-AEL Massamba  
20005 CADEN-AEL Capela  
21805 CADEN-AEL Imperadeiro

24205 CAD EN-AEL Rocha  
22006 CAD AN Zambujo  
22206 CAD M Trábula  
20807 CAD FZ Caseira  
25007 CAD EN-MEC Sabali  
20308 CAD M Bernardo  
21408 CAD M Marques  
21908 CAD M Ramos  
9900308 CAD AN Aly  
9900408 CAD EN-MEC Machaieie  
776785 1SAR FZ Estrada  
9802195 CAB FZ MEF Costa  
406994 CAB AP MEF Silva  
131094 CAB AP MEF Cristobal  
9335304 2MAR TFD Guerreiro

**(4) Corta-mato**

*I Escalão*

20502 2TEN MN Henriques

**(5) Eco Aventura**

*Escalão Único*

20206 CAD EN-MEC Filipe

20406 CAD FZ Batista

21305 CAD FZ Santos

27504 CAD FZ Luís

22005 CAD FZ Maia

20906 CAD M Lança

20807 CAD FZ Caseira

20208 CAD FZ Faria

20808 CAD FZ Lozano

9801298 CAB FZ Ramos

9802698 2SAR MQ Lázaro

**(6) Futebol**

*I Escalão*

23782 CFR M Silva

24903 GMAR M Santos

9101807 STEN TSN Gouveia

9101107 STEN TSN Mota

22905 CAD EN-MEC Rodrigues

21604 CAD EN-AEL Pina

21505 CAD M Mendes

22805 CAD EN-AEL Felício  
25306 CAD FZ Silva  
21906 CAD M Gronita  
24106 CAD EN-MEC Penetra  
20706 CAD EN-AEL Cavaco  
24606 CAD EN-MEC Pereira  
775883 1SAR FZ Lobato  
406994 CAB APMEF Silva  
131094 CAB APMEF Cristobal  
1MAR E Dias  
1MAR TFD Alexandre  
2MAR TDF Borbinha  
2MAR TFD Guerreiro  
2MAR TFD Maduro  
2MAR CM Lucas  
9316503 2MAR TFD Teixeira  
308503 2MAR TFD Chilra  
9337306 1GRTE Rodrigues  
23106 CAD M Cruz  
9900107 CAD M António  
9900208 CAD M Delgado  
23606 CAD M Neves  
20907 CAD M Bartolomeu

### **(7) Futsal**

1 Escalão  
21404 ASPOF M Silva  
21604 CAD EN-AEL Pina  
25404 ASPOF EN-AEL Nogueira  
22905 CAD EN-MEC Rodrigues  
20706 CAD M Cavaco  
23106 CAD EN-AEL Cruz  
24106 CAD EN-MEC Penetra  
24307 CAD M Nunes  
23506 CAD M Gomes  
24808 CAD M Oliveira  
23608 CAD M Neves  
*Escalão Feminino*  
20205 CAD M Rolo  
21905 CAD M Santos  
23405 CAD M Esteves  
20705 CAD AN Machado  
22905 CAD M Vilas

23606 CAD M Pacheco  
23906 CAD M Simões  
23207 CAD EN-MEC Neto  
20508 CAD AN Duarte  
9335805 CAD M Fernandes  
*III Escalão*  
284880 1SAR T Nunes  
775883 1SAR FZ Lobato  
201480 1SAR E Gregório  
192380 1SAR A Monteiro  
718181 CAB FZ Ramos  
258388 CAB L Dias  
CAB A Rodrigues

### **(8) Judo**

Escalão Masculino  
9101107 STEN TSN Mota  
23406 CAD M Cunha  
24107 CAD M Côrte-Real  
23808 CAD EN-MEC Antunes  
22004 CAD FZ Marques  
27504 CAD FZ Luís  
9900105 CAD M Ginga  
24508 CAD M Paulo  
23505 CAD EN-MEC Correia  
9802195 CAB FZ MEF Costa  
9304507 1GRT L Gonçalo  
Escalão Feminino  
21708 CAD EN-AEL Carmo  
9900507 CAD M Manuel

### **(9) Natação**

*I Escalão*  
9600206 CAD M Carinhas  
22907 CAD EN-AEL Sequeira  
20808 CAD FZ Lozano  
24108 CAD M Pereira  
25406 CAD M Berardinelli  
25108 CAD EN-AEL Pedro  
*Escalão Feminino*  
23308 CAD M Meira  
22908 CAD M Ramos

## **(10) Orientação**

### **I Escalão**

21405 CAD M Lopes  
27504 CAD FZ Luís  
20406 CAD FZ Batista  
21305 CAD FZ Santos  
9801299 CAB FZ Ramos  
9801299 CAD FZ Silva  
22004 CAD FZ Marques

### **Escalão Feminino**

23198 1TEN Antunes  
21605 CAD M Ralha

## **(11) Tiro**

### **Tiro de Pistola**

74886 1TEN SEP Marracho  
915489 2TEN TSN Silveiro  
20703 GMAR EN-AEL Sousa  
20104 CAD FZ Ferreira  
20905 CAD AN Colaço  
27504 CAD FZ Luís  
23806 CAD EN-MEC Simões  
20406 CAD FZ Batista

## **(12) Voleibol**

### *I Escalão*

23782 CFR M Silva  
62882 CTEN SEG Tavares  
9109992 1TEN CAP Valério  
22902 GMAR EN-AEL Henriques  
9101107 STEN TSN Mota  
24404 ASPOF EN-AEL Santos  
20505 CAD AN Bastos  
21604 CAD EN-AEL Pina  
21505 CAD M Mendes  
21606 CAD AN Aniceto  
21907 CAD M Serrão  
9900457 CAD M Rungo  
21908 CAD M Ramos  
23408 CAD M Carvalho  
164776 SCH MQ Capela  
712380 1SAR FZ Chaves  
776785 1SAR FZ Estrada

1SAR E Gregório  
6306291 CAB AP MEF Ferreira  
CAB FZ MEF Costa  
406994 CAB AP MEF Silva  
131094 CAB AP MEF Cristobal  
CAB E Gonçalves  
9326001 1MAR E Dias  
9351903 2MAR TFP Valente  
9314305 2MAR Henriques  
*Escalão Feminino*  
20504 ASPOF EN-MEC Maiorgas  
23604 ASPOF M Miranda  
20205 CAD M Rolo  
23405 CAD M Esteves  
20705 CAD AN Machado  
23906 CAD M Simões  
20108 CAD AN Pires  
20708 CAD M Lopes  
21008 CAD AN Silva  
21608 CAD M Azevedo  
21708 CAD EN-AEL Carmo  
22908 CAD M Ramos  
23308 CAD M Meira

**V-ACTIVIDADES DOS GABINETES  
DE COORDENAÇÃO E APOIO**



# **1. GABINETE DE COORDENAÇÃO DE ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D)**

As diversas actividades deste Gabinete, durante o ano lectivo 2007/2008 estão descritas na parte deste anuário correspondente aos Departamentos de Formação

# **2. GABINETE DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO**

## **a. Avaliação Interna**

Foi executada durante o ano lectivo de 2008/2009, a política de avaliação interna decorrente do novo quadro jurídico aplicado ao ensino superior, nomeadamente na realização de inquéritos aos alunos de todos os cursos de licenciatura da Escola Naval, à excepção do curso de Médicos Navais e incluindo também os alunos do ensino politécnico, agora pertencentes a um Departamento de Formação (o de ensino politécnico) que depois de devidamente tratados e analisados foram elaborados os respectivos relatórios por este Gabinete Coordenador da Avaliação e depois entregues ao Comando desta Escola que sobre os quais deliberou o que entendeu por mais conveniente.

Nos inquéritos referidos no parágrafo anterior, os quais, são realizados no fim de cada semestre do ano lectivo, os alunos reportam de forma anónima, as suas opiniões relativamente á avaliação que fazem das diferentes disciplinas e bem assim dos respectivos docentes.

Foram também realizados inquéritos aos professores nos quais as respectivas perguntas estavam relacionadas também com as feitas aos alunos.

Os resultados destes inquéritos, após o devido tratamento nomeadamente estatístico, foram introduzidos na Intranet da Escola Naval para respectiva divulgação e consulta.

## **b. Avaliação Externa**

Durante o ano lectivo a que se reporta este anuário, não foi executada qualquer avaliação externa a este Estabelecimento Militar de Ensino Superior, devido ao facto de o quadro normativo que regula a avaliação externa ter sido foi revogado.

Assim, com a promulgação da lei nº 38/2007, de 16 de Agosto, que aprova o regime jurídico da avaliação do ensino superior, da lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, que enquadra o regime jurídico das instituições do ensino superior e da criação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior está estabelecida uma parte significativa do quadro normativo, para que se possa dar início a uma nova série de avaliações externas.

## **3.GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO**

### **a. Introdução**

O Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval deu continuidade à estratégia de comunicação delineada no Plano de Comunicação 2007.

### **b. Actividades Desenvolvidas**

#### **(1) Visitas à Escola Naval**

Numa perspectiva de demonstrar *in loco* a dinâmica da Escola Naval, respondeu-se positivamente às solicitações das Escolas Secundárias e outras instituições, tentando sempre que possível, complementar tais visitas com o conhecimento de uma Unidade Naval.

#### **(2) Exposições e Feiras**

No que diz respeito à participação da Escola Naval em exposições e feiras, pretendeu-se atingir de um modo global o público-alvo. Assim foram utilizados o *stand* de exposição, com uma área máxima de 18 m<sup>2</sup>, o filme institucional e *merchandising* adquirido para o efeito. A Escola Naval esteve presente nas seguintes exposições e feiras:

- Futurália – Parque das Nações
- Mostra do Ensino Superior de Almada – Câmara Municipal de Almada
- Nauticampo – Feira Internacional de Lisboa
- Educ@ - Exponor
- SPOT

### **(3) Dia da Marinha 2008**

A Escola Naval participou nas comemorações do Dia da Marinha de 2009, em Aveiro, através da representação do seu stand e com a presença de um oficial, pertencente ao Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval.

### **(4) Acções de Apoio ao Concurso de Admissão**

#### **Gabinete de Apoio ao Candidato**

O Gabinete de Apoio ao Candidato encontra-se integrado no Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval, funcionando habitualmente durante o período em que o concurso de admissão decorre, com o intuito de coordenar e centralizar todas as acções de informação e esclarecimento relacionadas com o processo de candidatura à Escola Naval.

Ao efectuar o balanço da actividade comunicacional deste gabinete, refira-se que no total foram recebidos e respondidos inúmeros pedidos de informação, bem como enviada documentação para mais de 200 alunos do ensino secundário. Em paralelo foram atendidos mais de três centenas de pedidos de esclarecimento através da Linha Azul, que a Escola Naval disponibilizou para o efeito. Nestas chamadas telefónicas, muitos foram aqueles que não correspondiam aos requisitos ou qualificações pretendidos pela Escola Naval, no entanto, podiam ingressar numa carreira na Marinha. A este nível o Gabinete de Relações Públicas e Divulgação encaminhava para o Centro de Recrutamento da Armada.

### **(5) Material Promocional**

Neste ano foram utilizados os mesmos elementos promocionais que nos anos anteriores, referindo em especial a brochura “Concorrer à Escola Naval”, que é muito útil aos interessados em ingressar na Escola Naval.

### **(6) Canais de Comunicação**

#### **Rádio**

Ao abrigo do protocolo da Marinha com algumas estações de rádio foram divulgados *spots* relativos ao concurso de admissão da Escola Naval, nomeadamente na TSF.

#### **Imprensa Escrita**

Através da negociação directa de inclusão de anúncios publicitários na imprensa escrita, a Escola Naval publicou o anúncio referente ao concurso de admissão de cadetes a um custo reduzido nos seguintes suportes de comunicação:

- Fórum Estudante
- Guia do Estudante
- Expresso
- Diário de Notícias
- Público

### **Internet**

O edital do concurso de admissão de cadetes à Escola Naval 2009 esteve disponível para visualização on-line e impressão, no portal da Marinha e as várias fases do concurso tiveram divulgação em tempo real, após conhecidos os respectivos resultados. O formulário de Candidatura à Escola Naval esteve disponível na página de internet da Marinha para a inscrição dos candidatos, facilitando assim o processo.

### **c. Conclusões**

Ainda que a Escola Naval tenha vindo a desenvolver um esforço contínuo ao nível comunicacional, através do Gabinete de Relações Públicas e Divulgação, esta atitude deverá ser reforçada, mantendo ou criando novas acções de divulgação que possam despertar nos jovens o interesse em ingressar na Escola Naval.

## **VI–SERVIÇOS DE APOIO**



## **1. Biblioteca/ Museu e Arquivo**

### **a. Actividades da Biblioteca**

Durante o ano lectivo 2008/2009 prosseguiram as actividades normais da Biblioteca, com a actualização do fundo geral, incorporação no catálogo dos espólios do ISNG, Eng<sup>o</sup> Saldanha Carreira, Cte. Rui Nascimento (ainda não completados) e ainda alguma bibliografia constante do antigo catálogo em suporte papel.

Foram criados 654 novos registos incluindo analíticos de publicações periódicas, e modificados (refazendo dados ou alterando-os) cerca de 200.

#### **(1). Aquisições**

Foram adquiridos cerca de 248 novos títulos, e incorporados por oferta cerca 387.

#### **(2). Gestão PORBASE**

Foram pedidas intervenções nesta área no sentido de:

- Disponibilização do catálogo em linha na página de intranet da Escola Naval
- Obtenção de mais um computador para consulta do catálogo na Biblioteca
- Instalação do Pacwin público (módulo de pesquisa) nos computadores pessoais de alguns utilizadores, que manifestaram esse desiderato
- Aquisição do Aquwin módulo de gestão de aquisições

#### **(3). Empréstimo interbibliotecas (EIB)**

Aumentaram os pedidos de EIB, tendo sido requeridas obras a bibliotecas de outras Universidades, nomeadamente Coimbra, ISCSP, Politécnico de Setúbal , ESEL e Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

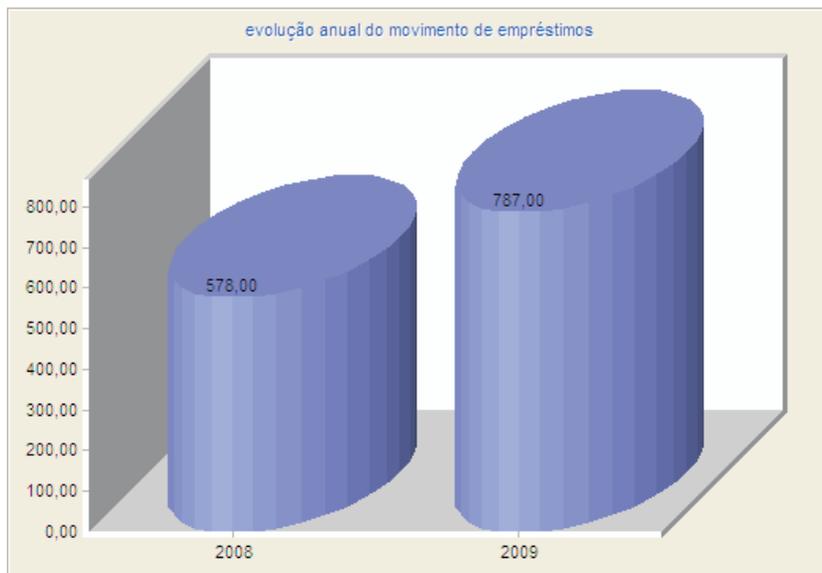
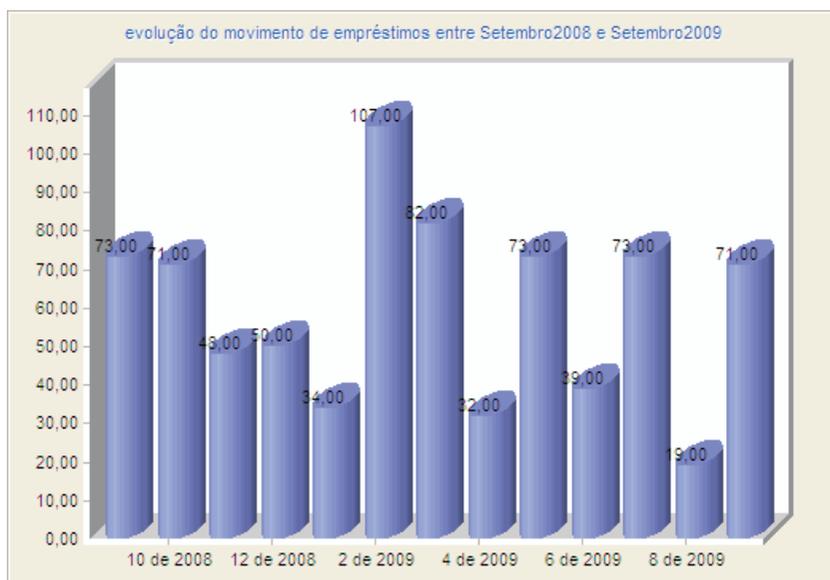
#### **(4). Informações Gerais**

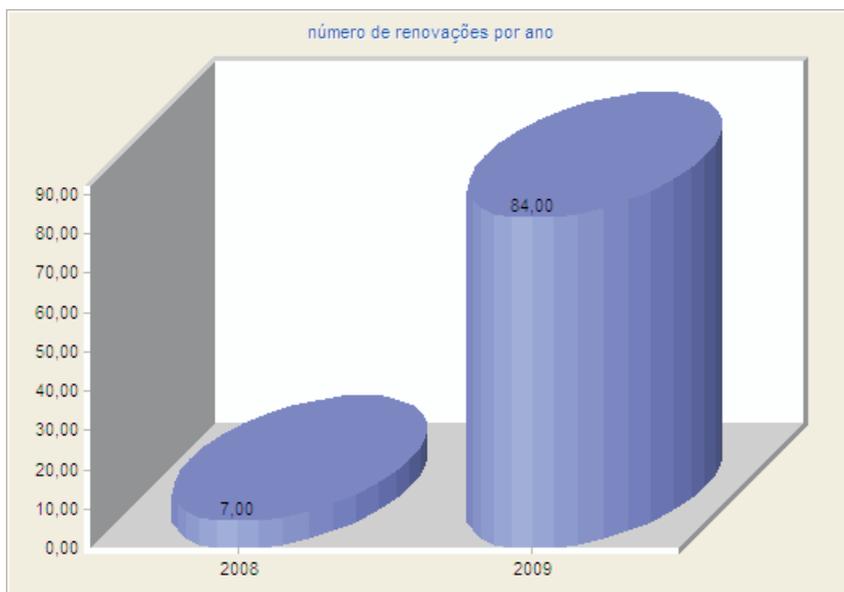
No âmbito da preservação e conservação, foi solicitado o restauro da enciclopédia Portuguesa e Brasileira, e a encadernação da colecção já terminada da revista “Oceanos”

#### **(5). Estatística**

Os gráficos seguintes mostram a evolução do movimento de empréstimos que, com base nos critérios de extracção de estatísticas do

PORBASE, apontam para um aumento de obras requisitadas, bem como de renovação de empréstimos:





**(6). Publicações periódicas recebidas:**

Anais do Clube Militar Naval

Armada Internacional

Bibliographie Internationale d'Histoire Militaire

Boletim da Associação 25 de Abril « O Referencial »

Boletim da Associação dos Pupilos do Exército

Boletim da ASMIR

Boletim do Instituto de Estudos Superiores Militares

Boletim do Instituto Geográfico do Exército

Cadernos Navais

Cadernos do IDN

Cidadania e Defesa

Courier Internacional

Combatente

Comunicações

Croix-Rouge e du Croissant-Rouge

Defensa (Fuerzas)

Defense Nationale

Egoísta

Ensino Superior

Escolhas

Formar

Hidromar

Jane's International Defense Review e Weekly

Jornal do Exército  
Mais Alto (Revista da Força Aérea)  
Manutenção  
Nação e Defesa  
National Geographic  
Newsletter Fundação Calouste Gulbenkian  
Notícias do Mar  
Notiziário della Marina  
Nunca de Antes  
O Centurião  
O Desembarque  
O Colégio Militar  
O Instalador  
O Propulsor  
PC Guia  
Proelium  
Recicla  
Revista da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar  
Revista da Armada  
Revista de Psicologia Militar  
Revista de Marinha  
Revista Marítima Brasileira  
Revista Militar  
Revista Filosófica de Coimbra  
Rua Larga (Revista da Universidade de Coimbra)  
Signal  
Scientific American  
TSJ-Training & Simulation Journal  
The Journal of the Japcc  
The Journal of Net-Centric Warfare  
The Economist  
TR Transportes  
Time

#### **b. Museu e Arquivo Histórico**

Procedeu-se à integração de novos documentos no Arquivo Histórico, tendo a secção sido aumentada com duas estantes.

Reorganizou-se o núcleo museológico tendo sido inaugurado por Sua Ex.<sup>a</sup> o Comandante/ Almirante da Escola Naval em 21 JUL09 o novo figurino das colecções.

## 2.SERVIÇO DE INFORMÁTICA

Durante o ano lectivo 2008/2009 o Serviço de Informática desenvolveu as actividades seguintes:

- **Administração/manutenção dos Servidores:**
  - Elaboração de Backups de informação relativa a utilizadores e áreas de trabalho dos serviços/departamentos da Escola Naval;
  - Gestão de contas de utilizadores e das “Work Stations” da Escola Naval no domínio marinha.pt;
  - Manutenção e actualização de Antivírus das Work Stations da Escola Naval;
  - Afectação de espaço em disco e acesso ao servidor pelos utilizadores;
  - Criação/manutenção de pastas de rede e pessoais para “Backup” da informação;
  
- **Portal da Escola Naval na Internet:**
  - Foram inseridos e alterados diversos conteúdos da página da Internet da Escola Naval - no total foram efectuadas mais de 80 alterações de conteúdos.
  - As candidaturas ao Concurso de admissão foram efectuadas via Internet. Em colaboração com a DAGI foram divulgados, na página da Escola Naval na Internet, os resultados referentes às três fases do Concurso de Admissão.
  
- **Portal interno da Escola Naval na Intranet:**
  - Manutenção das páginas existentes e inserção de novos conteúdos a pedido de departamentos e serviços.
  - Foram criadas novas paginas para:
    - Direcção de Instrução;
    - Departamento de Formação MEC;
    - Biblioteca;
    - Serviço de Publicações.
  - A criação de um arquivo fotográfico online, permitiu não só disponibilizar as fotografias de uma forma mais amigável como efectuar cópias de segurança de forma automática.

**(1). Foram efectuadas diversas visitas à Biblioteca e ao Museu, salientando-se as seguintes:**

–Director da Faculdade de Ciências e Tecnologias da UNL 23-09-08

- Comemoração 50 anos do Curso “D. Duarte Pacheco Pereira”09-10-08
- Comemoração 40 anos do Curso “D. Manuel I” 16-10-08
- 50 Aspirante do Navio “Gorch Fock” 23-10-08
- Comemoração 25 anos do Curso “Almirante Marquês de Niza”06-11-08
- Comandante e Director da Escola Naval de Brest (França)17-12-08
- 6 Oficiais Timorenses16-02-09
- 50 Alunos da Escola Secundária Felismina Alcântara de Mangual de 15-04-09
- 40 Alunos da Escola Secundária da Feira 24-04-09
- 3 Oficiais 17 Cadetes dos navios Jeanne D'Arc e Georges Leygues 30-04-09
- 17 Alunos do Colégio da Imaculada Conceição06-05-09
- 46 Jovens Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica 08-07-09
- 42 Crianças com idades compreendidas entre 7 e 12 anos 16-07-09
- 50 Adultos com idades compreendidas entre 55 e 88 anos 17-07-09
- 43 Crianças com idades compreendidas entre 6 e 13 anos 28-07-09
- 50 Adultos com idades compreendidas entre 55 e 88 anos 14-08-09
- 30 Crianças com idades compreendidas entre 6 e 12 anos 19-08-09
- 68 Crianças com idades compreendidas entre 6 e 12 anos 21-08-09



- **Serviço de Helpdesk ao utilizador, nomeadamente:**
  - Configuração de máquinas para acesso ao domínio marinha.pt;
  - Configuração de correio electrónico de contas de utilizadores;
  - Instalação e configuração de periféricos;

- Resolução de problemas de acesso à rede Intranet e Internet;
- Dar permissões a nível de pastas de rede a utilizadores;
- Resolução de pedidos de apoio do utilizador tanto ao nível de hardware/software como na utilização/desenvolvimento de programas;
- **Verificação de Aptidão Militar Naval**
  - Foi desenvolvida uma nova aplicação que permite a divulgação e actualização dos resultados obtidos pelos candidatos à Escola Naval;
  - Elaboração de Instruções Técnicas para utilização da nova aplicação;
  - Formação e apoio técnico aos utilizadores da aplicação.
- **Protocolo Totta, nomeadamente:**
  - No âmbito do protocolo com o Banco Santander Totta foram atribuídas 25 bolsas a alunos da Escola Naval para a aquisição de computadores portáteis. O Serviço de Informática foi o responsável pela gestão das diversas fases referentes à sua atribuição.
- **Parque informático;**
  - De entre todas as aquisições de material informático destacam-se as seguintes:
    - Sistema de “Backups” – Permite a salvaguarda dos dados, cumprindo os requisitos relativos aos mesmos, nomeadamente, a obrigatoriedade de reter a informação por vários anos e a vários níveis (no que diz respeito à segurança e à integridade).
    - Substituição de computadores que se encontravam no final da sua vida útil.
- **Concurso admissão CFOST**
  - O Serviço de Informática desenvolveu uma nova aplicação com o objectivo de permitir o acompanhamento das diversas fases de candidatura ao CFOST.
- **Diplomas e Suplementos ao Diploma**
  - Em colaboração com o Gabinete de Estudo e a Secretaria Escolar, foi efectuada uma transformação profunda às Bases de Dados das Notas dos Alunos, de modo a cumprir com o projecto de Adequação ao processo de Bolonha.

Estas alterações permitirão a emissão automática dos Diplomas de mestrado e licenciatura, assim como os respectivos suplementos e anexos.

### **Gestão de impressoras e consumíveis**

- Instalação e configuração de uma aplicação que permite:
  - Verificar o estado das impressoras de rede da Escola Naval;
  - Contabilizar as impressões;
  - Indicar a duração estimada dos consumíveis;
  - Gerir o “stock” de consumíveis.

## **3. SERVIÇO DE ARMAMENTO**

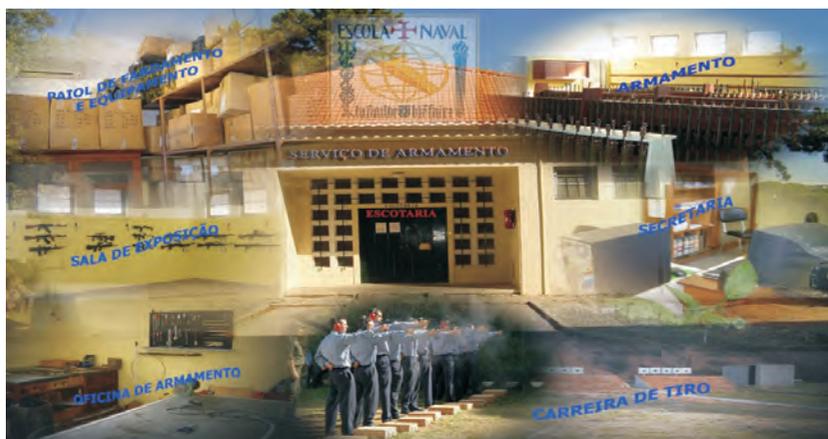
### **a. Instalações**

As instalações atribuídas a este serviço, incluem o edifício do Serviço de Armamento e a Carreira de Tiro.

#### ***a) Edifício do Serviço de Armamento***

Este edifício angaria as seguintes áreas deste serviço:

- (1) Secretaria do Serviço de Armamento;
- (2) Escotaria;
- (3) Paio de Munições, explosivos e pirotécnicos;
- (4) Oficina de Armamento e Equipamento;
- (5) Paio de fardamento e Equipamento;
- (6) Sala Museu/Exposição de Armamento.



**Fig. 1 - Serviço de Armamento**

### ***b) Carreira de tiro da Escola Naval***

Trata-se de uma infra-estrutura para a prática de tiro com armamento portátil, mais propriamente de Espingarda Automática G-3 (EAG3), com munição de plástico de calibre 7,62mm, Pistola-Metralhadora Walther(PMW) e Pistola Walther P-38 (PW), ambas com munição de combate de calibre 9mm.



**Fig. 2 - Carreira de tiro da Escola Naval (da esq. para a dir. – linhas de tiro, alvos e barreira)**

## **1. FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE ARMAMENTO PORTÁTIL**

O serviço de Armamento durante o período corresponde ao ano lectivo 2008/09 ministrou aulas teóricas e práticas de armamento portátil aos diversos cursos da Escola Naval, capacitando os alunos para manejo de armas de fogo obedecendo a todos os princípios do tiro e observando em todas as situações as regras de segurança recomendada a que a actividade obriga.

### **a. Cursos tradicionais**

Os alunos dos cursos tradicionais da Escola Naval (EN) e da Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), presenciaram sessões de formação prática de tiro de PW (Fig.3) e de EAG3 (Fig.4) durante as aulas de Instrução Militar, de acordo com o planeamento de actividades do Corpo de Alunos da Escola Naval. Inicialmente a formação decorreu na Carreira de Tiro da EN, com a PW utilizando munição de combate 9mm e com EAG3 utilizando munição de plástico 7,62mm; tendo continuado depois na Carreira de Tiro de Marinha com a EAG3 utilizando munição de combate 7,62mm. Com estas formações, e efectuado a tabela de classificação (AM-45) do ITTIRO 08, foi possível classificar os alunos relativamente à sua classe de atirador.



Fig. 3



Fig. 4

#### a. Candidatos à Escola Naval

No âmbito da Verificação da Aptidão Militar-Naval (VAMN) dos Candidatos em 2009, foram ministradas aulas sobre procedimentos de segurança em carreiras de tiro e manejo de armas de fogo portáteis, essencialmente sobre a PW e sobre a EAG3.

#### b. Cursos não tradicionais

No ano lectivo 2008/09, foram ministradas aulas teóricas e práticas de Armamento Portátil apenas ao Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO), e realizou-se tiro de adaptação e avaliação com a EAG3 na Carreira de tiro da Escola Naval, usando munição de plástico de acordo com o que é permitido na Escola Naval e com PW, conforme previsto no referido plano de curso.

Durante o referido período realizaram-se 3 edições de CFBO, conforme o seguinte quadro:

CURSOS	DATA	INCORPORAÇÃO
67º- CFBO	09JAN09 / 18FEV09	1ª INC 2009
68º- CFBO	17ABR09 / 27MAI09	2ª INC 2009
69º- CFBO	21SET09 / 28OUT09	3ª INC 2009

## 2. ACTIVIDADES DE APOIO À INSTRUÇÃO

Neste período realizaram-se as seguintes actividades circum-escolares:

#### a. Descida do rio “Guadiana 2009”

Para esta actividade, que decorreu no período de 19 a 21 de Fevereiro de 2009, o Serviço de Armamento apoiou com algum equipamento individual e outro material de apoio solicitado (tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras a fardamento) (Fig.5). A referida actividade que foi realizada pelos alunos do 2º, 3º, 4º anos e alunos do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST).



### b. Exercício “Tróia 2009”

Este exercício decorreu no período de 06 a 08 de Abril de 2009 na península de Tróia.

O Serviço de Armamento apoiou os militares envolvidos no exercício com equipamento individual e outro material de apoio solicitado (tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras a fardamento).

Durante o exercício, coordenou actividade de tiro dos alunos no Campo de Tiro de Pinheiro da Cruz. Esta actividade constou essencialmente de tiro com a EAG3 (Fig.6) e com a Metralhadora Ligeira MG 42 (Fig.7), usando munição de combate 7,62 mm. Além do tiro foi efectuado lançamento de granadas de mão ofensivas pelos Cadetes do 3º ano, pelos Cadetes da classe de Fuzileiros de todos os cursos e alunos do CFOST (Fig.8).



Fig. 6



Fig. 7



Fig. 8

### 3. OUTRO TIPO DE ACTIVIDADES DE APOIO

O serviço deu apoio a outras solicitações, tal como bailes de Escola Naval, Cross de Natal (Fig.9), e Torneio Inter-Estabelecimentos Militares



Fig. 9

## **4. SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS**

### **a. Serviço de Máquinas**

#### **Acções desenvolvidas**

As principais acções desenvolvidas pelo Serviço de Máquinas durante o ano lectivo 2008/ 2009 centraram-se no apoio à formação dos alunos dos cursos de Engenheiros Navais – Ramo de Mecânica nas áreas de Tecnologia Mecânica e de Máquinas Marítimas, pela reparação e manutenção dos sistemas e equipamentos mecânicos da Unidade, pelo apoio às embarcações da Escola Naval e do CNOCA, e também pelos diversos trabalhos solicitados por outros serviços.

Relativamente ao apoio prestado às disciplinas de Tecnologia Mecânica e Máquinas Marítimas salienta-se o apoio da secção da oficina na elaboração de aulas práticas de soldadura e montagem/desmontagem de modelos didácticos de motores. Foi manufacturado pela a Oficina de Máquinas, modelos de apoio às memórias de fim de curso tanto dos cursos tradicionais, bem como do CFOST.

Os trabalhos solicitados ao Serviço de Máquinas totalizam acerca de 310 intervenções conforme se descreve em anexos. Estes trabalhos com e sem pedido de intervenção foram efectuados pelo pessoal militar e pelo pessoal civil do serviço.

Da totalidade dos trabalhos efectuados nota-se que a intervenções realizadas na canalização têm um elevado volume o que não é alheio o estado geral da canalização dos diversos circuitos da Escola Naval. A Escola Naval tem milhares de metros de encanamentos galvanizados, alguns com dezenas de anos que estão constantemente a ser objecto de reparação devido a roturas.

Durante o ano foram várias as roturas nos encanamentos dos circuitos de água do sistema de aquecimento, sanitários, águas para banhos dos Internato Novo e Internato Velho (sótão), Aquartelamento de Sargentos e

Praças, Messe de Oficiais e Ginásio, tendo o Serviço de Máquinas por vezes recorrer temporariamente ao isolamento de alguns ramais para reparação dos mesmos. Salienta-se a substituição de diversas válvulas do circuito principal de água que apresentavam elevado estado de degradação.

A manutenção das caldeiras da Escola Naval, ao nível da inspecção, regulação, afinação e testes de segurança, durante o ano de 2009 foi feita pela empresa certificada Térmibérica, de acordo com contrato estabelecido entre a Escola Naval e a referida firma.

A condução, tratamento, pintura e outros trabalhos de manutenção nas caldeiras foram executados pelo pessoal da Escola Naval.

O descalcificador da água montado nas Caldeiras do Aquartelamento em 2007, e no Internato Novo em 2008, têm vindo a provar, menores gastos em manutenção e uma maior protecção aos feixes tubulares.

Está em fase de provas, a Remodelação do Sistema de Vapor e Água Quente do Aquartelamento de Sargentos e Praças, ala Sargentos, pela empresa Brera, de acordo com a Memória Descritiva e Justificada.

À data de 29DEZ09 a Água Quente já estava a funcionar, faltando o Sistema de Aquecimento.

Foram elaboradas pelo serviço de Máquinas e LA 108 propostas de requisição tendo sido fornecidas cerca 90%. Não se considera haver requisições muito urgentes entre as não fornecidas.

### **Sugestões e Recomendações**

Da percepção do estado do material e dada a importância dos sistemas em causa considera-se urgente, que se proceda a intervenções nos seguintes órgãos /sistemas:

- Reparação ou eventual substituição dos encanamentos e válvulas, do circuito principal de alimentação de água à Escola Naval com ligação aos principais edifícios. O estado de degradação geral é motivado pela idade avançada dos encanamentos o que leva a constantes fugas e rupturas. Como consequência tem sido constantes as interrupções de fornecimento aos diversos edifícios da EN. Na situação limite pode acontecer que toda a EN fique sem fornecimento de água face á degradação elevada que apresenta os encanamentos vindos do depósito.

Dada a natureza dos trabalhos esta obra deve ser executada por entidade externa á EN e no âmbito da Direcção de Infra-estruturas.

Recomenda-se também que nessa futura obra se separe o circuito de água doce principal em três circuitos de consumo distintos: circuito de incêndios; rega; consumo, e que a alimentação da água que chega ao Ginásio em circuito novo (instalado em 2006) tenha redundância pelo o lado nascente da Escola Naval. Esta recomendação visa ultrapassar uma debilidade existente actualmente e cumprir com a legislação em vigor. Há necessidade de montar um sistema de filtragem de água á entrada da EN de acordo com DL n°243/2001.

- Substituição de encanamentos, válvulas e isolamento dos circuitos de água

quente / fria para sanitários e aquecimento central, dos sótãos do internato velho e os (Circuitos entre internatos SULE NORTE).

- Substituição dos troços com elevada corrosão dos encanamentos de condensados e respectivas válvulas, dos circuitos de vapor na cozinha de Sargentos e Praças. Nota: foram intervencionados parcialmente em 2004 por uma empresa externa. Há necessidade a curto prazo elaborar uma Memória Descritiva e Justificada para esta Remodelação.

- Desgaseificação, selagem e neutralização do tanque Principal de gasóleo para Aquecimento do Auditório Principal cuja a capacidade é de 2000 litros, assim como o tanque de gasóleo de Aquecimento do Edifício Escolar, cujo a capacidade é de 5000 litros, que se encontram inactivos.

Substituição do antigo Sistema de Aquecimento do Auditório Principal por um sistema AVAC, sendo de ponderar os custos envolvidos face á utilização do espaço. O sistema antigo encontra-se inop, é obsoleto e sem reparação.

- Substituição de todas as janelas da oficina de Máquinas, por razões de segurança do pessoal, material, equipamentos e ferramentas.

Estas instalações - Oficina de Máquinas - são da década de 40, do século passado, nunca foram intervencionadas.

Estava previsto intervenção durante o corrente ano o qual não veio acontecer.

A Oficina de Máquinas é um dos Edifícios mais antigo da Escola Naval, a sua estrutura física assim como os equipamentos, está muito obsoleta, há necessidade, de começar a pensar, num novo Edifício e novos equipamentos.

## **b. Serviço de Limitação de Avarias**

Manteve-se durante o ano o plano de instrução semanal à guarnição com palestras e exercícios nos locais mais problemáticos da Escola Naval, mudou-se o plano de instrução para a parte de manhã de quinta-feira, cujo o resultado tem sido positivo pelo o aumento da presença de mais militares.

Durante o ano de 2009 o serviço de limitações de avarias procedeu á beneficiação, limpeza, pintura, e outras pequenas reparações em caixas de LA, bocas-de-incêndio, válvulas e restantes componentes. Foram efectuados inspecções internas semestrais dos extintores e inspecção externa por uma empresa certificada.

Há necessidade, por razões de segurança, substituir as portas laterais –lado Sul– do Auditório Principal, por outras de abertura rápida e de fuga. A situação de segurança no Edifício do Aquartelamento, está escrito em pormenor, no relatório entregue a 22SET09.

Há necessidade de repetir um simulacro em 2010, nos mesmos modos do ano de 2008.

As embarcações da classe "Mindelo", a embarcação "Canopus" e a

"Bellatrix" têm sida apoiada por esta secção. O "Blaus" necessitou de várias intervenções que foram executados pelo o pessoal da LA.

### **c.Pessoal**

SARGENTOS - O número mantêm-se de acordo com a lotação.

PRAÇAS – Falta um 2MAR/GR – ACT

CIVIL- Um civil, vindo do Arsenal, foi integrado na secção da Oficina, estando o quadro Civil completo.

## **5. SERVIÇO GERAIS / TRANSPORTE**

### **a.Serviços Gerais**

#### **1. Introdução**

Os Serviços Gerais da Escola Naval têm uma actividade multifacetada, pois além de satisfazerem as diversas solicitações da Unidade, compete-lhes de uma forma geral, organizar e dirigir as directivas do comando, estudar e resolver as questões técnicas, zelar pela guarda, utilização e conservação do material à sua responsabilidade, zelar pela arrumação, limpeza, apresentação e conservação dos interiores e exteriores e ainda no que respeita à reparação, conservação e manutenção das edificações e infra-estruturas a seu cargo, garantir a operacionalidade das mesmas.

#### **2. Recursos humanos atribuídos**

Alem do chefe de serviço constituem os Serviços Gerais, pessoal militar da classe de manobra e pessoal civil do Quadro de Pessoal Civil da Marinha (QPCM), nomeadamente, dois sargentos-ajudantes, dois cabos e um marinheiro, um pedreiro, um pintor, um jardineiro, e cinco auxiliares de limpeza do QPCM, estando ainda na dependência deste serviço, a carpintaria, composta por sua vez por um carpinteiro também do QPCM.

No final do ano transacto e na sequência da reestruturação do Arsenal do Alfeite foram transferidos para a unidade e atribuídos aos Serviços Gerais, quatro funcionários oriundos daquela unidade fabril, dois homens e duas senhoras, sendo um jardineiro, um carpinteiro e duas auxiliares de limpeza, o que depois de passada a fase inicial de adaptação, já se encontram hoje em plena actividade profissional. Importa ainda referir que esta opção se tornou numa excelente mais-valia, ajudando por via desta acção a minimizar o persistente problema da falta de pessoal em função das solicitações de carácter geral sempre em aumento exponencial.

#### **3. Actividades desenvolvidas**

A par das acções de carácter diverso planeadas no âmbito de apoio prestado em actividades cíclicas de formação que envolvem os alunos, como

por exemplo, a preparação e assistência a cerimónias várias, nomeadamente exercícios de aplicação de práticas de liderança, descida do rio e Tróia, cerimónias de juramento de bandeira, entrega de espadas, comemorações de aniversários do CFORN, abertura solene do ano lectivo, preparação e assistência ao colóquio bienal, também no âmbito da manutenção preventiva e correctiva das edificações, instalações e das infra-estruturas em geral, tiveram inscrição em diversas fontes de financiamento e planeamento para execução no ano de 2009, alguns melhoramentos, remodelações, recuperações, adaptações, reparações e beneficiações dos edifícios e das infra-estruturas que constituem a Escola Naval.

#### **4. Realizações**

Durante o ano transacto, e dando continuidade ao ciclo de melhoramentos, tendo como objectivo dotar a unidade de instalações condignas para os utilizadores, as quais até alguns anos atrás, tinham atingido níveis de habitabilidade e funcionalidade inferiores aos aceitáveis, que na sua grande maioria se encontravam necessitadas de beneficiações ou de reparações urgentes.

Embora tenham sido propostos diversos trabalhos, melhoramentos e projectos para execução no ano de 2009, nem todos viram luz verde para a sua concretização, quer tenha sido por indisponibilidade de verbas, quer por escassez de pessoal operário interno com a capacidade e/ou formação técnica e ainda disponibilidade necessária para o efeito.

No entanto, mediante as disponibilidades financeiras oriundas de fontes diversas e o aproveitamento ao máximo dos recursos humanos disponíveis neste serviço, conseguiu-se executar algumas das acções inicialmente previstas, nomeadamente:

- a) Pintura interior das paredes interiores do edifício das oficinas;
- b) Continuação da substituição dos beliches de ferro, por modernos beliches de madeira nas camaratas dos cadetes do 1º ano;
- c) Substituição dos estores das janelas dos quartos de oficiais;
- d) Beneficiação da floreira junto à enfermaria;
- e) Aquisição de 200 cadeiras para apoio a cerimónias diversas;
- f) Pintura e tratamento das paredes do corredor dos quartos de oficiais;
- g) Colocação de envidraçados nas entradas Norte e Sul do Internato velho;
- h) Substituição dos bancos do auditório médio;
- i) Substituição do pavimento do bar de sargentos;
- j) Beneficiação geral do gabinete do presidente das Jornadas do Mar, incluindo a aquisição de mobiliário;
- k) Beneficiação geral do gabinete do CINAV, incluindo a aquisição de mobiliário;
- l) Beneficiação dos duches da ala Sul do internato velho;

- m) Beneficiação dos duches da ala central do internato velho;
- n) Isolamento dos terraços por cima da sala AORN e gabinete do ODEN;
- o) Beneficiação do terraço da Sala Macau, retoques de silicone na clarabóia e isolamento dos varandins por cima da secretaria do comando e do gabinete do 2º comandante;
- p) Beneficiação da clarabóia por cima da floreira junto à enfermaria;
- q) Beneficiação da carreira de tiro;
- r) Construção de parede divisória com porta na oficina de electricidade;
- s) Construção de parede divisória com porta no paiol/secretaria do serviço de electricidade;
- t) Construção de parede divisória com porta nos alojamentos de civis;
- u) Demolição de parte de parede e colocação de porta para acesso aos compartimentos do serviço de electricidade;
- v) Reparação de infiltração na cozinha de sargentos e praças incluindo todos os trabalhos acessórios;
- w) Reparação do pavimento degradado no 2º piso do aquartelamento;
- x) Substituição do pavimento da casa da caldeira do aquartelamento;
- y) Reparação do pavimento degradado no arruamento das traseiras do internato novo,
- z) Construção de rampa de acesso ao parque de estacionamento nas traseiras do internato novo;
- aa) Construção de parede de segurança na carreira de tiro, junto ao pinhal;
- bb) Tratamento e pintura das escadas norte e Sul situadas entre os dois Internatos;
- cc) Colocação de postes de betão em redor do jardim da carreira de tiro;
- dd) Colocação de sinais de trânsito diversos nos arruamentos;
- ee) Bujardar os pavimentos das entradas centrais do Edifício Escolar;
- ff) Construção de novo estaleiro de construção civil junto aos barracões metálicos;
- gg) Substituição de poliban nas cobertas de praças;
- hh) Desentupimento, reparação e substituição de acessórios do sistema de esgoto das WC's do 1º andar da ala Norte do Internato Velho;
- ii) Limpeza geral à unidade e transporte de entulhos e lixos diversos, materiais e acessórios inoperacionais para vazadouro fora da EN;
- jj) Marcação de parque de estacionamento junto aos barracões;
- kk) Reparação de infiltrações no telhado do refeitório de praças;
- ll) Desmontagem de telhas de lusalite no terraço do edifício escolar para reparação de infiltrações na clarabóia;
- mm) Reparação das infiltrações no edifício do antigo ginásio, incluindo a reparação das caleiras.

É também de salientar que com recurso ao pessoal militar e civil do

QPCM e atribuído ao Serviço, foram executadas pontualmente diversas intervenções de manutenção correctiva e preventiva nos vários edifícios e edificações, exteriores, espaços verdes, arruamentos e outras infra-estruturas da Unidade, entre as quais várias acções de pintura, de jardinagem, de carpintaria e de pedreiro.

Importa ainda referir que através dos contratos de manutenção de limpezas e de jardins, celebrados respectivamente, entre a Escola Naval e as empresas de prestação de serviços de limpeza e de manutenção de espaços verdes, Reilimpa, L.da e Hibersilva L.da, foi desta forma possível executar as acções de manutenção contratadas e assim garantir a operacionalidade dos espaços designados para esse efeito

## **b. Serviço de Transportes**

Durante o ano lectivo de 2008/2009:

- Foram satisfeitas cerca de 1498 requisições DT 1 de serviços para o exterior;
- Foram efectuadas inúmeros serviços dentro da BNL, nomeadamente, piscinas, escola de Limitação de Avarias, CITAN, centro de Medicina Naval, Esquadilha de Submarinos, num total de 1402 serviços;
- Foram requisitadas à Direcção de Transportes cerca de 80 DT's 1 para cedência de viaturas diversas, com e sem condutor;
- Foram percorridos cerca de 110 119 Quilómetros com as viaturas da escola Naval.
- Participação activa nos diversos exercícios do planeamento anual escolar, divulgações em diversos pontos do País, etc;
- Foram efectuadas revisões periódicas em todas as viaturas e substituídos diversos componentes, como pastilhas de travões, filtros de óleo e de combustível, baterias, lâmpadas e pneus, etc;
- Foi intervencionado o autocarro AP-37-27 Mercedes Benz (TP 50), efectuado a revisão anual e sendo substituídos o pára-brisas, os amortecedores das portas laterais da bagagem, o motor de abrir a porta da frente, e os dois pneus à frente;
- Todas as viaturas que circulam no exterior encontram-se inspeccionadas, sem qualquer anotação;
- Foram feitas algumas ocorrências de acidentes que aconteceram durante o ano transacto.
- Na garagem efectuada a substituição das antigas armaduras de iluminação, por outras com características mais actuais;
- Retoques de pintura e tratamento das paredes e tectos da garagem, da oficina e do paiol de das ferramentas.

## 6.SERVIÇOS DE ELECTROTECNIA E AUDIOVISUAIS

No âmbito do Serviço de Electrotecnia e Audiovisuais, para além das acções de manutenção dos equipamentos eléctricos e electrónicos e da substituição de lâmpadas (que correspondeu a uma parte substancial das tarefas desenvolvidas, face ao elevado número de pontos de iluminação existentes) foram desenvolvidas diversas acções tendo em vista melhorar as condições ao dispor dos elementos que prestam serviço na Escola Naval, no que diz respeito à instalação eléctrica e de iluminação.

As principais intervenções efectuadas foram as seguintes:

### Área de Electricidade:

- Substituição de armaduras fluorescentes no gabinete do Chefe de Serviços Gerais;
- Colocação de tomadas na coberta de praças;
- Substituição de um disjuntor de 400 A no quadro geral de baixa tensão;
- Reparação e remodelação da instalação eléctrica do hangar do CNOCA;
- Substituição da cablagem das baterias da embarcação “Blaus”;
- Substituição do quadro eléctrico da garagem;
- Colocação de lâmpadas de baixo consumo na Messe de Oficiais;
- Colocação de lâmpadas de baixo consumo nos gabinetes do Sr. Almirante e do 2º Comandante;
- Adaptação da instalação eléctrica nas camaratas de cadetes, para os novos beliches;
- Substituição dos difusores dos candeeiros metálicos de iluminação pública;
- Colocação de um aquecedor eléctrico de parede no alojamento do Oficial de Dia no internato velho;
- Substituição de armaduras fluorescentes nos paióis do DAF;
- Substituição de armaduras fluorescentes na zona de acesso aos paiói do DAF e paiol do Mestre;
- Substituição do carregador de baterias da embarcação “Blaus”;
- Remodelação da instalação eléctrica do gabinete das Jornadas do Mar;
- Colocação de lâmpadas de baixo consumo na Messe de Oficiais;
- Substituição de armaduras fluorescentes no arquivo do Serviço de Publicações;

- Instalação eléctrica para o termoacumulador do bar de oficiais;
- Substituição de armaduras fluorescentes no paiol do Mestre;
- Colocação de projectores no canteiro de flores em frente à Enfermaria;
- Colocação de armaduras fluorescentes no gabinete do Chefe de Serviço de Gestão Financeira;
- Adaptação da iluminação de um gabinete do internato velho para o Adjunto do Oficial de Dia;
- Substituição do quadro eléctrico junto às escadas de acesso aos alojamentos dos oficiais;
- Colocação de interruptores horários nos termoacumuladores da Messe de Oficiais.

#### Área de Electrónica e Audiovisuais:

- Intervenções diversas no circuito de detecção de incêndios, com substituição de detectores, cablagem e acompanhamento durante as intervenções dos técnicos da empresa GUNNEBO na reparação do sistema;
- Reconfiguração dos circuitos de som e multimédia na sala de apoio aos auditórios “Pequeno” e “Jornadas do Mar”;
- Reparação, por duas vezes, do monitor do circuito de vigilância instalado no gabinete do Sargento de Dia;
- Reparação da TV do gabinete do Sargento de Dia;
- Reparação, por diversas ocasiões, da máquina de fotocópias instalada no Departamento de Formação EN-MEC;
- Reparação do cabo para o microfone, no auditório “Jornadas do Mar”;
- Reparação / manutenção do sistema de som (substituição de cabos; tomadas e fichas) do Auditório Grande;
- Intervenção na detecção da anomalia do circuito de carregamento das baterias do veleiro “Blaus”;
- Reparação de diversas anomalias no Simulador de Navegação (SIMNAV);
- Reparação de quatro fontes de alimentação ininterruptas (UPS) de diversos Serviços;
- Reparação do circuito de vigilância.

É de mencionar ainda a participação dos sargentos electrotécnicos do Serviço no apoio à utilização dos equipamentos audiovisuais nas diversas cerimónias, eventos e palestras ocorridos ao longo do ano lectivo, bem como no apoio à realização de aulas, trabalhos e projectos no âmbito do Departamento de Formação de Engenheiros Navais – ramo Armas e Electrónica.

Salienta-se também, no âmbito dos Audiovisuais, a aquisição de novos projectores vídeo e ecrãs de suspensão (telas), o que permitiu dar continuidade ao apetrechamento das salas de aula e ultrapassar algumas dificuldades sentidas nesta área.

## **7. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA**

O Serviço de Assistência Religiosa da Escola Naval realiza a sua acção numa tríplice vertente: *Religiosa, Pedagógica e Cultural*.

### **ANIVEL RELIGIOSO**

As actividades que a SAR promoveu e/ou esteve envolvida no âmbito religioso foram: Missa de Sufrágio pelos defuntos militares, militarizados, civis e familiares da EN a 03 Nov08. Missa dos Fiéis Defuntos, nos Jerónimos a 04 de Nov 08. Celebração de Natal a 19 Dez08; participação no Encontro Europeu de Jovens-Taizé, em Bruxelas de 27 Dez08 a 03 Jan09; Via sacra Diocesana, a 24 Mar09 no Regimento de Engenharia da Pontinha; Celebração Pascal a 01 de Abr09, em que foram ministrado os Sacramentos de Iniciação Cristã; Missa com a comunidade de Castro Verde por ocasião da Descida do Rio, a 19 Fev09; Celebração do 50º Aniv. do Cristo-Rei, transporte do andor da Imagem Peregrina de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> de Fátima e animação litúrgica durante a travessia do Tejo a bordo da Vedeta; Missa do Dia da Marinha a 20Mai09 em Aveiro.

Há momentos que são particularmente importantes para a família militar como as Peregrinações e as Procissões. A Escola Naval também aderiu. São eventos de forte significado religioso e humano. Assim, estivemos presentes na Peregrinação Militar Internacional a Lourdes de 14 a 19 de Mai09; Peregrinação Militar Nacional a Fátima que decorreu a 18 e 19 de Jun09; Peregrinação Militar a pé a Fátima de 14 a 17 de Abril09. Procissão de Nossa Senhora da Saúde a 10 de Mai09 e Procissão do Corpo de Deus a 11 de Jun09, em Lisboa.

### **ANÍVEL PEDAGÓGICO**

Celebração conjunta do Início do Ano Académico, na Academia Militar, a 29 Out08; Celebração de Finalistas a 03 Jun09; Retiro Pascal para os Cadetes, que decorreu de 27 a 29 de Mar09; Encontros semanais de preparação para os Sacramentos de Iniciação Cristã;



## ANÍVEL CULTURAL

Visita ao Concelho de Castro Verde, ao seu património cultural, histórico e religioso que se efectuou a 19 Fev 09; Presépio ao vivo, na Celebração de Natal a 19Dez08; Musical «*Mamma Mia*» protagonizado pela JM na EN a 03 de Jun09; Conferência subordinada ao tema: “A influência do cristianismo, particularmente de S. Paulo, na formação da cultura ocidental”, proferida pelo Pe Tolentino de Mendonça, a 11 de Mar09.

No âmbito da Capelania funciona ainda o **Coro da Escola Naval**. Formado por cadetes, sob a orientação técnico-musical de um Maestro, músico da Banda da Armada, o Coro está vocacionado para a animação das Celebrações Litúrgicas, sem contudo esgotar a sua vocação nesta vertente. Outras acções estão contempladas nas suas finalidades. Os ensaios são semanais.





**VII-EFEMÉRIDES E  
OUTROS EVENTOS**



## 1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

• Na semana de 10 a 14 de Novembro de 2008 realizou-se na Escola Naval o Colóquio Jornadas do Mar, intitulado de “O Oceano - Riqueza da Humanidade”. Este evento dirigiu-se a estudantes do ensino superior e o seu encerramento solene foi presidido por Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva.



• Na semana de 25 a 30 de Maio de 2009 a Escola Naval recebeu o X Curso de Defesa para Jovens, do Instituto da Defesa Nacional.

• Tal como aconteceu em anos transactos, a Universidade Itinerante do Mar veio visitar a Escola Naval no dia 26 de Julho de 2009.

A Universidade Itinerante do Mar que este ano tem como tema principal “O Atlântico, uma fronteira aberta”, é um projecto ibérico que tem como finalidade a formação de estudantes universitários em assuntos do Mar. Esta iniciativa foi criada pelas Universidades do Porto e Oviedo.

Este ano, ao contrário do que tem vindo a acontecer no passado, em que foi possível embarcar no NTM Creoula, o embarque foi feito no bergattingoleta Cervantes Saavedra e partiram da Escuela Naval de Marin no dia 19 de Julho.



Pelo segundo ano consecutivo foi entregue a bandeira Azul ao NTM Creoula e à UIM pela Associação de Educação Ambiental e do Consumidor (ADEAC), como centro de formação exemplar relacionado com a educação ambiental e marinha.

Na noite de 25 de Julho o veleiro atracou em Alcântara, dando a possibilidade dos participantes conhecerem a cidade e no dia seguinte os 13 portugueses, 16 espanhóis, um brasileiro, um congolês e uma peruana visitaram a Escola Naval, onde tiveram uma palestra sobre “A Marinha e a extensão da Plataforma Continental”.

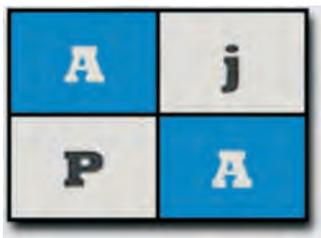
•Decorreu na Escola Naval, no período de 31 de Julho a 08 de Agosto de 2009 o 14º Seminário Internacional da Associação da Juventude Portuguesa do Atlântico, subordinado ao tema “Drafting NATO's New Strategic Concept”.

Jovens dos mais variados países, tais como Albânia, Azerbaijão, Bulgária, Canadá, Finlândia ou Itália participaram neste seminário. Para além das várias palestras que foram proferidas por especialistas nestas matérias, os participantes puderam também visitar o Joint Command Lisbon, embarcar na corveta “João Coutinho” e realizar variadas actividades de lazer.

O Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante Macieira Fragoso, esteve presente na abertura e encerramento deste seminário que contou com a presença no dia 7 de Agosto do Exmo. Sr. Embaixador Manuel Fernandes

Pereira, representante Português na NATO e Exmo. Jean François Bureau, Secretário-Geral adjunto na NATO, que compareceram na Escola Naval com o intuito de realizar uma palestra sobre “The Lisbon Summit”. Após esta palestra o Contra-Almirante Macieira Fragoso ofereceu um almoço na camarinha para formalizar o encerramento deste evento. Para além disso também os jovens estrangeiros tiveram um jantar

volante para festejar o excelente trabalho realizado nesta intensa semana de variadas palestras e trabalhos.



## 2. COMEMORAÇÕES

- No dia 9 de Outubro de 2008 decorreu na Escola Naval, as comemorações do 50º aniversário da entrada do Curso “Duarte Pacheco Pereira”.

As cerimónias iniciaram-se com a apresentação de cumprimentos ao Comandante da Escola Naval, CALM Macieira Fragoso, tendo sido proferidas algumas palavras alusivas à efeméride e assinado o

livro de honra pelos antigos cadetes presentes.

Após a Palestra proferida pelo CALM ECN Balcão Reis com o tema “Navegar é preciso, inovar também”, foi efectuada uma breve visita às instalações da EN, descerrada uma placa comemorativa no átrio do edifício do Corpo de Alunos e a tradicional fotografia do curso na escadaria principal da Escola Naval.

Os antigos cadetes assistiram ainda ao desfile do Batalhão Escolar, recordando tempos passados, e participaram num almoço de confraternização oferecido pelo Comandante da Escola Naval.

- No dia 16 de Outubro de 2008 celebraram-se os 40 anos da data de entrada para a Escola Naval do Curso “D. Manuel I”.  
As comemorações iniciaram-se pela manhã, na Escola Naval, onde o curso apresentou cumprimentos ao Comandante da Escola, CALM Macieira Fragoso, seguindo-se a assinatura do Livro de Honra e a tradicional fotografia de grupo com o curso reunido na escadaria principal da Escola Naval.  
Realizou-se de seguida uma visita às instalações da Escola Naval, designadamente o Simulador de Navegação, o Museu e a Biblioteca.  
No átrio do edifício do Corpo Alunos procedeu-se ao descerramento da placa comemorativa, e findo este acto, assistiram ao desfile do Batalhão Escolar. Por último houve lugar para o almoço de confraternização na camarinha do comandante.
- No dia 6 de Novembro de 2008, a Escola Naval recebeu a visita dos antigos alunos do Curso “Marquês de Nisa”, integrada nas comemorações dos 25 anos de entrada na Escola.  
No programa da visita, constaram os cumprimentos ao Comandante da Escola Naval e a assinatura do livro de honra, a celebração de uma missa na Capela, o descerramento de uma placa comemorativa, no átrio do corpo de alunos e uma pequena visita às instalações.  
Após o desfile do batalhão escolar seguiu-se um almoço, na camarinha do Comandante, que decorreu num ambiente de alegre convívio. Esta visita à Escola Naval terminou com uma aula leccionada pelo Eng<sup>o</sup> Ribeiro e Castro.
- No dia 2 de Dezembro de 2008 decorreu na Escola Naval, as comemorações do 50<sup>o</sup> aniversário da entrada do Curso “D. Lourenço de Almeida”.  
As cerimónias iniciaram-se com a apresentação de cumprimentos ao Comandante da Escola Naval, CALM Macieira Fragoso, tendo sido proferidas algumas palavras alusivas à efeméride e assinado o livro de honra pelos antigos cadetes presentes.

Os antigos cadetes assistiram ainda ao desfile do Batalhão Escolar, recordando tempos passados. O curso teve ainda oportunidade de tirar a tradicional fotografia na escadaria principal da Escola Naval e descerrar uma placa comemorativa no átrio do edifício do Corpo de Alunos.

Por último participaram num almoço de confraternização oferecido pelo Comandante da Escola Naval.

### **3. VISITAS**

#### **DE ENTIDADES ESTRANGEIRAS**

- No dia 25 de Março de 2009 decorreu a Visita da Delegação da Marinha do Brasil, com a presença do CALM Wagner Zamith.

#### **DE INTERCÂMBIO ENTRE ESCOLAS NAVAIS**

- A convite do Comandante-Director da Escuela Militar de Marin, CN D. José Luís Urcelay Verdugo, no período de 29 a 31 de Outubro de 2008, o Comandante da Escola Naval, CALM Macieira Fragoso visitou a Escuela Militar de Marin, em Espanha. Esta visita decorre de um programa de intercâmbio entre as duas Escolas Navais onde se promoveu o conhecimento mútuo das visões e possíveis soluções para as questões que se colocam à formação dos futuros oficiais nestes tempos de mudança e de modernidade. Por outro lado, visa a consolidação dos laços existentes entre as duas Escolas.
- No período de 15 a 17 de Dezembro de 2008, o Commandant et Directeur de École Navale, Contre-Amiral Pierre Soudan visitou a Escola Naval a convite do CALM Macieira Fragoso. Da visita destacam-se as apresentações sobre a realidade da Escola Naval e a reunião de trabalho entre os comandantes. Esta visita permitiu estreitar os laços de cooperação e de amizade entre as Escolas e entre a Marinha de Portugal e de França.

### **4. MOSTRA GERAL**

- No dia 5 de Novembro de 2008 realizou-se uma Mostra Geral ao Comandante da Escola Naval, CALM Macieira Fragoso, que consistiu em Revista de Encargos, Revista de Corpos e Desfile do Batalhão do Corpo de Alunos.

## 5. DIVERSOS

- No dia 10 de Outubro de 2008 teve lugar na Escola Naval a Cerimónia do Compromisso de Honra e Integração do Curso “Padre Fernando Oliveira” na 1ª Companhia do Corpo de Alunos e da Integração dos Alunos do CFOST, 1º Ano na 7ª Companhia, tendo sido presidida pelo CALM Macieira Fragoso.
- No dia 24 de Outubro de 2008 realizou-se na Escola naval a Cerimónia de Juramento de Bandeira dos Alunos do 2º CFBO e a Entrega de Espadas aos Oficiais dos CFCO 07 e 9º CFMCO presidida pelo CALM Macieira Fragoso.
- No dia 17 de Dezembro de 2008, a bordo da corveta NRP “General Pereira D' Eça” foi assinado em Aveiro, um protocolo de colaboração entre a Marinha e o Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração.  
A Marinha foi representada pelo Comandante da Escola Naval, CALM Macieira Fragoso e o Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração pelo Director, Prof. Doutor Armando Teixeira Carneiro.
- Teve lugar na Escola Naval, no dia 15 de Janeiro de 2009 a Visita do Curso de Promoção a Oficial General 2008/09, que contou com a presença do CALM Mourão Ezequiel, Subdirector do Instituto de Estudos Superiores Militares.



- Em 3 de Fevereiro de 2009 realizou-se, na Escola Naval, a Cerimónia de Jubilação do CMG EMA Carlos Saldanha Carreira presidida pelo Comandante da Escola Naval, CALM Macieira Fragoso. Esta cerimónia teve início com um almoço de confraternização oferecido pelo Comandante da Escola Naval aos familiares e convidados do Engenheiro Saldanha Carreira, a que se seguiu o descerramento de uma placa com a atribuição do seu nome a uma sala no Departamento de Formação de Engenheiros Navais – Armas e Electrónica, e o registo formal da doação do espólio bibliográfico do homenageado à Biblioteca da Escola Naval. A efeméride terminou com a Cerimónia Solene no auditório perante todo o Corpo de Alunos.

O Engenheiro Saldanha Carreira ao longo da sua brilhante carreira serviu 21 anos como Professor na Escola Naval, onde leccionou Teoria de Circuitos, Conversão Electrico-Mecânica de Energia, Sistemas de Controlo Automático, Electrónica Analógica Aplicada, Balística e Mísseis, Sistemas de Armamento, Fundamentos de Electrónica e Automação e Controlo. Com esta iniciativa inédita, o Comandante da Escola Naval pretendeu homenagear o Engenheiro Saldanha Carreira e, através do seu exemplo, sublinhar a importância da nobre função de docente.



- No dia 6 de Fevereiro de 2009 teve lugar a Visita de Antigos Comandantes. Do mais recente, no ano de 2008 ao mais antigo, no ano de 1988 – o CALM Saldanha Junceiro, o VALM Rebelo Duarte, o VALM Silva Santos, o ALM Castanho Paes, o CALM Leiria Pinto, o VALM Brito e Abreu, o VALM Sarmento Gouveia e o ALM Fuzeta da Ponte.
- Teve lugar na Escola Naval, no dia 13 de Fevereiro de 2009 a cerimónia de Juramento de Fidelidade das Praças dos QP's, presidida pelo Contra-almirante Macieira Fragoso. Durante a cerimónia procedeu-se à Imposição de Condecorações.
- No dia 18 de Fevereiro de 2009 decorreu a cerimónia de Juramento de Bandeira do 1º CFBO e a Entrega de Espadas aos Oficiais Alunos dos CFOMN / 8º CFOST 2005/08 presidida pelo Contra-almirante Macieira Fragoso.
 
- A Escola Naval recebeu no dia 12 de Março de 2009 a ilustre visita do VALM Vilas Boas Tavares, Superintendente do Serviço do Pessoal.
- No dia 20 de Março de 2009 realizou-se na Escola Naval a cerimónia de Assinatura do protocolo Marinha – ISCTE. A Marinha foi representada pelo Comandante da Escola Naval, CALM Macieira Fragoso e o ISCTE foi representado pelo seu Presidente, Professor Doutor Luís Antero Reto.
- Realizou-se, no dia 15 de Maio de 2009, o Baile de Finalistas dos cadetes do Curso “VALM Pereira Crespo”, com a ilustre presença de SEXA o ALM CEMA.
- No dia 27 de Maio de 2009 decorreu a cerimónia de Juramento de Bandeira do 2º CFBO, presidida pelo Contra-almirante Macieira Fragoso.

- No dia 28 de Maio de 2009 realizou-se na Escola Naval a Cerimónia de Jubilação do Prof. Doutor Godinho Rodrigues, presidida pelo CALM Macieira Fragoso. A cerimónia contou com a presença de ilustres convidados e do programa constou a apresentação da “fotobiografia” e uma “última lição” do homenageado.

Aprovado em 1972, através de concurso de provas públicas, para Professor do Departamento Científico de Base da Escola Naval, apresentou nesse âmbito um trabalho intitulado “Problemas

associados à imagem de fontes extensas de radiação gama”. Com a integração da Escola Naval no sistema de Ensino Universitário, é-lhe conferida a categoria de Professor Associado. Na Escola Naval desenvolveu profícua e brilhante actividade pedagógica, tendo a seu cargo o ensino de “Física Geral”, “Mecânica Física”, “Termodinâmica”, “Electromagnetismo”, “Óptica”, “Física Experimental”, “Física Atómica e Nuclear”, ensinando nesta área da ciência muitas gerações de oficiais de Marinha. O Professor Fernando Godinho Rodrigues obteve com distinção e louvor, em Julho de 1991, o Doutoramento em Física (área da Física Tecnológica - Biofísica), na Universidade de Lisboa. Em 2004 toma posse do cargo de Coordenador do Departamento de Formação Científica de Base, da Escola Naval.

O prestígio que granjeou pela sua proficiente actividade académica e científica, levou o Professor Doutor Godinho Rodrigues a tornar-se membro de algumas sociedades científicas. Cite-se, a Sociedade Portuguesa de Física, de que é fundador, a Sociedade das Ciências Médicas, a Sociedade Portuguesa de Medicina Nuclear, e a European Association of Nuclear Medicine. No seu extenso currículo contam-se dois prémios internacionais: o 1º Prémio Marie Curie, obtido em 1990, e o “Best Abstract Award” que lhe foi conferido em Abril de 1999; e três prémios nacionais: 1º Prémio Sanitas 1977 (Sociedade das Ciências Médicas), o 2º Prémio Pfizer 1989 (Sociedade das Ciências Médicas) e o 1º Prémio Thomé Villar 1993 (Sociedade Portuguesa de Patologia Respiratória).

